

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON NO AMAZONAS: PROMOÇÃO DA CIDADANIA, SAÚDE E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM FONTE BOA/AM

MIRANDA, Sandra de Souza Alves*; QUETZ, Josiane da Silva*; SANTOS, Bruna Ferreira**; MARCONDES, Eduardo de Souza Alves**; SOUZA, Gabriella Fernanda Ramos Oliveira e**; CASSEMIRO, Jenyffer Leilune**; CARMASSI, Leonardo**; GEROMIN, Mariana Sousa**; SILVEIRA, Marina Rezende da**; MALATO, Natasha de Amorim**.

A Operação Amazonas do Projeto Rondon, coordenada pelo Ministério da Defesa, constituiu-se como uma importante iniciativa de extensão universitária voltada ao fortalecimento da cidadania, do desenvolvimento sustentável e da integração entre universidade e comunidade. Realizada no município de Fonte Boa, a ação contou com a participação da Universidade Prof. Edson Antônio Velano (UNIFENAS), por meio de equipe multidisciplinar composta por docentes e discentes das áreas da Saúde, Direito, Educação e Cultura. O projeto teve como objetivo promover escuta qualificada das demandas locais, fortalecer canais de participação cidadã e desenvolver ações formativas voltadas à promoção da saúde, inclusão social, valorização cultural e garantia de direitos fundamentais. A metodologia fundamentou-se em oficinas temáticas, rodas de conversa, atendimentos supervisionados, visitas domiciliares e articulação com gestores públicos e lideranças comunitárias, priorizando a escuta ativa e o diálogo institucional. Foram realizadas atividades nas áreas de Saúde, Educação, Cultura e Direito, alcançando expressivo número de participantes, com elevado índice de satisfação (conceitos entre 9,3 e 9,9). Destacam-se as formações docentes com 447 participantes em cada oficina educacional, ações de promoção do autocuidado e prevenção em saúde, oficinas de cidadania e inclusão, além de atividades complementares como atendimento médico supervisionado em UBS Fluvial, mutirão de vermifugação animal e criação de brinquedoteca escolar. Os resultados demonstraram não apenas alcance quantitativo significativo, mas também fortalecimento do vínculo entre poder público e comunidade, ampliação do acesso à informação e proposição de soluções institucionais, como a criação da Procuradoria da Mulher no âmbito legislativo municipal. Conclui-se que a experiência contribuiu para a formação cidadã dos rondonistas e para o desenvolvimento local sustentável, reafirmando o papel da universidade como agente de transformação social.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON OPERAÇÃO AMAZONAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO EM RIO PRETO DA EVA/AM

GUEDES, Elizângela, CALDERARO, Flávio Marcos de Oliveira Vaz, MIRANDA, Sandra de Souza Alves*; QUETZ, Josiane da Silva.

A Operação Amazonas do Projeto Rondon, coordenada pelo Ministério da Defesa em parceria com instituições de ensino superior e governos locais, constitui uma importante estratégia de extensão universitária voltada à promoção da cidadania, do desenvolvimento sustentável e da integração entre universidade e comunidade. A ação foi realizada no município de Rio Preto da Eva, no estado do Amazonas, região caracterizada por desafios socioeconômicos e ambientais, bem como pela forte presença de comunidades rurais e ribeirinhas. O projeto integrou o Conjunto B da operação, contemplando atividades nas áreas de Comunicação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, e Trabalho. O objetivo foi contribuir para o fortalecimento das capacidades locais por meio da troca de saberes, da valorização cultural e da promoção de práticas sustentáveis. A metodologia baseou-se em ações extensionistas participativas, incluindo oficinas temáticas, rodas de diálogo, atividades educativas e articulação com gestores públicos, lideranças comunitárias e população local. As atividades abordaram temas como comunicação comunitária, empreendedorismo sustentável, preservação ambiental, inclusão digital, geração de renda e valorização dos saberes tradicionais. As oficinas buscaram estimular o protagonismo comunitário e fomentar soluções locais alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os resultados evidenciaram significativa participação da comunidade e fortalecimento dos vínculos entre universidade, poder público e sociedade civil. As ações contribuíram para ampliar o acesso à informação, incentivar práticas sustentáveis e estimular o desenvolvimento de iniciativas locais voltadas à melhoria da qualidade de vida. Além disso, a experiência proporcionou importante formação cidadã aos estudantes participantes, permitindo contato direto com realidades sociais distintas e estimulando o compromisso social da universidade. Conclui-se que o Projeto Rondon representa uma relevante ferramenta de extensão universitária e desenvolvimento territorial, promovendo integração entre conhecimento acadêmico e saberes locais e contribuindo para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento sustentável na região amazônica.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docentes da UNIFENAS/Campus Alfenas, Divinópolis e Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON NO AMAZONAS: OFICINAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE DE FONTE BOA/AM

MIRANDA, Sandra de Souza Alves*; QUETZ, Josiane da Silva*; SANTOS, Bruna Ferreira**; MARCONDES, Eduardo de Souza Alves**; SOUZA, Gabriella Fernanda Ramos Oliveira e**; CASSEMIRO, Jenyffer Leilune**; CARMASSI, Leonardo**; GEROMIN, Mariana Sousa**; SILVEIRA, Marina Rezende da**; MALATO, Natasha de Amorim**.

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, por meio da Operação Amazonas, consolidou-se como relevante ação de extensão universitária voltada ao fortalecimento da cidadania, à promoção do desenvolvimento sustentável e à integração entre universidade e comunidade. Desenvolvida no município de Fonte Boa – AM., a iniciativa contou com a participação da Universidade Prof. Edson Antônio Velano (UNIFENAS), representada por equipe multidisciplinar composta por docentes e discentes das áreas da Saúde, Direito, Educação e Cultura. No eixo educacional, destacaram-se as oficinas voltadas à educação inclusiva, direcionadas aos profissionais da rede municipal de ensino, com ênfase na formação continuada, no aprimoramento de práticas pedagógicas inclusivas e na efetivação do direito à aprendizagem para todos os estudantes. As oficinas foram direcionadas aos professores de apoio, auxiliares de vida escolar, docentes da rede municipal e gestores educacionais, alcançando aproximadamente 450 profissionais. As atividades abordaram conceitos fundamentais da educação inclusiva, estratégias práticas de intervenção no ambiente escolar, adaptação de recursos pedagógicos, manejo de comportamentos e o papel da escola na garantia do direito à aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas. A metodologia adotada foi participativa e dialógica, com rodas de conversa, estudos de caso, dinâmicas vivenciais e socialização de experiências, valorizando os saberes locais e a realidade amazônica. A vivência extensionista possibilitou a troca significativa entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação cidadã dos acadêmicos e para o fortalecimento das práticas educacionais inclusivas no município. Conclui-se que a atuação extensionista por meio do Projeto Rondon se configura como uma importante ferramenta de transformação social, ao promover formação, sensibilização e apoio técnico aos profissionais da educação, ampliando o acesso a práticas inclusivas e fortalecendo a educação como direito de todos.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON OPERAÇÃO AMAZONAS: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS NO MUNICÍPIO DE FONTE BOA/AM

MIRANDA, Sandra de Souza Alves*; QUETZ, Josiane da Silva*; GUEDES, Elizângela*; CALDERARO, Flávio Marcos de Oliveira Vaz*; SILVA, Nivalda de Lima*; SIMÕES, Bárbara dos Santos; PRADO, Rogério Ramos do*.

A Operação Amazonas do Projeto Rondon constitui uma ação interministerial do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa em parceria com instituições de ensino superior e governos locais, voltada à promoção da cidadania, do desenvolvimento sustentável e da integração entre universidade e sociedade. A operação foi realizada no município de Fonte Boa, localizado no estado do Amazonas, região caracterizada por desafios socioeconômicos, diversidade cultural e presença significativa de comunidades ribeirinhas e populações tradicionais. As atividades integraram o Conjunto A da operação, contemplando ações extensionistas nas áreas de Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação e Saúde. O objetivo do projeto foi contribuir para o fortalecimento das capacidades locais e para a melhoria da qualidade de vida da população por meio da troca de saberes entre universidade e comunidade, valorizando conhecimentos tradicionais e estimulando práticas de promoção da cidadania e do bem-estar social. A metodologia adotada baseou-se em estratégias participativas, incluindo oficinas temáticas, atividades educativas, rodas de conversa e ações comunitárias desenvolvidas em parceria com gestores públicos, profissionais da rede municipal e moradores da região. As oficinas abordaram temas relacionados à valorização da cultura amazônica, promoção de direitos humanos, fortalecimento da educação inclusiva e incentivo a práticas de saúde e prevenção de doenças. As atividades buscaram estimular o protagonismo comunitário, ampliar o acesso à informação e fortalecer a articulação entre instituições locais e a universidade, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os resultados demonstraram significativa participação da população nas atividades propostas, além do fortalecimento das relações entre universidade, poder público e comunidade. As ações contribuíram para a disseminação de conhecimentos, estímulo à cidadania e valorização da identidade cultural local. Para os estudantes participantes, a experiência proporcionou formação acadêmica e cidadã ampliada, favorecendo o contato com diferentes realidades sociais e o desenvolvimento de competências voltadas ao compromisso social da universidade. Conclui-se que o Projeto Rondon constitui uma importante estratégia de extensão universitária, promovendo a integração entre conhecimento científico e saberes locais e contribuindo para o desenvolvimento social e humano em comunidades da região amazônica.

*Docentes da UNIFENAS/Campus Alfenas, Divinópolis e Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON NO AMAZONAS: OFICINAS DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA COMUNIDADE DE FONTE BOA/AM

MIRANDA, Sandra de Souza Alves¹; QUETZ, Josiane da Silva¹; SANTOS, Bruna Ferreira²; MARCONDES, Eduardo de Souza Alves²; SOUZA, Gabriella Fernanda Ramos Oliveira e²; CASSEMIRO, Jenyffer Leiluanne²; CARMASSI, Leonardo²; GEROMIN, Mariana Sousa²; SILVEIRA, Marina Rezende da²; MALATO, Natasha de Amorim²

O Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa, por meio da Operação Amazonas, consolidou-se como relevante ação de extensão universitária voltada ao fortalecimento da cidadania, à promoção do desenvolvimento sustentável e à integração entre universidade e comunidade. Desenvolvida no município de Fonte Boa – AM., a iniciativa contou com a participação da Universidade Prof. Edson Antônio Velano (UNIFENAS), representada por equipe multidisciplinar composta por docentes e discentes das áreas da Saúde, Direito, Educação e Cultura. No eixo educacional, destacaram-se as oficinas voltadas à educação inclusiva, direcionadas aos profissionais da rede municipal de ensino, com ênfase na formação continuada, no aprimoramento de práticas pedagógicas inclusivas e na efetivação do direito à aprendizagem para todos os estudantes. As oficinas foram direcionadas aos professores de apoio, auxiliares de vida escolar, docentes da rede municipal e gestores educacionais, alcançando aproximadamente 450 profissionais. As atividades abordaram conceitos fundamentais da educação inclusiva, estratégias práticas de intervenção no ambiente escolar, adaptação de recursos pedagógicos, manejo de comportamentos e o papel da escola na garantia do direito à aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas. A metodologia adotada foi participativa e dialógica, com rodas de conversa, estudos de caso, dinâmicas vivenciais e socialização de experiências, valorizando os saberes locais e a realidade amazônica. A vivência extensionista possibilitou a troca significativa entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação cidadã dos acadêmicos e para o fortalecimento das práticas educacionais inclusivas no município. Conclui-se que a atuação extensionista por meio do Projeto Rondon se configura como uma importante ferramenta de transformação social, ao promover formação, sensibilização e apoio técnico aos profissionais da educação, ampliando o acesso a práticas inclusivas e fortalecendo a educação como direito de todos.

*Discente da Universidade Prof. Edson Antônio Velano – UNIFENAS. **Docente coordenadora da UNIFENAS. ***Docente adjunto da UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO RONDON NO AMAZONAS: ARTE, CULTURA E EXPRESSÕES CRIATIVAS COM CRIANÇAS EM COMUNIDADES DE RIO PRETO DA EVA/ AM

SOUSA, Maria Fernanda Silva de*; GUEDES, Elizangela**; VAZ, Flávio***.

A Operação Amazonas do Projeto Rondon, coordenada pelo Ministério da Defesa, constitui-se como uma importante iniciativa de extensão universitária voltada ao fortalecimento da cidadania, do desenvolvimento sustentável e da integração entre universidade e comunidade. No município de Rio Preto da Eva (AM), a equipe do Conjunto B desenvolveu oficinas formativas nas áreas de comunicação, meio ambiente, tecnologia, produção e trabalho, buscando promover troca de saberes, valorização cultural e fortalecimento do protagonismo comunitário. Dentre as atividades realizadas, destacou-se a oficina “Matinta Pereira e Uirapuru: Arte, Cultura e Expressões Criativas no Coração da Amazônia”, voltada ao público infantil das comunidades rurais, ribeirinhas e aldeias indígenas visitadas pela equipe. A proposta teve como objetivo estimular a criatividade, a expressão artística e a valorização da cultura amazônica, reconhecendo a arte como ferramenta de integração social, preservação de saberes ancestrais e fortalecimento da identidade cultural. A metodologia adotada fundamentou-se em rodas de conversa e contação de histórias baseadas em narrativas e lendas regionais, incentivando as crianças a compartilharem conhecimentos e vivências relacionadas à cultura local. Posteriormente, essas histórias foram representadas por meio de produções artísticas utilizando tintas, papéis, recortes, canetas e materiais recicláveis, promovendo atividades colaborativas e produção coletiva de trabalhos que retratavam elementos do imaginário amazônico. As oficinas foram realizadas em todas as comunidades visitadas pela equipe, alcançando aproximadamente 150 crianças. Os resultados evidenciaram expressivo engajamento dos participantes, fortalecimento da identidade cultural e valorização dos saberes tradicionais presentes nas narrativas compartilhadas. Conclui-se que a experiência contribuiu não apenas para a promoção da expressão cultural entre as crianças participantes, mas também para a formação cidadã dos rondonistas, reafirmando o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social e valorização das culturas locais.

*Discente da Universidade Prof. Edson Antônio Velano – UNIFENAS. **Docente coordenadora da UNIFENAS. ***Docente adjunto da UNIFENAS.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



ALFENAS

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL



ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ADMINISTRAÇÃO

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

RODA DE CONVERSA COM GESTORES DE RH

Ana Maria Santana do Amaral*; Priscila Martins*; Sandra de Souza Alves Miranda*; Amanda Salles Felipe da Silva**; Ana Carolina Gomes**; Ana Luiza de Lima Souza**; Antonio Miguel Bueno de Oliveira**; Beatriz Moreira**; Brenda Millena da Silva Alves**; Caio Henrique da Silva Coelho**; Caio Martins Coelho**; Camila Santos Paes**; Cleidimara Helena Ramos**; Daiane Marlice Aparecida dos Reis Miranda**; Danilo Rodrigues Sartorelli**; Edvania Evaristo**; Estefânia Aparecida dos Reis Fregna**; Geovanna Aparecida Marques**; Giovanna Aparecida Silva Sena**; Guilherme Silva Souza**; Igor Rocha Azevedo**; Isabela Silverio Alves**; Jessica Roberta Moreira Martinho**; Jhonatan Jose de Moraes**; João Marcos da Silva Benedito**; Jonas Rossi Moreira Neto**; Kamille da Silva Pires**; Kauan Corrêa Rocha da Cruz**; Kennedy Correa Batista**; Lara Luz Brigagão**; Lavinia De Fátima Rodrigues**; Leonardo Campos De Leles**; Luan César Vital**; Lucas Corsini de Almeida**; Luiz Felipe Braga de Carvalho**; Marcos Thulio Gonçalves**; Maria Luísa Ávila Borges**; Mateus Henrique Pereira Santos**; Matheus Fantone Bernardes da Silva**; Melissa Paula Barbosa**; Paula Maria Muniz Ricardo**; Paulo Eduardo Assis Martins**; Paulo Henrique Martins de Sousa**; Pedro Henrique Alves dos Reis**; Pedro Henrique de Souza Rufino**; Rayssa Goncalves de Carvalho**; Ricardo Villa e Souza Lobon Jimenez**; Roberto Inácio de Quadros Barros**; Rodrigo de Ávila Pereira**; Sabrina Aparecido Adônis da Silva**; Simone Palmieri do Prado**; Taynara Cristina Gomes Moreira*; Thayne Angela Batista*; Vitoria Isabelle Barbosa Santana**.

A Roda de Conversa com Gestores de Recursos Humanos (RH) foi desenvolvida com o objetivo de promover um espaço de diálogo e troca de experiências sobre práticas contemporâneas da gestão de pessoas, possibilitando aos participantes uma compreensão ampliada dos desafios atuais enfrentados pela área. Durante o encontro, foram discutidos temas como práticas modernas de entrevista e perfil do candidato, a importância da saúde mental no ambiente de trabalho, as diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) e os princípios da responsabilidade social, ambiental e da governança corporativa (ESG). A atividade contribuiu significativamente para a formação acadêmica e profissional dos discentes, incentivando reflexões críticas sobre o papel estratégico do RH na construção de ambientes organizacionais mais éticos, seguros, humanizados e alinhados às demandas do mercado de trabalho contemporâneo.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

WORKSHOP SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA NA PRÁTICA

Lucas Couto Moreira*; Erika Loureiro Borba**; Ana Maria Santana do Amaral**; Lara Vitória da Silva**; Maria Clara Barbosa**; José Sérgio Lemes**; Naiara Fernanda Silva de Oliveira**; Ana Laura Graciano**.

O Workshop sobre Educação Financeira na Prática foi realizado no dia 11 de novembro, às 19h, no Laboratório de Informática do Curso de Engenharia Civil, Bloco 1, Lab. 107, na UNIFENAS. A iniciativa foi promovida pela Liga Universitária Financeira (LUF), composta por discentes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração da UNIFENAS, com o apoio institucional dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Nutrição. O evento teve como objetivo promover conhecimentos aplicados de educação financeira, abordando estratégias práticas de organização financeira pessoal, planejamento orçamentário, controle de gastos, formação de reservas, consumo consciente e introdução a investimentos. A proposta foi proporcionar aos participantes uma compreensão clara e objetiva sobre como estruturar sua vida financeira de forma sustentável, com foco na tomada de decisão responsável e no desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis. A metodologia adotada privilegiou uma abordagem prática, com demonstrações em ambiente informatizado, simulações de planejamento financeiro, uso de planilhas para controle de receitas e despesas e discussão de casos cotidianos relacionados à gestão financeira pessoal. O formato interativo favoreceu a participação ativa do público, estimulando reflexões sobre comportamento financeiro, metas de curto e longo prazo e organização patrimonial. O workshop também reforçou o papel da universidade na formação cidadã e na promoção da educação financeira como instrumento de autonomia e desenvolvimento socioeconômico. Para os membros da LUF, o evento representou uma oportunidade de aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo competências técnicas, comunicacionais e de liderança. A realização do Workshop sobre Educação Financeira na Prática evidenciou a importância de iniciativas acadêmicas voltadas à difusão do conhecimento financeiro, contribuindo para a conscientização e capacitação da comunidade universitária, alinhando teoria e prática em uma perspectiva de responsabilidade social e formação integral.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

FORTALECIMENTO EMPRESARIAL: CUSTOS NA PRÁTICA, APOIO CONTÁBIL A MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Lucas Couto Moreira*; Sandra de Souza Alves Miranda*; Sávio Ewerton Xavier Silva**; Thialles Gleisson Vieira Nogueira**; Guilherme Luiz Mello Costa**; Pedro Augusto de Lima Cobra**; Rafael Augusto Nunes Goulart**; Marianne Becker**; Lucianna Vieira**; Ana Laura Graciano**; Luís Eduardo**; Giuseppe Soares Baccoli**; José Sérgio Lemes**; João Lucas**; Julio Cesar da Silva Ferreira**; Lara Vitória da Silva**; Luís Felipe de Sousa Coelho**; Maria Clara Barbosa**; Naiara Fernanda Silva de Oliveira**.

A gestão de Microempreendedores Individuais (MEIs) representa um dos grandes desafios do desenvolvimento econômico local. Embora sejam responsáveis por significativa parcela das empresas formais no Brasil, muitos desses empreendedores enfrentam dificuldades relacionadas ao controle financeiro, precificação, organização de processos, marketing digital e posicionamento estratégico. Diante desse cenário, as disciplinas de Atividades de Extensão e Projetos Inovadores e Integradores VII e VIII, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIFENAS, desenvolveram, ao longo de 2025, ações integradas de diagnóstico, capacitação e intervenção prática junto a diferentes microempreendimentos da região. As atividades contemplaram três frentes principais: (i) análise de custos e formação de preços com aplicação de ferramentas como custeio por absorção, controle de fluxo de caixa e cálculo de margem de contribuição; (ii) diagnóstico organizacional e proposição de melhorias em marketing digital, identidade visual, presença em redes sociais e expansão de canais de venda; (iii) capacitação empreendedora voltada à gestão estratégica, organização pessoal, fidelização de clientes e planejamento financeiro. Entre os empreendimentos atendidos, destacam-se: uma loja de artigos religiosos, com foco na estruturação financeira, regularização fiscal e fortalecimento do marketing digital; uma loja de moda feminina com operação exclusiva via Instagram, na qual foram aplicadas técnicas de formação de preços, definição de persona, planejamento de postagens e organização gerencial; e um microempreendedor do setor de transporte por aplicativo, que recebeu diagnóstico completo de custos diretos e indiretos, análise de faturamento, orientação sobre metas operacionais, marketing pessoal e fidelização de clientes. Os resultados evidenciaram ganhos concretos para os empreendedores, como maior clareza sobre lucratividade, melhoria na precificação, organização financeira, fortalecimento da presença digital e definição de estratégias de crescimento sustentável. Para os estudantes, o projeto proporcionou vivência prática dos conteúdos de Contabilidade Gerencial, Custos, Marketing e Gestão Estratégica, promovendo integração entre teoria e realidade empresarial. A iniciativa reafirma o papel da universidade como agente de transformação social, ao promover extensão universitária aplicada, contribuindo para a profissionalização de microempreendedores e para o desenvolvimento econômico regional de forma responsável e sustentável.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LOGÍSTICA INTELIGENTE: BOAS PRÁTICAS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Lucas Couto Moreira*; Alessandra Rocha Mendonça**; Bianca Luiza Santos Silva**; Emilly Oliveira de Moraes**; Juliana de Souza Campos Mariano**; Junia Martins Monteiro**; Thiago Braga Salvioli**; Juliana Benedito Lima**; Matheus Cabral Ferreira**; Rafael Doridio Figueiredo**; Renata Paiva Dozza**; Thullio Leonardo Sulmonetti Silva**; João Batista Gabriel de Avelar**; Leandro Viana Rocha**; Amanda Noronha Souza**; Kelly Cristina da Silva**; Ramon Júnior Silvério**; Sabrina de Lima Chaves**; Bruna Messias de Carli**; Luciene Alves Silqueira**; Gabrielle Bonjorni Lucas**; Breno Henrique Ferreira**; Bruna de Cássia Aparecida Gonçalves**; Júlia Aparecida de Souza**; Lucas Menin Palhares**; Mariarita Lopes dos Santos**; Nicolle Alexssandra dos Anjos Gualberto**; Carlos Alberto Alves Júnior**; Luiz Gustavo de Freitas Mário**; Lucas Tirolli Ribeiro**; Tainara Pires Rodrigues**; Ana Júlia Pires Elizardo**.

A gestão logística em micro e pequenas empresas representa um dos principais desafios para a competitividade e sustentabilidade dos negócios locais. Embora essas organizações desempenhem papel fundamental na economia regional, muitas enfrentam dificuldades relacionadas ao controle de estoques, planejamento de rotas, redução de custos operacionais, organização de processos e incorporação de práticas sustentáveis. Diante desse contexto, a disciplina de Atividades de Extensão VI, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Superiores de Tecnologia da UNIFENAS, desenvolveu, ao longo de 2025, ações integradas de diagnóstico, elaboração de guias práticos e aplicação de boas práticas logísticas junto a diferentes segmentos empresariais da região. As atividades contemplaram cinco eixos principais: (i) gestão de estoques e armazenagem, com aplicação do método PEPS/FIFO e organização por categorias e lotes; (ii) transporte e distribuição, com planejamento de rotas e uso de aplicativos gratuitos; (iii) redução de custos logísticos por meio de análise de giro, consolidação de entregas e controle de consumo; (iv) sustentabilidade na logística, com proposição de logística reversa, descarte regulamentado e digitalização de processos; (v) uso de tecnologias acessíveis, como planilhas em nuvem e sistemas de gestão simplificados. Entre os segmentos atendidos destacam-se comércio varejista, farmácias, moda evangélica, estética e beleza e empresas do setor de pavimentação. Os resultados evidenciaram ganhos concretos para as organizações participantes, como redução de perdas por vencimento, melhoria no controle de estoque, maior eficiência nas entregas, fortalecimento da gestão estratégica e conscientização ambiental. Para os estudantes, o projeto proporcionou vivência prática dos conteúdos de Logística, Custos, Gestão Estratégica e Sustentabilidade, promovendo integração entre teoria e realidade empresarial. A iniciativa reafirma o papel da universidade como agente de transformação social, ao promover extensão universitária aplicada e contribuir para o fortalecimento das micro e pequenas empresas de forma responsável e sustentável.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE ESTUDOS EM MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA (NEMA)

Joice Micaela Portugal*; Jéssica de Fátima Portugal*; Felipe Mendes Dias de Lima*; Loreny Marcelino Marques*; César Augusto Costa Coelho da Silva*; Millena Cristine Bento*; Eduardo Guimarães Ruiz Sant'Ana*; Maria de Lourdes Resende**; Tayla Évellin de Oliveira**.

Os microrganismos desempenham papel fundamental na agricultura, atuando diretamente na dinâmica do solo e na produtividade das culturas. Bactérias, fungos e outros microrganismos participam de processos biológicos essenciais que contribuem para o funcionamento dos sistemas agrícolas, possibilitando maior eficiência produtiva e redução da dependência de insumos químicos. Nesse contexto, o Núcleo de Estudos em Microbiologia Agrícola (NEMA) atua de forma integrada nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação acadêmica e na difusão do conhecimento relacionado ao uso de microrganismos na agricultura. O NEMA é composto por estudantes do curso de Agronomia e da pós graduação, em nível de mestrado e doutorado, totalizando atualmente vinte membros, e tem sua sede no Laboratório de Microbiologia do Solo (LMS). São realizadas reuniões semanais voltadas à discussão de temas relacionados à microbiologia aplicada à agricultura, promovendo a formação técnica e o aprofundamento teórico dos participantes. Paralelamente, os membros do núcleo participam de estudos desenvolvidos em laboratório e em campo, envolvendo microrganismos de interesse agrícola, cujos resultados têm sido apresentados em eventos científicos e publicados em congressos e revistas científicas da área. As ações extensionistas incluem a produção de materiais informativos com linguagem acessível e sua divulgação em redes sociais, contribuindo para a aproximação entre o conhecimento científico e a sociedade. Dessa forma, o NEMA contribui para a formação crítica e científica de seus membros e para a promoção de práticas agrícolas mais eficientes e sustentáveis.

*Discentes da UNIFENAS; **Docentes da UNIFENAS-Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PERCEPÇÕES RURAIS E CAMINHOS PARA A SUSTENTABILIDADE

Gustavo Carvalho de Oliveira*; Tayla Évellin de Oliveira**.

A agricultura do Sul de Minas apresenta grande diversidade de produtores e sistemas produtivos, com forte predominância da cafeicultura. Nos últimos anos, práticas relacionadas à agricultura sustentável, agricultura regenerativa e ao uso de bioinsumos têm ganhado destaque diante da necessidade de reduzir impactos ambientais, melhorar a saúde do solo e aumentar a eficiência produtiva. No entanto, o nível de conhecimento e adoção dessas práticas varia entre os produtores, o que evidencia a importância de ações extensionistas alinhadas à realidade local. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo realizar um diagnóstico educativo sobre a percepção dos produtores rurais da região de Alfenas (MG) em relação à agricultura sustentável, agricultura regenerativa e uso de bioinsumos, subsidiando a elaboração de uma cartilha técnica de caráter extensionista. A iniciativa justifica-se pela crescente demanda por sistemas agrícolas mais sustentáveis frente a desafios ambientais e produtivos, especialmente em uma região onde a agricultura exerce papel central no desenvolvimento regional, sendo o acesso a informações técnicas claras e aplicáveis um fator determinante para a adoção dessas práticas. O diagnóstico será realizado por meio da aplicação de um questionário objetivo a quarenta produtores rurais de pequeno, médio e grande porte, de oito municípios do entorno de Alfenas (MG), incluindo Alfenas, Campos Gerais, Paraguaçu, Poço Fundo, Machado, Muzambinho, Serrania e Três Pontas. A partir das informações obtidas, será elaborada uma cartilha técnica voltada aos produtores rurais. A cartilha será disponibilizada gratuitamente na página da extensão universitária da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS) e impressa para distribuição aos participantes do questionário, a cooperativas da região e em eventos relacionados à agricultura. O projeto conta com Bolsa de Extensão Universitária no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX).

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS-Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA UNIFENAS RURAL

Paulo Henrique de Siqueira Sabino*; Rogério Ramos do Prado*; Paulo Roberto Correa Landgraf*

O programa de extensão universitária UNIFENAS RURAL têm como intuito difundir tecnologias desenvolvidas no curso de agronomia e apresentar aos produtores rurais, promovendo melhorias em diferentes culturas. O programa visa a difusão de tecnologias pelos alunos para seu crescimento acadêmico e profissional, tornando as pesquisas desenvolvidas na universidade ferramentas aplicáveis ao campo. O programa UNIFENAS RURAL possibilita essa ação junto aos acadêmicos do curso de agronomia, levando conhecimentos tecnológicos para os produtores de Alfenas e região. Neste sentido, este programa de extensão sempre visou a melhor formação dos nossos alunos, sendo o vetor responsável pela difusão de tecnologias e conhecimentos aos produtores rurais. As atividades do programa ocorrem durante o período letivo, por meio de atividades de campo, palestras técnicas, programa de rádio, cursos de treinamento ou atualização, culminando com o seminário UNIFENAS RURAL. O programa existe há mais de duas décadas, sendo referência para alunos, ex-alunos e produtores rurais. Desta forma, apresenta um histórico de sucesso e interessante, com atendimento a mais de 600 propriedades com a participação de cerca de 800 acadêmicos, realização de mais de 20 seminários com média de 150 participantes por evento, entre universitários, professores, técnicos, autoridades do setor agropecuário e produtores rurais. Em especial, o seminário UNIFENAS RURAL em 2025 foi realizado em parceria com a Federação Brasileira do Sistema de Plantio Direto, onde houve a presença de vários produtores da região, além de pesquisadores de outros estados que lecionarem palestras sobre sistema de plantio direto. Além disso, as disciplinas Atividade de extensão (ATEX) e Projetos Inovadores Integradores (PPI) estão associadas ao programa UNIFENAS RURAL, onde são realizados plantios de diferentes culturas pelos alunos do curso de agronomia e apresentados aos produtores rurais no final de cada semestre. As culturas cultivadas são: Milho, feijão, soja, forrageiras, aveia, trigo, cafeeiro e mix de cobertura. Desta forma, a UNIFENAS vem atuando de forma responsável por meio deste programa de extensão, coordenado pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, evidenciando a sua importância no contexto regional.

*Professor consultor do programa UNIFENAS RURAL, câmpus de Alfenas-MG.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CICLO TÉCNICO SOBRE BUILDING INFORMATION MODELING (BIM)

Ticyane Pereira Freire Sabino*; Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Ana Clara Ribeiro e Ribeiro**, Maria Eduarda Nogueira Cabral**, Jamilly Nogueira**, Victoria Bernardes**, Sabrina Munari Silva dos Santos**, Gabriela Agostini Gerrero Monteiro**.

O Ciclo Técnico sobre Building Information Modeling (BIM) será organizado pelos alunos do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, Campus Alfenas, em conjunto com os docentes do curso, e será destinado aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e à comunidade externa interessada na temática. A proposta tem como finalidade promover a aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional contemporânea, considerando o avanço da digitalização na construção civil. A atividade será estruturada a partir da organização e realização de palestras técnicas ministradas por profissionais atuantes no mercado, abordando temas como maturidade BIM, compatibilização de projetos, gestão de obras e desafios de implementação. Os discentes serão responsáveis pelo planejamento e execução do evento, incluindo contato formal com os palestrantes, elaboração de convites institucionais, organização da infraestrutura, recepção e mediação das apresentações, sob orientação dos docentes. Além do caráter formativo, o evento será concebido como instrumento de sistematização científica. Durante as palestras, serão aplicados roteiros estruturados com enfoque investigativo, possibilitando a coleta de dados qualitativos sobre a aplicação do BIM na prática profissional regional. A partir dessas informações, os alunos elaborarão resumos científicos para submissão em anais acadêmicos, promovendo o desenvolvimento da escrita científica, da análise crítica e da articulação entre teoria e prática. A proposta busca fortalecer o protagonismo discente, estimular a produção científica no curso e ampliar o debate sobre a transformação digital na Arquitetura e na Engenharia, consolidando o evento como espaço de formação acadêmica qualificada e integração com o mercado profissional.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ABRIGOS EMERGENCIAIS: DESENVOLVIMENTO DE ABRIGOS EMERGENCIAIS ADAPTÁVEIS A DESASTRES AMBIENTAIS NO BRASIL” (ATEX XI)

Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*. Anna Laura Tagliari Matias*; Luis Felipe Terra Santos*; Luiz Gabriel Dias Costa*; Maria Eduarda Miranda*.

O projeto desenvolvido na ATEX XI teve como objetivo analisar desastres ambientais recorrentes no Brasil e propor soluções arquitetônicas adaptáveis para abrigos emergenciais sustentáveis e de rápida implementação. Considerando enchentes, deslizamentos e eventos climáticos extremos como desafios crescentes, a atividade justificou-se pela necessidade de respostas arquitetônicas viáveis que atendam populações em situação de vulnerabilidade. A proposta buscou fortalecer a compreensão do papel social do arquiteto frente a cenários de crise, integrando sustentabilidade, funcionalidade e responsabilidade ambiental. A metodologia envolveu pesquisa sobre eventos históricos e análise comparativa de modelos de abrigos utilizados no Brasil e no exterior. Cada grupo definiu um tipo de desastre específico, estabelecendo público-alvo e tempo estimado de permanência, e desenvolveu conceito modular priorizando facilidade de transporte, montagem, desmontagem e segurança estrutural. Foram elaboradas maquetes digitais, pranchas técnicas e justificativas construtivas detalhadas, contemplando escolha de materiais e estratégias de conforto mínimo. A avaliação considerou fundamentação teórica, inovação, funcionalidade, viabilidade técnica, qualidade da representação gráfica e clareza da apresentação final. Os resultados evidenciaram propostas adaptáveis e executáveis, demonstrando a capacidade dos estudantes em articular pesquisa aplicada e solução arquitetônica. O projeto contribuiu para a formação de profissionais conscientes da função social da arquitetura e alinhados aos princípios de desenvolvimento sustentável e responsabilidade socioambiental.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas..

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “TOTE M EDUCATIVO DE ARQUITETURA: COMUNICAÇÃO VISUAL E FUNÇÃO SOCIAL NO ESPAÇO URBANO” (ATEX XII)

Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*. Franchesco N. Mansur Gabriotti*; Joceir Costa*; Laura Liz Silva da Cruz*; Vinicius Pereira*.

O projeto Totem Educativo de Arquitetura, desenvolvido na ATEX XII, teve como objetivo criar um dispositivo informativo e interativo voltado à divulgação de temas relevantes da arquitetura e urbanismo, como acessibilidade, sustentabilidade, ergonomia e mobilidade urbana. A proposta fundamenta-se na compreensão do arquiteto como agente educador urbano, capaz de traduzir conteúdos técnicos em linguagem acessível à comunidade acadêmica e externa, promovendo democratização do conhecimento. A metodologia incluiu pesquisa temática, organização e síntese de conteúdo técnico, aplicação de princípios de comunicação visual e desenvolvimento estrutural do totem. Os estudantes elaboraram pranchas técnicas em formato A3 com plantas, vistas e diagramas explicativos, contextualizando o equipamento no espaço urbano. Também produziram conteúdo digital vinculado a QR Code funcional, direcionando o público a página ou vídeo educativo complementar, ampliando o alcance informativo da proposta. A avaliação contemplou clareza e relevância do conteúdo, qualidade gráfica, aplicação de princípios de acessibilidade, criatividade e funcionalidade da solução proposta. Como resultado, foram desenvolvidos protótipos com potencial de instalação em espaços institucionais e públicos, fortalecendo a articulação entre ensino, tecnologia e extensão universitária. A atividade contribuiu para a formação técnica e social dos discentes, estimulando o compromisso da arquitetura com a educação urbana e a responsabilidade social.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ANÁLISE COMPARATIVA DOS CUSTOS DE DIFERENTES REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO CONTEXTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA EM ALFENAS - MG”

Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Luiz Gabriel Dias Costa**; Marina Martins de Almeida**.

O presente estudo analisou os conflitos entre a arborização urbana e as redes de distribuição de energia elétrica nas vias do município de Alfenas (MG), considerando a compatibilidade entre o porte das espécies implantadas e as tipologias de rede existentes. A pesquisa fundamenta-se na recorrente interferência entre copas arbóreas e condutores das redes aéreas convencionais, situação que demanda intervenções periódicas de poda e manutenção corretiva, comprometendo o desenvolvimento estrutural das árvores, elevando custos operacionais e impactando a qualidade ambiental e visual do espaço urbano. A metodologia adotada envolveu levantamento em campo, por meio de observação direta da relação entre postes, cabos e indivíduos arbóreos nos trechos selecionados, além de análise comparativa técnico-econômica dos custos de implantação, manutenção preventiva e corretiva das redes aérea convencional, aérea compacta e subterrânea, com base em referência técnica especializada. Os resultados indicaram que a rede aérea convencional apresenta menor custo inicial de implantação, porém maior frequência de intervenções e custos acumulados ao longo do tempo. A rede aérea compacta demonstrou melhor desempenho técnico-operacional, com redução das interferências e menor necessidade de manejo arbóreo. A rede subterrânea destacou-se pela eliminação dos conflitos físicos entre infraestrutura elétrica e vegetação e maior qualificação da paisagem urbana, apesar do investimento inicial superior. Conclui-se que o planejamento integrado entre arborização urbana e infraestrutura elétrica é fundamental para promover eficiência técnica, redução de custos a longo prazo e melhoria da qualidade ambiental urbana. Projeto financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) da UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “LEVANTAMENTO E PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS COMUNITÁRIOS” (ATEX III)

Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Daiane de Paula Oliveira*. Ana Clara Ribeiro e Ribeiro**, Maria Eduarda Nogueira Cabral**, Jamilly Nogueira**, Victoria Bernardes**, Sabrina Munari Silva dos Santos**, Gabriela Agostini Gerrero Monteiro**.

O projeto ATEX III, desenvolvido no curso de Arquitetura e Urbanismo da Unifenas, propôs o levantamento e a requalificação de espaços comunitários no município de Alfenas (MG). A iniciativa buscou aproximar os estudantes de situações reais desde o início da graduação, estimulando o olhar crítico, a percepção espacial e o compromisso social. A atividade integrou o desenho técnico à análise e especificação de materiais, permitindo compreender o impacto das escolhas construtivas no desempenho, na estética e na durabilidade dos espaços. Os alunos realizaram visitas técnicas para levantamento métrico e fotográfico, diagnóstico de patologias e mapeamento de materiais, seguidos da elaboração de plantas, cortes e fachadas do estado atual. A partir desse diagnóstico, desenvolveram propostas de melhoria considerando funcionalidade, custo e sustentabilidade. Como produtos finais, foram entregues pranchas técnicas, relatório simplificado e apresentação pública à comunidade. A ação contribuiu simultaneamente para a formação prática dos acadêmicos e para a qualificação de equipamentos comunitários locais.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “PROPOSTAS DE MELHORIAS EM ACESSIBILIDADE PARA UNIFENAS” (ATEX IV E PII IV)

Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Daiane de Paula Oliveira* . Janaynna Rodrigues de Oliveira**, Jamilly Beatriz de Oliveira**, Luis Filipe Bernardes de Oliveira**

O projeto conjunto desenvolvido nas disciplinas Atex IV e PII IV – Propostas de melhorias em acessibilidade para Unifenas propôs uma vivência prática interdisciplinar para alunos do 2º período de Arquitetura e Urbanismo. A atividade integrou os conteúdos de Desenho Universal e Projeto Arquitetônico, incentivando a análise crítica do campus quanto às condições de acessibilidade e inclusão. Fundamentada nos princípios do Desenho Universal e nas diretrizes da ABNT NBR 9050, a proposta buscou identificar barreiras físicas, comunicacionais e de sinalização presentes nos espaços universitários. Após apresentação teórica, os estudantes realizaram visita técnica para levantamento e diagnóstico, registrando observações por meio de fotos, croquis e medições. Com base na análise, desenvolveram propostas de intervenção com detalhamentos e justificativas técnicas, priorizando viabilidade e inclusão. Os resultados foram apresentados à comunidade acadêmica e consolidados em relatório final. A ação contribuiu para a formação técnica e social dos alunos e pode gerar melhorias efetivas no câmpus da Unifenas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CICLO TÉCNICO SOBRE BUILDING INFORMATION MODELING (BIM)”

Ticyane Pereira Freire Sabino*; Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Ana Clara Ribeiro e Ribeiro**, Maria Eduarda Nogueira Cabral**, Jamilly Nogueira**, Victoria Bernardes**, Sabrina Munari Silva dos Santos**; Gabriela Agostini Gerrero Monteiro**.

O Ciclo Técnico sobre Building Information Modeling (BIM) será organizado pelos alunos do 9º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, Campus Alfenas, em conjunto com os docentes do curso, e será destinado aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e à comunidade externa interessada na temática. A proposta tem como finalidade promover a aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional contemporânea, considerando o avanço da digitalização na construção civil. A atividade será estruturada a partir da organização e realização de palestras técnicas ministradas por profissionais atuantes no mercado, abordando temas como maturidade BIM, compatibilização de projetos, gestão de obras e desafios de implementação. Os discentes serão responsáveis pelo planejamento e execução do evento, incluindo contato formal com os palestrantes, elaboração de convites institucionais, organização da infraestrutura, recepção e mediação das apresentações, sob orientação dos docentes. Além do caráter formativo, o evento será concebido como instrumento de sistematização científica. Durante as palestras, serão aplicados roteiros estruturados com enfoque investigativo, possibilitando a coleta de dados qualitativos sobre a aplicação do BIM na prática profissional regional. A partir dessas informações, os alunos elaborarão resumos científicos para submissão em anais acadêmicos, promovendo o desenvolvimento da escrita científica, da análise crítica e da articulação entre teoria e prática. A proposta busca fortalecer o protagonismo discente, estimular a produção científica no curso e ampliar o debate sobre a transformação digital na Arquitetura e na Engenharia, consolidando o evento como espaço de formação acadêmica qualificada e integração com o mercado profissional.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETOS SUSTENTÁVEIS DE ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA NA UNIFENAS

Ticyane Pereira Freire Sabino*; Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Ana Clara Ribeiro e Ribeiro**, Maria Eduarda Nogueira Cabral**, Jamilly Nogueira**, Victoria Bernardes**, Sabrina Munari Silva dos Santos**; Gabriela Agostini Gerrero Monteiro**.

A atividade extensionista desenvolvida no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), campus Alfenas, teve como objetivo estimular a elaboração de projetos arquitetônicos sustentáveis voltados à criação e requalificação de espaços de convivência no ambiente universitário. A proposta buscou integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de uma experiência prática em que os estudantes analisaram áreas do campus e desenvolveram soluções arquitetônicas voltadas ao bem-estar da comunidade acadêmica. A metodologia envolveu a escolha e análise de locais potencialmente subutilizados, estudo do entorno, levantamento das necessidades de uso e desenvolvimento de propostas arquitetônicas compatíveis com o contexto do campus. Os projetos foram representados por meio de maquetes eletrônicas e imagens renderizadas, permitindo a visualização das intervenções propostas. As soluções elaboradas incluíram diferentes tipologias de espaços de convivência, como áreas de descanso, pergolados e estruturas de permanência destinadas ao encontro, estudo e interação entre estudantes. Do ponto de vista construtivo, priorizou-se o uso de materiais sustentáveis, especialmente madeira proveniente de reflorestamento, além de estratégias de ventilação natural, iluminação natural e integração paisagística. Os resultados demonstraram que intervenções arquitetônicas de pequena escala podem contribuir para a melhoria da qualidade dos espaços universitários, promovendo maior interação social e conforto ambiental. A atividade possibilitou aos estudantes aplicar conhecimentos técnicos em uma situação prática de projeto, fortalecendo a formação acadêmica e a reflexão sobre sustentabilidade e qualidade do ambiente construído.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

FORTALECIMENTO EMPRESARIAL: CUSTOS NA PRÁTICA, APOIO CONTÁBIL A MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Lucas Couto Moreira*; Sandra de Souza Alves Miranda*; Sávio Ewerton Xavier Silva**; Thialles Gleisson Vieira Nogueira**; Guilherme Luiz Mello Costa**; Pedro Augusto de Lima Cobra**; Rafael Augusto Nunes Goulart**; Marianne Becker**; Lucianna Vieira**; Ana Laura Graciano**; Luís Eduardo**; Giuseppe Soares Baccoli**; José Sérgio Lemes**; João Lucas**; Julio Cesar da Silva Ferreira**; Lara Vitória da Silva**; Luís Felipe de Sousa Coelho**; Maria Clara Barbosa**; Naiara Fernanda Silva de Oliveira**.

A gestão de Microempreendedores Individuais (MEIs) representa um dos grandes desafios do desenvolvimento econômico local. Embora sejam responsáveis por significativa parcela das empresas formais no Brasil, muitos desses empreendedores enfrentam dificuldades relacionadas ao controle financeiro, precificação, organização de processos, marketing digital e posicionamento estratégico. Diante desse cenário, as disciplinas de Atividades de Extensão e Projetos Inovadores e Integradores VII e VIII, dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIFENAS, desenvolveram, ao longo de 2025, ações integradas de diagnóstico, capacitação e intervenção prática junto a diferentes microempreendimentos da região. As atividades contemplaram três frentes principais: (i) análise de custos e formação de preços com aplicação de ferramentas como custeio por absorção, controle de fluxo de caixa e cálculo de margem de contribuição; (ii) diagnóstico organizacional e proposição de melhorias em marketing digital, identidade visual, presença em redes sociais e expansão de canais de venda; (iii) capacitação empreendedora voltada à gestão estratégica, organização pessoal, fidelização de clientes e planejamento financeiro. Entre os empreendimentos atendidos, destacam-se: uma loja de artigos religiosos, com foco na estruturação financeira, regularização fiscal e fortalecimento do marketing digital; uma loja de moda feminina com operação exclusiva via Instagram, na qual foram aplicadas técnicas de formação de preços, definição de persona, planejamento de postagens e organização gerencial; e um microempreendedor do setor de transporte por aplicativo, que recebeu diagnóstico completo de custos diretos e indiretos, análise de faturamento, orientação sobre metas operacionais, marketing pessoal e fidelização de clientes. Os resultados evidenciaram ganhos concretos para os empreendedores, como maior clareza sobre lucratividade, melhoria na precificação, organização financeira, fortalecimento da presença digital e definição de estratégias de crescimento sustentável. Para os estudantes, o projeto proporcionou vivência prática dos conteúdos de Contabilidade Gerencial, Custos, Marketing e Gestão Estratégica, promovendo integração entre teoria e realidade empresarial. A iniciativa reafirma o papel da universidade como agente de transformação social, ao promover extensão universitária aplicada, contribuindo para a profissionalização de microempreendedores e para o desenvolvimento econômico regional de forma responsável e sustentável.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CIÊNCIA QUE TRANSFORMA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA EM DOENÇAS INFECCIOSAS PARA A SOCIEDADE

Lauana Aparecida Santos*; Bruno Emerick Landi**, Camila Maximiliano Tinoco**, Gabriella Maria de Oliveira Franco**, Leticia Miranda Rangel**, Maria Beatriz Veiga Brockhof**, Roberta Maria de Paiva Guerreiro**

A ciência desempenha papel essencial no desenvolvimento social, econômico e sanitário, especialmente no contexto das doenças infecciosas, que continuam sendo um desafio para a saúde pública. No entanto, grande parte do conhecimento científico produzido nas universidades permanece restrito ao meio acadêmico, dificultando o acesso da sociedade às informações baseadas em evidências. Nesse contexto, a divulgação científica surge como uma estratégia fundamental para aproximar a ciência da população, promover a educação em saúde, combater a desinformação e valorizar o papel das universidades. Neste sentido, o Laboratório de Imunopatologia das Doenças Infecciosas-LIDI da UNIFENAS desenvolve pesquisas relevantes na área, além de atuar na formação acadêmica de estudantes de graduação e pós-graduação. Assim, este projeto de extensão propõe utilizar as redes sociais como meio de divulgação científica, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. O Objetivo é promover a divulgação científica na área de imunopatologia das doenças infecciosas por meio das redes sociais, aproximando a universidade da sociedade e estimulando a formação científica de estudantes da UNIFENAS. O projeto aborda os seguintes eixos temáticos: divulgar conteúdos científicos de forma acessível e baseada em evidências; sensibilizar a sociedade sobre a importância da ciência e da pesquisa científica, informar sobre doenças infecciosas, mecanismos imunológicos e prevenção, apresentar as pesquisas desenvolvidas no laboratório e estimular o interesse dos alunos da instituição pela iniciação científica e pela pós-graduação. Para isso, os alunos foram motivados a criar um logotipo para a página do Instagram e roteiros temáticos de abordagem para nossa área de concentração em pesquisa. Após esta atividade foi realizada a produção de conteúdos científicos em formatos variados (posts, reels, stories e lives). Além disso, está sendo elaborado materiais visuais educativos para apresentação à sociedade e alunos da UNIFENAS. Até o presente momento os principais resultados alcançados foram; os discentes criaram o logotipo e a página no Instagram. Já foram criados conteúdos criativos sobre diferentes temas que são estudados em nosso laboratório como linha de pesquisa. Um resultado importante até o momento foi; alunos de outros cursos e períodos apresentaram interesse na linha pesquisa e há um movimento interativo de seguidores não acadêmicos em nossa página do Instagram. Por fim, através desta iniciativa espera-se que estimule a sociedade e estudantes sobre a importância de se fazer ciência no Brasil, bem como, ampliar o acesso à sociedade sobre o que é fazer pesquisa científica e estimular aos acadêmicos o interesse em fazer trabalhos científicos.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CIÊNCIA NO CAMPO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM ÁREAS ENDÊMICAS

Lauana Aparecida Santos*; Bruno Emerick Landi**, Camila Maximiliano Tinoco**, Gabriella Maria de Oliveira Franco**, Leticia Miranda Ragel**, Maria Beatriz Veiga Brockhof**, Roberta Maria de Paiva Guerreiro **

A paracoccidiodomicose é uma doença fúngica sistêmica endêmica em regiões rurais do Brasil, acometendo principalmente trabalhadores do campo e populações de baixa renda, estando frequentemente associada às atividades agrícolas e ao contato com o solo. Apesar de sua relevância epidemiológica, trata-se de uma doença negligenciada, pouco conhecida pela população e até mesmo por estudantes de áreas correlatas. Este projeto de extensão universitária tem como objetivo promover a divulgação científica e a educação em saúde sobre a paracoccidiodomicose por meio da produção de conteúdos digitais e da construção de cartilhas educativas acessíveis, voltadas especialmente para trabalhadores rurais e estudantes do curso de Agronomia da UNIFENAS. As ações serão desenvolvidas pelo Laboratório de Imunopatologia das Doenças Infecciosas-LIDI da UNIFENAS, integrando ensino, pesquisa e extensão, com foco na prevenção, reconhecimento precoce da doença e valorização da ciência. Espera-se contribuir para a conscientização da população em área endêmica, a formação crítica dos estudantes e o fortalecimento do papel social da universidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS-Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CITOLOGIA EM FOCO: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO EM CITOPATOLOGIA CLÍNICA POR MEIO DE PODCAST E ATLAS DIGITAL

Lauana Aparecida Santos*; Simone Caetani Machado*; Luiz Filipe Costa*; Alana Carla Gonçalves Betini**; Ana Júlia Melo Martins**; Any Caroline Ferreira**; Bruna Moreira Ferreira**; Caio Soares Belloni de Oliveira**; Camila Tinoco Maximiliano**; Gabrielly Amador Ferreira**; Gyovanna Maria Zeferino**; Ismênia de Oliveira Pereira**; Leticia Miranda Rangel*; Livia Lara Couto*; Livia Moreira Terra de Oliveira*; Maria Beatriz Veiga Brockhof*; Maria Paula Codignole Santos*; Kênia Aparecida Dias Rocha*; Roberta Maria de Paiva Guerreiro**.

A citologia clínica desempenha papel fundamental na prevenção, diagnóstico precoce e monitoramento de diversas doenças, especialmente no rastreamento de neoplasias e alterações celulares. Apesar de sua relevância na prática laboratorial e clínica, a área ainda é pouco conhecida pela população em geral e, muitas vezes, pouco explorada de forma atrativa no ambiente acadêmico, o que pode impactar o interesse dos estudantes pela citopatologia. Nesse contexto, ações de extensão universitária que aliem divulgação científica, inovação tecnológica e educação tornam-se estratégias essenciais para aproximar o conhecimento científico da sociedade e estimular a formação acadêmica. O presente projeto de extensão, vinculado à Liga de Citologia Clínica (LCC) da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), tem como objetivo promover a divulgação científica e a educação em citopatologia clínica por meio da criação de um canal no YouTube voltado à produção de podcasts científicos e da construção de um atlas digital de imagens citológicas. O canal terá como foco a disseminação de informações acessíveis, baseadas em evidências científicas, abordando temas relacionados à citologia clínica, prevenção de doenças, diagnóstico citopatológico, rotina laboratorial e a importância do exame citológico para a saúde pública, alcançando tanto a comunidade externa quanto os estudantes da instituição. Paralelamente, será desenvolvido um atlas digital de citologia clínica, composto por imagens microscópicas de células presentes em exames citológicos, organizadas de forma didática e ilustrativa. Esse acervo digital será utilizado como ferramenta educacional para estudantes de graduação, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, o aprimoramento do olhar citopatológico e o estímulo ao interesse pela área. A construção do atlas envolverá ativamente os membros da LCC, promovendo o desenvolvimento de habilidades técnicas, científicas e pedagógicas. As atividades propostas integram ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o protagonismo estudantil e o papel social da universidade na disseminação do conhecimento científico. Espera-se que o projeto contribua para a popularização da citologia clínica, amplie o acesso da comunidade a informações confiáveis em saúde, estimule o interesse dos alunos pela citopatologia e consolide a LCC como um espaço de formação acadêmica, inovação e compromisso social.

*Docentes da UNIFENAS e Coordenadores da Liga de Citologia Clínica - LCC; **Discentes da UNIFENAS-Campus Alfenas – Liga de Citologia Clínica - LCC.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 1º período (módulos I e II) do curso de Biomedicina**.

A crescente geração de resíduos domésticos e seu descarte inadequado representam um desafio ambiental e de saúde pública, especialmente em áreas urbanas. Desta forma, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar a população, com ênfase em jovens de escolas públicas, sobre a importância da coleta seletiva e da separação correta dos resíduos domésticos, destacando seu impacto direto na qualidade de vida da comunidade. Trata-se de uma ação de educação ambiental desenvolvida por alunos do primeiro período do curso de Biomedicina no período de fevereiro a julho de 2025, por meio de atividades presenciais em escolas públicas da cidade de Alfenas-MG. As intervenções foram realizadas com o uso de meios alternativos e interativos, incluindo maquetes demonstrativas, jogos de classificação de resíduos (orgânicos, recicláveis, rejeitos), quizzes, rodas de conversa e materiais visuais explicativos. Durante as abordagens, os acadêmicos explicaram conceitos básicos de coleta seletiva, tipos de resíduos, formas corretas de separação, bem como o destino final adequado (reciclagem, compostagem, descarte em aterros sanitários). Também foram discutidos os principais impactos do descarte incorreto, como contaminação do solo e da água, proliferação de vetores, mau odor, enchentes e desperdício de materiais que poderiam ser reutilizados ou reciclados. Observou-se interesse e participação ativa dos jovens nas dinâmicas propostas, com questionamentos sobre a realidade da coleta seletiva em seus bairros e escolas, além de relatos de mudanças de percepção quanto à responsabilidade individual no manejo dos resíduos domésticos. Conclui-se que ações educativas conduzidas por acadêmicos da área da saúde, utilizando linguagem acessível e recursos lúdicos, configuram uma estratégia eficaz para promover a conscientização sobre a coleta seletiva, estimular práticas sustentáveis no ambiente doméstico e fortalecer o senso de corresponsabilidade ambiental na comunidade.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

USO EXCESSIVO DE TELAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 2º período (módulos III e IV) do curso de Biomedicina**.

A crescente exposição de jovens a dispositivos eletrônicos tem sido associada a impactos negativos à saúde física e mental, incluindo vício em telas, distúrbios de ansiedade e alterações visuais. Diante desse cenário, o presente trabalho de extensão universitária teve como objetivo promover a conscientização sobre a importância do uso moderado e responsável de aparelhos eletrônicos entre adolescentes, por meio de ações de educação em saúde conduzidas por alunos do segundo período de Biomedicina no período de Agosto a Dezembro de 2025. Trata-se de um estudo de caráter descritivo, com abordagem educativa, desenvolvido em escolas públicas e em espaços públicos da cidade de Alfenas-MG. As intervenções foram realizadas em pequenos grupos, utilizando estratégias interativas, como rodas de conversa, uso de cartazes ilustrativos, quizzes, dramatizações e materiais digitais educativos. Os conteúdos abordados incluíram tempo recomendado de exposição às telas, sinais de uso problemático, consequências do uso excessivo (como alterações de sono, redução do rendimento escolar, cansaço visual, cefaleia, irritabilidade e aumento de ansiedade) e orientações práticas para estabelecimento de limites saudáveis no cotidiano. Durante as atividades, os acadêmicos estimularam a participação ativa dos jovens, acolhendo dúvidas e experiências pessoais, de forma a favorecer a reflexão crítica sobre seus próprios hábitos de uso de celulares, computadores, tablets e videogames. Observou-se boa receptividade do público-alvo, com engajamento nas dinâmicas propostas e relatos espontâneos de intenção de mudança de comportamento, especialmente quanto à redução do tempo de tela antes de dormir e durante o período de estudos. Conclui-se que ações de educação em saúde conduzidas em ambientes escolares e comunitários, com uso de metodologias ativas e linguagem acessível, configuram estratégia viável e eficaz para sensibilizar jovens sobre os riscos do uso indevido de dispositivos eletrônicos e para fomentar práticas mais conscientes e equilibradas no uso de tecnologias digitais.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO PARA A SAÚDE FÍSICA E MENTAL

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 3º período (módulos V e VI) do curso de Biomedicina**.

A redução da prática de atividade física entre jovens e adolescentes, associada ao aumento do sedentarismo e ao uso excessivo de celulares, tablets e outros dispositivos eletrônicos, tem contribuído para o crescimento de problemas de saúde física e mental nessa população. Desta forma, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar estudantes de escolas públicas sobre os riscos do sedentarismo e os benefícios do exercício físico regular para o bem-estar global, abrangendo aspectos físicos, emocionais e mentais. A proposta foi desenvolvida por acadêmicos do 3º período do curso de Biomedicina entre fevereiro e julho de 2025, por meio de ações educativas realizadas em ambiente escolar na cidade de Alfenas-MG. Trata-se de um projeto de caráter educativo e descritivo, conduzido por meio de conversas orientadas, palestras, rodas de conversa e oficinas interativas. Os conteúdos abordados incluíram as principais consequências do sedentarismo, como aumento do risco de sobrepeso, doenças cardiovasculares, fadiga, baixa disposição e piora da qualidade do sono, bem como o impacto negativo na autoestima e na saúde mental. Em contraste, foram apresentados os benefícios da prática regular de exercícios físicos, como melhora da capacidade cardiorrespiratória, fortalecimento muscular e ósseo, regulação do humor, redução de sintomas de ansiedade e depressão e favorecimento da socialização. As atividades buscaram promover diálogo e engajamento, com espaço para relatos de experiências pessoais, esclarecimento de dúvidas e proposição de metas realistas de inserção de movimento no dia a dia, como caminhadas, esportes coletivos e alongamentos. Os acadêmicos também incentivaram a reflexão crítica sobre o tempo de tela e o equilíbrio entre estudo, lazer digital e prática de atividade física. Conclui-se que intervenções educativas realizadas em escolas públicas, com estratégias participativas e linguagem acessível, podem contribuir de forma significativa para o incentivo à adoção de um estilo de vida mais ativo e para a valorização do exercício físico como parte essencial da saúde física e mental de jovens e adolescentes.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SAÚDE DA PELE: CUIDADOS QUE VÃO ALÉM DA ESTÉTICA

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 4º período (módulos VII e VIII) do curso de Biomedicina**.

A pele, maior órgão do corpo humano, desempenha funções essenciais de proteção, regulação e sensibilidade, sendo diretamente influenciada por hábitos de vida e condições ambientais. Considerando o crescente impacto de fatores de risco como tabagismo, alcoolismo, exposição excessiva à radiação solar e alimentação inadequada, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar jovens e adolescentes sobre a importância do cuidado correto com os tecidos do corpo, com ênfase na saúde da pele para além da dimensão estética. As ações foram desenvolvidas por acadêmicos do 4º período de Biomedicina no período de Agosto a Dezembro de 2025 em escolas públicas e na comunidade externa, por meio de parceria com a cooperativa de Paraguaçu-MG e a Cooxupé, unidade de Alfenas-MG. Trata-se de um projeto de caráter educativo, com abordagem descritiva, utilizando metodologias ativas e recursos lúdicos. As atividades incluíram oficinas sobre estrutura e principais funções da pele, discussão de doenças prevalentes (acne, dermatites, câncer de pele, micoses) e identificação dos principais fatores de risco modificáveis. Foram utilizados materiais visuais, oficinas práticas de fotoproteção e higiene, além de quizzes do tipo “mito ou verdade” para estimular a participação e verificar o conhecimento prévio e posterior dos participantes. Observou-se elevado interesse do público, com grande número de dúvidas relacionadas ao uso de protetor solar, produtos cosméticos, procedimentos estéticos e à relação entre estilo de vida e saúde cutânea. Ao término das ações, os relatos dos jovens evidenciaram maior compreensão do papel da pele como órgão de proteção e da necessidade de cuidados contínuos, não restritos à aparência. Conclui-se que projetos de educação em saúde focados na pele, desenvolvidos em contextos escolares e comunitários, contribuem de forma significativa para a promoção de hábitos mais saudáveis e para a prevenção de agravos dermatológicos em populações jovens.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO COMO FORMA DE PREVENÇÃO

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 5º período (módulos IX e X) do curso de Biomedicina**.

O aumento de casos de doenças sexualmente transmissíveis (DST/IST) entre jovens evidencia a necessidade de ações educativas contínuas, baseadas em informação clara e acessível, que promovam autonomia e responsabilidade nas práticas sexuais. Desta forma, este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar jovens de escolas públicas e universidades sobre os riscos de contágio das DST/IST e a importância do conhecimento como principal estratégia de prevenção. As atividades foram desenvolvidas por alunos do 5º período do curso de Biomedicina no período de fevereiro a julho de 2025, por meio de intervenções educativas em ambientes escolares, universitários e públicos. Trata-se de um projeto de caráter educativo e descritivo, realizado por meio de palestras, rodas de conversa, oficinas e ações em stands informativos montados na universidade durante os intervalos das aulas ao longo do semestre letivo. Nessas abordagens, foram apresentados conceitos básicos sobre DST/IST, principais agentes etiológicos, formas de transmissão, sinais e sintomas mais comuns, possíveis complicações, métodos de prevenção e importância do diagnóstico e tratamento precoces. Houve ênfase no uso correto e regular de preservativos, tanto masculinos quanto femininos, na realização periódica de testes e na redução de comportamentos de risco. Os stands contaram com distribuição de preservativos e materiais educativos, além de espaço para esclarecimento de dúvidas de forma sigilosa e acolhedora. Também foram realizadas breves apresentações em salas de aula da universidade e de escolas públicas de ensino médio, bem como ações em ambientes públicos e por meio de redes sociais, ampliando o alcance das informações. Observou-se interesse significativo do público, especialmente em relação à prevenção, acesso a serviços de saúde e quebra de tabus ligados à sexualidade. Conclui-se que ações de educação em saúde conduzidas por acadêmicos, utilizando múltiplos canais de comunicação, contribuem de maneira relevante para o aumento do conhecimento, a prevenção das DST/IST e a promoção de uma vivência sexual mais segura e consciente entre jovens.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SAÚDE MENTAL EM FOCO: DESMISTIFICANDO A ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Luiz Filipe Costa*; Alunos do 6º período (módulos XI e XII) do curso de Biomedicina**.

A crescente prevalência de transtornos mentais, como ansiedade e depressão, entre jovens e adultos, reforça a necessidade de ações educativas que promovam informação qualificada e reduzam o estigma associado a essas condições. Este trabalho de extensão universitária teve como objetivo conscientizar jovens de escolas públicas da cidade de Areado-MG, universitários da cidade de Alfenas-MG e a comunidade externa sobre a importância do cuidado com a saúde mental, desmistificando conceitos e orientando sobre sinais de alerta e possibilidades de apoio. A proposta foi desenvolvida por alunos do 6º período do curso de Biomedicina no período de Agosto a Dezembro de 2025, por meio de um conjunto de intervenções educativas em diferentes cenários. As atividades compreenderam palestras expositivas, rodas de conversa, oficinas temáticas e breves apresentações em salas de aula e ambientes públicos, além da utilização de mídias digitais e redes sociais para ampliar o alcance das informações. Os conteúdos abordados incluíram definição de ansiedade e depressão, diferenças entre sentimentos esperados do cotidiano e quadros patológicos, fatores de risco e proteção, impacto da perda de controle emocional na vida acadêmica, social e familiar, bem como a importância da busca por ajuda profissional e do apoio social. Estratégias interativas, como dinâmicas de grupo, estudos de caso e espaços para relatos anônimos, foram utilizadas para favorecer o diálogo, acolher dúvidas e estimular a empatia. As ações também enfatizaram a quebra de preconceitos, reforçando que transtornos mentais são condições de saúde que podem e devem ser tratadas. Observou-se participação ativa do público, com grande interesse em esclarecer dúvidas e compartilhar experiências, indicando a relevância do tema. Conclui-se que tais atividades educativas conduzidas por graduandos em Biomedicina, em contextos escolares, universitários e comunitários, representam uma ferramenta importante para promover a conscientização sobre saúde mental, reduzir o estigma e incentivar atitudes de cuidado e autocuidado entre jovens e a comunidade em geral. .

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE OS RISCOS DA EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E A IMPORTÂNCIA DO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Luiz Filipe Costa*; Maria Paula Codignole Santos**.

O uso de agrotóxicos na agricultura constitui um relevante problema de saúde pública, especialmente em regiões com predominância da agricultura familiar, como o Sul de Minas Gerais. A exposição inadequada a essas substâncias pode ocasionar diversos agravos à saúde humana, além de impactos ambientais e ocupacionais, sendo frequentemente agravada pela falta de informação e pelo uso incorreto ou ausência de equipamentos de proteção individual (EPI). Diante desse contexto, este projeto de extensão universitária adotou uma abordagem educativo preventiva, com o objetivo de conscientizar a população rural sobre os riscos da exposição aos agrotóxicos e destacar a importância do uso adequado de EPIs como medida essencial de proteção à saúde do trabalhador rural. As ações foram desenvolvidas por meio de palestras, rodas de conversa e distribuição de materiais informativos, abordando vias de exposição, possíveis efeitos à saúde e práticas seguras no manejo desses produtos. Observou-se significativa participação e interesse do público-alvo, evidenciando que a ação extensionista contribui para ampliar o conhecimento sobre riscos ocupacionais, incentivar práticas agrícolas mais seguras e promover a saúde e a qualidade de vida no meio rural, reforçando o papel social da extensão universitária.

Financiamento: PIBIC/CNPq

*Docente da UNIFENAS; **Discente da UNIFENAS - Campus Alfenas, curso de Biomedicina.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE MÉTODO ALTERNATIVO PARA CONTROLE DE QUALIDADE DE DISPOSITIVOS INTRAVAGINAIS DE PROGESTERONA

Lívia Lara Couto* Prof. Dr. Carlos A.C. Fernandes**

Anualmente no Brasil são feitos mais de 25 milhões de protocolos de inseminação artificial em tempo fixo (IATF). Nestes, além de outros produtos, normalmente é utilizado um implante intravaginal de progesterona (P4). Os implantes representam percentual significativo dos custos do protocolo (40 a 60%) e têm características completamente distintas dos demais produtos. É único no processo fabril, na forma de utilização e mecanismo de liberação do ativo. Existem no nosso País 14 tipos distintos de implantes de P4 que geram sozinho receita anual de R\$350 milhões. Segundo a Instrução Normativa (IN 30) do MAPA, toda partida de um produto veterinário deve passar por controle de qualidade (CQ). Para os dispositivos de P4 o CQ referente a quantidade de ativo no produto acabado é extremamente difícil e caro. Deve ser feita inicialmente a extração da P4 do dispositivo e posterior quantificação por HPLC, considerado o método padrão para o MAPA. Os fabricantes terceirizam este serviço, que é feito em apenas dois locais no Brasil. O objetivo é criar métodos alternativos para o CQ dos dispositivos de P4. Pretende padronizar procedimentos de extração (Projeto IC 1) e desenvolver métodos alternativos, mais rápidos e baratos de quantificação (Projeto IC 2), usando a técnica de Eletroquimioluminescência. O conjunto destes procedimentos serão submetidos ao MAPA e posteriormente oferecidos à indústria e prestadores de serviço como forma de agilizar procedimentos e reduzir custos. Além do desenvolvimento de uma linha de pesquisa existente, este projeto pretende consolidar uma forma de atuação pela Unifenas e uma nova área de prestação de serviços pela empresa patrocinadora parceira (Biotran) que custeará todas as atividades. Os resultados obtidos permitem concluir que a utilização da técnica de eletroquimioluminescência, com o equipamento Cobas E411 e kits Elecsys não é adequado para quantificação de progesterona em soluções, portanto não se presta para ser usado como método para quantificar este esteróide quando extraído de implantes intravaginais.

*Discente Curso Biomedicina **Professor Orientador

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CONECTANDO SABERES: INFORMÁTICA BÁSICA E CIDADANIA DIGITAL EM ESCOLAS PÚBLICAS

Jaqueline Corrêa Silva de Carvalho*; Gabriel Cezar de Oliveira**; Jeder Gabriel de Oliveira Mezete de Paula**; Diego Henrique Freitas**; Leticia Guerra**; Mauricio Leonel Palhão Junior**; Allison Aparecido Faustino**; Gustavo Gama**.

O projeto de extensão Conectando Saberes: Informática Básica e Cidadania Digital em Escolas Públicas, desenvolvido no âmbito da UNIFENAS, tem como objetivo promover a inclusão digital de alunos do Ensino Fundamental II de escolas públicas, por meio da formação em informática básica e cidadania digital, utilizando laboratórios de informática já existentes e, muitas vezes, subutilizados. As ações iniciam-se com um levantamento diagnóstico da infraestrutura dos laboratórios, considerando número de equipamentos, softwares disponíveis e conectividade. Com base nesse diagnóstico, é realizado o planejamento e a execução de um curso voltado ao uso de editores de texto, planilhas eletrônicas e ferramentas de apresentação. Como parte do projeto, é desenvolvido um software Desktop em C# para o cadastro de escolas, cursos e alunos, bem como para o controle de matrículas e frequência, sendo utilizado durante a execução das atividades. O projeto articula-se com o ensino e a pesquisa ao aplicar conhecimentos de desenvolvimento de software em uma demanda social real, possibilitando a experimentação de soluções tecnológicas voltadas à gestão de cursos e à inclusão digital. Ao final, são apresentados relatórios e seminários com as evidências e experiências adquiridas ao longo do projeto.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

COLETA CORRETA

Celso de Ávila Ramos*; Flavia Aparecida Oliveira Santos*; Acadêmicos dos módulos I e II do curso de Ciência da Computação; Acadêmicos dos módulos III e IV dos Cursos de Tecnologia EAD

A crescente produção e descarte de dispositivos eletrônicos têm gerado preocupações ambientais significativas. O lixo eletrônico, quando descartado de forma inadequada, pode liberar substâncias químicas nocivas ao meio ambiente e à saúde humana. Esta atividade de extensão visa contribuir para a conscientização da população sobre a coleta correta de lixo eletrônico, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especificamente o ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, e ao item 12.4 da Agenda 2030. **Objetivos.** Sensibilizar a comunidade sobre os impactos ambientais e à saúde do descarte inadequado de lixo eletrônico. Promover a coleta correta e o manejo ambientalmente saudável de resíduos eletrônicos. Desenvolver a criatividade, trabalho em equipe, comunicação e relações interpessoais dos alunos. Contribuir para a redução da liberação de substâncias nocivas ao ar, água e solo. Foram criadas equipes compostas por acadêmicos do Curso de Ciência da Computação e Cursos de Tecnologia EAD. Cada equipe promoveu sua campanha de coleta de lixo eletrônico, encaminhando os resíduos coletados aos pontos de coleta oficiais dos municípios onde residem integrantes das equipes. Foram criados perfis nas redes sociais para a divulgação da campanha e realizadas lives nos dias de coleta tanto para gerar evidências quanto para promover a campanha.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SIMPÁTICO” - SISTEMA INTELIGENTE DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA INTEGRADA PARA O CONHECIMENTO ORIENTADO

Celso de Ávila Ramos*, Flavia Aparecida Oliveira Santos*, Acadêmicos do 7º período do curso de Ciência da Computação

Os agentes de inteligência artificial (IA) têm se tornado ferramentas indispensáveis no mundo contemporâneo, com aplicações que vão desde assistentes virtuais até sistemas de atendimento automatizado. Esses agentes funcionam utilizando técnicas de processamento de linguagem natural (NLP) e aprendizado de máquina (ML), sendo capazes de interpretar perguntas e oferecer respostas personalizadas. A importância de explorar e desenvolver tais ferramentas está na sua capacidade de simplificar processos, ampliar o acesso à informação e fomentar inovações tecnológicas. Esta atividade visa proporcionar aos alunos uma experiência prática de criação de agentes de IA, promovendo aprendizado interdisciplinar e engajamento em um contexto real. Desenvolver habilidades técnicas e conceituais relacionadas à criação e aplicação de agentes inteligentes para resolver problemas educacionais. Criar um agente de IA capaz de esclarecer dúvidas sobre as disciplinas abordadas, promovendo maior autonomia e engajamento dos alunos no processo de aprendizado. Explorar o potencial da inteligência artificial para transformar o ambiente educacional e ampliar as possibilidades de aprendizado. O desenvolvimento da atividade ocorreu em etapas planejadas para garantir uma experiência didática e organizada. As fases propostas foram: Estudo sobre Agentes de IA: Introdução aos conceitos básicos de IA, processamento de linguagem natural e machine learning. Exploração de Ferramentas e Tecnologias Gratuitas: Apresentação de plataformas acessíveis como ChatGPT, N8N, Node-RED, APIs de IA). Planejamento do Projeto: Definição do escopo e objetivos dos agentes de IA a serem desenvolvidos. Desenvolvimento do Protótipo: Criação de um protótipo inicial para testar conceitos e funcionalidades. Desenvolvimento da Aplicação: Finalização do agente de IA com base nos ajustes identificados na fase de prototipagem. Documentação e Tutorial de Uso: Produção de uma documentação detalhada que inclua o funcionamento do agente e um guia passo a passo de uso. Apresentação dos Resultados Finais: Compartilhamento dos agentes desenvolvidos e discussões sobre os aprendizados. A criação de agentes de inteligência artificial para suporte pedagógico contribui para tornar o ensino mais dinâmico, acessível e conectado com as tendências tecnológicas. Espera-se com este projeto que seus autores se tornem protagonistas na aplicação de IA para transformar o cenário educacional.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação UNIFENAS.

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

DESMISTIFICANDO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MUNDO DO TRABALHO

Celso de Ávila Ramos*; Acadêmicos dos módulos I e II dos cursos de tecnologia EAD

A Inteligência Artificial (IA) tem se consolidado como uma das tecnologias mais influentes da atualidade, impactando profundamente diferentes setores produtivos e sociais. No entanto, ainda existem muitas percepções equivocadas acerca de seu funcionamento, suas possibilidades e, sobretudo, de seus riscos éticos e sociais. Nesse contexto, a presente atividade de extensão propõe a realização de oficinas presenciais voltadas à comunidade, tendo como propósito esclarecer e desmistificar o uso da IA no mundo do trabalho, destacando a importância de sua aplicação ética, responsável e inclusiva. Por se tratar de uma atividade extensionista, os estudantes dos cursos de Tecnologia EAD serão protagonistas no processo de planejamento, elaboração e execução das oficinas, promovendo a aproximação entre a universidade, a sociedade e o mercado de trabalho. O objetivo geral desta atividade é promover a conscientização acerca da utilização ética e responsável da Inteligência Artificial no mundo do trabalho, por meio da realização de oficinas presenciais em diferentes áreas profissionais. Como objetivos específicos, destacam-se: Planejar, elaborar e executar oficinas presenciais de curta duração voltadas a profissionais de diferentes áreas (educação, comércio, segurança, logística, gestão empresarial, entre outras). Proporcionar aos alunos ingressantes a oportunidade de desenvolver competências técnicas, comunicativas e organizacionais relacionadas à prática extensionista. Estimular a reflexão crítica sobre os impactos sociais, éticos e econômicos da IA no mundo do trabalho. Promover o alinhamento da formação acadêmica com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**, em especial o ODS 4 – Educação de Qualidade, e o ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico. A atividade foi realizada em duas etapas, distribuídas nas disciplinas de ATEX I e ATEX II, com apoio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle) para organização das atividades. Na ATEX I, os alunos escolheram uma área de atuação profissional para ser explorada e desenvolver o planejamento e a elaboração de uma oficina, podendo ser teórica ou prática, a critério do grupo. Durante esta etapa, foram realizadas pesquisas, definição de público-alvo, preparação de materiais e definição da estratégia de abordagem. Na ATEX II, os alunos executaram presencialmente as oficinas planejadas em seus polos de apoio ou em espaços comunitários locais, documentando o processo por meio de relatórios, fotos e vídeos. Os alunos desenvolvam competências relacionadas à organização de eventos, comunicação oral e escrita, autonomia e aplicação prática dos conhecimentos de Inteligência Artificial. Além disso, a atividade contribuiu para a disseminação do conhecimento sobre IA junto à comunidade, combatendo percepções equivocadas e reforçando a necessidade de uma abordagem ética e responsável em seu uso.

*Docente do Curso de Ciência da Computação UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

VII HACKATHON UNIFENAS - PROJETO “NÃO SE VÁ COM IA”

Celso de Ávila Ramos*, Flavia Aparecida Oliveira Santos*, Acadêmicos dos módulos IX e X do curso de Ciência da Computação.

A evasão escolar em cursos de Ensino a Distância (EAD) representa um dos maiores desafios enfrentados pelas instituições de ensino superior. Esse fenômeno, que se caracteriza pela desistência dos estudantes antes da conclusão do curso, pode gerar impactos significativos, como desperdício de recursos acadêmicos, prejuízos à reputação institucional e, mais importante, a interrupção do desenvolvimento educacional dos alunos. Prevenir a evasão é, portanto, uma prioridade estratégica, com benefícios tanto para a Universidade quanto para a comunidade acadêmica. Um dos principais obstáculos no combate à evasão é a dificuldade de identificar com precisão os casos potenciais. Os dados disponíveis muitas vezes estão fragmentados ou não revelam sinais evidentes de desinteresse, tornando complexo antecipar comportamentos de abandono. Fatores como frequência de acesso ao ambiente virtual, cumprimento de prazos de atividades e interação com professores e colegas podem ser indicadores, mas interpretá-los de forma eficiente requer um sistema que vá além de métodos convencionais de análise. Nesse contexto, a inteligência artificial surge como uma ferramenta poderosa. O VII Hackathon UNIFENAS propôs aos alunos um desafio inovador e significativo: desenvolver uma aplicação capaz de identificar potenciais casos de evasão em cursos EAD da Universidade, integrando a aplicação ao SIMPATIA (Sistema de Mídias Pedagógicas para Atividades com Inteligência Artificial). Com o tema "Não se vá com IA", o evento busca unir criatividade, tecnologia e inteligência artificial para criar soluções que analisem os dados de acesso dos alunos ao ambiente virtual Moodle. Essa iniciativa visa não apenas incentivar o aprendizado prático dos alunos, mas também contribuir para a redução da evasão e melhoria dos índices educacionais da Universidade. **Análise e projeto:** Os participantes realizaram um estudo sobre agentes de inteligência artificial, destacando seus benefícios e custos, além de apresentar uma proposta viável para o desenvolvimento da aplicação. **Desenvolvimento da Aplicação:** A partir da proposta inicial, os grupos trabalharam no desenvolvimento do sistema final, que deve integrar dados fornecidos por uma API do departamento de TI da Universidade. O sistema deverá listar os dados completos dos alunos EAD em potencial risco de evasão. O VII Hackathon UNIFENAS foi uma oportunidade para que os alunos do curso de Ciência da Computação desenvolvessem competências técnicas e criativas, enfrentando um desafio real e significativo. O evento buscou reforçar o compromisso da Universidade com a inovação e a qualidade educacional.

*Docentes do Curso de Ciência da Computação UNIFENAS.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANais XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NAF UNIFENAS: EDUCAÇÃO FISCAL, GESTÃO E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Ana Maria Santana do Amaral*, Jefferson Soares de Avelar*, Lucas Couto Moreira*, Érika Loureiro Borba*, Ester de Lima Dias**, Caroline Teles de Arimathea**, Nayandra de Fátima Esteve Cinézio**, José Sérgio Lemes**.

Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da UNIFENAS é uma iniciativa de extensão universitária desenvolvida em parceria com a Receita Federal do Brasil, criada em fevereiro de 2018. O projeto tem como finalidade proporcionar aos estudantes dos cursos de **Ciências Contábeis e Administração** uma vivência prática qualificada, por meio da prestação de serviços contábeis, fiscais e de orientação gerencial gratuitos à comunidade, promovendo inclusão social, educação fiscal e o fortalecimento da cidadania. As atividades do NAF são realizadas presencialmente pelos acadêmicos, sob supervisão docente, atendendo prioritariamente contribuintes de baixa renda, microempreendedores individuais (MEIs), pequenas empresas e entidades sem fins lucrativos. Entre os principais serviços ofertados estão: formalização e regularização de MEI, orientação sobre emissão de alvará definitivo, elaboração da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (DIRPF), emissão de segunda via do CPF, elaboração da Declaração do Imposto Territorial Rural (DITR), além de orientações cadastrais, fiscais e administrativas. Para o curso de Administração, o NAF representa um espaço estratégico de integração entre teoria e prática, permitindo que os acadêmicos desenvolvam competências essenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, tais como análise organizacional, tomada de decisão, planejamento, controle financeiro, orientação empreendedora e responsabilidade socioeconômica. A atuação junto a microempreendedores e pequenos negócios possibilita aos estudantes vivenciar situações reais de gestão, fortalecer habilidades de comunicação, diagnóstico organizacional e orientação consultiva, contribuindo diretamente para sua formação profissional e empregabilidade. Além do atendimento técnico, o NAF UNIFENAS desempenha relevante papel na promoção da educação fiscal e da gestão responsável, orientando cidadãos sobre a destinação de parte do imposto de renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA) e oferecendo suporte técnico a organizações do terceiro setor. A participação dos acadêmicos de Administração amplia a atuação do núcleo, especialmente nas orientações relacionadas à organização financeira, controles gerenciais básicos, planejamento e regularização de pequenos negócios. Em reconhecimento ao desempenho obtido em 2024, a Receita Federal, conforme as diretrizes do Referencial NAF 4.0, concedeu à UNIFENAS o **Certificado Ouro**, por estar entre os 30 NAFs do Brasil com maior número de atendimentos. A Superintendência da Receita Federal do Brasil na 6ª Região Fiscal formalizou convite para cerimônia de premiação realizada em 3 de abril de 2025, na cidade de Belo Horizonte, destacando a relevância da parceria com a universidade e o impacto social gerado pelas ações desenvolvidas. No ano de 2025, conforme relatório oficial encaminhado pela Receita Federal, o NAF UNIFENAS realizou 2.005 atendimentos devidamente registrados, alcançando a 6ª colocação no ranking estadual de Minas Gerais e a 25ª posição no ranking nacional. Os resultados evidenciam a consolidação do NAF UNIFENAS como espaço de formação prática, ética e cidadã, integrando ensino, extensão e responsabilidade social, e fortalecendo a formação estratégica dos estudantes de Ciências Contábeis e Administração.

*Docentes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis da UNIFENAS, câmpus de Alfenas-MG e Supervisor do NAF UNIFENAS.

**Discentes do curso de Ciências Contábeis e estagiários NAF UNIFENAS.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CASAMENTO COLETIVO - 8ª AUDIÊNCIA COLETIVA DE CONVERSÃO DE UNIÃO ESTÁVEL EM CASAMENTO”

Professora Nivalda de Lima Silva*, Prof. Maria Cristina de Souza Freire**, Acadêmicos do 6º período diurno e noturno do Curso de Direito***

O projeto de extensão “Audiência Coletiva de Conversão de União Estável em Casamento” é uma iniciativa do curso de Direito da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas. Realizado sob a orientação da professora responsável Nivalda de Lima Silva e da professora colaboradora Maria Cristina de Souza Freire, o projeto conta com a participação direta de discentes do 6º período (diurno e noturno). O intuito é promover a aproximação dos alunos com as relações práticas vivenciadas nas Varas de Família e Serventias de Registro Civil, facilitando o desenvolvimento de competências essenciais para a vida profissional e a solução de pretensões sociais. A iniciativa tem como parceiros o NPJJ-UNIFENAS, o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC-TJMG, o Ministério Público e o Serviço Extrajudicial de Registro Civil de Alfenas. Desde sua criação em 2017, já foram realizados sete eventos, totalizando 118 casamentos convertidos com o apoio de diversos voluntários e empresas locais. No ano de 2025, o projeto focou na realização da oitava audiência coletiva, com a realização de 15 novos casamentos, além de incentivar a produção científica dos membros por meio da análise de dados coletados e organização de eventos acadêmicos. O objetivo principal do projeto é aproximar os discentes das relações práticas e profissionais vivenciadas nas Varas de Família e Serventias de Registro Civil de Pessoas Naturais, notadamente, quanto aos pedidos de conversão da união estável em casamento em todas as suas fases, especificidades e registro, de modo a facilitar o desenvolvimento de competências e habilidades importantes na formação do aluno, que repercutirão em sua vida profissional. Para a realização do evento, participarão diversos voluntários da cidade de Alfenas, tais como músicos, discentes do Curso de Estética e Cosmética da Unifenas (maquiadores), cabelereiros, Empresa Alto Padrão (decoradores), fornecedores de insumos (doces, bombons, espumantes, vestuário, lanches, decoração, flores, etc), inclusive a empresa M2F Eventos (cerimonialistas). No segundo semestre de 2026, as atividades darão continuidade ao ciclo de atendimento a grupos em situação de vulnerabilidade social, garantindo a efetivação de direitos e o fortalecimento do serviço voluntário na comunidade.

*Docente Coordenadora da ATEEx VI do Curso de Direito **Docente Colaboradora da ATEEx VI do Curso de Direito; ***Discentes do 6º Período Diurno e Noturno do Curso de Direito

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

X SINAIS – SINALIZAÇÃO DE APOIO À INCLUSÃO SOCIAL

Maria Cristina Gomes Souza Freire*, Rogério Ramos do Prado*, Alyson da Silva Leal*, Mônica Fernandes R. Douhart*, Sandra de Souza Alves*, Discentes do 5º P Diurno e Noturno do Curso de Direito**

Os direitos das minorias ocupam um lugar central no debate sobre cidadania, igualdade e justiça social. O Sinais tem o intuito de promover atividades de extensão ligadas a quatro subtemas: a Primeira Infância, o Direito da Mulher, o Exercício da Cidadania e a Ressocialização, com grupos em situação de vulnerabilidade social, que necessitam de constante atenção para a garantia e efetivação de seus direitos, por meio de um trabalho educativo, que está em sintonia com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 4 e 16. O evento X SINAIS aconteceu nos dias 22 de maio, de 19 às 22h, no salão Prof. Edson Antônio Velano, localizado na Biblioteca Central do campus de Alfenas, com a realização de oficinas pedagógicas organizadas pelo curso de Pedagogia e 23 de maio de 2025, de 7 às 11h, na APAE de Alfenas, MG, com evento externo à comunidade alfenense, organizado pelo curso de Direito, e teve como slogan “Caminhos para a inclusão: Direito, Educação, Gestão e Acessibilidade” Não se faz inclusão social sozinho, este é literalmente um projeto desenvolvido por várias mãos que acreditam na promoção humana através do respeito às diferenças, e nesta edição contou com parceiros como os cursos da UNIFENAS: Pedagogia(promoveu atividades cognitivas), Liga LÁPIS (promoveu pintura facial), Odontologia (orientações sobre cuidados bucais), Medicina Veterinária (orientações sobre parasitoses), Nutrição (avaliação de IMC e orientações relacionadas a alimentação saudável), Enfermagem (orientações sobre primeiros socorros), Fisioterapia (atividades de raciocínio e neurocognitivas), Educação Física (atividades de grupo e recreativas), APAE de Alfenas, CMA (Centro Municipal do Autismo), Secretaria da Cultura, Guarda Municipal, TV Alfenas, patrocinadores e outros. Sensibilizar a comunidade em geral e acadêmica sobre o direito das minorias é o objetivo maior, e ela ocorre pela interação entre acadêmico e comunidade, pela entrega de flyers com a abordagem de temas como o Direito do Idoso, da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Arquitetura hostil, das Pessoas em situação de rua; dos Povos indígenas; das Pessoas LGBTQIAPN+, da Igualdade racial e do Não a violência contra a mulher. Os alunos pesquisaram alguns temas sugeridos e que estão relacionados aos eixos Cidadania, Ressocialização, Direito da Mulher e Primeira Infância, para a produção de resumo apresentado na XII Mostra de Direito e III Mostra de Extensão, nos dias 4 e 5 de junho. Em paralelo também produziram conteúdo disponibilizado no Instagram do SINAIS. O Curso de Direito promove ações de conscientização da comunidade em prol da defesa das minorias.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes do Curso de Direito da UNIFENAS - Campus Alfenas

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

III UBUNTU – EU SOU PORQUE NÓS SOMOS: EM PROL DE UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E INCLUSIVA

Maria Cristina Gomes Souza Freire*, Discentes do 4º P Diurno e Noturno do Curso de Direito**

Os alunos do 4º período do curso de Direito, realizaram no dia 19 de novembro de 2025, no salão de eventos Professor Edson Antônio Velano, na Biblioteca Central, câmpus Alfenas, a terceira edição do evento "Ubuntu Eu Sou Porque Nós Somos: em prol de uma educação antirracista e inclusiva". Inspirado pelo conceito africano de "Ubuntu", que enfatiza a interconexão e a solidariedade entre as pessoas, fomenta discussões profundas e transformadoras sobre a importância da união e do respeito mútuo na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O evento "Ubuntu Eu Sou Porque Nós Somos: em prol de uma educação antirracista e inclusiva" visa proporcionar a sensibilização, a reflexão sobre temas relevantes e condizentes com as relações étnico-raciais e indígenas, com o combate ao racismo e com a promoção do respeito, de garantias legais e do poder transformador da educação na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O projeto visa empoderar o indivíduo por meio de ações educativas que celebram a diversidade cultural. O III UBUNTU, promoveu a divulgação da cultura afro-brasileira ao apresentar danças típicas da cultura afro-brasileiras que foram escolhidas pelos alunos e que expressam um conjunto de manifestações que revelam a resistência, a memória e a criatividade dos povos africanos e seus descendentes no Brasil. Entre essas manifestações, destacam-se diversas danças tradicionais que, além de expressarem valores simbólicos e espirituais, contribuíram decisivamente para a formação da identidade nacional. As danças pesquisadas foram expostas em formato painel no hall da Biblioteca, bem apresentadas oralmente no salão de eventos, inclusive com vídeos ilustrativos e são: Maracatu, Maculelê, Samba de Roda, Jongo, Coco, Batuque, Capoeira, Tambor de Crioula. Em conjunto, todas essas danças revelam a força da herança africana no Brasil, contribuindo para a diversidade cultural, para a formação de identidades coletivas e para a preservação de memórias históricas que continuam vivas nas comunidades, nas festas populares e nos movimentos de valorização da cultura afro-brasileira. Houve a divulgação de conteúdo relacionado à cultura afro-brasileira e do evento UBUNTU nas páginas do Instagram do SINAIS (Sinalização de Apoio à Inclusão Social) e do Curso de Direito. Foi confeccionado e-book que está em vias de ser catalogado na Biblioteca Central. Promover a conscientização, a educação das relações étnico raciais e indígenas e a construção de ambientes escolares mais inclusivos e respeitosos é o objetivo geral deste projeto, que tem como base os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) 4 e 16 da Agenda 2030, da ONU.

*Docente do Curso de Direito da UNIFENAS; **Discentes do Curso de Direito da UNIFENAS - Campus Alfenas.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

JOGOS INCLUSIVOS INTERATIVOS – RECURSOS EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS ATÍPICAS

Sandra de Souza Alves Miranda*. Felipe Donizetti Alves**; Geovana Rodrigues Rocha**; Paulo Sérgio do Nascimento**; Querem Isabel Gomes Arriaga**.

As atividades de Extensão, ATEX, dos períodos de diversos cursos EAD têm como objetivo aplicar oficinas relacionadas à educação nas mais diversas formas. Por conseguinte, a metodologia aplicada envolveu o desenvolvimento de um protótipo baseado no encaixe de formas geométricas, onde os alunos participantes, diante de um tabuleiro de papelão reciclado e encapado com cartolina, com presença de figuras diversas, teriam que encaixar tampinhas que continham partes das figuras. As adaptações foram feitas, de modo a possibilitar participação de todos dentro do jogo multissensorial. Por sua vez, o jogo demonstrou grande relevância, favorecendo a participação, socialização e interação de crianças atípicas no âmbito tátil, auditiva visual. Houve total engajamento dos profissionais e professores envolvidos e participação divertida, enriquecedora e produtiva dos alunos. Foi realizado registro das atividades com respeito aos princípios éticos, legais e culturais dentro do contexto inserido, desde a confecção dos materiais até os resultados obtidos. Os acadêmicos apresentaram o trabalho e suas análises, relatando suas experiências e resultados, sempre com foco nos princípios éticos, legais, culturais e humanísticos que norteiam a prática. Todos foram bem recebidos nas escolas, e o entusiasmo dos alunos tornou essa vivência divertida, enriquecedora e muito produtiva para todos.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas - Curso de Licenciatura em Artes Visuais, História, Letras e Matemática. .

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EDUCAÇÃO FINANCEIRA, FISCAL E CIDADANIA: CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE SUSTENTÁVEL

Lucas Couto Moreira*; Danian Gil de Oliveira Andrade*; André Mesquita Scalion**; Beatriz Prado Fressato**; Fábio Aurélio Correia**; Izabela Lopes Lorenzom de Oliveira**; Luana Marize da Silva**; Suzana Lucélia da Silva**; Talita dos Santos Faria**; Wilander Oliveira**; Aline Ramos Ribeiro**; Arthur Gomes**; Bruno Emanuel G. Miranda**; Gabriella Cristina Martins Gomes**; Guilherme Rodrigo de Souza**; Marcela**; Cyane Oliveira**; André Gomes**; Alexandre Martins Thiengo**; Ana Paula Nogueira de Souza**; Jean Lucas da Silva**; Josiane Aparecida de Melo**; Lucas Rubia Santos**; Viviane Aparecida Costa**.

A educação financeira e fiscal constitui instrumento fundamental para a formação de cidadãos conscientes e participativos, especialmente em contextos marcados por elevados índices de endividamento, desconhecimento sobre tributação e distanciamento entre sociedade e gestão pública. Nesse cenário, as disciplinas de Atividades de Extensão XI e XII dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da UNIFENAS desenvolveram, ao longo de 2025, o projeto “Educação Financeira, Fiscal e Cidadania: Construindo uma Sociedade Sustentável”, com o objetivo de promover capacitação junto a estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio da rede pública. As ações extensionistas foram estruturadas a partir de materiais e dinâmicas disponibilizados pela Receita Federal do Brasil, por meio do NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal abordando temas como planejamento orçamentário pessoal, consumo consciente, poupança e investimento, endividamento e inadimplência, conceito e função social dos tributos, diferenças entre impostos e taxas, importância da nota fiscal e transparência na aplicação dos recursos públicos. As atividades envolveram metodologias ativas, como a dinâmica “O Bairro”, rodas de conversa, quizzes temáticos, jogos conceituais e exibição de vídeos educativos, estimulando a participação crítica dos estudantes das escolas atendidas em Alfenas/MG e região. Entre os resultados observados destacam-se: ampliação da compreensão dos alunos da educação básica acerca do papel dos tributos na manutenção de serviços públicos; desenvolvimento da consciência sobre planejamento financeiro e prevenção ao endividamento; fortalecimento da noção de cidadania fiscal e controle social; e aproximação entre universidade e comunidade escolar. Para os discentes extensionistas, o projeto proporcionou vivência prática dos conteúdos de Contabilidade, Finanças, Gestão e Responsabilidade Social, promovendo integração entre teoria e prática, desenvolvimento de competências comunicacionais e consolidação da identidade profissional. A iniciativa reafirma o compromisso da universidade com a curricularização da extensão e com sua função social, contribuindo para a formação acadêmica crítica e para o fortalecimento da cidadania e do desenvolvimento sustentável em âmbito local.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DIÁLOGOS EM FOCO

Érika Loureiro Borba; Lucas Couto Moreira; Ana Maria Santana do Amaral*

O projeto de extensão Diálogos em Foco é uma iniciativa interdisciplinar vinculada aos cursos de História, Filosofia, Sociologia e Serviço Social da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, campus Alfenas, sem fins lucrativos e com caráter permanente, sob coordenação dos professores Érika Loureiro Borba, Lucas Couto Moreira e Ana Maria Santana do Amaral. O projeto tem como finalidade promover análises críticas de conjuntura social, política, econômica e cultural, articulando ensino, pesquisa e extensão por meio de entrevistas, debates e produção de conteúdos acadêmicos acessíveis à comunidade. O projeto organiza suas atividades a partir de entrevistas mensais com convidados internos e externos — professores, pesquisadores, gestores públicos e profissionais de diversas áreas — transmitidas ao vivo e posteriormente disponibilizadas em formato gravado. Além dos encontros síncronos, o projeto desenvolve boletins digitais de conjuntura, contendo sínteses analíticas e reflexões interdisciplinares sobre os temas debatidos, publicados no ambiente virtual da universidade. As atividades extensionistas foram planejadas com foco na formação crítica dos estudantes, incentivando o desenvolvimento de competências analíticas, argumentativas e comunicacionais, essenciais à formação nas áreas das Ciências Humanas e Sociais. Além das transmissões e publicações acadêmicas, o projeto também passou a estruturar estratégias de divulgação científica em mídias digitais, ampliando o alcance social das discussões promovidas. Como perspectiva para 2026, prevê-se a expansão do acervo para formatos como dossiês temáticos, podcasts e vídeos curtos de divulgação científica, fortalecendo ainda mais o diálogo entre universidade e sociedade. O Diálogos em Foco reafirma, assim, o compromisso da UNIFENAS com a formação cidadã, a pluralidade de vozes e a produção de conhecimento socialmente relevante, consolidando-se como espaço permanente de reflexão interdisciplinar e participação democrática.

*Docentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATIVIDADES DE MOTRICIDADE E PSICOMOTRICIDADE NA APAE DE ALFENAS.

Giuliano Roberto da Silva*; Livia Cabral**; Adrian Simão**; Everton Pereira**; Igor Santana**; Marcelo Iunes**; Rafael dos Santos**; Rafaela da Silva**; Gabryel Silva**; João Francisco Machado**; Ygor Franco**; Pedro Lucas Moreira**; Guilherme dos Reis**; Pedro Henrique de Jesus**; Gabriel de Carvalho**; Maria Clara Goulart**; Pedro Henrique Esteves**; Alice Silveira**; Nicolás Miranda*; Álvaro Nogueira**; Marcos Carvalho**; Marcos Paulo**; Vinícius Vinagre**; Luiz Felipe Marques**; Jonathan Rodrigues**; Lucas Rosa**; Leonardo Corrêa**; Frank Cunha**; Raphael Santana**; Thaylor Rodrigues**; Gabriel Rosa**; Gabriel Santos**; Giovanna Cruz**; Natália de Paulo**; Vitória Ferreira**; Raíssa Silveira**.

Os discentes do 2o e 6o períodos do curso de Educação Física da Unifenas (Campus Alfenas), estiveram na APAE da cidade de Alfenas com o objetivo de aplicação de atividades de motricidade e psicomotricidade aos alunos da instituição. Na quadra esportiva foram aplicadas atividades aos estudantes, estas elaboradas de acordo com as necessidades de cada um, tais como: futebol, arremesso de bola no bambolê, arremesso de bola em cones, arremesso de bambolê em cones, passeio em zig-zag entre cones para alunos cadeirantes. Durante todo o tempo das atividades, houve um grande processo de integração e inclusão entre os discentes e professor da Unifenas com alunos da APAE, os quais puderam demonstrar suas habilidades de forma lúdica e divertida. Logo, isso demonstra que atividades de motricidade e psicomotricidade exercem um papel fundamental no desenvolvimento integral de pessoas que apresentam algum atraso no desenvolvimento, seja físico ou mental, demonstrando ainda mais, que todos possuem direitos de serem incluídos em atividades físicas, desde que haja, por parte do profissional de Educação Física, adaptações de acordo com as necessidades de seus alunos.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.



XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL



EDUCAÇÃO FÍSICA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATIVIDADES DE MOTRICIDADE E PSICOMOTRICIDADE NA APAE DE ALFENAS.

Giuliano Roberto da Silva*; Livia Cabral**; Adrian Simão**; Everton Pereira**; Igor Santana**; Marcelo Iunes**; Rafael dos Santos**; Rafaela da Silva**; Gabryel Silva**; João Francisco Machado**; Ygor Franco**; Pedro Lucas Moreira**; Guilherme dos Reis**; Pedro Henrique de Jesus**; Gabriel de Carvalho**; Maria Clara Goulart**; Pedro Henrique Esteves**; Alice Silveira**; Nicolás Miranda*; Álvaro Nogueira**; Marcos Carvalho**; Marcos Paulo**; Vinícius Vinagre**; Luiz Felipe Marques**; Jonathan Rodrigues**; Lucas Rosa**; Leonardo Corrêa**; Frank Cunha**; Raphael Santana**; Thaylor Rodrigues**; Gabriel Rosa**; Gabriel Santos**; Giovanna Cruz**; Natália de Paulo**; Vitória Ferreira**; Raíssa Silveira**.

Os discentes do 2o e 6o períodos do curso de Educação Física da Unifenas (Campus Alfenas), estiveram na APAE da cidade de Alfenas com o objetivo de aplicação de atividades de motricidade e psicomotricidade aos alunos da instituição. Na quadra esportiva foram aplicadas atividades aos estudantes, estas elaboradas de acordo com as necessidades de cada um, tais como: futebol, arremesso de bola no bambolê, arremesso de bola em cones, arremesso de bambolê em cones, passeio em zig-zag entre cones para alunos cadeirantes. Durante todo o tempo das atividades, houve um grande processo de integração e inclusão entre os discentes e professor da Unifenas com alunos da APAE, os quais puderam demonstrar suas habilidades de forma lúdica e divertida. Logo, isso demonstra que atividades de motricidade e psicomotricidade exercem um papel fundamental no desenvolvimento integral de pessoas que apresentam algum atraso no desenvolvimento, seja físico ou mental, demonstrando ainda mais, que todos possuem direitos de serem incluídos em atividades físicas, desde que haja, por parte do profissional de Educação Física, adaptações de acordo com as necessidades de seus alunos.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROGRAMA ENF-CIÊNCIA

Andreia Majella da Silva Duarte ESTEVES*; Acadêmicos do 1º ao 6º período do Curso de Enfermagem**

O Programa Enf-Ciência, vinculado à disciplina ATEX (Atividade de Extensão) do Curso de Enfermagem da Universidade Prof. Edson Antônio Velano (UNIFENAS), tem como propósito integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de ações comunitárias estruturadas e socialmente relevantes no município de Alfenas – MG. As atividades desenvolvidas pelos acadêmicos do 1º ao 6º período evidenciam a consolidação da formação crítica, humanística e técnico científica, alinhada às demandas reais da comunidade. As ações extensionistas concentraram-se em três grandes eixos: educação em saúde na primeira infância, promoção da segurança e primeiros socorros no ambiente escolar, e humanização do cuidado em contexto oncológico. No projeto “Cuidando do Futuro: Educação em Saúde para a Primeira Infância”, realizado no CAIC de Alfenas, acadêmicos atuaram com crianças de 3 a 6 anos, desenvolvendo atividades lúdicas sobre descarte adequado de resíduos, higiene corporal, prevenção de doenças e noções básicas de primeiros socorros. A metodologia incluiu rodas de conversa, dramatizações, jogos pedagógicos, oficinas práticas e produção de materiais educativos (folders e cartilhas), promovendo aprendizagem significativa e estímulo à consciência sanitária desde a infância. Complementarmente, no projeto “Cuidado, Segurança e Primeiros Socorros na Primeira Infância”, realizado no CEMEI Zita – CAIC Alfenas, estudantes do 2º, 4º e 6º períodos atuaram de forma integrada. As crianças participaram de atividades sobre prevenção da pediculose, identificação de riscos em ambientes domésticos, escolares e urbanos, além de dinâmicas educativas sobre segurança. Paralelamente, acadêmicos do 6º período capacitaram professores e gestores escolares em primeiros socorros, conforme a Lei nº 13.722/2018 (Lei Lucas), abordando manejo de engasgo, quedas, hemorragias, convulsões, parada cardiorrespiratória e condutas seguras frente à febre no ambiente escolar. A ação reforçou o papel da enfermagem na educação permanente em saúde e na prevenção de agravos. No contexto da atenção oncológica, o projeto “Um Toque de Rosa: Saúde e Humanização”, desenvolvido em parceria com o Centro Oncológico de Alfenas durante o Outubro Rosa, promoveu acolhimento, orientação sobre prevenção do câncer de mama, incentivo ao autocuidado e momentos de integração por meio de atividade musical e confraternização. A iniciativa evidenciou a dimensão humanizadora do cuidado de enfermagem, articulando informação técnica e suporte emocional. As atividades foram registradas por meio de relatórios descritivos, portfólios extensionistas, listas de presença e avaliação da receptividade pela comunidade atendida. Os resultados observados incluem fortalecimento do vínculo universidade-comunidade, ampliação do protagonismo estudantil, desenvolvimento de competências comunicativas e técnicas, além de impacto positivo na promoção da saúde local. A experiência extensionista consolidou-se como espaço formativo essencial, permitindo aos acadêmicos vivenciar o cuidado em sua dimensão integral — preventiva, educativa e humanizada — reafirmando o compromisso social da Enfermagem e da UNIFENAS com a comunidade de Alfenas.

*Professoras da Universidade Prof. Edson Antônio Velano/Alfenas ** Acadêmicos do Curso de Enfermagem – UNIFENAS/Alfenas

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ESTUDO E INTERVENÇÃO EM PATRIMÔNIO LOCAL

Ticyane Pereira Freire Sabino*; Daiane de Paula Oliveira*; Carolina Soares Horta de Souza*; Marcos de Oliveira Prado*; Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Sebastião Nilce Souto Filho*; Livya Oliveira dos Santos**; Geovanna Ferreira Teles**; Kauê Prado Freire**.

A atividade de extensão intitulada Estudo e Intervenção em Patrimônio Local, desenvolvida no curso de Engenharia Civil da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), teve como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e sociedade por meio da análise técnica de edificações históricas no município de Alfenas – MG. A metodologia adotada consistiu na realização de levantamentos arquitetônicos e estruturais, inspeções visuais in loco, registro fotográfico e diagnóstico de manifestações patológicas presentes nas edificações analisadas. A partir dessas etapas, os estudantes elaboraram relatórios técnicos contendo identificação das patologias, análise das possíveis causas e proposição de medidas de intervenção e reabilitação compatíveis com as características construtivas dos imóveis. Os resultados evidenciaram a ocorrência de patologias recorrentes, como fissuras em elementos de alvenaria, degradação de revestimentos, presença de umidade ascendente, eflorescências e deterioração de sistemas construtivos antigos. Em obras de infraestrutura, também foram observados problemas associados à instabilidade de aterros, recalques diferenciais e falhas de drenagem. Com base no diagnóstico técnico, foram propostas soluções de recuperação, incluindo tratamento de fissuras, recomposição de revestimentos, melhorias nos sistemas de drenagem e substituição de componentes deteriorados. A atividade possibilitou a aplicação prática de conhecimentos de patologia das construções, diagnóstico estrutural e conservação do patrimônio, contribuindo para a formação acadêmica dos estudantes e para a valorização do patrimônio histórico local, ao mesmo tempo em que fortalece a interação entre universidade e comunidade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ESCRITÓRIO MODELO DE ENGENHARIA CIVIL (EMEC): ASSISTÊNCIA TÉCNICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA PROMOÇÃO DE PROJETOS E REGULARIZAÇÃO DE EDIFICAÇÕES PARA A COMUNIDADE DE ALFENAS-MG

Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Carolina Soares Horta de Souza*; Geovanna Ferreira Teles**; João Vitor Pereira Silva**; Kauê Prado Freire**; Larissa Bruna Dos Reis**; Livya Oliveira Dos Santos**; Vinicius Sousa Lemos**.

O projeto de extensão Escritório Modelo de Engenharia Civil (EMEC) constitui uma iniciativa vinculada ao curso de Engenharia Civil com a finalidade de promover a articulação entre ensino, pesquisa e responsabilidade social, por meio da prestação de assessoria técnica gratuita em projetos e serviços de engenharia destinados a instituições de caráter beneficente, tais como creches, escolas, igrejas, associações comunitárias, bem como a famílias com renda mensal de até três salários mínimos, proporcionando aos discentes vivência prática supervisionada e aplicação dos conhecimentos técnicos em situações reais; no período considerado, foram desenvolvidos projetos de ampliação e renovação de ambientes do quartel da Polícia Militar de Alfenas, contemplando levantamento técnico, estudos preliminares e proposições de melhoria funcional dos espaços, além da elaboração de projeto de regularização de imóvel para família em situação de vulnerabilidade decorrente de perda recente, enquadrada nos critérios de atendimento do EMEC, assegurando conformidade com a legislação urbanística vigente e promovendo dignidade habitacional, evidenciando o compromisso institucional com a formação cidadã, a qualificação técnica dos acadêmicos e o impacto social positivo na comunidade local.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CIPACC – CICLO DE PALESTRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: INTEGRAÇÃO ENTRE MERCADO, GESTÃO E SEGURANÇA NA FORMAÇÃO DO ENGENHEIRO CIVIL

Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Carolina Soares Horta de Souza*; Ticyane Pereira Freire Sabino*; Livya Oliveira Dos Santos**.

O CIPACC – Ciclo de Palestras da Construção Civil – constituiu-se como iniciativa acadêmica do curso de Engenharia Civil voltada à atualização técnica, aproximação com o mercado e ampliação da formação profissional dos discentes, reunindo profissionais com atuação consolidada em diferentes segmentos do setor; na palestra “Engenharia em Foco: Ágile Urbanismo”, Guilherme Pimenta, engenheiro civil formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora e com MBA pela Fundação Getúlio Vargas, apresentou a trajetória e os resultados da Ágile Urbanismo, destacando aspectos técnicos, estratégicos e financeiros relacionados à implantação de loteamentos e condomínios horizontais, incluindo experiências vinculadas ao lançamento de empreendimentos e à formação de landbank em múltiplos municípios; na sequência, a empresa Engenharia Milagres, representada por Otávio Milagres e Leonardo Avelar, abordou o tema “Arquitetura e Segurança do Trabalho: Interfaces, Desafios e Possibilidades”, enfatizando a integração entre concepção arquitetônica, conformidade normativa e gestão de riscos ocupacionais em obras e ambientes laborais, com base na experiência profissional dos palestrantes como engenheiros de segurança; por fim, o minicurso “Orçamento em Obras”, ministrado pelo engenheiro civil João Paulo, apresentou fundamentos e práticas de planejamento orçamentário, controle de custos e viabilidade técnica, com base na atuação do Grupo LYBS, reforçando a importância da gestão eficiente como elemento estruturante para a sustentabilidade e competitividade na construção civil, consolidando o CIPACC como espaço de integração entre academia, inovação e mercado profissional.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATEX ENGENHARIA CIVIL: DIAGNÓSTICO DE INFRAESTRUTURA URBANA E PROPOSIÇÃO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS NO CONTEXTO LOCAL

Vinícius Duarte Esteves da Silva*; Carolina Soares Horta de Souza*; Ticyane Pereira Freire Sabino*; Acadêmicos dos 1º e 2º módulos de Engenharia Civil**.

ATEX – Atividade de Extensão – destinada aos discentes do 1º período do curso de Engenharia Civil, abrangendo o 1º e 2º módulos, constitui proposta pedagógica voltada à inserção precoce do acadêmico na realidade urbana, promovendo integração interdisciplinar com o curso de Arquitetura e aproximando teoria e prática por meio da análise técnica do espaço construído; no 1º módulo, os estudantes realizarão a escolha de uma região da cidade para desenvolvimento de levantamento diagnóstico in loco, com identificação e análise das condições da infraestrutura elétrica e de saneamento, bem como avaliação do estado de conservação da pavimentação, registrando as observações por meio de relatório fotográfico e descrição técnica sistematizada; no 2º módulo, com base nos dados coletados, será elaborado memorial descritivo em formato de relatório técnico, contemplando proposições de melhorias e soluções de engenharia compatíveis com a realidade local, acompanhadas de estimativa preliminar de custos, estimulando o raciocínio crítico, a leitura técnica do território, a noção de viabilidade econômica e a responsabilidade social na atuação profissional, consolidando a formação inicial do futuro engenheiro civil sob perspectiva técnica, ética e interdisciplinar.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



FARMÁCIA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



FISIOTERAPIA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA DE REABILITAÇÃO E MOVIMENTO HUMANO – LIREMH

José Roberto Sostena Neto¹, Richard Rikelmi Andriote De Oliveira², Shaiane da Silva Vieira², Isadora Corrêa Manara Ribeiro², Beatriz de Oliveira Tiengo da Silva², Kessy luizi silva da Conceição², Lígia Mislene de Paula², Isabelle Fernandes Morais², Amanda Figueiredo², Yasmin Caster Pereira Cesario², Jamily Pereira Oliveira², Guilherme Cândido Viana³

A Liga de Reabilitação e Movimento Humano (LIREMH) da Universidade Professor José Edson Antônio Velano (UNIFENAS) surge como uma iniciativa acadêmica voltada ao estudo das bases científicas e clínicas da reabilitação e do movimento humano, áreas centrais para a atuação do acadêmico de Fisioterapia e Educação Física. A liga busca promover a integração entre estudantes e docentes, estimulando o desenvolvimento científico, o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento. Além disso, pretende fortalecer a relação entre universidade e comunidade por meio de atividades educativas e assistenciais voltadas à promoção da funcionalidade e da qualidade de vida. Aprofundar o conhecimento teórico, científico e prático dos estudantes de Fisioterapia nas áreas relacionadas à reabilitação e ao movimento humano. Entre os objetivos específicos destacam-se: estimular o desenvolvimento científico e a produção acadêmica dos estudantes; promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão; incentivar a discussão de temas relevantes da Fisioterapia e Educação Física por meio de seminários, palestras e debates científicos; desenvolver atividades voltadas à educação em saúde e à promoção da funcionalidade na comunidade; e contribuir para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a prática baseada em evidências. A crescente complexidade das demandas em saúde exige profissionais cada vez mais qualificados, com sólida formação científica e capacidade de atuação interdisciplinar. Nesse cenário, a participação em atividades extracurriculares torna-se fundamental para ampliar a formação acadêmica e estimular o protagonismo estudantil. Além disso, a liga contribui para a disseminação do conhecimento científico e para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de disfunções, beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a população atendida. A LIREMH começou a atuação em Outubro de 2025, composta por 10 alunos de graduação da Fisioterapia com cargos de: Presidente, Vice-Presidente, Coordenador Científico, Marketing, Tesoureiro e Secretários, com supervisão de dois Docentes do Curso de Fisioterapia e Educação Física. As primeiras ações da liga incluem: Atendimento de atletas de Beach Tênis em campeonato do Outubro Rosa, Feira de Profissões, mostrando aos alunos de Ensino Médio sobre o campus e curiosidades da Fisioterapia. E a primeira “Aula Aberta”, que contou com participação de 56 alunos em duas palestras falando sobre: “Reabilitação em lesões no Esporte” e “Reabilitação do Assoalho Pélvico”. As atividades já realizadas demonstram o potencial da liga em aproximar os acadêmicos da prática profissional, estimular o desenvolvimento científico e promover ações voltadas à comunidade. A participação dos estudantes na organização e execução das atividades favorece o protagonismo acadêmico, o trabalho em equipe e a construção de uma formação mais crítica e aplicada. Dessa forma, a LIREMH tende a se consolidar como um espaço de aprofundamento do conhecimento e de contribuição social, fortalecendo a formação de futuros profissionais mais preparados para atuar nas diferentes áreas da Fisioterapia e da Educação Física.

1 – Docente do Curso de Fisioterapia, UNIFENAS Alfenas 2 – Discente do Curso de Fisioterapia, UNIFENAS Alfenas 3 – Coordenador e Docente dos Cursos de Educação Física e Fisioterapia – UNIFENAS Alfenas

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA (LIEM)

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; João Eugênio do Prado Neto*; Amanda Mendes Vila Nova**; Maria Fernanda Aguiar Vieira**; Mariana Immediato Galvão**; Mariana de Almeida Magalhães Cruz**; Livia Maria Moreira Barbato**; Munyra Rocha Silva Assunção**; Maria Almerinda Arantes Piantino**; Laura Figueiredo Abreu**.

A Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia (LIEM) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob as orientações da professora e coordenadora Alessandra Cristina Pupin Silvério, e do Dr. João Eugênio do Prado Neto, médico endocrinologista, com o intuito de promover uma maior organização de atividades voltadas à educação em saúde e ao desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos da academia. A LIEM tem em conjunto os projetos de extensão “Diabetes em Pauta” e “Diabetes, não!”. Em 2025, a posse da nova diretoria se deu no mês de janeiro. Houve processo seletivo para admissão de novos membros no mês seguinte. Fora os eventos presenciais, a LIEM também conta com montagem de publicações informativas que alimentam o Instagram (@liem.unifenas). No início de 2026 foi realizada uma votação para eleger uma nova Diretoria. No ano de 2025, a liga se concentrou em desenvolver melhor a parte científica para uma desenvoltura melhor de seus membros em futuras classificações para residência e para ampliar seus conhecimentos sobre a endocrinologia e metabologia, na qual focou no avanço da produção do livro criado pelos ligantes, e a participação, escrita e publicação de artigos para os congressos COMAD e CIAM.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA DE ORTOPEDIA (LIORT)

Manuella Grossi Dias*, Lucas Marques de Oliveira Cozadi*, Cristiano Martins Gonçalves Dias*, Pedro Henrique Vigato Pereira*, Gabriel Sousa Braga*, Guilherme Zanellato Bruzadelli*, João Pedro Costa Tavares*, Valmir Gonçalves Vieira**

A Liga de Ortopedia da UNIFENAS-LIORT foi criada no ano 2002 a fim de proporcionar aos acadêmicos-membros uma proximidade maior na área da Ortopedia, através de simpósios, congressos, cursos, aulas e outros eventos com supervisão do coordenador professor Dr. Valmir Gonçalves Vieira. Um dos pilares da LIORT é promover atividades que contemplem necessidades de conhecimento dos acadêmicos, sobre temas de interesse geral, baseadas no perfil de nossa sociedade e sempre norteadas pelos princípios éticos. Além disso, proporcionar aos integrantes da liga a participação em atividades assistenciais na comunidade e possibilitar a capacitação de seus integrantes com relação às questões exigidas pelo assunto. Em 2025, iniciamos as nossas atividades com uma votação democrática para a escolha da nova diretoria e também um processo seletivo baseado em entrevistas, por meio do qual foram integrados nove novos ligantes à Liga. No âmbito acadêmico, promovemos aulas semanais obrigatórias, ministradas pelos novos ligantes, realizadas de forma remota via Google Meet, incentivando o protagonismo e a troca de conhecimentos entre os membros. Além disso, desenvolvemos vídeos didáticos de semiologia ortopédica, com o objetivo de servir como material de apoio ao estudo e aprendizado dos alunos da faculdade. Em parceria com a Liga de Medicina do Esporte, organizamos um workshop com atletas profissionais, que incluiu avaliação física e uma palestra voltada às lesões esportivas, com foco no futebol. Encerramos o ano com a realização de um simpósio interdisciplinar, em conjunto com as Ligas de Medicina do Esporte e Anestesiologia, abordando o controle da dor associado às lesões esportivas.

*Discente do curso de Medicina da UNIFENAS-MG **Docente do curso de Medicina da UNIFENAS-MG e preceptor da residência de Ortopedia do HUAV

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE MEDICINA INTENSIVA (LAMI)

Caroline de Almeida Rodrigues*, Hope Boaventura do Couto Ferreira**, Isabela Rodrigues Vivas, Nicolas da Cunha Ribeiro**, Maria Gabriela Sidney Santana**, Silvana de Souza Oliveira Morasco**, Maria Eduarda Caselato**

A Liga Acadêmica de Medicina Intensiva (LAMI) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob as orientações da professora e coordenadora Caroline de Almeida Rodrigues, médica intensivista, que busca integrar ensino, pesquisa e extensão em suas ações. Em 2025, a posse da nova diretoria se deu no mês de agosto, com a realização de processo seletivo para a admissão de novos membros no mês seguinte. Através de encontros teóricos, como o Simpósio Interligas realizado no mês de novembro e mesa redonda conduzida por médicos especialistas, e práticas supervisionadas, pretende-se fortalecer o aprendizado em terapia intensiva, estimular o pensamento crítico e fomentar a atuação ética e humanizada dos futuros profissionais. A LAMI visa contribuir para a formação de médicos mais preparados para lidar com situações críticas, promovendo o trabalho em equipe, o raciocínio clínico e a atualização constante em conteúdos relacionados à medicina intensiva. Dessa forma, a Liga consolida-se como um espaço de crescimento acadêmico e social dentro da UNIFENAS, alinhado aos princípios de excelência e compromisso com a saúde. Além dos eventos presenciais, a LAMI também se dedica à produção de publicações que alimentam o perfil institucional no Instagram (@lami_unifenas). Ao longo de 2025, a Liga concentrou seus esforços em fortalecer a produção de conhecimento, aprimoramento de competências técnicas e incentivo à pesquisa. Nesse período, destacou-se o avanço na produção de artigos científicos elaborados pelos ligantes, visando a posterior publicação e participação em congressos acadêmicos como o COMAD, CIAM e COPATI.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE TOXICOLOGIA (LTOX)

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; Maria Beatriz Veiga Brockhof**; Caio Lucas Silva Rabello**; Estéfany Campos Pereira**; Livia Novais Ribeiro**; Leticia Miranda Rangel**; João Marcelo Costa Figueiredo Campos**; Beatriz Souza Pereira**; Caio Soares Belloni de Oliveira**; Kênia Aparecida Dias Rocha**; Ana Julia Melo Martins**; Bruna Moreira Ferreira**; Gabriela Vicente Obbili**; Gabriele Faria Souza**; Halisson Felipe Oliveira Miranda**; Helena Abreu Figueiredo**; Ismênia de Oliveira pereira**; Julia Garcia Resende**; Leticia Santos de Oliveira**; Livia Iara Couto**; Maria Eduarda Barros Bebiano**; Maria Paula Codignole Santos**; Matheus Henrique da Silva**; Vitoria Teixeira de Oliveira**; Any Caroline Ferreira; Hayssa Miranda Fernandes**; João Marcos Lima Alves.

A Liga Acadêmica de Toxicologia (LTOX) é uma entidade acadêmica do curso de Biomedicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, Campus Alfenas, de caráter científico, sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob as orientações da professora e coordenadora Alessandra Cristina Pupin Silvério. A liga tem como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a formação acadêmica e profissional dos docentes, por meio do aprofundamento teórico e prático em toxicologia. A LTOX está desenvolvendo o projeto **“Drogas, o que é preciso saber?”**, voltado a educação em saúde e à conscientização sobre o uso de drogas lícitas e ilícitas, o projeto tem como público-alvo adolescentes do ensino fundamental II, com o objetivo de identificar padrões de uso e promover a prevenção do consumo. Além dos eventos presenciais, que contam com apresentações administradas pelos discentes para alunos da UNIFENAS ou em feiras de profissões. A liga de Toxicologia também conta com produção de publicações informativas que alimentam o Instagram (@ligatoxicologia.unifenas). Está prevista, para o início de 2026, a realização da votação para eleição da nova diretoria.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS - LTO

Renato Ortolani Marcondes de Castro*; Alana Christine Moreira; Ana Paula Pereira da Silveira; Eduarda Pires de Oliveira; Beatriz Dias Zanotti Moreira; Elizângela de Carvalho Penzim Gomes; Jéssica de Jesus Vieira; Yeva Hipolita Pereira Sousa*; Renato Ortolani Marcondes de Castro**.

A criação da LTO se dá pela relevância dos transplantes de órgãos como estratégia terapêutica fundamental ao tratamento de doenças crônicas e terminais. Embora, os avanços científicos e tecnológicos tenham ampliado a eficácia e a segurança dos mesmos, no Brasil, há uma expressiva discrepância entre a demanda por órgãos e o número de doações realizadas, o que configura um importante problema de saúde pública. Entre os fatores que contribuem para esse cenário, destacam-se a insuficiência de informação qualificada sobre o processo de doação e transplante, a persistência de mitos relacionados à morte encefálica e aos critérios legais de doação, bem como aspectos culturais e emocionais que influenciam a decisão das famílias. Dessa forma, ações educativas voltadas à população tornam-se essenciais para a promoção da conscientização e para o fortalecimento da cultura da doação de órgãos. Nesse contexto, a LTO propõe-se a atuar pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo atividades educativas, científicas e comunitárias, por meio de palestras, campanhas informativas, produção de artigos científicos, o que estimula o diálogo quanto ao tema, enfatizando o compromisso social da Instituição, ato este de solidariedade e promoção de vida.

*Docentes da UNIFENAS - Campus Alfenas; **Discentes da UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “IFMSA BRAZIL UNIFENAS: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIFENAS”

Alice Figueiredo Piedade; Ana Luiza Salviano Machado; Beatriz Paschoal de Cairos Barbieri; Erick Almeida Correia de Souza; Gabriela Bernardes Rocha; Hope Boaventura do Couto Ferreira; Júlia Mâmbela Freire; Kauan Cândido Bernardes; Luis Orlando Carneiro Resende; Maria Luíza de Oliveira Melo; Rebeca Silva Piva.

Desde sua fundação em 2021, a IFMSA Brazil Unifenas consolidou sua atuação na Universidade Professor Edson Antônio Velano estruturando projetos nos eixos de Saúde Pública, Educação Médica e Direitos Humanos. No ano de 2025, o comitê manteve seu registro oficial como projeto de extensão, submetendo o resumo de suas ações ao XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental, de modo a integrar a excelência acadêmica à gestão em medicina. O cronograma anual teve início em 26 de fevereiro com uma capacitação interna sobre a estrutura da IFMSA Brazil. Na sequência, visando o aprimoramento técnico, realizou-se em 11 de março o Workshop "Como desenvolver uma anamnese de excelência e aplicá-la no ciclo básico", ministrado pela Profa. Márcia de Freitas Godinho, ação que precedeu a palestra de apresentação do processo seletivo para novos integrantes, ocorrida no dia 25 do mesmo mês. Já em maio, o foco voltou-se para a responsabilidade social: no dia 06, a Mesa Redonda sobre Pobreza Menstrual debateu políticas de dignidade menstrual, enquanto a campanha "Pele que Fala", realizada no dia 12, abordou o manejo clínico da Epidermólise Bolhosa. Ainda em maio, no dia 28, foi implementado o projeto "Diário de Amanhã", focado na organização preventiva em saúde. No segundo semestre, a intersecção entre tecnologia e carreira foi destaque na palestra “Empreendedorismo Médico aliado à IA” (27 de agosto). Posteriormente, entre os dias 23 e 26 de outubro, a discente Maria Luíza de Oliveira participou da 63ª Assembleia Geral da IFMSA Brazil, em Fortaleza, promovendo o intercâmbio científico e cultural do comitê em âmbito nacional. Na reta final do ano, o engajamento comunitário consolidou-se em 04 de novembro através da ATEX Hipervida, com o projeto "Trote Solidário" incentivando a doação de sangue e medula óssea, encerrando o ciclo em 14 de novembro com a terceira edição do "Hospital do Ursinho" para a humanização do atendimento infantil. Tais ações reafirmam o compromisso da IFMSA Brazil Unifenas com a extensão universitária, preparando o comitê para a continuidade de suas atividades em 2026.

*Discentes da UNIFENAS

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO INADEQUADO DE MEDICAMENTOS E SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS ENTRES ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA”

Luiz Filipe Costa*; Giovanna Alves Ferreira**, Giovanna Dias Braga**, Luísa Affonso Adário**.

O uso indiscriminado de medicamentos sem prescrição médica configura um problema de saúde pública significativo, associado a riscos como dependência química, efeitos adversos e impactos psicossociais profundos no indivíduo. No contexto acadêmico, particularmente entre discentes de Medicina, essa prática é exacerbada por fatores como carga horária elevada, pressão por desempenho acadêmico e competitividade inerente ao curso. Desta forma, este projeto de extensão universitária adotou uma abordagem preventivo-educativa, por meio de palestras interativas, rodas de discussão e distribuição de materiais informativos validados. Para realização desta atividade, aborda-se a prevalência de substâncias psicoativas comuns, como ansiolíticos e estimulantes, suas motivações de uso (ex.: mitigação de estresse e aprimoramento cognitivo) e variáveis associadas, incluindo distúrbios do sono, quadros ansiosos, depressivos e sobrecarga letiva. Os resultados preliminares revelam alta interação dos alunos com as atividades, com manifestações expressivas de interesse em estratégias de autocuidado, como gerenciamento de estresse e higiene do sono. Essa adesão demonstra que o trabalho contribui efetivamente para melhorar a qualidade de vida dos mesmos, reduzindo práticas abusivas e promovendo o bem-estar entre os acadêmicos.

Financiamento: PROBIC

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Alfenas, curso de Medicina.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “GIRASSOL: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL POR MEIO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA”

Luiz Filipe Costa*; Alunos do projeto Girassol curso de Medicina**.

A saúde mental tem ganhado destaque na agenda de saúde pública por seu impacto direto na qualidade de vida, no desempenho acadêmico e nas relações sociais. Transtornos como ansiedade, depressão e estresse crônico afetam adolescentes, adultos jovens e idosos, muitas vezes de forma silenciosa, alimentados por estigma, desinformação e dificuldades de acesso ao cuidado especializado. Nesse contexto, o Projeto Girassol é uma iniciativa de extensão universitária realizada por acadêmicos do curso de Medicina, que tem por objetivo desenvolver ações voltadas à promoção da saúde mental em diferentes contextos sociais. As atividades ocorrem em escolas públicas, universidades, lares de idosos e na comunidade externa, aproximando a formação acadêmica das demandas reais da população e fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. Para alcançar o cuidado integral em saúde mental, o projeto utiliza estratégias educativas, acolhimento e fortalecimento de redes de apoio. Entre as ações desenvolvidas pelos discentes, destacam-se rodas de conversa, palestras, oficinas temáticas, grupos de apoio e atividades lúdicas que abordam temas como ansiedade, depressão, estresse, solidão e estratégias de enfrentamento. Essas intervenções buscam desmistificar transtornos mentais, reduzir o estigma e incentivar a busca por ajuda qualificada quando necessário. No ambiente escolar e universitário, as ações favorecem o diálogo sobre emoções, pressão acadêmica e relações interpessoais, enquanto em lares de idosos e na comunidade externa o foco recai sobre o combate ao isolamento social, à sensação de inutilidade e ao sofrimento psíquico associado a condições crônicas. Os relatos de participação sugerem melhoria na percepção de bem-estar, maior procura por serviços de apoio psicológico (incluindo aqueles oferecidos na universidade) e fortalecimento de vínculos comunitários, evidenciando a efetividade do Projeto Girassol na promoção da saúde mental em diferentes faixas etárias e realidades sociais.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO “MAIS VIDA”

Alessandra Cristina Pupin Silvério*; João Eugênio do Prado Neto*; Maria Almerinda Arantes Piantino**

O projeto de extensão “Mais Vida” é uma iniciativa vinculada ao curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, campus Alfenas, de caráter acadêmico, sem fins lucrativos e com duração indeterminada, desenvolvido sob a orientação da professora Alessandra Cristina Pupin Silvério e do Dr. João Eugênio do Prado Neto, médico endocrinologista. O projeto tem como objetivo a promoção da saúde e a prevenção de doenças metabólicas, com ênfase no diabetes mellitus e na hipertensão arterial sistêmica, por meio da realização de ações educativas, atividades de conscientização e incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis pela população. As atividades do projeto incluem ações presenciais junto à comunidade, bem como a elaboração e divulgação de materiais informativos de caráter científico e educativo, contribuindo para a disseminação do conhecimento em saúde. Ademais, o projeto visa ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional dos discentes participantes, favorecendo o aprimoramento de competências científicas, éticas e humanísticas, relevantes para a formação médica e para a atuação futura na área da saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “SEDO: CAPACITAÇÃO E ACOLHIMENTO DE PAIS, CUIDADORES E EDUCADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO DE ALFENAS-MG”

Joenilton Saturnino Cazé da Silva*; Alunos do projeto SEDO, curso de medicina**.

Os Transtornos do Neurodesenvolvimento (TND) têm início precoce e comprometem dimensões centrais do funcionamento cognitivo, comportamental e social. O cuidado de crianças, adolescentes e adultos acometidos por essas condições impõe elevada sobrecarga emocional, física e financeira às famílias, estando associado a maiores níveis de estresse, ansiedade e sintomas depressivos. Esse impacto tende a intensificar-se diante de déficits comunicativos, presença de deficiência intelectual e ocorrência de comportamentos disruptivos. Paralelamente, no contexto escolar, professores enfrentam desafios significativos relacionados à inclusão, sobretudo no manejo de comportamentos desafiadores, na adaptação curricular e na implementação de estratégias pedagógicas compatíveis com as necessidades específicas desses estudantes. Diante desse cenário, o projeto teve como objetivo geral promover capacitação e acolhimento a pais, cuidadores, profissionais da educação e das pessoas com TND, articulando formação técnica, apoio emocional e fortalecimento de vínculos comunitários. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a oferta de formação teórica e prática sobre diferentes Transtornos do Neurodesenvolvimento, como Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Down, o desenvolvimento de estratégias de manejo comportamental e regulação emocional, a criação de espaços estruturados de escuta qualificada e troca de experiências, o estímulo à construção de redes colaborativas entre família, escola e serviços de saúde, bem como a capacitação de estudantes de Medicina para uma atuação empática, tecnicamente fundamentada e interdisciplinar. A metodologia estruturou-se em etapas integradas. Inicialmente, realizou-se levantamento das demandas locais por meio de reuniões com escolas, serviços de saúde e instituições relacionadas, visando identificar necessidades prioritárias. Em seguida, os estudantes de medicina desenvolveram capacitação teórica baseada em literatura científica atualizada, com supervisão docente, garantindo fundamentação técnica das ações. Com base nesse referencial, foram planejadas e executadas oficinas psicoeducativas, rodas de conversa e grupos de acolhimento, com utilização de linguagem acessível e metodologias participativas, além de ações voltadas à intervenção e à estimulação psicossocial. As atividades contemplaram estratégias de manejo comportamental, regulação emocional e organização da rotina escolar. Paralelamente, foram elaborados e divulgados materiais informativos, como cartilhas, panfletos e conteúdos audiovisuais em formato digital (reels), com o objetivo de ampliar o alcance e a disseminação das ações desenvolvidas. Entre os resultados obtidos, destacam-se a redução da sobrecarga emocional dos cuidadores, o aprimoramento das práticas inclusivas no ambiente escolar e institucional, o fortalecimento da articulação entre família e escola e o impacto positivo no desenvolvimento das crianças, adolescentes e adultos com TND. Além disso, o projeto contribuiu promovendo a formação qualificada e empática dos estudantes, integrando ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a consolidação de uma rede de apoio sustentável no município. **Palavras-chave:** Transtornos do Neurodesenvolvimento; Psicoeducação; Manejo Comportamental; Apoio Psicossocial; Extensão Universitária.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA DE NEFROLOGIA (LINEFRO)

Thainá Marques (presidente)*. Ana Clara Fernandes (vice-presidente)*. Maria Clara Mendes (coordenador social)*. Luiza Lima (tesoureira)*. Gabriela Massote (coordenador de eventos)*. Emily Eduarda (coordenador cinético)*. Analuiza Assaid (1º secretário)*. Beatriz Dipe (2º secretário)*. Francisco Lello**

A Liga Acadêmica de Nefrologia exerce papel essencial na formação acadêmica, científica e profissional dos estudantes de medicina e das demais áreas da saúde. Por meio de suas ações, a liga possibilita o aprofundamento de conhecimentos relacionados às doenças renais, às terapias dialíticas, ao transplante renal e às estratégias de nefroproteção, atuando como complemento relevante à matriz curricular da graduação. Além disso, promove a integração entre teoria e prática, estimulando o interesse dos acadêmicos pela área da nefrologia. A liga também desempenha importante função social por meio da realização de campanhas educativas voltadas à população. Essas atividades têm como objetivo conscientizar sobre a importância dos rins para o equilíbrio do organismo, incentivar hábitos de vida saudáveis e destacar a relevância do diagnóstico precoce da Doença Renal Crônica, contribuindo para a prevenção de agravos e para a redução das complicações associadas às patologias renais. Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas duas atividades de grande relevância, distribuídas ao longo dos semestres. A primeira ocorreu no primeiro semestre, em alusão ao Dia Mundial do Rim. Nesta ocasião, os integrantes da liga realizaram uma ação no Hospital Alzira Velano, promovendo orientações a pacientes e acompanhantes sobre a importância da função renal para o organismo humano. Ao longo da atividade, foram abordados cuidados básicos com a saúde dos rins e enfatizada a necessidade da realização do exame de creatinina como método fundamental para a avaliação da função renal e identificação precoce de alterações. A segunda atividade foi realizada no segundo semestre de 2025 e consistiu na organização do Simpósio Interligas, com o tema “Conexões Críticas: Seps e Doença Renal Aguda na UTI”. O evento reuniu ligas acadêmicas das áreas de Clínica Médica, Nefrologia, Medicina de Família e Comunidade, Emergência e Trauma, proporcionando um espaço de discussão interdisciplinar. As palestras abordaram temas como lesão renal aguda, seps e doença renal crônica associada à seps, sendo ministradas por profissionais especializados na área. O simpósio contou com elevado número de inscritos, resultando em superlotação do local, o que evidenciou o grande interesse dos estudantes e profissionais pelo conteúdo proposto. Todas as atividades desenvolvidas ao longo do ano ocorreram com o apoio e orientação do Dr. Francisco Lello e do Solani Viana, fortalecendo a articulação entre ensino, extensão e prática clínica. Dessa forma, a Liga Acadêmica de Nefrologia consolidou-se como um espaço significativo de aprendizado e promoção da saúde, contribuindo tanto para a formação acadêmica dos estudantes quanto para a conscientização da comunidade sobre a importância da saúde renal.

*Discentes do Curso de Medicina UNIFENAS Alfenas (MG); **Docente Orientador.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE CLÍNICA MÉDICA

Robson Eugênio da Silva*, Márcia M. Godinho*, Afonso Ribeiro de Oliveira**, Amanda Vieira Maia Macedo Munhoz**, Ana Carolina Figueiredo Soares Dias**, Annelise Macedo Paiva**, Arthur Fernandes Batista**, Caroline Raiane Alves Ribeiro**, Felipe Pereira Marinho**, Gabriela Moreira Massote**, Julia Moraes Barbosa**, Laura Amorim Santos**, Laura de Bom de Mendonça Chaves**, Leonardo Capitani Montevechi**, Leticia Fernandes do Lago Corrêa**, Luiza Peloso Navega**, Luis Orlando Carneiro Resende**, Maria Clara Mendes de Barros e Silva**, Pedro Jiquilim Neder**, Silvana de Souza Oliveira Morasco**, Thiago Foresti Vieira Pinto**.

A Liga Acadêmica de Clínica Médica é um projeto de extensão do curso de Medicina. Tem como objetivo complementar a formação acadêmica com aprofundamento teórico-prático. Promove integração entre ensino, pesquisa e extensão. Estimula o desenvolvimento do raciocínio clínico e a atualização científica. Incentiva o protagonismo estudantil e a formação ética e técnica. No primeiro semestre de 2025, ocorreram reuniões de planejamento das atividades. A liga foi apresentada aos calouros das Turmas 1 e 2. Foi realizada aula online aberta à instituição sobre condução do AVE isquêmico. A aula foi ministrada pela Dra. Márcia Godinho. Ocorreu processo seletivo com prova teórica e entrevista para dez novos membros. Os resultados foram divulgados nas redes sociais oficiais. A liga participou de reunião institucional sobre o Regulamento das Ligas Acadêmicas. No segundo semestre, continuaram as reuniões organizacionais. Houve nova apresentação aos ingressantes. Destacou-se o Simpósio Interligas sobre sepse e doença renal aguda na UTI. O evento promoveu integração interdisciplinar. Foi realizado o Curso de Gasometria em dois dias consecutivos. O curso abordou distúrbios ácido-base e interpretação de exames. O ano encerrou-se com prestação de contas e planejamento para 2026. Assim, em 2025, a liga fortaleceu a formação médica e consolidou seu papel extensionista.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE E ARTE

João Eugênio do Prado Neto*; Beatriz Bueno Ruella**; Ana Luisa Nogueira Mahalem**; Amanda Mendes Vila Nova**; Bianca de C Tavares**; Giovana Firmino Rufino**; Raissa Carvalho Riveiro**; Júlia Castro Rodrigues**; Bianca Miranda Almeida**.

A Liga Acadêmica Multidisciplinar de Saúde e Arte (HUMANIZARTE) é uma entidade sem fins lucrativos, vinculada ao curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, campus Alfenas. Com duração ilimitada e sob a orientação do professor Eugênio do Prado Neto, médico endocrinologista, a liga tem como propósito central promover a formação de profissionais de saúde com práticas de atendimento humanizado, integrando abordagens culturais e artísticas. A HUMANIZARTE atua em parceria com instituições sem fins lucrativos e de ação filantrópica, como a APAE, o Instituto Girassol e diversas escolas públicas da região. O projeto se preocupa com o desenvolvimento de ações educativas e lúdicas que estimulem o acolhimento, a empatia e a criatividade tanto dos alunos quanto da comunidade assistida. Por meio de oficinas, rodas de conversa, contação de histórias, teatro, música e outras expressões artísticas, a liga busca construir um ambiente de aprendizado e cuidado, fortalecendo os vínculos entre universidade e sociedade. Além disso, a HUMANIZARTE promove eventos científicos e culturais, como palestras, aulas e campanhas de conscientização, que abordam temas relevantes para a saúde com preocupação com a humanização do atendimento. A liga também incentiva a produção acadêmica através do COMAD e a reflexão crítica sobre o papel da arte e da cultura na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na qualidade de vida da população.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA DE PEDIATRIA

Débora Mônica Costa Vieira*; Bruna Rodrigues Siqueira Furchi**; Ana Luiza Dias Coni**; Maria Fernanda Ferreira Vilela**; Maria Clara Costa Lemes**; Isabela Bonioli Paiva da Costa**; Sabrina Fagundes Luiz **; Julia Cristina Dias Silva**; Dhyulia André Pereira Célio**.

A Liga de Pediatria (LIP) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos, em atividade contínua, sob a orientação da professora e coordenadora Débora Mônica Costa Vieira, médica pediatra, com o objetivo de promover aprofundamento teórico-prático em pediatria, incentivar a produção científica e desenvolver ações de extensão voltadas à comunidade, contribuindo para a formação acadêmica dos ligantes. No início de 2025, foi selecionada uma nova diretoria, que passou a promover simpósios e organizou um processo seletivo para a admissão de novos membros, além da realização de ação de Páscoa em parceria com o Projeto Novamente. Destaca-se a apresentação de trabalhos no COMAD e no Congresso On-line Sul Mineiro de Ligas Acadêmicas de Pediatria, no qual a diretoria participou da organização e os ligantes apresentaram os três melhores trabalhos do evento. Em fevereiro de 2026, uma nova diretoria foi eleita. Entre as metas estabelecidas, destacam-se a realização de um processo seletivo, simpósios, sendo o primeiro em parceria com a Liga de Ciências Morfológicas (LICIEM), ampliação do engajamento nas redes sociais, com postagens educativas e temáticas, e o retorno à organização do Congresso Centro-Sul Mineiro de Pediatria, iniciada no ano anterior. Além disso, os membros estão envolvidos na elaboração de trabalhos científicos para apresentação no COMAD e no Congresso Brasileiro de Pediatria, visando consolidar sua inserção na área de pesquisa e contribuir para a produção de conhecimento científico.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO NOVAMENTE: PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT EM TRABALHADORES UNIVERSITÁRIOS

Afonso Ribeiro de Oliveira**, Amanda Borges Ferreira **, Amanda Macedo **, Ana Eliza Moraes Carvalho **, Bianca Mian Cavalcanti **, Carla Dias de Carvalho **, Daniele Araújo **, Gabriel Henrique Batista e Silva **, Iara Alves D'Angelo**, Isadora Martins Coelho Kechichian **, Luana Aparecida da Silva**, Maria Eduarda Costa Andrade **, Matheus Reis de Lima **, Thairine Borges Rodrigues **, Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Gersika Bitencourt Santos Barros*

A Síndrome de Burnout configura-se como um relevante problema de saúde ocupacional, impactando a saúde mental, a qualidade de vida e o desempenho profissional. Este trabalho objetiva descrever as ações extensionistas desenvolvidas em um programa de promoção da saúde mental e prevenção do Burnout junto a trabalhadores universitários. Trata-se de um relato de experiência extensionista, realizado com n = 166 colaboradores da UNIFENAS (Campus Alfenas-MG), no período de agosto a dezembro de 2025. O projeto foi estruturado em ciclos mensais e desenvolvido de forma híbrida, com atividades presenciais e ações online. As ações incluíram sensibilização institucional, avaliações físicas, rodas de conversa, oficinas práticas voltadas ao manejo do estresse, sono e autocuidado, atendimentos multiprofissionais, micro desafios relacionados a hábitos de vida. Observou-se efetiva execução das atividades propostas, com boa adesão dos participantes, fortalecimento da escuta ativa e maior conscientização sobre fatores associados ao Burnout. As avaliações pré e pós-intervenção indicaram melhora na percepção de bem-estar e redução do estresse autorreferido. O projeto mostrou-se efetivo na prevenção da Síndrome de Burnout entre trabalhadores universitários, evidenciando o papel da extensão universitária como ferramenta estratégica de impacto social, integração ensino-serviço-comunidade e promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO (G)ESTAÇÃO LUZ

Andreia Majella da Silva Duarte Esteves*, Isabely Gonçalves Lopes**, Isabela Bonioli Paiva da Costa**, Bruna Rodrigues Siqueira Furchi**, Laila Kalil Savino**, Luiza Porfírio Zanetti**, Maria Luiza Lourenço de Araújo**, Yris Teixeira Nunes**.

O Projeto de Extensão (G)estação Luz é uma iniciativa acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos e de caráter contínuo, desenvolvido sob a coordenação da professora Andreia Majella da Silva Duarte Esteves. O projeto tem como propósito promover ações voltadas ao cuidado integral, à educação em saúde e ao acolhimento de gestantes e puérperas da comunidade de Alfenas, fortalecendo a rede de apoio materno-infantil e contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de agravos no período da gravidez e puerpério. Para o ano de 2026, o projeto de extensão visa fortalecer e ampliar sua atuação nas Unidades de Estratégia Saúde da Família de Alfenas, com prioridade para regiões de maior vulnerabilidade social, além de municípios vizinhos. As atividades serão direcionadas a gestantes e puérperas, por meio de rodas de conversa e ações educativas, com distribuição de materiais informativo, como panfletos, elaborados com base científica e linguagem acessível. Serão abordados temas fundamentais para o cuidado materno, como a importância da vacinação durante a gestação e no puerpério, esclarecendo quais imunizações são indicadas em cada fase e sua relevância para a proteção da mãe e do recém-nascido. Também serão promovidas ações acerca da desmistificação do parto, com informações sobre as diferentes vias de nascimento e sobre os direitos da mulher ao longo desse processo. Além disso, serão discutidas as mudanças físicas e emocionais próprias da gestação e do puerpério, refletindo sobre seus impactos na autoestima e na saúde mental, sempre dentro de uma perspectiva de cuidado integral. Por fim, o projeto também prevê ações solidárias voltadas à arrecadação de itens essenciais para gestantes e puérperas em situação de vulnerabilidade, fortalecendo a rede de apoio e contribuindo de forma concreta para a realidade das comunidades atendidas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO ANATOMIA NAS ESCOLAS

Fábio Teixeira Cardoso de Carvalho*; Larissa de Souza Franco**; Maria Luiza Lourenço De Araújo**; Maria Eduarda Godoy Mendonça**; Guilherme Zanellato Bruzadelli**; Aline Mesquita Pieve Pereira**; Jackeline Ribeiro Ferreira**.

O Projeto de Extensão Anatomia nas Escolas é uma iniciativa acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos e de caráter contínuo, desenvolvido sob a coordenação do professor Fábio Teixeira Cardoso de Carvalho. O projeto tem como propósito promover ações voltadas ao cuidado integral e a educação em saúde, com o intuito de fortalecer a base de conhecimento oferecida para os alunos do Ensino Fundamental e Médio da cidade de Alfenas. Em 2025, foram realizadas palestras em 4 escolas diferentes sendo 2 delas Escolas do ensino público de Alfenas - MG e 1 delas um Colégio da cidade vizinha, Campos Gerais - MG; Além disso foram realizadas reuniões para coordenação do projeto; elaboração de material didático para o conteúdo das palestras e 2 entrevistas para admissão de novos membros, 1 vez por semestre, que levavam em conta para a seleção o conhecimento anatômico e didática apresentada pelo candidato. Para o ano de 2026, o projeto de extensão visa fortalecer e ampliar sua atuação para diferentes instituições de Alfenas e municípios vizinhos. As atividades serão direcionadas aos alunos por meio de rodas de conversa e palestras elaboradas com base científica e linguagem acessível.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LICIEM - LIGA DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Fábio Teixeira Cardoso de Carvalho*; Maria Luiza Lourenço De Araújo*; Larissa de Souza Franco**; Maria Eduarda Godoy Mendonça**; Guilherme Zanellato Bruzadelli**; Aline Mesquita Pieve Pereira**; Luna Pereira Castro**; Yago de Souza Nami**.

A promoção do conhecimento e da cidadania por meio da extensão universitária constitui um eixo fundamental da formação acadêmica socialmente comprometida. Nesse contexto, a Liga de Ciências Morfológicas (LICIEM), vinculada à Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), destaca-se como importante agente de disseminação científica e apoio ao ensino das disciplinas morfológicas, contribuindo para o desenvolvimento técnico, científico e social dos discentes. Composta por estudantes de diferentes períodos do curso de Medicina e orientada pelo Professor Fábio Teixeira Cardoso de Carvalho, a LICIEM visa complementar a formação acadêmica, estimulando o pensamento crítico, a prática laboratorial e o engajamento com a comunidade acadêmica por meio de atividades teórico-práticas e ações de divulgação científica. Em 2025, foram realizados 6 cursos práticos de dissecação em laboratório, com foco na identificação de estruturas anatômicas e no desenvolvimento de habilidades técnicas essenciais para a prática médica; 1 curso de sutura integrado ao curso de dissecação para novos ligantes, voltado para o aprimoramento das técnicas básicas cirúrgicas entre os discentes; 4 simpósios acadêmicos com temas voltados às ciências morfológicas, promovendo a troca de experiências e o contato com pesquisadores da área; A dissecação e preparação de cadáveres e peças anatômicas, fundamentais para o estudo prático da anatomia humana, oferecendo suporte direto às disciplinas de Anatomia I, II e III; A pesquisa e produção de conteúdo científico a partir das peças anatômicas disponibilizadas pela instituição, incentivando a iniciação científica, a análise detalhada de variações anatômicas e a publicação de material educativo de qualidade; A participação de ligantes no programa de Iniciação Científica em duas diferentes pesquisas; A produção e divulgação de conteúdos educativos em redes sociais, pelo Instagram da liga (@liciemunifenas), aproximando o conhecimento científico da comunidade acadêmica e do público em geral; A Produção e Apresentação de Pesquisas Científicas para o congresso COMAD; A dissecação e preparação de cadáveres e peças anatômicas, fundamentais para o estudo prático da anatomia humana, oferecendo suporte direto às disciplinas de Anatomia I, II e III. Por meio dessas ações, a LICIEM busca não apenas aprofundar o conhecimento técnico dos discentes, mas também desenvolver habilidades de trabalho em equipe, responsabilidade social e compromisso com o ensino de qualidade. As atividades extensionistas da Liga reforçam a importância do protagonismo estudantil na construção de uma universidade mais integrada à comunidade e comprometida com a formação de profissionais éticos, conscientes e tecnicamente preparados.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO ACOLHA – CUIDANDO DE QUEM CUIDA

Gérsika Bitencourt Santos Barros*, Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Maria Luiza Rodrigues Costa Brito**, Lívia Bochi Pires**, Ana Clara Freitas Maiolini**, Samara Martins Batista**, Ana Eliza Moraes Carvalho**

O Projeto ACOLHA – Cuidando de Quem Cuida é uma iniciativa de extensão universitária desenvolvida pelo Curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, de Alfenas, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), junto à APAE de Alfenas–MG, sob as orientações das professoras Dra. Gersika Bitencourt Santos Barros e da Dra. Danielly Beraldo dos Santos Silva. O projeto teve como objetivo oferecer suporte físico, mental e emocional aos cuidadores de pessoas com deficiência, grupo frequentemente exposto à sobrecarga crônica, exaustão física e sofrimento psíquico, com risco aumentado de burnout parental. Fundamentado no princípio de “cuidar de quem cuida” e na perspectiva do cuidado quaternário, foi desenvolvido ao longo de um ano, com sete encontros presenciais estruturados a partir de metodologias participativas e humanizadas, como rodas de conversa, escuta ativa e dinâmicas reflexivas. As ações envolveram abordagem interdisciplinar com participação das áreas de Psicologia, Nutrição, Educação Física e profissionais da estética, promovendo orientações sobre autocuidado, saúde mental, alimentação equilibrada, práticas corporais e fortalecimento da autoestima. Também foram realizadas atividades integrativas e momentos de socialização, favorecendo a construção de vínculo, troca de experiências e apoio mútuo entre os participantes. Observou-se impacto positivo significativo, com relatos espontâneos de valorização pessoal, melhora do bem-estar emocional e sensação de acolhimento. Além de beneficiar diretamente a comunidade atendida, o projeto fortaleceu a integração entre universidade e sociedade, contribuindo para a formação acadêmica humanizada dos estudantes e para a consolidação da extensão como instrumento de promoção da saúde e transformação social.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Jordana Engel Racy*; Gabriela Bernardes Rocha **; Livia Semião Andrade**; Ana Carolina Rezende Araújo**; Maria Fernanda Ribeiro de Freitas**; Beatriz Paschoal de Cairos Barbier**; Bernardo Alves da Silva**;

A Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LIGO) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, campus Alfenas, sem fins lucrativos e de duração ilimitada, sob orientação da professora Jordana Engel Racy. A liga tem como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão no campo da saúde da mulher, proporcionando aos estudantes aprofundamento teórico, científico e social nas áreas de ginecologia e obstetrícia, além de incentivar o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus membros. No início de 2026, foi realizado o processo de votação e avaliação para a eleição da nova diretoria da liga, ocorrido no mês de fevereiro, com posse oficial em 01 de março de 2026. A nova gestão iniciou suas atividades com a organização do processo seletivo para novos membros, além da ampliação das estratégias de divulgação científica por meio das redes sociais da liga, especialmente pelo Instagram, com o objetivo de fortalecer a presença digital e ampliar o acesso a informações sobre saúde da mulher. Para o ano de 2026, a LIGO estruturou um cronograma de atividades voltadas tanto para a formação acadêmica quanto para o impacto social. Entre as ações previstas está o desenvolvimento de um projeto em parceria com a IFMSA, voltado a atividades educativas e de apoio a gestantes em situação de vulnerabilidade social. A liga também planeja realizar campanhas de arrecadação de absorventes, abordando a temática da pobreza menstrual e promovendo conscientização sobre saúde íntima feminina. No âmbito científico, a liga incentiva a produção acadêmica e submissão de trabalhos para o Congresso Médico Acadêmico (COMAD), além da realização do Simpósio Anual de Ginecologia e Obstetrícia e de aulas abertas sobre emergências obstétricas voltadas para estudantes da área da saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA ACADÊMICA DE PRIMEIROS SOCORROS – UNIVIDA

Caroline de Almeida Rodrigues*; Julia Navarro Mansur Nunes**; Mariana Sousa Moraes**; Livia Labegalini Moreira**; Luísa Affonso Adário**; Isabela Tavares Sartoris**; Lucas Monteiro Barbosa**.

A Liga Acadêmica de Primeiros Socorros (UNIVIDA) é uma entidade acadêmica do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, de Alfenas, sem fins lucrativos e de duração ilimitada, sob orientação da professora e médica emergencista Caroline de Almeida Rodrigues. A liga tem como objetivo promover o desenvolvimento extracurricular dos discentes do curso de Medicina e a educação em saúde da população do sul de Minas Gerais, por meio do ensino de práticas básicas de primeiros socorros. Nesse contexto, a liga desenvolve palestras, treinamentos e ações educativas voltadas à capacitação da comunidade, promovendo a prevenção, a ação imediata e o cuidado ao próximo como instrumentos de cidadania e responsabilidade social. Entre suas principais atividades, destaca-se o Curso de Noções Básicas de Primeiros Socorros, que aborda temas relevantes e atuais, fundamentado em uma cartilha autoral elaborada segundo diretrizes da American Heart Association e do Prehospital Trauma Life Support, sendo revisada e atualizada anualmente. Os discentes integrantes da liga passam por treinamento específico e atuam também como monitores das disciplinas de Urgência e Emergência I e II, o que reforça sua capacitação técnica e pedagógica. Além das atividades extensionistas, a UNIVIDA promove anualmente o Simpósio de Primeiros Socorros e vem desenvolvendo, desde 2025, projetos científicos voltados à avaliação do impacto educativo de suas ações, bem como à produção de material científico na área de urgência e emergência pré-hospitalar.

*Docente da UNIFENAS. **Discentes da UNIFENAS – Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO MEDICINA DE RUA

Maria Clara Garcia de Oliveira**; Lisangela Muniz Rodrigues Bittencourt*; Natasha de Amorim Malato**

O Projeto Medicina de Rua foi criado em novembro de 2022 com o objetivo de oferecer assistência voltada à saúde e ao bem-estar de pessoas em situação de rua. A iniciativa começou a ser idealizada após a participação na ONG Médicos do Mundo, um projeto social que busca prestar atendimento multidisciplinar a moradores em situação de vulnerabilidade, oferecendo assistência médica, odontológica, jurídica, entre outras áreas, e que está presente em diversas capitais. A partir dessa experiência, surgiu a reflexão sobre a importância de desenvolver uma iniciativa semelhante na cidade de Alfenas, o que motivou a elaboração do projeto com a proposta de proporcionar atendimento multidisciplinar a essa população. Atualmente, o projeto conta com parceria com o CEAD POP Rua Alfenas, que acolhe pessoas em situação de vulnerabilidade e em situação de rua, e com a ESF Unisaúde, responsável por fornecer atendimento médico de acordo com as demandas dos indivíduos assistidos pelo CEAD. O projeto também integra os três pilares da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Os estudantes participantes têm a oportunidade de acompanhar os atendimentos, o que contribui para o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades em anamnese, exame físico e relação médico-paciente, além de atuarem como agentes de transformação social. Paralelamente, há estímulo à produção científica, por meio da elaboração de trabalhos e apresentações de relatos de casos clínicos relacionados à saúde de populações em maior vulnerabilidade (atividade atualmente em andamento). Ao longo do ano, são realizadas diversas atividades, como ciclo de palestras, aulas mensais, campanhas de arrecadação de itens para o CEAD (como materiais de higiene bucal, ventiladores, entre outros), curso introdutório, participação no Fórum de Extensão Universitária, além de ações diretamente no CEAD e acompanhamento de consultas no ESF Unisaúde.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO IST/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Bianca Hipolito*; Afonso Ribeiro de Oliveira*; Gabrielle de Faria*; Samara Martins Batista*; Amanda Aparecida Oliveira*; Hitaloema Sena Balbino*; Grazielle Miranda Freitas*;

O Projeto de Extensão IST/AIDS e Hepatites Virais foi idealizado em 2006 frente à necessidade de maior abrangência social sobre as ISTs e as Hepatites Virais, objetivando inserir seus participantes em tarefas assistenciais à comunidade. Considerando que o tema central do projeto ainda é considerado um tabu, tornou-se necessário a criação de uma equipe com conhecimentos embasados nas atuais propostas de prevenção, diagnóstico e tratamento e, desse modo, ser capaz de promover saúde à população e auxiliar os agentes de saúde. Desde então, o projeto atua na realização de atividades que objetivam capacitar seus membros para que, posteriormente, possam abordar e, acima de tudo, instruir toda comunidade sobre esses assuntos tão pertinentes. Além disso, os membros ministram aulas baseadas em casos clínicos, conduzindo discussões posteriores, orientadas por professoras experientes na área. Sendo assim, são elaboradas palestras, debates e atividades interativas que visam englobar diferentes âmbitos e diversos públicos sobre os principais temas em relação à saúde sexual. Nota-se que, muitas vezes, o projeto também promove a interação com outras ligas e projetos e, desse modo, conseguem transmitir um amplo conhecimento, compartilhar experiências e interligar assuntos, como as ISTs e o alcoolismo, por exemplo. Em novembro de 2024 foi realizado o Simpósio, que contou com a palestra de médicos e enfermeiros especialistas em várias áreas, que trouxeram para o evento temas como “Hepatite” e outros assuntos relacionados à temática central do projeto. Além disso, foi realizado na praça Getúlio Vargas, no dia 12/03 uma ação de conscientização sobre a importância do preservativo, a fim de orientar e informar a população. No dia 25/05 foi realizado testes com alunos da própria faculdade, com o intuito de promover o conhecimento sobre sua saúde sexual. No ano de 2025, o empenho será voltado à intensificação das atividades assistenciais da comunidade, além disso, nos principais lugares que necessitam de uma ação educativa e preventiva. Tivemos também nosso simpósio no ano de 2025, onde o foco foi na saúde da mulher, contamos com um minicurso sobre testes rápidos a fim de capacitar os alunos a realizarem os testes na comunidades e estarem aptos para assistência. No ano de 2026, o empenho será voltado à intensificação das atividades assistenciais da comunidade, além disso, nos principais lugares que necessitam de uma ação educativa e preventiva.

*Acadêmicos do curso de Medicina e Enfermagem da Unifenas; **Docente do curso de Medicina e Enfermagem da Unifenas;

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIS 2026

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EFEITOS DA FISIOTERAPIA NA RECUPERAÇÃO DE LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS EM EQUINOS.

Ana Flávia Antônia**, Ketelin Silva**, Samyra Vasconcelos**, Victoria Valaska**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*.

A fisioterapia equina tem ganhado destaque como uma área fundamental para a promoção da saúde e do bem-estar dos equinos, especialmente daqueles utilizados em práticas esportivas, em que lesões musculoesqueléticas representam um dos principais desafios para o desempenho e a longevidade atlética desses animais. Tendinopatias, distúrbios locomotores e alterações biomecânicas figuram entre as afecções mais recorrentes, exigindo abordagens terapêuticas especializadas que aliem conhecimento anatômico, técnicas de reabilitação e ações preventivas. Reconhecendo a importância social e acadêmica desse tema, o projeto de extensão teve como objetivo aproximar a comunidade universitária e o público externo da área da fisioterapia veterinária, promovendo a divulgação de conceitos técnicos em linguagem acessível e fomentando a conscientização sobre práticas de cuidado que favorecem a recuperação e a qualidade de vida dos equinos. As atividades propostas envolveram um estudo aprofundado da anatomia funcional dos sistemas musculoesqueléticos dos equinos, levantamento das principais lesões enfrentadas por animais atletas e análise das técnicas fisioterapêuticas contemporâneas empregadas no processo de reabilitação, como termoterapia, eletroterapia, cinesioterapia e protocolos de fortalecimento e propriocepção. Paralelamente à etapa de pesquisa, o grupo desenvolveu materiais didáticos ilustrativos e uma peça educativa destinada à apresentação pública, com o intuito de facilitar a compreensão do tema por estudantes, professores, profissionais e demais visitantes. O trabalho foi apresentado na “1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet”, ocasião em que o grupo expôs um banner informativo e demonstrou, de maneira dinâmica, o papel da fisioterapia no tratamento de lesões, na prevenção de recorrências e na promoção de desempenho atlético mais seguro e eficiente. A interação com o público permitiu esclarecer dúvidas frequentes, reforçar a relevância da atuação fisioterapêutica no contexto da medicina veterinária e estimular o interesse pela área, contribuindo para a formação crítica dos estudantes e para a valorização de práticas de cuidado animal baseadas em evidências. O projeto gerou impacto social ao disseminar conhecimentos que podem auxiliar tutores, tratadores e profissionais a adotarem condutas mais responsáveis e preventivas no manejo de equinos, além de fortalecer o papel da universidade como agente difusor de informação qualificada. A experiência extensionista ampliou a formação do grupo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas, senso de responsabilidade social e integração entre teoria e prática.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas – MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PRIMEIROS SOCORROS EM CÃES E GATOS: GANHANDO TEMPO ATÉ O ATENDIMENTO EMERGENCIAL

Danyella Luiza*, Gabrielly Melo*, Larissa Martins*, Lívia Muniz*, Nicolly Garrido*, Rúbia Prado Bruno*, Ana Patrícia Alves Leão**, Ivana Araújo**, Elisângela Guedes**, Gustavo Lucas Costa Valente**, Camila de Paula Magalhães**.

Situações de emergência envolvendo animais de companhia são frequentes e, muitas vezes, o desconhecimento dos tutores agrava o quadro clínico antes da chegada ao veterinário. Diante da necessidade de promover a educação em saúde e o bem-estar animal, este projeto de extensão teve como objetivo capacitar a comunidade com noções fundamentais de primeiros socorros, enfatizando que o preparo prévio e a agilidade correta podem salvar vidas. A atividade foi desenvolvida e apresentada na “1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet”. A metodologia consistiu na montagem de um stand interativo, onde foram utilizados animais para a demonstração prática de manobras de contenção segura e aferição de sinais vitais (frequência cardíaca, respiratória e temperatura). Além da abordagem prática, o grupo utilizou recursos digitais, disponibilizando um QR Code para acesso a um folder educativo completo. O material aborda temas críticos como identificação de intoxicações (aranhas, escorpiões e sapos), procedimentos para engasgo (Manobra de Heimlich), controle de hemorragias, manejo de convulsões e reanimação cardiorrespiratória. A ação extensionista permitiu sanar dúvidas frequentes da população, desmistificar condutas caseiras inadequadas e reforçar a importância da busca imediata pelo atendimento profissional. Como resultado, o projeto contribuiu para a formação de tutores mais conscientes e preparados para agir em situações de risco, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a sociedade e promovendo a saúde animal de forma preventiva e educativa.

*Discentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS. **Docentes da UNIFENAS.

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

MITOS E VERDADES SOBRE O CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Ana Julia Novelli**, Larissa Soares**, Letícia Dias**, Raissa Machado**, Thamires Gomes**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*.

A compreensão correta sobre produtos de origem animal ainda enfrenta diversos entraves devido à circulação de informações equivocadas, que influenciam diretamente o comportamento do consumidor e sua relação com alimentos como carne, leite, ovos, mel e derivados. Esses produtos compõem parte essencial da dieta humana, fornecendo proteínas de alto valor biológico, vitaminas e minerais fundamentais para o desenvolvimento e a saúde. No entanto, mitos amplamente difundidos, aliados ao desconhecimento sobre práticas de produção, bem-estar animal e normas de inspeção, podem gerar receio e escolhas inadequadas. Diante dessa realidade, o projeto buscou promover educação alimentar acessível e confiável, aproximando a comunidade de informações baseadas em ciência e em legislações que regem a qualidade e a segurança dos alimentos. As atividades foram desenvolvidas por meio de ações interativas e lúdicas, planejadas para atender diferentes faixas etárias e estimular a participação ativa do público. Dinâmicas com roletas de perguntas, cartas explicativas e placas indicativas de “mito” ou “verdade” possibilitaram diálogos diretos, esclarecimento de dúvidas e reflexão sobre crenças comuns, como a falsa ideia de uso de hormônios em frangos ou a interpretação equivocada da cristalização do mel como sinal de deterioração. O caráter participativo da atividade favoreceu o envolvimento espontâneo de crianças, jovens e adultos, garantindo que cada grupo pudesse compreender o conteúdo de forma clara e adequada à sua realidade. O projeto foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, ampliando sua visibilidade e consolidando a proposta de integração entre universidade e sociedade. A realização da atividade permitiu demonstrar o papel da Medicina Veterinária na garantia da qualidade dos alimentos, no cuidado com o bem-estar animal e na promoção da saúde pública, evidenciando a importância da divulgação científica em linguagem acessível. Como impacto social, a ação contribuiu para corrigir percepções equivocadas, estimular escolhas alimentares mais conscientes e fortalecer a confiança da população nos sistemas de produção e inspeção, reforçando o compromisso extensionista de transformar conhecimento técnico em benefício direto para a comunidade.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

GUIA DA CARNE SEGURA: EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA A MANIPULAÇÃO DOMÉSTICA DE CARNES

Aline Souza Pereira*; Ana Clara Azola*; Camila Parreira de Brito*; Mariah Molonha Machado*; Luciane Costa de Paiva*; Rúbia Prado Bruno*; Ana Patrícia Alves Leão**; Ivana Araújo**; Elisângela Guedes**; Gustavo Lucas Costa Valente**; Camila de Paula Magalhães**

As Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs) permanecem como um problema relevante de saúde pública e, entre os alimentos associados a surtos, as carnes se destacam pela sua alta perecibilidade e pelas características que favorecem o crescimento de microrganismos patogênicos. Entretanto, grande parte das contaminações ocorre dentro das próprias residências, devido a falhas no manuseio, conservação e preparo. Diante desse cenário, o projeto buscou desenvolver ações de educação sanitária voltadas para a comunidade, com o objetivo de orientar consumidores sobre práticas simples e eficazes para reduzir riscos e promover maior segurança no preparo doméstico de carnes. Para atingir esse propósito, o grupo elaborou materiais educativos acessíveis e visualmente didáticos, com destaque para o folder “Guia da Carne Segura: Da Compra ao Prato”. O conteúdo abordou todas as etapas críticas para o consumo seguro, orientando sobre como escolher carnes corretamente no ponto de venda, reconhecendo selos de inspeção e avaliando condições físicas do produto. Também foram apresentadas recomendações claras sobre armazenamento adequado, prazos de conservação, formas corretas de descongelamento e importância da cocção completa, com ênfase na prevenção da contaminação cruzada — uma das principais causas de DTAs no ambiente doméstico. Como ação complementar, o grupo desenvolveu um quiz interativo sobre mitos e verdades relacionados à segurança alimentar, permitindo ao público testar seus conhecimentos e aprender de maneira dinâmica. Essa atividade favoreceu o engajamento e possibilitou que diferentes perfis de participantes refletissem sobre práticas incorretas que, muitas vezes, fazem parte da rotina cotidiana. O projeto foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, ampliando a visibilidade das ações e fortalecendo a aproximação entre a universidade e a comunidade. Os resultados demonstraram impacto social significativo, pois o material produzido e as orientações oferecidas contribuíram para aumentar o conhecimento da população sobre cuidados essenciais, reduzindo riscos de doenças, desperdício de alimentos e insegurança na manipulação doméstica. Dessa forma, o projeto reafirmou o papel da extensão universitária na promoção da saúde pública e na difusão de informações que geram mudanças práticas e imediatas na vida das pessoas.

**Docente da UNIFENAS, * Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IMPLEMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO SISTEMA SILVIPASTORIL COMO ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA A PECUÁRIA MODERNA

Otávio Ferreira Borges*; Luís Guilherme Figueiredo*; Pedro Henrique Alves*; Rúbia Prado Bruno*, Ana Patrícia Alves Leão**, Ivana Araújo**, Elisângela Guedes**, Gustavo Lucas Costa Valente**, Camila de Paula Magalhães**

A busca por alternativas produtivas sustentáveis tem ganhado espaço na pecuária moderna, e o Sistema Silvipastoril se destaca por integrar, de forma harmônica, árvores, pastagens e animais, promovendo benefícios ambientais, econômicos e de bem-estar. Considerando sua relevância social e acadêmica, o projeto teve como objetivo apresentar esse sistema à comunidade de maneira clara e acessível, reforçando a importância da adoção de práticas que reduzam impactos ambientais e melhorem a eficiência produtiva no campo. As ações desenvolvidas incluíram estudo aprofundado dos princípios do sistema, elaboração de materiais educativos, produção de um banner explicativo e aplicação de estratégias de comunicação participativa para aproximar o público do tema. Durante as atividades, foram abordados aspectos como conservação do solo, formação de microclimas, sombreamento, sequestro de carbono, sustentabilidade da pastagem, incrementos produtivos e melhoria do bem-estar animal, utilizando explicações guiadas e dinâmicas interativas para facilitar a compreensão. O projeto foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde visitantes tiveram contato direto com as informações e puderam compreender como sistemas integrados contribuem para a redução de impactos ambientais e para o aumento da produtividade nas propriedades rurais. A iniciativa despertou grande interesse, estimulou reflexões sobre responsabilidade socioambiental e reforçou a importância de práticas mais equilibradas na pecuária. Como impacto social, o trabalho ampliou a conscientização sobre alternativas sustentáveis, ofereceu informações técnicas em linguagem acessível e promoveu a aproximação entre universidade e comunidade, evidenciando o papel da extensão universitária na construção de uma pecuária mais responsável e alinhada às demandas ambientais contemporâneas.

**Docente da UNIFENAS, * Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ASPECTOS ANATÔMICOS E PATOLÓGICOS DO CASCO DE EQUINOS

Maryana dos Santos Maria*; Carolina Ferreira Valadão*; Rúbia Prado Bruno*; Ana Patrícia Alves Leão**; Ivana Araújo**; Elisângela Guedes**; Gustavo Lucas Costa Valente**; Camila de Paula Magalhães**

O casco equino desempenha papel essencial na locomoção, no equilíbrio e no bem-estar dos cavalos, atuando na sustentação do peso, na absorção de impactos e na proteção de estruturas internas sensíveis. Por estar continuamente exposto a diferentes tipos de solo e cargas elevadas, é uma região frequentemente suscetível a desequilíbrios, lesões e patologias que podem comprometer o desempenho e a saúde geral dos animais. Considerando essa importância, o projeto teve como objetivo apresentar, de forma acessível à comunidade, os principais aspectos anatômicos, funcionais e patológicos do casco, contribuindo para a conscientização de tutores, trabalhadores rurais e demais visitantes sobre a relevância dos cuidados preventivos. As ações foram realizadas por meio de um estande educativo na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde o grupo expôs modelos anatômicos, pôsteres ilustrativos e materiais visuais que abordavam desde a anatomia básica até a identificação de afecções comuns, como rachaduras, laminite, cravo quente e síndrome do navicular. Também foram apresentadas informações sobre diferentes tipos de ferraduras e suas indicações, além da distribuição de panfletos destacando a importância do casqueamento periódico, do ferrageamento adequado e do manejo nutricional e ambiental como estratégias preventivas. A abordagem utilizada priorizou explicações diretas, demonstrações práticas e diálogo aberto com o público, favorecendo a compreensão de conceitos técnicos por parte de visitantes de diferentes perfis. A iniciativa despertou grande interesse e gerou comentários positivos sobre a clareza das explicações e a forma didática de relacionar anatomia, biomecânica e patologias do casco. Como impacto social, o projeto colaborou para a formação de tutores mais informados e conscientes sobre a necessidade de cuidados regulares, fortalecendo ações de prevenção e bem-estar animal. Com isso, a atividade cumpriu sua função extensionista ao aproximar a universidade da comunidade e ao difundir conhecimento técnico de maneira simples, prática e aplicável ao cotidiano do manejo de equinos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CONTROLE DE DESENVOLVIMENTO DE BEZERRAS LEITEIRAS: UMA FERRAMENTA DE EXTENSÃO PARA A PRODUTIVIDADE E O BEM-ESTAR ANIMAL

Alice Martins^{**}; Alice Prudenciano^{**}; Ana Gabriela Silva^{**}; Maria Julia Hadrielly^{**}; Paula Marcela^{**}; Rúbia Prado Bruno^{**}; Ana Patrícia Alves Leão^{*}; Ivana Araújo^{*}; Elizângela Guedes^{*}; Gustavo Lucas Costa Valente^{*}; Camila de Paula Magalhães^{*}

O desenvolvimento adequado de bezerras leiteiras é fundamental para garantir a produtividade futura do rebanho e o bem-estar animal, sendo uma etapa estratégica da cadeia leiteira. Reconhecendo essa importância, o projeto teve como objetivo elaborar uma ferramenta prática e acessível que contribuísse para o monitoramento eficiente da fase inicial de vida desses animais, aproximando conhecimentos técnicos da realidade dos produtores. A ação consistiu na criação de uma planilha de acompanhamento detalhada, estruturada para registrar informações essenciais desde o nascimento até a fase jovem, incluindo dados de identificação, saúde, manejo, morbidade, mortalidade e evolução do crescimento. Ao reunir essas informações de forma organizada, a ferramenta auxilia o produtor na tomada de decisões, no controle sanitário e na padronização do manejo, facilitando a detecção precoce de problemas e prevenindo perdas produtivas. A proposta foi apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde o público pôde conhecer o funcionamento da planilha e sua aplicabilidade no cotidiano de propriedades leiteiras. Mesmo não tendo sido aplicada em fazendas durante o desenvolvimento do projeto, a iniciativa demonstra o potencial da extensão universitária em transformar conhecimento acadêmico em soluções práticas, replicáveis e de impacto direto na atividade rural. Como contribuição social, o trabalho oferece aos produtores uma ferramenta de gestão que pode melhorar significativamente o desempenho das bezerras, aumentar a longevidade e produtividade das vacas e promover maior eficiência zootécnica, além de reforçar práticas que elevam o bem-estar animal. Dessa forma, o projeto cumpre sua função extensionista ao aproximar a universidade da comunidade rural e disponibilizar instrumentos que fortalecem a sustentabilidade da pecuária leiteira.

^{*}Docente da UNIFENAS, ^{**} Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

RISCOS DE ZONÓSES EM FAUNA SILVESTRE: UM ALERTA SOBRE A CONEXÃO ENTRE FAUNA, AMBIENTE E SAÚDE HUMANA

Anna Clara de Lima Costa*, Gabrielle Moulin Natal*, Isabelly Cristina A. M. Gomes*, Lais dos Reis L. Ribeiro*, Lucas Antônio B. de Oliveira*, Sarah Maria Pereira Moreira*, Rúbia Prado Bruno*, Ana Patrícia Alves Leão**, Camila de Paula Magalhães**, Elizângela Guedes**, Gustavo Lucas Costa Valente**, Ivana Araújo**

O projeto teve como foco os riscos de zoonoses relacionados à fauna silvestre, ressaltando a importância da interação equilibrada entre animais, ambiente e seres humanos dentro da perspectiva de Saúde Única. A abordagem buscou ampliar o entendimento da comunidade sobre como o contato inadequado com espécies silvestres pode favorecer a transmissão de doenças de relevância sanitária, além de evidenciar a necessidade de conservação ambiental e de práticas seguras de convivência com a vida selvagem. As ações desenvolvidas envolveram pesquisa sobre zoonoses de maior ocorrência, incluindo enfermidades transmitidas da fauna para humanos e também os casos de zoonoses reversas, em que o ser humano atua como fonte de infecção. A partir desse levantamento, foram produzidos materiais educativos com linguagem clara e acessível, contendo explicações objetivas sobre formas de transmissão, sinais clínicos, medidas preventivas e orientações para situações de risco. Esses conteúdos foram organizados em slides e utilizados durante a apresentação ao público. Para aproximar ainda mais os visitantes do tema, foram utilizados animais silvestres taxidermizados, o que permitiu representar visualmente as espécies citadas e reforçar a conexão entre teoria e prática. Também foram elaborados panfletos contendo instruções sobre procedimentos seguros diante do aparecimento de animais silvestres em residências, além de contatos dos órgãos competentes para resgate e manejo. Esse material foi distribuído durante o evento, garantindo que as informações continuassem acessíveis mesmo após o término da apresentação. O trabalho foi exposto na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, momento em que o grupo dialogou com os visitantes, respondeu perguntas e discutiu situações reais envolvendo fauna silvestre. Essa troca contribuiu para reforçar a função social da universidade, aproximando o conhecimento acadêmico da comunidade e estimulando comportamentos mais responsáveis em relação ao meio ambiente. Como resultado, o projeto ampliou a conscientização sobre a importância da prevenção de zoonoses e da convivência segura com a fauna silvestre, além de fortalecer a compreensão sobre a interdependência entre saúde humana, saúde animal e equilíbrio ambiental, pilares essenciais para a promoção da Saúde Única.

**Docente da UNIFENAS, * Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

BRUCELOSE EM BOVINOS E A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

Eduardo Correa Vieira**, Matheus Roque Correa**, Vinicius Izidório Senkio**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente*, Camila de Paula Magalhães*

A brucelose bovina é uma enfermidade zoonótica de grande relevância sanitária, marcada por seu caráter contagioso e por causar expressivos prejuízos à pecuária e riscos para a saúde pública, uma vez que compromete o desempenho reprodutivo dos animais, provoca abortamentos, diminui a fertilidade e impacta diretamente a produtividade de carne e leite. Considerando sua importância epidemiológica e a necessidade de ampliar o conhecimento da população sobre sua prevenção, o projeto teve como objetivo desenvolver materiais educativos sobre a doença e propor um selo de reconhecimento para propriedades totalmente imunizadas, estimulando práticas sanitárias responsáveis. As ações incluíram pesquisas sobre o agente etiológico, formas de transmissão, manifestações clínicas e medidas de controle, com destaque para a vacinação oficial como principal estratégia preventiva. A partir desse conteúdo, foi elaborado um banner explicativo contendo informações essenciais sobre a enfermidade, incluindo sinais clínicos, métodos de prevenção, programa de vacinação obrigatória e a marca a fogo que identifica bezerras imunizadas. Paralelamente, o grupo criou o modelo de um selo destinado a destacar propriedades “100% livres de brucelose”, apresentado como um carimbo ou certificado digital a ser idealmente emitido por órgão oficial. O selo foi desenvolvido na cor verde para simbolizar saúde, biossegurança e produção sustentável; ao centro, a figura de uma vaca ao lado de uma seringa representa a vacinação como eixo central do controle da brucelose; e o número “100%”, em destaque, reforça o compromisso total da propriedade com a imunização e com a adoção de boas práticas sanitárias. Todo o material foi apresentado na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, onde o público pôde conhecer melhor a doença, tirar dúvidas e visualizar a proposta do selo. A interação com os visitantes reforçou a relevância do tema, demonstrando que iniciativas de comunicação e valorização sanitária podem contribuir para aumentar a conscientização sobre a importância da vacinação e incentivar melhorias na gestão das propriedades rurais. Além disso, o selo proposto tem potencial para agregar valor aos produtos, fortalecer a credibilidade do produtor e promover uma cultura de responsabilidade socioambiental alinhada às diretrizes da saúde animal e humana.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

GESTACÃO: DO CIO AO PARTO

Beatriz de Oliveira Ferranti**, João Vitor Castanho Vieira**, Nicole Reis Romanello**, Sophia Perussi de Souza**, Thays Cândido Sales**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Camila de Paula Magalhães*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Ivana Araújo*.

A gestação em cadelas exige acompanhamento adequado desde o início do ciclo estral até o parto, pois envolve alterações fisiológicas importantes e cuidados específicos que impactam diretamente o bem-estar materno e o desenvolvimento saudável dos fetos; entretanto, observa-se que muitos tutores ainda possuem conhecimento limitado sobre reprodução canina, o que pode comprometer a saúde da fêmea e dos neonatos. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo promover a educação em saúde animal por meio da divulgação de informações acessíveis e cientificamente embasadas sobre o manejo reprodutivo de cadelas, utilizando abordagens interativas e materiais didáticos. As ações foram realizadas durante a 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet da UNIFENAS e englobaram três eixos principais: elaboração e distribuição de um folder educativo explicando as fases do ciclo estral, sinais comportamentais, fisiologia reprodutiva e métodos diagnósticos da gestação; construção de uma linha do tempo ilustrativa que representou de forma visual e dinâmica as fases desde o cio, ovulação e fertilização até o desenvolvimento fetal e o momento do parto; e realização de uma atividade prática com imagens radiográficas de cadelas prenhes, nas quais os visitantes puderam realizar a contagem de fetos, compreendendo na prática como a radiografia auxilia no planejamento do parto e na estimativa do número de neonatos. A metodologia aplicada valorizou a comunicação simples, lúdica e participativa, permitindo que o público se envolvesse ativamente no processo de aprendizagem. Durante a atividade, verificou-se que muitas pessoas desconheciam informações básicas sobre duração da gestação, exames complementares necessários ao longo do período gestacional, sinais de proximidade do parto e cuidados essenciais com a fêmea no final da gestação, o que reforça a necessidade de ações educativas contínuas. A proposta extensionista demonstrou alto potencial de impacto, uma vez que favoreceu a conscientização sobre a importância do manejo reprodutivo responsável e ampliou o alcance das informações por meio da distribuição do folder, permitindo que o conteúdo ultrapassasse o espaço físico do evento. Além disso, a participação dos discentes na elaboração e execução das atividades contribuiu para sua formação acadêmica, fortalecendo a integração entre teoria, prática e responsabilidade social e aproximando a universidade da comunidade ao promover educação em saúde de forma acessível e relevante.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CALENDÁRIO SANITÁRIO PARA BEZERROS

Ataide dos Reis Junior**, João Victor dos Santos Lara**, José Pedro da Silva Neto**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Camila de Paula Magalhães*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Ivana Araújo*.

A adoção de um calendário sanitário eficiente é essencial para garantir o desenvolvimento saudável de bezerros, reduzir perdas econômicas e promover maior produtividade nos sistemas de criação. Considerando que a fase inicial de vida é marcada por alta vulnerabilidade imunológica, a vacinação e o controle sanitário tornam-se práticas indispensáveis para prevenir enfermidades que podem comprometer o desempenho zootécnico e aumentar os índices de morbidade e mortalidade. Com base nessa necessidade, o presente projeto de extensão teve como finalidade proporcionar à comunidade rural informações claras e atualizadas sobre as principais medidas preventivas para bezerros desde o nascimento até a fase jovem, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade por meio da disseminação de conhecimento técnico aplicado. A ação extensionista consistiu na elaboração de um banner educativo contendo um calendário sanitário detalhado, organizado em forma de tabela e destacando os períodos corretos para vacinação, vermifugação, cuidados com colostragem, monitoramento de diarreia e doenças respiratórias, além de práticas gerais de manejo que favorecem o bem-estar animal. O material foi produzido com linguagem acessível, mas embasado em recomendações técnicas amplamente reconhecidas, de forma a orientar produtores, estudantes e profissionais sobre a importância da prevenção como ferramenta de gestão sanitária. Durante a 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, o banner foi apresentado ao público, permitindo diálogo direto com visitantes e a troca de experiências sobre os desafios enfrentados no manejo de bezerros. Observou-se grande interesse por parte dos produtores e estudantes, especialmente quanto à organização cronológica das vacinas e à relevância do manejo colostrado para a formação da imunidade passiva. A proposta demonstrou impacto positivo ao contribuir para a conscientização sobre práticas preventivas capazes de melhorar a saúde do rebanho e aumentar a longevidade produtiva dos animais, reforçando o papel da universidade na construção de soluções práticas para o campo. Assim, o projeto cumpriu seu propósito extensionista ao democratizar informações essenciais para o manejo sanitário e ao fortalecer a ponte entre o conhecimento acadêmico e as demandas da pecuária moderna.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO AMOR DE RUA

Felipe Tiso**, Paulo Sérgio**, Caroline Augusto**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Ivana Araújo*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O Projeto Amor de Rua teve como objetivo promover ações de proteção, cuidado e reintegração social de animais em situação de abandono, destacando a relevância da extensão universitária na promoção do bem-estar animal e na conscientização da comunidade sobre saúde pública. As atividades foram estruturadas para abordar diferentes etapas do manejo de animais resgatados, incluindo a identificação e recolhimento de indivíduos em situação de risco, avaliação clínica inicial, vacinação, tratamentos essenciais e posterior encaminhamento para adoção responsável. Paralelamente, o grupo realizou diálogos com organizações de proteção animal, canis e voluntários locais, fortalecendo a articulação comunitária e ampliando a troca de saberes sobre métodos eficazes de acolhimento e reabilitação. A metodologia adotada envolveu visitas de campo, manejo clínico básico, ações educativas e campanhas de conscientização sobre guarda responsável e vacinação preventiva, abordando tanto a proteção individual dos animais quanto a redução de riscos sanitários para a população. O projeto também produziu materiais informativos e promoveu orientações sobre adoção, contribuindo para a formação de tutores mais conscientes. A iniciativa foi apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, espaço no qual os resultados, desafios e impactos do projeto foram compartilhados com o público, ampliando a visibilidade da causa e estimulando o engajamento social. Observou-se que as ações contribuíram significativamente para a recuperação e adoção de animais, além de reforçar a importância da vacinação e do controle de zoonoses. O projeto demonstrou forte impacto social ao incentivar a responsabilidade coletiva pela proteção animal, reduzir riscos sanitários e promover atitudes solidárias, evidenciando o papel da universidade na construção de soluções sociais por meio da extensão e fortalecendo a formação ética e cidadã dos estudantes envolvidos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

BIOÉTICA RELACIONADA AOS TESTES LABORATORIAIS

Vitória Scaranello Rossi**, Maria Clara Mello Fagotti**, Yasmin dos Santos Pereira**, Jenifer Emily Santos Nascimento**, Gabriella de Oliveira Facchini Anselmo**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O projeto “Bioética relacionada aos testes laboratoriais” teve como propósito promover reflexões acessíveis à comunidade sobre a utilização de animais em experimentação, destacando a importância da ética, do bem-estar animal e da responsabilidade social no contexto científico. A proposta se fundamentou no compromisso da UNIFENAS em difundir conhecimento crítico e promover ações extensionistas que aproximem a universidade da sociedade. As atividades foram apresentadas na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet e envolveram estratégias interativas para abordar conceitos-chave como bioética, testes laboratoriais em animais, métodos alternativos e identificação de produtos livres de crueldade. Para isso, o grupo elaborou materiais visuais explicativos, exemplos de selos de produtos “cruelty free”, além de uma dinâmica de perguntas no formato “Verdadeiro ou Falso”, que estimulou a participação ativa dos visitantes e contribuiu para desmistificar ideias equivocadas sobre experimentação animal. O projeto buscou demonstrar, de forma equilibrada, que embora o uso de animais em testes represente sofrimento e deva ser continuamente repensado, ainda existem contextos em que esses procedimentos são necessários para garantir a segurança de substâncias desconhecidas. Durante o evento, os discentes dialogaram com o público utilizando linguagem clara e acessível, promovendo conscientização sobre escolhas de consumo, incentivando a preferência por produtos não testados em animais e destacando os avanços científicos voltados à substituição de modelos biológicos. A ação extensionista contribuiu para ampliar a compreensão da comunidade sobre ética e ciência, reforçando o papel da Medicina Veterinária na defesa do bem-estar animal e fortalecendo habilidades de comunicação, pensamento crítico e trabalho em equipe dos estudantes. Assim, o projeto consolidou seu impacto social ao estimular reflexões sobre práticas mais humanas e sustentáveis, alinhadas aos princípios de saúde única.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL PARA CÃES E GATOS: AÇÃO EDUCATIVA NA 1ª FEIRA DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA MEDVET

Ana Luiza Abellaneda Fogaça**, Jaquellyne Garcia Rodrigues Tomé**, Luis Guilherme Neri Martins**, Raphael Azevedo Cunha**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O projeto teve como objetivo conscientizar a comunidade acadêmica e externa sobre a importância do enriquecimento ambiental para cães e gatos, considerando o crescimento populacional dos animais de companhia, o aumento da urbanização e a convivência cada vez mais estreita entre humanos e seus pets. A temática mostrou-se fundamental no contexto da extensão universitária, uma vez que o enriquecimento ambiental impacta diretamente o bem-estar físico, emocional e comportamental dos animais, além de promover a formação de tutores mais responsáveis. As ações extensionistas incluíram a elaboração de um folder educativo, a exposição de materiais informativos e a demonstração de exemplos práticos de enriquecimentos sustentáveis produzidos com itens recicláveis e de baixo custo. A equipe adotou metodologias ativas, como explicações dialogadas, demonstrações visuais e interação direta com o público, buscando destacar conceitos essenciais sobre senciência animal, estresse, expressão de comportamentos naturais e os diferentes tipos de enriquecimento: físico, sensorial, cognitivo e nutricional. Ao longo das atividades, foram abordados sinais de estresse em cães e gatos, seus impactos sobre o comportamento e a saúde, e estratégias simples capazes de promover equilíbrio emocional, reduzir a ansiedade e enriquecer a rotina dos animais domésticos. A abordagem prática possibilitou ampliar o conhecimento dos participantes sobre alternativas acessíveis e sustentáveis que contribuem para uma convivência mais saudável entre tutores e pets. O projeto foi apresentado na “1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet”, recebendo expressiva atenção do público devido à linguagem acessível, ao caráter educativo e ao embasamento científico das ações. A interação com os visitantes favoreceu a troca de experiências, o esclarecimento de dúvidas e o incentivo à adoção de práticas de enriquecimento ambiental no cotidiano. Conclui-se que a ação extensionista gerou impacto social relevante ao estimular o cuidado responsável, sensibilizar tutores sobre as necessidades comportamentais dos animais e disseminar práticas sustentáveis e facilmente aplicáveis. O projeto reafirma o papel transformador da extensão universitária ao integrar saber acadêmico e necessidades reais da comunidade, contribuindo para o bem-estar animal e para a formação cidadã dos envolvidos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

VACINAÇÃO EM FILHOTES: PROTEÇÃO QUE SALVA VIDAS

Ana Laura Soares Romero Costa**, Livia Nogueira Bernardes**, Isabella Lellis Guimarães dos Reis**, Milla de Ávila Teixeira Rezende**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

A vacinação representa uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas e zoonóticas em animais de companhia, sendo essencial para a saúde pública e para o bem-estar coletivo. Nesse contexto, o projeto de extensão desenvolvido por discentes do curso de Medicina Veterinária da UNIFENAS teve como objetivo ampliar o conhecimento da comunidade sobre a importância da imunização de cães e gatos, desmistificando equívocos comuns e reforçando o papel da vacinação contínua ao longo da vida dos animais. Com abordagem interdisciplinar e alinhado ao compromisso social da universidade, o projeto promoveu a integração transformadora entre instituição e sociedade, utilizando metodologias ativas, linguagem acessível e recursos visuais que facilitaram a comunicação com o público. As ações incluíram a elaboração de folders, panfletos e um banner educativo contendo informações sobre imunidade, princípios da proteção coletiva, calendário vacinal recomendado e vacinas essenciais para a prevenção de enfermidades de grande relevância epidemiológica. Essas ferramentas permitiram que os tutores compreendessem de forma clara a função das vacinas, a importância da imunidade de rebanho e o impacto da imunização na redução de zoonoses, além de destacar o papel do médico-veterinário na orientação responsável. Durante a apresentação na 1ª Feira de Extensão da Medicina Veterinária, as dinâmicas interativas e o diálogo com os visitantes favoreceram o esclarecimento de dúvidas, estimularam a reflexão sobre cuidados preventivos e reforçaram a necessidade da vacinação regular, especialmente na fase de filhote, período de maior vulnerabilidade imunológica. A experiência extensionista contribuiu significativamente para a formação dos discentes ao aprimorar suas competências comunicativas, educativas e científicas, ao mesmo tempo em que promoveu entre tutores e comunidade uma maior conscientização sobre responsabilidade compartilhada, prevenção de doenças e promoção da saúde animal e humana. Assim, o projeto se destacou por seu impacto social, fortalecendo o compromisso institucional com ações educativas que integram conhecimento acadêmico, bem-estar animal e proteção da saúde pública.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NUTRIÇÃO SUSTENTÁVEL COMO FERRAMENTA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM EQUINOS

Andressa Amanda de Brito**, Marcela Monteiro Leite**, Maria Eduarda Palmieri**, Maria Eduarda Monteiro**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O presente resumo descreve a atividade extensionista apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, cujo tema central foi “Nutrição sustentável como ferramenta de prevenção de doenças em equinos”, abordando como práticas alimentares adequadas, responsáveis e baseadas em princípios sustentáveis contribuem para a saúde, o bem-estar e o desempenho desses animais, reconhecidos por sua sensibilidade digestiva. A proposta destacou que a nutrição sustentável envolve o uso equilibrado dos recursos, a prevenção de doenças metabólicas e digestivas, a redução de desperdícios e o manejo racional dos alimentos, fatores essenciais para evitar enfermidades como cólicas, laminite e distúrbios fermentativos. A atividade buscou integrar teoria e prática por meio da exposição de insumos utilizados no manejo nutricional de equinos, como ração, feno e suplementos minerais, permitindo ao público compreender visualmente o papel de cada componente da dieta no aporte energético, no fornecimento de fibra e no equilíbrio eletrolítico. Esses materiais facilitaram a explicação sobre a importância do volumoso como base alimentar, a necessidade de ajustes nutricionais conforme a categoria do animal e a relevância da suplementação para evitar deficiências. Como suporte educativo, foram distribuídos panfletos com orientações resumidas sobre alimentação equilibrada, sustentabilidade no manejo e cuidados essenciais para prevenir enfermidades relacionadas à dieta, priorizando uma abordagem prática, clara e acessível. A participação na Feira permitiu interação direta com visitantes, esclarecimento de dúvidas e incentivo à adoção de práticas alimentares responsáveis, favorecendo a conscientização sobre a nutrição sustentável como ferramenta preventiva. A ação cumpriu seus objetivos ao promover educação em saúde, fortalecer o diálogo entre universidade e comunidade e ampliar a compreensão sobre práticas de manejo que contribuem para o bem-estar e a qualidade de vida dos equinos.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

Mateus de Almeida Morandin Ranzani**, Henrique Augustini**, Lucas Silveira**, João Pedro Prado**, Leonardo Rocha**, Augusto Marques**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

A tuberculose é uma doença infectocontagiosa crônica causada por bactérias do complexo *Mycobacterium tuberculosis*, sendo *Mycobacterium bovis* o principal agente em animais, caracterizando-se como uma zoonose de grande impacto na saúde pública e na produção pecuária. Essa enfermidade compromete a produtividade, reduz a qualidade dos produtos de origem animal e representa risco direto ao consumidor, especialmente em situações de ausência de inspeção sanitária ou consumo de leite cru e carnes sem procedência. Considerando sua relevância, foi desenvolvida uma atividade educativa apresentada na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, com o objetivo de difundir informações claras sobre causas, sinais clínicos, transmissão e medidas preventivas. A ação destacou que a tuberculose possui evolução lenta e pode permanecer assintomática por longos períodos em animais, favorecendo sua disseminação no rebanho, enquanto em humanos manifesta sintomas como tosse persistente, febre baixa vespertina, sudorese noturna e emagrecimento progressivo. A transmissão ocorre principalmente por via respiratória, além do risco associado ao consumo de leite cru e ao contato direto com animais infectados, reforçando a necessidade de práticas sanitárias rigorosas. Entre as principais medidas de prevenção e controle, foram abordados os testes periódicos, o descarte sanitário de animais positivos, a importância do consumo de produtos inspecionados, a ventilação adequada das instalações e o cumprimento das diretrizes do PNCEBT, coordenado pelo MAPA. Na Feira, foram utilizados materiais ilustrativos, explicações dialogadas e orientações práticas, proporcionando interação educativa com o público e contribuindo para a conscientização sobre o papel essencial do médico-veterinário na vigilância, no diagnóstico e no controle dessa zoonose.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

COMPORTAMENTO E BEM-ESTAR ANIMAL NA SAÚDE PÚBLICA: UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE MANEJO RESPONSÁVEL E SAÚDE COMUNITÁRIA

Anny Gabrielly Borges Martins**, Gisele Caroline Silva Carmo**, Livia Maria Santos Ságio da Silva**, Pedro Vinícius**, Pedro Vinícius Ribeiro Silveira**, Yasmin de Souza Nami**, Rúbia Prado Bruno**, Ana Patrícia Alves Leão*, Elisângela Guedes*, Gustavo Lucas Costa Valente* e Camila de Paula Magalhães*

O bem-estar animal possui relação direta com a saúde pública, uma vez que o manejo responsável, o comportamento dos animais e suas condições de vida influenciam na prevenção de zoonoses, na segurança dos ambientes e na convivência harmoniosa entre humanos e animais. Considerando essa relevância, desenvolveu-se uma ação extensionista voltada à conscientização sobre práticas adequadas de manejo, enfatizando como o comportamento animal e o bem-estar refletem na saúde coletiva. A atividade foi apresentada oficialmente na 1ª Feira de Extensão e Inovação da MedVet, utilizando uma abordagem expositiva e interativa, com linguagem acessível, recursos visuais, banners e demonstrações práticas que facilitaram a compreensão dos visitantes. Foram discutidos conceitos fundamentais de comportamento animal, princípios de bem-estar, educação canina, correção adequada de condutas, impactos da humanização excessiva e a importância do manejo coerente com as necessidades comportamentais das diferentes espécies. A discussão também destacou que comportamentos inadequados em cães geralmente estão associados à ausência de orientação, manejo inconsistente ou estímulos inadequados, reforçando a importância da educação e do adestramento como ferramentas de prevenção de riscos à saúde pública e à segurança comunitária. Ao aproximar teoria e prática, o projeto contribuiu para sensibilizar o público sobre a responsabilidade compartilhada no cuidado com os animais, ampliando a percepção social sobre práticas que favorecem ambientes mais seguros, equilibrados e alinhados aos princípios da medicina veterinária preventiva. A ação reforçou o papel da universidade na promoção do conhecimento e na construção de uma comunidade mais informada, consciente e comprometida com o bem-estar animal e a saúde coletiva.

*Docente da UNIFENAS, ** Discente da UNIFENAS – Campus Alfenas - MG

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DOCE VIVER: ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE ADULTOS COM DIABETES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Alessandra Cristina Pupim Silvério*, Mariele Amaral*, Isadora de Castro*

A dificuldade no manejo alimentar do diabetes mellitus reforça a necessidade de ações educativas nos serviços de atenção primária. O objetivo foi oferecer acompanhamento nutricional individualizado a pacientes adultos com diabetes, visando otimizar o controle glicêmico e promover hábitos alimentares saudáveis. O projeto é produto da disciplina de Atividades de Extensão da UNIFENAS. As atividades foram realizadas nas Unidades de Saúde da Família (Alfenas-MG). Os discentes do 2º período do curso de Nutrição realizaram avaliação nutricional (antropometria e IMC), anamnese alimentar, orientações individualizadas, elaboração de cardápios e entrega de materiais educativos, sob supervisão docente. Com a intervenção extensionista, observou-se aumento significativo da compreensão sobre escolhas alimentares, leitura de rótulos e contagem de carboidratos, refletindo em maior autonomia no manejo do diabetes. Os participantes demonstraram mudanças positivas, incluindo maior atenção aos horários das refeições, melhora na qualidade alimentar, redução do consumo de alimentos ultraprocessados e aumento da ingestão hídrica. Houve relatos de maior motivação para o autocuidado e adoção de práticas alimentares mais saudáveis no cotidiano. Do ponto de vista acadêmico, a atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências clínicas, comunicação em saúde e atuação humanizada, reforçando a importância da extensão universitária como ferramenta de promoção da saúde e formação profissional.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DOCE VIVER: CAPACITAÇÃO DE MÃES E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM DIABETES POR MEIO DA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Alessandra Cristina Pupim Silvério*, Simone Caetani Machado*, Elisa Terra Bernardes**

O manejo adequado do diabetes na infância depende do conhecimento nutricional e do suporte emocional oferecido pelos pais e cuidadores. O objetivo foi capacitar mães e cuidadores de crianças com diabetes mellitus atendidos no Centro de Distribuição de Medicamentos (Alfenas-MG) quanto à alimentação, contagem de carboidratos e estratégias de manejo nutricional, além de promover espaço de troca de experiências e apoio emocional. As ações fizeram parte da disciplina de Atividades de Extensão da UNIFENAS. Os discentes do 4º período do curso de nutrição desenvolveram as atividades em etapas. Inicialmente, os discentes elaboraram materiais educativos, convites online e organizaram as rodas de conversa. A segunda etapa consistiu na realização do encontro presencial, com rodas de conversa temáticas sobre planejamento alimentar, lanches escolares, contagem de carboidratos, desafios em eventos sociais e apoio emocional, além da entrega de panfletos, guias e infográficos. Observou-se participação e interação dos pais, com expressiva troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, especialmente sobre contagem de carboidratos e diferenciação entre carboidratos simples e complexos. O projeto atingiu seus objetivos ao oferecer informações práticas aos cuidadores e proporcionar aos alunos vivência extensionista, fortalecendo habilidades de educação em saúde e atuação comunitária.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

AÇÕES EXTENSIONISTAS EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E CUIDADO NUTRICIONAL DE TRABALHADORES UNIVERSITÁRIOS

Danielly Beraldo dos Santos Silva*, Gércika Bitencourt Santos Barros*, Talles Aschar Silva Terra**, Caio Cândido Machado**

A atuação nutricional junto a trabalhadores de empresas favorece a prevenção de doenças mentais, crônicas e a melhoria da qualidade de vida. O objetivo foi desenvolver ações extensionistas de educação alimentar e acompanhamento nutricional com colaboradores da UNIFENAS (Campus Alfenas-MG). O projeto é de caráter extensionista, produto da disciplina de Atividades de Extensão da UNIFENAS. As atividades foram realizadas pelos discentes do 6º período do curso de Nutrição. Participaram das ações, 166 colaboradores da Instituição. As ações incluíram avaliação nutricional, levantamento de hábitos alimentares e de vida, aferição de pressão arterial e glicemia capilar. Foram realizadas consultas nutricionais individualizadas, com elaboração de cardápios personalizados e orientações alimentares, conduzidas por acadêmicos de Nutrição, sob supervisão da docente responsável e de nutricionista parceiro do projeto. As ações possibilitaram a identificação de fatores de risco nutricional e promoveram maior conscientização dos colaboradores quanto à importância da alimentação saudável e da organização das refeições. Os participantes relataram boa aceitação das orientações recebidas e maior motivação para mudanças no estilo de vida. A experiência extensionista contribuiu para o fortalecimento do autocuidado em saúde e para a formação prática, ética e humanizada dos estudantes.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO ALIMENTA +

Carolina Soares Horta*; Maria Aparecida de Lima Oliveira* Rita de Cássia Reis Carvalho*

O projeto de extensão Alimenta + é desenvolvido pelos discentes do curso de Nutrição da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, com o objetivo de promover a formação prática e integrada por meio da realização de diagnósticos alimentares, ações de educação alimentar e intervenções nutricionais junto à comunidade. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão, aproximando os estudantes da realidade profissional e das demandas alimentares locais, com foco em soluções viáveis, acessíveis e sustentáveis. O projeto justifica-se pela necessidade de ampliar a integração entre universidade e comunidade, fortalecendo ações de promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados à alimentação. Será realizado de março a junho de 2026, no Hospital Universitário Alzira Velano (HUAV), nos Programas de Saúde da Família (PSF) e na feira livre da cidade de Alfenas, com a participação de estudantes do 1º e do 5º períodos do curso de Nutrição, sob orientação das docentes Maria Ap. de L. Oliveira e Rita de Cássia Reis Carvalho. Realização de anamnese alimentar para identificação de hábitos e histórico alimentar. Também desenvolvem ações de mapeamento da feira livre do município de Alfenas, identificando as barracas e descrevendo as propriedades nutricionais dos alimentos comercializados, além de elaborar materiais educativos impressos para distribuição à comunidade. Paralelamente, os estudantes participam do planejamento da identidade visual do projeto e da produção de conteúdos educativos para divulgação em redes sociais, ampliando o alcance das ações de educação alimentar. O público-alvo é a comunidade da cidade de Alfenas, que é beneficiada por orientações nutricionais fundamentadas tecnicamente, ao mesmo tempo em que os discentes consolidam, na prática, os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NUTROCLÍNICA - CLÍNICA DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL

Carolina Soares Horta*, Rita de Cássia Reis Carvalho*.

A NUTROCLÍNICA é um projeto de extensão do curso de Nutrição da Universidade José do Rosário Vellano (UNIFENAS), fins lucrativos, que possui como objetivos levar conhecimento prático para os alunos do curso de nutrição e ofertar orientações sobre cardápios individualizados para a população de Alfenas e região. Justifica-se esse projeto, tanto pela atividade prática quanto pela carência de nutricionista na rede pública na cidade de Alfenas e região. A Clínica funciona todas às quartas alunos que cursam a partir do 5º período do curso de nutrição sob supervisão da professora Rita de Cassia Reis Carvalho onde indivíduos são encaminhados por médicos da rede pública de saúde de Alfenas e região e aqueles que ao longo dos anos necessitam de atendimento. Crianças, jovens, adultos, gestantes e idosos foram beneficiados com o atendimento e os alunos vivenciaram na prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula.

*Docentes da UNIFENAS.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LIGA DE DIAGNÓSTICO BUCAL- UNIFENAS ALFENAS

Elisângela de Souza Santos Dias*

A Liga de Diagnóstico Bucal da UNIFENAS de Alfenas é um projeto acadêmico formado por estudantes do curso de Odontologia, e tem como objetivo aprofundar o conhecimento sobre lesões bucais, diagnóstico precoce, prevenção e promoção de saúde. A Liga busca capacitar futuros cirurgiões dentistas para reconhecer alterações na cavidade oral, interpretar exames, planejar tratamentos e atuar de forma humanizada no cuidado à população, destacando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de boca. No ano de 2024 até outubro de 2025, diversas atividades foram realizadas, tanto para os membros da liga quanto para os demais alunos do curso, como palestras com especialistas, com temas sobre interação medicamentosa, radiologia odontológica e emergências médicas no consultório odontológico. Também foram realizadas atividades práticas, como treinamento de técnicas de biópsia e sutura para o aprimoramento clínico, inclusive a prática de primeiros socorros como forma de extensão da teoria oferecida na palestra de emergências médicas no consultório odontológico. A Liga ainda realizou atendimentos sociais, com avaliações intra e extrabucais, oferecendo orientação em saúde, encaminhamentos odontológicos para população e colaboradores da Universidade José do Rosário Vellano, além de aferição de pressão arterial em eventos comunitários, como o realizado na APAE de Alfenas em maio de 2025. Tivemos participações em ações públicas, como o evento “Sábado na Praça” promovido pela Universidade, campanhas educativas e presença em projetos sociais, incluindo escolas e paróquias da região, levando informações sobre a prevenção e detecção do câncer de boca. Faz parte de nossas atividades a produção de conteúdos digitais educativos, com publicações sobre saúde bucal em redes sociais, alcançando estudantes e comunidade. Em 2025 demos início a escrita científica, onde os membros elaboraram uma revisão de literatura sobre queilite actínica, uma doença potencialmente maligna. Além disso, a Liga tem atuado em feiras de profissões e iniciativas de extensão universitária, apoiando escolas da cidade e incentivando jovens a conhecerem mais sobre Odontologia e sobre o impacto social da área da saúde. A Liga de Diagnóstico Bucal segue comprometida com a formação acadêmica, o desenvolvimento científico e a promoção da saúde na comunidade. Nosso propósito é continuar expandindo ações educativas, preventivas e sociais, reforçando que o conhecimento pode transformar e que o diagnóstico precoce salva.

*Docente Orientadora - Curso de Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG)

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA: EXPERIÊNCIAS DA LIGA DE DIAGNÓSTICO BUCAL DA UNIFENAS - ALFENAS

Brenda De Angelis Pereira* João Victor P. Monteiro* Elisângela de Souza Santos Dias**

A prática odontológica exige que o futuro cirurgião-dentista domine as diversas alterações que acometem a cavidade oral, bem como seus diagnósticos e tratamentos, não se restringindo somente à dentes. Assim, a Liga de Diagnóstico Bucal mantém seu compromisso em formar profissionais mais capacitados nas áreas de Estomatologia e Patologia Oral, com foco na realização e interpretação de exames clínicos e complementares, estabelecimento de diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento das lesões bucais, reconhecimento das repercussões sistêmicas na prática odontológica, promoção da saúde e prevenção de doenças, especialmente o câncer de boca. Esse trabalho tem como objetivo primordial a exposição das ações realizadas pela liga e seus efeitos para a formação profissional dos estudantes e também seus reflexos na comunidade. Ao longo do ano de 2025, Foram realizadas diversas ações acadêmicas, extensionistas e científicas, atendimentos à população com triagens, exames intra e extrabucais e encaminhamentos para as clínicas de Estomatologia, Clínica Integrada e Odontopediatria da universidade. No âmbito acadêmico, ocorreram palestras com docentes e profissionais convidados, além de atividades laboratoriais como Hands on de biópsias e suturas, e também a escrita de um artigo científico com o tema: “Quielite Angular” com o objetivo de aprimorar o conhecimento técnico e olhar crítico dos integrantes. A liga também manteve presença ativa nas redes sociais, divulgando campanhas e postagens com conteúdo científico sobre saúde bucal, diagnóstico e prevenção. Participou de eventos extensionistas em escolas e espaços públicos, incentivando o interesse pela profissão e orientando a população sobre lesões orais e autocuidado. Em feiras de saúde, ações comunitárias e programas institucionais, foram realizados exames preventivos, aferição de pressão arterial e conscientização sobre câncer bucal por meio de banners, macro modelos e orientações individuais. Para o ano de 2026, o planejamento inclui a realização de uma Jornada de Estomatologia e Patologia Oral, escrita e submissão de artigos científicos, aulas temáticas solicitadas pelos ligantes, novas palestras com professores convidados, intensificação das práticas laboratoriais com integração entre cursos da saúde da Unifenas–Alfenas e ampliação das atividades voluntárias em comunidades e instituições. Estão previstas também campanhas presenciais e digitais de prevenção ao câncer de boca, ações educativas em escolas e unidades de saúde, além da continuidade do atendimento clínico e encaminhamentos especializados. A Liga de Diagnóstico Bucal mantém como propósito central a formação de profissionais mais preparados, a promoção da saúde bucal e o fortalecimento curricular e social dos acadêmicos, consolidando-se como ponte entre ensino, pesquisa e extensão, além de proporcionar acolhimento e atendimento humanizado à população. Palavras-chave: Palavras-chave: Queilite Actínica; Lesões Bucais; Diagnóstico Bucal; Estomatologia; Patologia Oral; Odontologia Preventiva; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Extensão Comunitária; Câncer Bucal.

*Discentes Curso Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG); **Orientadora e Docente do Curso de Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG)

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

QUEILITE ACTÍNICA: AÇÃO EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE VOLTADA ÀS POPULAÇÕES EXPOSTAS CRONICAMENTE À RADIAÇÃO SOLAR

Brenda De Angelis Pereira* João Victor P. Monteiro* Elisângela de Souza Santos Dias**

A queilite actínica (QA) constitui uma lesão potencialmente maligna de grande relevância para a saúde pública, especialmente em regiões tropicais como o sul de Minas Gerais, onde a exposição solar ocupacional é frequente. A condição acomete predominantemente o lábio inferior e está associada à radiação ultravioleta cumulativa, sendo agravada por fatores comportamentais e ambientais, como atividades laborais ao ar livre, ausência de fotoproteção labial, tabagismo, etilismo e fototipos cutâneos claros. Tais condições favorecem alterações epiteliais progressivas, com risco de transformação para carcinoma espinocelular. Diante desse cenário, observa-se a necessidade de estratégias educativas e preventivas voltadas a grupos vulneráveis, como trabalhadores rurais, feirantes, agentes de limpeza urbana e demais profissionais com exposição solar prolongada. Nesse contexto, a universidade, por meio das ações de extensão, assume papel fundamental na promoção da saúde, no rastreamento precoce de lesões e na orientação da população quanto aos cuidados com a saúde bucal e labial. A presente ação extensionista tem como objetivo desenvolver atividades educativas, preventivas e de triagem clínica relacionadas à queilite actínica, integrando acadêmicos do curso de Odontologia à comunidade local. As ações incluem palestras educativas, rodas de conversa, distribuição de materiais informativos, orientação sobre uso de protetor labial com filtro solar, identificação de sinais clínicos suspeitos e encaminhamento para avaliação odontológica quando necessário. Além disso, serão realizadas capacitações para os estudantes, com foco no reconhecimento clínico da lesão, diagnóstico precoce e abordagem humanizada. Espera-se, com essa intervenção, ampliar o conhecimento da população sobre os riscos da exposição solar crônica, estimular hábitos preventivos, reduzir a incidência de lesões potencialmente malignas e fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade. A iniciativa contribui ainda para a formação crítica, ética e socialmente responsável dos futuros cirurgiões-dentistas, consolidando a extensão universitária como ferramenta de transformação social. Assim, o enfrentamento da queilite actínica requer a integração entre educação em saúde, prevenção contínua e acompanhamento clínico, reforçando a importância de ações extensionistas permanentes voltadas à proteção dos grupos de risco e à melhoria da qualidade de vida da população. Palavras-chave: Queilite actínica; Promoção da saúde; Extensão universitária; Diagnóstico precoce; Fotoproteção.

*Discentes do Curso de Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG) *Docente Orientadora do Curso de Odontologia UNIFENAS Alfenas (MG)

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

Giuliano Marcos de Souza*; Luís Otávio Souza Goulart Borges*; Elisângela de Souza Santos Dias**

O projeto desenvolvido pelos acadêmicos de Odontologia da UNIFENAS do câmpus de Alfenas, por meio da disciplina Atividade de Extensão (Atex III), teve como foco a importância do pré-natal odontológico. O pré-natal odontológico consiste no acompanhamento e cuidado da saúde bucal da gestante com um dentista, desde o início da gravidez até os dois anos de idade do bebê. Ele envolve a prevenção e o tratamento de problemas dentários e gengivais, como cáries, gengivite e periodontite, que podem ser agravados por alterações hormonais e imunológicas da gravidez. O objetivo foi conscientizar gestantes sobre os cuidados bucais durante a gravidez, destacando a relação entre a saúde oral materna, a gestação e o desenvolvimento infantil. A pesquisa demonstrou que as alterações hormonais e imunológicas da gravidez aumentam a suscetibilidade a doenças bucais, como gengivite e periodontite, que podem estar associadas a complicações obstétricas, incluindo pré-eclâmpsia e parto prematuro. Também foi abordado o impacto da microbiota oral desequilibrada, capaz de afetar a placenta e contribuir para infecções intra uterinas. O projeto ressaltou ainda crenças equivocadas entre gestantes, como o medo de realizar tratamentos odontológicos, e barreiras estruturais relacionadas ao acesso e encaminhamento inadequado aos serviços. A atuação do cirurgião-dentista foi enfatizada como fundamental, devendo adaptar o atendimento conforme o trimestre gestacional e atuar de forma educativa e integrada com outros profissionais da saúde. Além disso, o pré-natal odontológico contempla orientações sobre a saúde bucal do bebê, incluindo práticas de higiene desde o surgimento dos primeiros dentes, prevenção da transmissão de bactérias cariogênicas e incentivo à amamentação. A metodologia adotada envolveu revisão bibliográfica de publicações científicas e manuais oficiais (2020–2025). A turma foi dividida em dois grupos: o Grupo A1 elaborou materiais educativos (panfletos e banners), enquanto o Grupo A2 produziu um vídeo informativo com roteiro, gravação e edição, abordando riscos da ausência de acompanhamento odontológico, mitos sobre o atendimento e orientações práticas. Com a orientação da professora Elisângela de Souza Santos Dias, o projeto promoveu uma abordagem interdisciplinar e educativa, reforçando a importância do cuidado odontológico durante a gestação como uma estratégia de promoção da saúde materno-infantil. Palavras-chave: pré-natal odontológico; gestação; saúde bucal; extensão universitária.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL



PEDAGOGIA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E PRIMEIRA INFÂNCIA: DIVULGAÇÃO DIGITAL DA COP 30 E PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

MIRANDA, Sandra de Souza Alves *; ALVARENGA, Luisa Caldeira de^{1**}; ALVES, Jhéssica Brenda^{1**}; COSTA, Maria Júlia da^{1**}; FERNANDES, Josélia Cristina Silveira^{1**}; MERENCIO, Sabrina Aparecida^{1**}; PEREIRA, Elisa Santos^{1**}; PIMENTA, Daniella Maria Silva^{1**}; PRADO, Rogério Ramos do^{1**}; SANTANA, Livia Raquel Furtado^{1**}; SILVA, Luciana Dias^{1**}.

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), sediada no Brasil, configurou-se como um marco relevante para a agenda ambiental e para o debate sobre justiça climática e direitos da primeira infância, grupo especialmente vulnerável aos impactos da crise ambiental. Nesse contexto, o projeto de Atividade de Extensão teve como objetivo produzir e disseminar conteúdos digitais que articularam os temas da COP 30, da sustentabilidade e dos direitos da criança, utilizando o Instagram e os podcasts como ferramentas de educação ambiental e engajamento social. A metodologia fundamentou-se na criação de um Boletim Digital e na produção de podcasts educativos, inspirados na pedagogia crítica de Freire, com foco na formação de comunidades de aprendizagem e na construção da cidadania climática. As ações incluíram planejamento editorial, produção multimídia, postagens periódicas e análise de engajamento, com publicações realizadas entre setembro e outubro de 2025. Os resultados parciais indicaram expressivo alcance e interação do público, evidenciando o potencial das mídias digitais como instrumentos de educação ambiental. Espera-se que o projeto contribua para ampliar o debate sobre a relação entre crise climática e infância, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade e estimulando práticas educativas voltadas à sustentabilidade e à empatia planetária.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “APRENDENDO A APRENDER: ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E TÉCNICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO”

Anael Antônio Ramos Miranda*; Ana Luiza Agostinho*; Fernanda Ribeiro Nascimento*; Izadora de Assis Andrade dos Santos*; Laura Fernanda Vilani Bastos*; Luara Elisa de Souza*; Roberta Rocha Veronezi*; Joenilton Saturnino Cazé da Silva**.

O cenário educacional contemporâneo apresenta desafios significativos, especialmente na transição para o ensino superior, onde a complexidade dos conteúdos exige maior autonomia dos estudantes. Observa-se a persistência de técnicas de estudo de baixa eficácia, como a simples releitura e o sublinhado, que não otimizam a retenção do conhecimento. Nesse contexto, o suporte psicoeducacional e a introdução de estratégias baseadas em evidências científicas tornam-se ferramentas essenciais para fortalecer a resiliência e o desempenho acadêmico dos discentes. **O Projeto “Aprendendo a Aprender” foi desenvolvido com o propósito de capacitar alunos do ensino médio em técnicas que promovem o “meta aprender”, fundamentando-se nos pilares da neurociência e da aprendizagem ativa.** O objetivo central desta ação extensionista foi diagnosticar os hábitos de estudo de alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Prefeito Ismael Brasil, identificar suas principais barreiras de aprendizagem e instrumentalizá-los com técnicas cientificamente validadas. A metodologia estruturou-se em três encontros distintos. O primeiro consistiu em uma reunião de planejamento estratégico com a direção da escola para definição de cronograma e recursos. O segundo encontro focou no diagnóstico situacional, utilizando questionários diagnósticos anônimos para apurar como os alunos estudavam e quais eram suas dificuldades em casa e na escola. O terceiro encontro configurou a intervenção educativa, na qual foram apresentadas quatro técnicas principais: a **Técnica Pomodoro** para gestão do tempo; a **Recordação Ativa** (*Active Recall*); a **Aprendizagem Espaçada** (*Spaced Repetition*) e as **Estratégias de Profundidade** para compreensão genuína. Complementarmente, houve a distribuição de uma cartilha informativa contendo manuais práticos e QR Codes para acesso a ferramentas digitais, como o aplicativo Anki. Os resultados do diagnóstico inicial revelaram que 24% dos alunos apenas prestavam atenção às aulas e outros 24% revisavam o conteúdo somente às vésperas de avaliações. Entre os entraves escolares, o ruído e a conversa em sala foram citados por 67% da amostra, seguidos pela dificuldade de compreensão da didática docente (56%). No ambiente doméstico, as distrações sonoras (41%) e as tarefas domésticas (30%) foram os principais obstáculos. Após a intervenção, a avaliação de feedback indicou um impacto positivo: 76% dos participantes consideraram a apresentação muito clara e 76,9% acreditaram que o projeto melhoraria definitivamente seu desempenho acadêmico. A Técnica Pomodoro foi eleita a mais interessante por 61,5% dos alunos. Além disso, 76,9% manifestaram interesse em receber acompanhamento contínuo, preferencialmente por meio de novos encontros presenciais. Conclui-se que o projeto cumpriu sua finalidade ao promover a consciência metacognitiva e a autonomia dos estudantes. A elevada adesão e o interesse por suporte continuado evidenciam a eficácia da integração entre teoria neurocientífica e práticas extensionistas no fortalecimento do vínculo do aluno com seu processo de aprendizagem. **Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa. Neurociência Educacional. Extensão Universitária. Métodos de Estudo. Autonomia Estudantil.

*Discentes da UNIFENAS – Campus Alfenas; **Docente da UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “GRUPO TERAPÊUTICO PARA PAIS E CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ALFENAS-MG”

Ana Carolina Faria Oliveira*; Ana Laura Vilela Lemos de Lima*; Lais Costa de Mello*; Mauricio Agostini Rey*; Joenilton Saturnino Cazé da Silva**.

Os Transtornos do Neurodesenvolvimento (TND), como o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), manifestam-se precocemente e comprometem áreas centrais do funcionamento cognitivo, comportamental e social. O cuidado de crianças e adolescentes com esses transtornos impõe elevada sobrecarga emocional e financeira às famílias, especialmente às mães, estando associado a níveis aumentados de estresse, ansiedade e depressão, agravados por déficits comunicativos, deficiência intelectual e comportamentos disruptivos. Evidências indicam relação entre alto estresse parental e fragilidade das redes de apoio. Intervenções direcionadas aos cuidadores, especialmente em formato grupal, demonstram eficácia na redução do sofrimento psicológico. Sendo assim, o presente projeto teve como objetivo promover suporte emocional e psicoeducacional aos pais e cuidadores de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, capacitando-os a se tornarem agentes de desenvolvimento dos filhos e de conscientização sobre os transtornos na comunidade. A metodologia foi estruturada como intervenção grupal fundamentada em evidências científicas, com foco no fortalecimento emocional dos cuidadores e na qualificação das práticas parentais. A proposta teve caráter psicoeducativo e psicossocial, organizada em três encontros presenciais, com duração de duas horas cada. A condução foi realizada por facilitadores previamente capacitados, seguindo roteiro semiestruturado com questões norteadoras alinhadas aos objetivos do projeto. Foram utilizadas dinâmicas grupais planejadas para favorecer interação, reflexão crítica e troca de experiências entre os participantes. O setting foi organizado de modo a garantir ambiente seguro e acolhedor, com ênfase em escuta qualificada, validação emocional e incentivo à participação ativa. A estrutura metodológica buscou promover coesão grupal, compartilhamento de estratégias de enfrentamento e fortalecimento da rede de apoio entre os cuidadores. Os participantes relataram desafios cotidianos associados ao cuidado de crianças com transtornos do neurodesenvolvimento, evidenciando sofrimento emocional, estratégias de enfrentamento e também aspectos positivos da parentalidade. Observou-se elevada coesão grupal, com fortalecimento do apoio mútuo e da identificação entre os membros. Os resultados indicaram envolvimento ativo e significativo dos participantes, que expressaram satisfação com o espaço oferecido. Destacou-se a valorização da oportunidade de fala e escuta qualificada, experiência referida como pouco frequente em seus contextos cotidianos. Foi identificado elevado nível de sobrecarga emocional e física, associado às demandas contínuas de cuidado. A fragilidade das redes de apoio, inclusive no âmbito familiar, emergiu de forma recorrente nos relatos, configurando-se como uma das principais demandas identificadas no projeto, especialmente no primeiro encontro. O grupo configurou-se como dispositivo interventivo de relevante impacto, ao proporcionar espaço estruturado para compartilhamento de experiências, validação emocional e fortalecimento psíquico dos participantes. Evidenciou-se que, além do papel de cuidadores primários, mães e pais apresentam demandas próprias de cuidado em saúde mental, frequentemente negligenciadas diante da dedicação intensa e contínua aos filhos. A intervenção ressaltou a necessidade de estratégias sistemáticas de apoio psicossocial voltadas aos cuidadores, reconhecendo-os como sujeitos que também requerem acolhimento, orientação e suporte emocional qualificado. **Palavras-chave:** Transtornos do Neurodesenvolvimento; Estresse Parental; Intervenção Psicoeducacional; Terapia de Grupo; Saúde Mental Familiar

*Discentes da UNIFENAS – Campus Alfenas; **Docente da UNIFENAS.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

RESPIRA & CRIA: PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL INTEGRAL, CULTURA, SABERES ANCESTRAIS E CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL

Ana Carolina de Souza Sávio Santana*: João Eugênio do Prado Neto**, Junia Saraiva** e Gleiciane Teodoro** Ana Carolina de Souza Sávio Santana***, Anderson Henrique da Silva***, Débora Letícia Alves de Souza Fagundes***, Amanda Macedo Fidelis***, Letícia dos Santos***, Luiza Nazaré***, Isabelly Victoria Tercetti Batista***, Maria Eduarda da Silva Amorelli Martins***, José Pedro Leite Rodrigues Schneedorf***, Maria Paula Silva Pereira***, Gabriela Fraga Campos Dias***

O Respira & Cria iniciou-se em 2025 como um projeto acadêmico e atualmente se configura como um programa interdisciplinar desenvolvido por estudantes do curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), campus Alfenas, com orientação docente e participação aberta a estudantes de diferentes cursos. O programa surge da necessidade de criar, dentro da universidade, espaços de cuidado, reflexão, expressão e integração entre estudantes, considerando os desafios emocionais, sociais e culturais presentes na vida acadêmica. O objetivo do programa é promover a compreensão do cuidado integral do ser humano, estimulando práticas de autoconhecimento, responsabilidade emocional e desenvolvimento pessoal e coletivo. O Respira & Cria fundamenta-se na integração entre mente, corpo e dimensões subjetivas da experiência humana, valorizando também a cultura, a arte e os saberes ancestrais como formas legítimas de conhecimento e expressão. O programa orienta-se ainda por princípios de justiça social, incentivando práticas antirracistas, anticapacitistas, o respeito à diversidade, a valorização de povos indígenas e conhecimentos tradicionais, além da defesa do meio ambiente e do respeito aos animais. Entre as ações desenvolvidas destacam-se os Intervalos Culturais, encontros abertos a estudantes de todos os cursos da universidade, voltados à promoção de saúde mental e expressão coletiva. Em setembro de 2025 foi realizado o primeiro encontro, em diálogo com o Setembro Amarelo, voltado à conscientização sobre saúde mental. Em outubro do mesmo ano ocorreu um intervalo sensorial dedicado ao tema do autocuidado. Em março de 2026 o programa também participou da recepção de novos estudantes por meio de um comitê de boas-vindas, fortalecendo vínculos comunitários no ambiente universitário. Além disso, o programa está articulado à participação no Congresso de Medicina da UNIFENAS (COMAD), ampliando o diálogo interdisciplinar entre diferentes áreas do conhecimento. Como impacto, o Respira & Cria busca contribuir para a construção de um ambiente universitário mais humano, colaborativo e consciente, incentivando a cooperação entre cursos, o fortalecimento de vínculos comunitários e a promoção da saúde mental. O programa também propõe o desenvolvimento de experiências formativas integrativas, que articulam formação profissional, repertório cultural, convivência e reflexão coletiva, promovendo uma formação acadêmica que reconhece a importância do cuidado integral e da responsabilidade social. As atividades são abertas a estudantes de todos os cursos da universidade, buscando ampliar o diálogo interdisciplinar e fortalecer vínculos dentro da comunidade acadêmica.

*Idealização e coordenação **Orientadores ***Membros do Programa

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ENTRE TELAS E AFETOS: REFLEXÕES SOBRE A HIPERCONNECTIVIDADE INFANTIL E JUVENIL.

Mariana Della Mura J. Schlieper*; Angela de Fátima e Silva**; Ariane Gabriele Martins**; Carla Rafaela Veloso dos Santos**; Hugo de Alencar Pereira**; Jeane Pereira Terra**; Maria Eduarda Araújo Martins**; Wesley dos Reis Lima**.

O presente trabalho consistiu na elaboração e realização de um conjunto de palestras intituladas “Entre Telas e Afetos: reflexões sobre a hiperconectividade infantil e juvenil”, direcionadas a pais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes atendidos por instituições educacionais e de acolhimento do município de Alfenas, Minas Gerais. As intervenções foram realizadas na Casa da Criança e do Adolescente Zita Engel Ayer – Lar-Escola Cazita, vinculada ao SARAI, e no Centro Educacional Nossa Senhora Rosa Mística, instituições que atuam no atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. Além disso, a proposta teve como objetivo promover a conscientização das famílias acerca dos impactos do uso excessivo de telas na infância e adolescência, apresentar informações fundamentadas em referenciais teóricos da Psicologia e estimular reflexões sobre o papel dos vínculos afetivos e da mediação parental no desenvolvimento saudável. O planejamento da intervenção foi realizado por estudantes do curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Vellano (UNIFENAS), envolvendo estudo teórico prévio sobre hiperconectividade, saúde mental infantojuvenil, relações familiares e desenvolvimento humano, além da preparação de materiais educativos, como cartilhas informativas, panfletos e murais reflexivos. A intervenção possibilitou ampliar a compreensão dos participantes acerca dos impactos da hiperconectividade, além de estimular práticas familiares mais conscientes no uso das tecnologias. Para os estudantes envolvidos, a atividade representou uma experiência formativa significativa, permitindo a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades de comunicação e mediação de grupos e o fortalecimento da atuação da Psicologia em contextos comunitários. Concluiu-se que ações extensionistas voltadas à conscientização sobre o uso de tecnologias digitais podem contribuir para a promoção da saúde mental, para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a construção de práticas educativas mais equilibradas diante dos desafios da cultura digital contemporânea.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da Unifenas - Campus Unifenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ENTRE DOCES, CENOURAS E ORELHAS: UMA INTERVENÇÃO LÚDICA NO CAZITA

Mariana Della Mura J. Schlieper*; Angela de Fátima e Silva**; Ester Felício Cassemiro**; Josyele Azarias Castilho**; Jéssica da Silva Vilaça**; Hugo de Alencar Pereira**; Matheus Lopes de Ávila Ferreira**; Maria Fernanda da Silva Rocha**; Wesley dos Reis Lima**.

O presente trabalho descreve uma intervenção intitulada “Entre Doces, Cenouras e Orelhas: uma intervenção lúdica no Cazita”, desenvolvida no âmbito do Estágio Básico I e II – Atenção Psicossocial à Criança e ao Adolescente, realizado por estudantes do quinto período do curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS-Campus Alfenas), em parceria com a instituição Cazita, ao longo do ano letivo de 2025. A ação teve como objetivo estimular o trabalho em equipe, a cooperação, as habilidades psicomotoras e a vivência do simbolismo da Páscoa de forma lúdica, integrando atividades comemorativas às práticas de estágio como estratégias de promoção do bem-estar psicológico e da convivência comunitária. A intervenção foi realizada com aproximadamente 60 crianças, com idades entre 7 e 10 anos. As atividades incluíram a confecção de orelhas de coelho, a apresentação de uma história introdutória sobre a “Caça às Cenouras”, a busca lúdica por cenouras e doces em espaços da instituição, a participação de um estagiário caracterizado como Coelho da Páscoa, brincadeiras coletivas com músicas e jogos tradicionais, além da entrega de lembrancinhas ao final da ação. Os resultados evidenciaram o potencial das práticas lúdicas para promover interação social, fortalecimento de vínculos afetivos, cooperação, empatia, solidariedade e respeito às regras coletivas. Observou-se que a dinâmica favoreceu a comunicação entre as crianças, a participação ativa nas tarefas e a construção de experiências compartilhadas de cuidado e convivência. Para os estagiários, a intervenção representou uma oportunidade de articular conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Escolar com a prática em campo, permitindo maior sensibilidade às necessidades do público infantil e à importância de ações planejadas em contextos institucionais. Conclui-se que atividades lúdicas como esta contribuem de maneira significativa para a promoção do bem-estar emocional, para o fortalecimento das relações sociais e para a consolidação do Cazita como espaço de acolhimento, cuidado e desenvolvimento infantil.

*Docentes a UNIFENAS; **Discentes da Unifenas - Campus Unifenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO GÊNERO EM DISCUSSÃO: DIÁLOGO E INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

Gleiciane Aparecida Teodoro*; Cláudia Helena Gonçalves Moura*; Paula Montenegro Euzébio*; Carlos Henrique Monteiro Bruno**; Camilly Marques Ferreira**; Ana Eloisa Guedes Lopes Ruas**; Isadora Hattge de Oliveira**; Josiely Azarias Castilho**; Maria Fernanda da Silva Rocha**; Ana Carolina Faria Oliveira***; Clara do Carmo Coelho Borges***; Maria Emanuely de Andrade Sartori Simões***.

O Projeto de Extensão “Gênero em Discussão: diálogo e intervenção na comunidade” é uma iniciativa vinculada ao curso de Psicologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), em Alfenas, voltada à promoção de espaços de reflexão e conscientização sobre desigualdade de gênero e prevenção da violência contra as mulheres. Criado em 2020, durante o período pandêmico, iniciou suas atividades com eventos online e, posteriormente, ampliou sua atuação para diferentes espaços da comunidade. Entre suas ações, destacam-se rodas de conversa em Unidades Básicas de Saúde (UBS), intervenções em escolas, atividades de sensibilização no contexto universitário, além da organização de eventos e cursos de formação. O projeto também mantém atuação nas redes sociais por meio do Instagram “@discutindogenerohoje” e na produção de conteúdos em podcast. Entre 2022 e 2025, suas atividades resultaram ainda na publicação de artigos científicos e na ampliação de ações formativas, contribuindo para a promoção de debates, prevenção da violência e formação crítica de estudantes e da comunidade.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO (ODS 6 DA ONU): ÁGUA LIMPA, ESCOLA SEGURA - O DIREITO DAS CRIANÇAS À SAÚDE E AO AMBIENTE SALUBRE

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*, Igor Vaz de Melo Reis**

O Estatuto da Criança e do Adolescente busca garantir que toda criança tenha direito a saúde, ao saneamento básico e a um ambiente salubre. Crianças que vivem em comunidades com acesso limitado aos serviços básicos de salubridade necessitam de ações para garantia de um ambiente saudável. Implementar ações para informar crianças acerca do saneamento básico, tal como hábitos de higiene é fundamental para a prevenção de doenças. A construção de hábitos de saneamento saudáveis possibilita fortalecer a saúde, segurança e desenvolvimento dessas crianças. A atividade de extensão realizou-se com os alunos e Professores da Escola Municipal/UMEI do Bairro São Bernardo/BH, visando alcançar os seguintes objetivos: promover a conscientização sobre o direito das crianças à saúde, à água potável e ao ambiente salubre, estimular práticas simples de higiene básica e cuidado com água dentro da escola, tais como: lavar as mãos corretamente, manter ambientes limpos; conscientizar a comunidade sobre os riscos da poluição da água e fomentar o incentivo de familiares e responsáveis sobre a importância dos hábitos saudáveis de saneamento. Utilizou-se a metodologia de roda de conversa e eventos (distribuição de cartilha informativa sobre o tema). A atividade foi realizada no segundo semestre de 2025 visando atender a ODS 6 da ONU.

*Professora universitária.

**Acadêmico do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO (ODS 6 DA ONU)- PEQUENAS ATITUDES, GRANDE IMPACTO- CUIDE DO PLANETA

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta,* Ana Clara de Aguiar Oliveira Marinho**

A conscientização sobre o descarte adequado de resíduos e a preservação dos recursos naturais é um tema de grande relevância para a existência de um meio ambiente saudável. Implementar ações voltadas à sustentabilidade do meio ambiente, tais como: a separação correta do lixo, o uso consciente da água e da energia, o incentivo à coleta seletiva pode corroborar para a construção e permanência de um meio ambiente equilibrado. A atividade extensionista realizou-se com advogados, funcionários e visitantes da OAB, subseção Venda Nova/BH visando alcançar os seguintes objetivos: fomentar o compromisso institucional da OAB com a ética, a responsabilidade social e ambiental, promover a conscientização sobre a redução de impactos ambientais, implementar estratégias para promover a conscientização sobre o descarte correto de resíduos e a preservação da água, promover ações educativas que estimulem práticas sustentáveis no ambiente da OAB subseção Venda Nova. Utilizou-se a metodologia de roda de conversa e eventos (distribuição de cartilha informativa sobre o tema). A atividade foi realizada no segundo semestre de 2025 visando atender a ODS 6 da ONU.

*Professora universitária.

**Acadêmica do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IGUALDADE DE GÊNERO: EMPODERAMENTO DE TODAS AS MULHERES E MENINAS - MUSCULAÇÃO COMO FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO FEMININO - QUEBRANDO ESTIGMAS DE GÊNERO E PROMOVENDO SAÚDE

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*, Gabriela Arbori**, Giovanna Guedes**, Julia Teixeira**, Lavínia Kwiek**, Rayssa Eyng**

A prática da musculação é um recurso essencial para a promoção da saúde, da autoestima e da qualidade de vida, mas ainda enfrenta preconceitos quando relacionada ao público feminino. Muitas mulheres deixam de iniciar ou de se dedicar plenamente ao treino por medo de serem vistas como “masculinizadas”, reflexo de estereótipos sociais que limitam a presença da mulher em determinados espaços do esporte. Abordar esse tema é fundamental, pois a musculação traz inúmeros benefícios, como fortalecimento físico, prevenção de doenças, melhora do bem-estar mental e valorização da autonomia corporal. Fomentar debates sobre essa realidade é relevante para o público feminino, eis que as mulheres deparam com barreiras culturais e sociais. A atividade de extensão consubstanciada na ODS 5 da ONU foi realizada no segundo semestre de 2025, na Academia Pratique Pampulha/BH, através da metodologia de roda de conversa, visando os seguintes objetivos: analisar políticas públicas e institucionais que incentivem a prática da musculação entre mulheres e meninas como meio de empoderamento, implementar estratégias que combatam a discriminação de gênero no ambiente fitness, promover ações educativas em academias e centros esportivos para prevenir assédios e violências contra mulheres e promover a participação plena das mulheres como líderes em espaços esportivos e de musculação.

*Professora universitária.

**Acadêmicas do Curso de Direito - Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IGUALDADE DE GÊNERO - EMPODERAMENTO DE TODAS AS MULHERES E MENINAS (ODS 5 DA ONU) - SEGURANÇA EM MOVIMENTO: DA PROTEÇÃO DE MULHERES NOS TRANSPORTES PÚBLICOS

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*, Igor Vaz de Melo Reis**

No contexto atual, evidencia-se casos de mulheres, vítimas de violência sexual, dentro dos transportes coletivos, ensejando na necessidade de implementação de medidas preventivas e protetivas. Divulgar informações para as mulheres no transporte coletivo, acerca de direitos fundamentais e de medidas judiciais cabíveis poderá corroborar para a prevenção e proteção da vítima. Em conformidade com a ODS 5 DA ONU, concernente ao empoderamento de todas as mulheres, a atividade extensionista foi realizada, no segundo semestre de 2025, na Estação Pampulha do MOVE/BH através de roda de conversa e eventos (elaboração e distribuição de cartilha informativa sobre o tema) tendo como público alvo as mulheres usuárias de transporte coletivo. Os objetivos foram: divulgar e analisar políticas públicas que fortalecem o empoderamento e a proteção de mulheres e meninas, informar acerca de instrumentos protetivos para combater a violência contra a mulher, fomentar discussões para combater a discriminação e afastar a banalização da violência no transporte público.

*Professora universitária.

**Acadêmico do Curso de Direito - Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES (ODS 16 DA ONU)- INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO TRABALHISTA PARA TRABALHADORES AUTÔNOMOS: FORTALECENDO DIREITOS PARA UMA INCLUSÃO ECONÔMICA

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*; Luciana Chaves Soares**, Nathalia Arruda Valentin e Silva**, Wincler Victor Rodrigues Lemos**

No contexto atual, evidencia-se uma crescente informalidade e flexibilização das relações de trabalho, ensejando na existência de muitos trabalhadores autônomos desprotegidos e desinformados sobre seus direitos fundamentais. A ausência de vínculos formais de trabalho torna os trabalhadores suscetíveis a vivenciarem inúmeros abusos decorrentes da inobservância de instrumentos práticos protetivos. Diante deste cenário, é relevante implementar ações para garantir a proteção do trabalhador autônomo e fortalecer os vínculos entre a Sociedade e Universidade como mediadoras da equidade social. Para garantir a proteção do trabalhador autônomo, em conformidade com a ODS 16 DA ONU, realizou-se atividade extensionista com os trabalhadores autônomos (freelancers) de diferentes áreas, na Avenida Tereza Cristina, 295, Prado, Belo Horizonte/MG, durante o primeiro semestre de 2025. Foram realizados eventos (elaboração e distribuição de panfletos informativos sobre o tema) e roda de conversa. Os objetivos foram: promover a conscientização sobre os direitos dos trabalhadores autônomos, implementar debates acerca dos principais desafios enfrentados por trabalhadores autônomos, demonstrar as possibilidades legais de proteção social (como MEI, INSS, contratos de prestação de serviço etc.); estimular a formalização das atividades autônomas como ferramenta de inclusão econômica e promover a valorização social do trabalhador autônomo.

* Professora universitária.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES (ODS 16 DA ONU)- REDUZIR SUBSTANCIALMENTE A CORRUPÇÃO E O SUBORNO EM TODAS AS SUAS FORMAS

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*; Rafaelle Sabrine Alves dos Santos** Nilson Pereira dos Santos**, Vitória Luísa da Cruz de Melo,** Carla Andreia Saporí da Silva.**

A corrupção e o suborno minam o funcionamento das instituições, a confiança pública e compromete o desenvolvimento sustentável, não se tratando apenas de um problema econômico, eis que afeta diretamente os direitos humanos, a qualidade dos serviços públicos e a estabilidade política. Reduzir a corrupção ajuda a promover o Estado de Direito, fortalecer a governança e criar ambientes mais seguros e justos para todos. Assim, a atividade extensionista, durante o primeiro semestre de 2025, consubstanciada na ODS 16 DA ONU, implementou a metodologia roda de conversa com os alunos da Escola Municipal Professora Maria Luiza de Souza com os seguintes objetivos: promover diálogo entre jovens estudantes para alcançar um compromisso global para redução da corrupção e o suborno em todas as suas formas e implementar mecanismos efetivos de denúncia e monitoramento da corrupção.

* Professora universitária.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES (ODS 10 DA ONU): EDUCAÇÃO QUE LIBERTA: AMPLIANDO HORIZONTES PARA MULHERES NEGRAS RUMO À UNIVERSIDADE

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*; Bruno Flausino, Elisiane Guedes, Gizele Cardoso, Isabela Novaes**

No contexto atual, muitas mulheres negras enfrentam obstáculos para ingressar no Ensino Superior. A baixa escolaridade, a discriminação social, a vulnerabilidade socioeconômica corroboram por uma realidade educacional não inclusiva. Podemos deparar com três dimensões distintas do racismo: racismo enquanto ideologia, racismo enquanto preconceito e racismo enquanto prática de discriminação. A existência de qualquer dimensão do racismo pode afastar a possibilidade de inclusão das mulheres na Educação de ensino superior. Nesse cenário, a atividade extensionista, consubstanciada na ODS 10 da ONU, durante o primeiro semestre de 2025, implementou a metodologia de roda de conversa com os membros da Comunidade Aprisco do Bairro Lagedo-BH visando os seguintes objetivos: promover o acesso à informação sobre políticas de ingresso e permanência no ensino superior voltadas para mulheres negras, estimular o debate sobre racismo estrutural e a desigualdade de gênero no contexto educacional, fortalecer redes de apoio e protagonismo entre jovens mulheres negras em fase pré-universitária.

* Professora universitária.

** Acadêmicos do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO (ODS 8 DA ONU) - A INCLUSÃO DAS MULHERES NO TRABALHO

Damiane Rita Maria Gomes Pimenta*, Lorrany Gontijo Bicalho**, Luciana Chaves Soares**, Luiza Helena Vasconcelos dos Santos** e Nathalia Arruda Valentin**

No Brasil, o número de famílias chefiadas por mulheres cresce continuamente, e muitas dessas mulheres enfrentam dificuldades no acesso ao emprego formal e à estabilidade financeira. Entre os obstáculos mais comuns, destacam-se: a baixa escolaridade, a falta de qualificação profissional e a discriminação de gênero, tais obstáculos ampliam a vulnerabilidade socioeconômica desse grupo. A inserção produtiva na atividade laborativa dessas mulheres não apenas irá fortalecer sua autonomia financeira, mas também contribuirá para a redução da pobreza de maneira a impactar diretamente no bem-estar de suas famílias. Nesse contexto, a atividade extensionista, durante o segundo semestre de 2025, consubstanciada na ODS 8 da ONU, realizou uma oficina de capacitação de coquetelaria para mulheres na cidade de Sabará/MG. Os objetivos da capacitação foram: implementar estratégias para geração de emprego das mulheres, incentivar atividades produtivas, fomentar o empreendedorismo para o empoderamento das mulheres e reduzir a proporção de mulheres desempregadas.

*Professora universitária.

**Acadêmicas do Curso de Direito- Unidade Líbano-BH

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “GUARDIÃO DA SAÚDE: FORTALECENDO CORPOS E MENTES”

Gustavo Henrique de Faria Fernandes**; André Luiz de Faria Fernandes**; Eduardo Diotaiuti Ferreira**; Gustavo Machado Rodrigues Penna**; João Vitor Lima Michels Pereira**; Letícia Dias Simões Tarquinio **, Andreia Amaral Machado Rocha**, Daniela Almeida Freitas*.

O esporte é um fenômeno sociocultural que envolve práticas de atividades físicas, tendo como principal característica a presença de regras, podendo ser praticado com finalidade recreativa, competitiva e como prática de desenvolvimento e formação de aspectos específicos, como por exemplo, o desenvolvimento motor, a formação social, o autoconhecimento e a disciplina (PEDRETTI, 2017). Nosso objetivo é promover o autocontrole, o aumento de conhecimento acerca das artes marciais, além de proporcionar melhor qualidade de vida aos alunos do projeto, a fim de proporcionar, por meio do autoconhecimento, o bem-estar dos envolvidos e a disciplina. O presente projeto de extensão se justifica pela necessidade contínua de promover a saúde e o bem-estar da população e dos estudantes, especialmente em um contexto em que os estilos de vida sedentários e os problemas de saúde associados estão se tornando cada vez mais prevalentes e de maneira precoce. Por meio de uma abordagem inclusiva e acessível, o projeto visa proporcionar uma oportunidade essencial para disseminar os ensinamentos sobre os princípios das artes marciais: disciplina, autocontrole, perseverança, humildade, integridade, trabalho em equipe, além de fortalecer os laços comunitários e fomentar a coesão social. O presente projeto parte da aplicação de técnicas de defesa pessoal, baseados em artes marciais como *Brazilian Jiu Jitsu*, *Jiu Jitsu* Budokan, Karatê, Judô, entre outras, visando propiciar bem-estar, saúde psíquica, desenvolvimento motor-cognitivo, redução do estresse, conhecimento filosófico e autoconhecimento, além de promover a proteção de si próprio sem utilizar violência. Tendo esse propósito em vista, temos encontros semanais com alunos de Medicina e funcionários da instituição Unifenas BH e crianças, jovens e adultos da comunidade, para aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos, de forma sistemática e gradual para o alcance máximo de desenvolvimento dos participantes presentes, sem uso de violência e artefatos marciais. Com base em diversos estudos na área, é esperado que, com a prática da atividade física, haja uma promoção do bem-estar do praticante, com a diminuição do estresse e ansiedade, uma vez que irá proporcionar benefícios físicos e mentais como o desenvolvimento muscular, neuro cognitivo, testar habilidades de autocontrole, respeito com o próximo, disciplina e expandir o conhecimento acerca de si (MIKO, Hans-Christian; 2020).

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO “CRESCENDO JUNTOS”

Bárbara dos Santos Simões*; Ana Júlia Silva Santos **; Ana Luíza França da Silva **.

O projeto de extensão Crescendo Juntos tem como objetivo promover o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças entre 9 meses e 3 anos por meio da realização de oficinas lúdicas e estruturadas em uma creche parceira. A iniciativa parte do reconhecimento de que a primeira infância representa uma fase fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e socioemocional, sendo fortemente influenciada pelas experiências e estímulos recebidos nesse período. O projeto busca oferecer atividades planejadas que estimulem habilidades motoras amplas e finas, integração sensorial, desenvolvimento da linguagem, socialização e expressão emocional, utilizando o brincar como principal ferramenta pedagógica. As ações são organizadas em encontros semanais, alternando momentos de planejamento teórico na universidade com a execução prática das oficinas na creche, permitindo a adaptação das atividades conforme as necessidades e o ritmo de desenvolvimento das crianças. Além de beneficiar diretamente o desenvolvimento infantil e contribuir com a rotina pedagógica da instituição parceira, o projeto também possui caráter formativo, proporcionando aos estudantes universitários a oportunidade de vivenciar, na prática, conceitos relacionados ao desenvolvimento infantil, planejamento de intervenções e avaliação de resultados. Dessa forma, a proposta fortalece a integração entre universidade e comunidade, promovendo impacto social, produção de conhecimento e formação acadêmica humanizada.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO “MÃOS EM MOVIMENTO”

Bárbara dos Santos Simões*; Ingrid Rodrigues Hortêncio Medeiros**.

Segundo o IBGE 2025, mais de 4,5 milhões de mineiros vivem em algum grau de insegurança alimentar. Em Belo Horizonte, no Aglomerado da Serra e Cabana do Pai Thomás, 40% sofrem insegurança alimentar, com 1,7% em nível grave. A fome segue como desafio de saúde pública. Este projeto propõe uma iniciativa social para a insegurança alimentar em Belo Horizonte, Minas Gerais. Baseado na interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, o objetivo é incentivar a mobilização social por meio da coleta de alimentos não perecíveis, rifas solidárias, criação de objetos artesanais e colaborações com comerciantes locais. O projeto visa ajudar a diminuir os efeitos da vulnerabilidade social, em conformidade com as diretrizes da extensão universitária e com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 2- Fome Zero e Agricultura Sustentável, da Agenda 2030 da ONU. Afinal, cuidar vai muito além do consultório. Medicina é presença, escuta e alimento, pois combater a fome também é promover saúde. O projeto não possui financiamento e é estruturado em torno de metas definidas, uma abordagem participativa, iniciativas de mobilização e táticas de documentação e transparência que engajam tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo. Além disso, inclui mecanismos para documentar, registrar e tornar as ações transparentes, principalmente por meio das redes sociais, o que confere maior visibilidade e compensação às atividades realizadas. Dessa forma, a proposta visa não só ajudar no combate à fome, mas também educar alunos com responsabilidade social, reforçando a função da universidade na criação de uma sociedade mais justa e solidária. A avaliação dos discentes será pelo empenho de cada um frente às demandas do projeto, assim como pontualidade, comprometimento, presença nos encontros e na entrega das doações. Haverá também uma avaliação formal onde os alunos refletirão sobre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO ESCOLA GLOBAL

Flávia Pereira de Freitas Junqueira*

Um dos pilares fundamentais para construção das universidades consiste na realização de ensino, pesquisa e extensão. Os projetos de extensão têm por finalidade a execução de projetos sociais direcionadas à comunidades carentes. Dentro desse contexto, o Projeto Escola Global, assume o compromisso com as necessidades e os interesses básicos de crianças e adolescentes que frequentam a OSCOSE (Obras Sociais da Comunidade Santa Efigênia), uma Organização não governamental (ONG) que recebe em torno de 200 crianças no contraturno da escola, visando a formação de cidadãos íntegros e conscientes. O projeto objetiva promover a cultura, a educação e a saúde dessas crianças e adolescentes, com atividades semanais abrangendo diferentes áreas do conhecimento e visando o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional. No período entre 25 de fevereiro a 10 de junho, os estudantes do curso de medicina da Unifenas-BH, juntamente com sua docente orientadora, desenvolvem em torno de 15 oficinas, sendo elas distribuídas em 3 grandes áreas: Educação, Saúde e Cultura. O Projeto Escola Global promove a integração entre os estudantes e professor com a comunidade local, conhecendo a realidade social do bairro Novo Aarão Reis, região onde está localizada a ONG, despertando nos envolvidos a consciência social, o trabalho em equipe em prol do próximo de modo voluntário.

*Docente da UNIFENAS - Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PREVENÇÃO DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DE 12 A 17 ANOS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE BELO HORIZONTE (MG): UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA EDUCATION AGAINST TOBACCO (EAT) – BRAZIL (EAT-BRAZIL/UNIFENAS-BH)

Akisa Penido*; Douglas Ruas Soares*; Gabriel Moreira Leão*; Gabrielly Sabrine Ferreira Borges*; Guilherme Nunes Santos*; Luísa Rafaela Santana Vieira*; Maria Fernanda Carvalho Figueiredo*; Maria Faria Gomes*

O projeto de extensão “Prevenção do tabagismo em estudantes de 12 a 17 anos nas escolas municipais de Belo Horizonte (MG)” consiste em uma proposta de implementação local da rede Education Against Tobacco – Brazil (EAT-Brazil), desenvolvido por acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – Câmpus Belo Horizonte (UNIFENAS-BH). O projeto tem como objetivo atuar no controle e na prevenção primária do tabagismo em adolescentes de 12 a 17 anos matriculados em escolas municipais de Belo Horizonte, por meio de ações educativas baseadas em evidências científicas e adaptadas à realidade local. As atividades desenvolvidas incluem a adaptação dos materiais educativos da rede Education Against Tobacco – Brazil ao contexto sociocultural das escolas participantes, utilizando-os como referência para a construção das intervenções; a realização de palestras educativas nas escolas municipais com o intuito de desestimular o início do consumo de produtos derivados do tabaco na adolescência, bem como de encorajar estudantes que já fazem uso a interromper o hábito; a coleta de dados não nominais do público-alvo para posterior análise e avaliação da efetividade do projeto; e a divulgação das ações e dos resultados obtidos para outras escolas médicas do país, fomentando a expansão da rede Education Against Tobacco no Brasil. O projeto é desenvolvido no período de 2026/1 e tem como foco principal a promoção da educação em saúde, a prevenção de comportamentos de risco relacionados ao tabagismo na adolescência e o fortalecimento da formação acadêmica dos estudantes de Medicina por meio da extensão universitária e do compromisso social.

*Acadêmicos Medicina Campus BH UNIFENAS

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO CONSCIENTIZA CÂNCER: FORMAÇÃO MÉDICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL EM ONCOLOGIA

Nonato Mendonça Lott Monteiro*; Arthur de Carvalho e Castro**; Gabriela Torres Fontes**; Giulian Cruz**; Isadora Rocha Sena**; Maria Victoria Brêtas Duarte**; Pedro Barros Capobiango**; Rafael de Araújo Galvão**.

O câncer representa um dos maiores desafios de saúde pública global. Para o triênio 2026–2028, o Instituto Nacional do Câncer estima a ocorrência de 781 mil novos casos anuais no Brasil, consolidando a neoplasia como uma das principais causas de morbimortalidade, aproximando-se das doenças cardiovasculares em letalidade. Nesse cenário, campanhas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul tornam-se essenciais para a promoção da saúde e o diagnóstico precoce. O objetivo deste projeto é relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na criação e execução do projeto de extensão “Conscientiza Câncer – Educação e Prevenção”, vinculado à UNIFENAS-BH, com foco na disseminação de informações oncológicas em espaços públicos de Belo Horizonte. Trata-se de relato de experiência com abordagem descritiva e crítica. As atividades iniciaram em junho de 2024 e, ao término de 2025, totalizaram sete ações de interação com a comunidade. Todos os discentes participaram de capacitação teórica prévia e reuniões preparatórias antes das intervenções práticas. Durante o ano de 2025, quatro grandes campanhas presenciais foram realizadas na Praça Dino Barbieri (Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte), com alcance estimado de 1.400 pessoas. Os temas abordados incluíram conscientização sobre os cânceres de esôfago (abril), boca (maio), mama (outubro) e próstata (novembro). As atividades contemplaram palestras adaptadas à linguagem leiga, distribuição de panfletos informativos, oferta de brindes educativos e aplicação de questionários para avaliação da compreensão e satisfação do público. O projeto contou com suporte logístico da UNIFENAS-BH e parcerias com as Sociedades Mineiras de Mastologia e Urologia, o que potencializou o engajamento por meio de materiais especializados e apoio institucional. A iniciativa demonstrou ser ferramenta eficaz na aproximação entre a universidade e a comunidade, contribuindo para suprir lacuna na formação extensionista em oncologia. A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde entre os estudantes e promoveu a ampliação do conhecimento oncológico da população, reafirmando o papel social da universidade na prevenção e no controle do câncer.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ECOS DA JUVENTUDE: ATIVIDADE DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE BELO HORIZONTE

Ana Luísa Athayde Casasanta*, Luísa de Melo Duffles*, Renata Guamán Lima*, Vitória Mariana Dias*, Renata Cristina Magalhães Lima**

Sendo a adolescência marcada por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, é importante que os adolescentes tenham oportunidades de educação em saúde para se tornarem adultos com melhores oportunidades na vida. O projeto “Ecos da Juventude” é uma iniciativa de extensão universitária do curso de Medicina da UNIFENAS/BH, desenvolvido na Escola Estadual Professor Agnelo Correia Viana em Belo Horizonte/MG. A proposta surge diante da vulnerabilidade social que impacta adolescentes em contexto de desigualdade, com acesso limitado a informações, por meio da apresentação de conhecimento científico, diálogo, escuta qualificada e troca de experiências entre universidade, escola e famílias. Como objetivo geral, promover um espaço de escuta, fala, atenção e cuidado para os estudantes. Entre os objetivos específicos: criar um ambiente seguro para discussão, fortalecer o pensamento crítico, promover a adoção de hábitos saudáveis, fornecer informações baseadas em evidências sobre saúde mental, sexualidade, nutrição e prevenção de doenças, estimular o protagonismo juvenil, fortalecer redes de apoio familiar e comunitária, e proporcionar aos estudantes de Medicina experiência prática em educação em saúde. A promoção da saúde no ambiente escolar constitui estratégia essencial para enfrentamento das vulnerabilidades que afetam adolescentes, ampliando o acesso à informação qualificada e fortalecendo a autonomia juvenil. Ao aproximar universidade e comunidade, o projeto contribui para o fortalecimento das ações de promoção da saúde na escola, ampliação do conhecimento sobre temas do cotidiano dos jovens e construção de uma rede de apoio comunitária capaz de romper ciclos de exclusão. Também favorece a formação cidadã dos estudantes e o desenvolvimento de habilidades práticas fundamentais à atuação médica. As atividades ocorrem desde 2025/1, semanalmente, em formato de rodas de conversa, conduzidas por estudantes e docentes de Medicina, Psicologia e Assistência Social. Participam cerca de 35 acadêmicos de medicina a cada semestre, organizados em grupos que se revezam para execução das atividades na escola, sob a supervisão da professora coordenadora, enquanto os demais grupos produzem materiais para uso nas atividades sob apoio de alunos extensionistas. Até o momento aconteceram 28 encontros, com aproximadamente 40 alunos do ensino médio da escola em cada encontro, totalizando 1120 atendimentos. O impacto do projeto é avaliado por meio de relatórios dos alunos acerca das atividades desenvolvidas e conhecimentos adquiridos, feedback positivo da escola sobre as intervenções, além de registros qualitativos e quantitativos que indicam o número de atendimento e temas abordados. Não há financiamento.

*Discentes da UNIFENAS - Medicina BH; **Docente da UNIFENAS - Medicina BH - Campus Itapoã

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DOUTORES SÓ RISOS

Daniela Silva Magalhães*; Ana Cecília de Araújo Emerick**; Ana Clara Alves Moura Araújo**; Antonella de Araújo Mendonça Ferreira**; Lavínia Gomes Silva**; Maria Laura Oliveira Martins**; Stela Maris Soares Michalick**.

O projeto de extensão Dr. Só Risos está sediado no ambulatório da UNIFENAS BH Campus Itapoã e tem como propósito fomentar, nos estudantes de Medicina, o desenvolvimento da empatia por meio da palhaçaria e da arte do clown. A iniciativa busca promover experiências que integrem alegria, leveza e cuidado às pessoas que interagem com os integrantes do projeto, fortalecendo uma abordagem mais humanizada na prática em saúde. Além disso, estimula o aprimoramento da capacidade de comunicação e relacionamento com pacientes, contribuindo para o desenvolvimento de competências cognitivas, criativas, artísticas e lúdicas. As atividades contemplam públicos diversos — crianças, adultos, idosos hospitalizados e seus acompanhantes — em diferentes contextos assistenciais, como hospitais, ambulatórios, instituições de longa permanência e demais serviços de cuidado. Essa vivência amplia o repertório relacional dos alunos, favorecendo o aperfeiçoamento das habilidades de acolhimento, escuta qualificada e interação interpessoal. Atualmente, o Doutores Só Risos também atua no formato ATEX, envolvendo acadêmicos de diferentes períodos do curso de Medicina da UNIFENAS em atividades de planejamento e estruturação das ações desenvolvidas pelos clowns. Os participantes colaboram na criação de dinâmicas e estratégias aplicáveis às visitas, ao mesmo tempo em que recebem a presença e o relato de experiência dos próprios integrantes do projeto, fortalecendo o engajamento e estimulando novos participantes. Em síntese, o Doutores Só Risos configura-se como uma proposta inovadora e de alto impacto formativo, beneficiando tanto os estudantes quanto as pessoas atendidas. A experiência amplia a compreensão dos futuros médicos acerca do cuidado integral, qualificando sua atuação técnica e sensível diante das dimensões emocionais e psicológicas que permeiam o processo de atenção à saúde.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO BALLEZEN

Elisane Adriana Santos Rodrigues* Dandara Soares e Silva**; Fernanda Spínola Teixeira Matos**; Laís de Paula Rodrigues Sá** e Sophia Vieira da Silveira**

O projeto de extensão BalletZen integra saúde, cultura e qualidade de vida por meio da união entre técnicas do ballet clássico e do yoga. Desenvolvido no contexto universitário, caracteriza-se como atividade semanal, realizada às quartas-feiras às 18h, em espaço multiuso da universidade, destinada a estudantes de Medicina e à comunidade externa. A proposta surge como resposta aos elevados níveis de estresse e sobrecarga emocional vivenciados no ambiente acadêmico, além da necessidade de ampliação de espaços comunitários voltados ao autocuidado e à convivência. O objetivo geral é promover a integração entre universidade e comunidade por meio de práticas corporais que favoreçam a saúde mental, a socialização e a qualidade de vida. Como objetivos específicos, busca-se estimular o relaxamento e a consciência corporal e respiratória; reduzir sintomas de estresse e ansiedade; fortalecer o vínculo entre universidade e território; valorizar saberes e experiências dos participantes; e proporcionar momentos de convivência intergeracional em ambiente acolhedor e inclusivo. A justificativa fundamenta-se na relevância de estratégias não farmacológicas para promoção da saúde mental, especialmente entre estudantes de Medicina, grupo frequentemente exposto a alta carga emocional. Ao associar movimento, respiração e expressão corporal, o BalletZen contribui para o equilíbrio físico e emocional, além de fortalecer vínculos sociais e a atuação extensionista universitária. A metodologia consiste em encontros presenciais semanais estruturados em três momentos: acolhimento com respiração ou meditação guiada (5 a 10 minutos), prática corporal inspirada no ballet e no yoga adaptada a diferentes níveis (40 minutos) e alongamento com relaxamento final e técnicas de mindfulness (10 minutos). As aulas são conduzidas por estudantes com experiência prévia nas práticas, com orientação docente e possibilidade de participação de profissionais convidados para oficinas temáticas. O projeto prevê registro em relatório reflexivo e integração com outras ações institucionais de promoção da saúde. A avaliação é contínua e participativa, realizada por meio de questionários de satisfação e percepção de bem-estar antes e após ciclos de aulas, rodas de conversa para feedback coletivo, controle de frequência e análise de indicadores qualitativos como adesão e depoimentos.

*Professora Orientadora **Extensionistas

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “UNILONGEVIDADE: DANÇA E PROMOÇÃO DA SAÚDE/PRÁTICAS CORPORAIS”

Isadora Caroliny Matos Pacheco*, Marco Antônio Máximo Costa*, Paolla Dornelas Braga Santos* e Sophia Gonçalves de Carvalho*; Elisane A. Santos Rodrigues**

O envelhecimento populacional brasileiro impõe desafios à saúde integral da pessoa idosa, especialmente relacionados ao sedentarismo e ao isolamento social, fatores associados à piora da qualidade de vida. A promoção do envelhecimento saudável, conforme diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), envolve a preservação da autonomia e da funcionalidade. Nesse contexto, a dança configura-se como prática corporal capaz de integrar movimento, expressão e interação social, favorecendo o bem-estar físico e mental. Consolidar um espaço permanente de dança e promoção da saúde destinado a pessoas com 60 anos ou mais, utilizando a expressão corporal como estratégia de fortalecimento físico, estímulo cognitivo e ampliação do convívio social. O projeto também visa promover integração entre estudantes de Medicina e a população idosa, contribuindo para formação acadêmica humanizada e voltada à promoção da saúde. O sedentarismo e o isolamento social representam importantes determinantes de risco para agravos físicos e emocionais na população idosa. Estratégias comunitárias que incentivem atividade física e interação social são fundamentais para o envelhecimento ativo. A proposta fundamenta-se nas diretrizes de promoção da saúde e nas políticas públicas voltadas à pessoa idosa, buscando fortalecer autonomia, autoestima e vínculos sociais por meio de prática corporal acessível e inclusiva. São realizados encontros presenciais semanais, com duração de duas horas, na UNIFENAS – BH (Itapoã), estruturados em três etapas: acolhimento com alongamento e escuta ativa; vivência prática de diferentes estilos de dança; e relaxamento com técnicas de respiração e atenção plena. Os estudantes de Medicina participam ativamente do planejamento, condução das atividades e acompanhamento dos participantes, promovendo diálogo sobre envelhecimento saudável e autocuidado. A vivência possibilita desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e trabalho em equipe, além de ampliar a compreensão do cuidado integral à pessoa idosa. A avaliação ocorre semestralmente, considerando assiduidade, participação, integração social e redução percebida de estresse e ansiedade, além da satisfação dos participantes. Desde sua criação, mais de 200 idosos já participaram do projeto, com 53 atualmente vinculados, evidenciando alcance e continuidade. O projeto fortalecer vínculos comunitários, promover envelhecimento ativo e formar futuros médicos comprometidos com o cuidado humanizado da pessoa idosa.

*Extensionistas autores **Docente Orientadora

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “CANAL DO ESTETO”

Amanda Caroline Salgado Hilbert*, Caetano Pereira Martins Fontes*, Daniele Alves Cordeiro*, Flávio Gomes de Oliveira Filho*, Júlia dos Santos Braga*, Juliana Oliveira de Araújo*, Iasmim Luisa Gomes da Costa Santos*, Lara Luise Martins Alves*, Talita Silva Freire*, Wallace Carvalho dos Santos Silva *, Lidiane Aparecida Pereira de Sousa**

O projeto surge com a idéia de contrariar o aumento da disseminação de conteúdo por plataformas digitais com escassa ou nenhuma qualidade científica. Trata da produção e disponibilização de objetos de aprendizagem baseados em evidências científicas tratando de temáticas atuais e relevantes com foco em público diverso. Objetivos: produzir e disponibilizar objetos de aprendizagem em saúde, baseados em evidências científicas, para públicos diversos: profissionais, estudantes em saúde e leigos, propagando ensino de qualidade e divulgando concomitantemente a marca UNIFENAS – BH. Métodos: a produção de vídeos é realizada quinzenalmente, com diversas etapas sequenciais efetivadas por diferentes grupos que são integradas nos encontros presenciais semanais, responsáveis por alinhar as expectativas sobre os trabalhos e garantir o controle de qualidade desses. A equipe durante o ano de 2025, contou com 60 alunos curriculares e 15 extensionistas. Resultados e conclusão: no ano de 2025, foram produzidos 12 vídeos, totalizando 50 vídeos. O canal do projeto utiliza mídias sociais de divulgação de objetos de aprendizagem.

*Alunos extensionistas do curso de Medicina da UNIFENAS BH; *** Professora orientadora do projeto.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PRIMEIROS SOCORROS: ORIENTAÇÃO PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS

Ana Caroline da Silva Monteiro*, Emanuely Sá*, Felipe Silva Silveira*, Isadora Maria Siviero Piva*, Julia Farias Mourão França*, Leonardo Câmara Penchel*, Letícia Cristina Avila Silva*, Maria Eduarda Liboreiro Diniz*, Vitor Correa Alves Ferreira* Lidiane Aparecida Pereira de Sousa **

No Brasil, estima-se cerca de 320 mil mortes por ano decorrentes da Parada Cardiorrespiratória (PCR), sendo metade desses casos em ambiente extra-hospitalar. Além disso, entre 2009 e 2019, 2.148 crianças de 0 a 9 anos morreram por engasgo. Sabe-se que na maior parte das vezes, a PCR e outros eventos suscetíveis a ações de primeiros socorros são presenciadas apenas por pessoas leigas e que à cada minuto sem receber atendimento adequado, a vítima perde de 7% a 10% de chance de sobrevivência. Assim, torna-se de suma importância a capacitação da comunidade em geral, acerca de manobras e técnicas de primeiros socorros que possam auxiliar no atendimento emergencial pré-hospitalar. Apresentar resultados preliminares, alcançados durante o ano de 2024, com atividades do projeto de extensão da UNIFENAS-BH que objetiva orientar alunos do ensino médio de escolas de Belo Horizonte sobre técnicas de primeiros socorros, em especial das manobras de RCP, desengasgo e atendimento pré hospitalar de convulsão. A intervenção, realizada em escolas públicas e privadas, por meio de parceria firmada entre a UNIFENAS-BH e a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) e/ou instituições particulares consiste em oficinas interativas teórico-práticas, com duração de uma hora. Inicialmente, o projeto contava somente com a temática da RCP e no segundo semestre de 2023, foram inseridas duas discussões adicionais: manobras de desengasgo e convulsão. Foram registradas 1020 participações, durante o ano de 2025 em três diferentes escolas. O projeto contou nesse período com 9 diferentes extensionistas e 42 alunos curriculares. As ações realizadas são promissoras e a possibilidade de expansão da parceria com instituições públicas e privadas abre novas frentes de atuação para o projeto, fortalecendo a intervenção como ferramenta de aproximação entre a comunidade acadêmica e a população em geral.

*Acadêmicos extensionistas do curso de medicina – UNIFENAS BH ** Docente orientadora

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO ADOLESER: SAÚDE INTEGRAL DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL

Maria Luiza Oliveira Rocha*; Luísa Lemes Oliveira*; Laís Rayane Fernandes Maciel*; Júlia Arruda Oliveira*; Ludimila Vieira Magalhães*; Ênio Rodrigues Da Silva**; Livia Leni De Nascimento Do Oliveira**.

A adolescência é marcada por intensas transformações biopsicossociais e maior exposição a vulnerabilidades relacionadas à saúde sexual, reprodutiva e mental, especialmente em contextos de desigualdade social. A gravidez não intencional e o sofrimento psíquico configuram desafios relevantes de saúde pública. Criado em 2006 em uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte, o Projeto AdoleSer foi reconhecido pelo UNICEF, em 2018, como prática inovadora na redução da gravidez na adolescência. Promover a saúde integral e o protagonismo juvenil por meio de espaços dialógicos sobre sexualidade, saúde mental e construção de projeto de vida, articulando universidade, escola e comunidade. A gestação precoce e o sofrimento psíquico são fenômenos multifatoriais associados aos determinantes sociais da saúde e às desigualdades estruturais. Estratégias educativas participativas, culturalmente sensíveis e territorializadas são fundamentais para promover autonomia, equidade e fortalecimento de vínculos. O projeto alinha-se ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Saúde e Bem-Estar), contribuindo para a promoção da saúde e prevenção de agravos na adolescência em territórios socialmente vulneráveis. Desde 2019, o AdoleSer integra as ações extensionistas da UNIFENAS-BH e, em 2021, foi curricularizado no curso de Medicina. Atualmente é desenvolvido com turmas do 9º ano do ensino fundamental em escolas públicas das regionais Norte e Pampulha de Belo Horizonte, alcançando em média 30 adolescentes por ciclo semestral. São realizados encontros semanais organizados em ciclos semestrais, utilizando metodologias ativas como rodas de conversa, dramatizações, oficinas lúdicas e reflexões coletivas, inspiradas na abordagem dos grupos operativos. São abordados temas como prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência, menstruação, racismo, bullying, identidade e saúde mental. A avaliação ocorre por meio de registros sistemáticos, diários de campo e percepção qualitativa de professores e participantes. Observa-se ampliação do diálogo sobre temas antes considerados tabus, fortalecimento do protagonismo juvenil e impacto positivo no ambiente escolar, além do desenvolvimento de habilidades comunicacionais, empáticas e de responsabilidade social nos estudantes de Medicina envolvidos. O projeto conta com financiamento institucional por meio de bolsa PIBEX da UNIFENAS.

*Discentes do curso de Medicina da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte. **Docentes da UNIFENAS – Campus Belo Horizonte.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO CONSCIENTIZA CÂNCER: FORMAÇÃO MÉDICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL EM ONCOLOGIA

Nonato Mendonça Lott Monteiro*; Arthur de Carvalho e Castro**; Gabriela Torres Fontes**; Giulian Cruz**; Isadora Rocha Sena**; Maria Victoria Brêtas Duarte**; Pedro Barros Capobiango**; Rafael de Araújo Galvão**.

O câncer representa um dos maiores desafios de saúde pública global. Para o triênio 2026–2028, o Instituto Nacional do Câncer estima a ocorrência de 781 mil novos casos anuais no Brasil, consolidando a neoplasia como uma das principais causas de morbimortalidade, aproximando-se das doenças cardiovasculares em letalidade. Nesse cenário, campanhas como o Outubro Rosa e o Novembro Azul tornam-se essenciais para a promoção da saúde e o diagnóstico precoce. O objetivo deste projeto é relatar a experiência de acadêmicos de Medicina na criação e execução do projeto de extensão “Conscientiza Câncer – Educação e Prevenção”, vinculado à UNIFENAS-BH, com foco na disseminação de informações oncológicas em espaços públicos de Belo Horizonte. Trata-se de relato de experiência com abordagem descritiva e crítica. As atividades iniciaram em junho de 2024 e, ao término de 2025, totalizaram sete ações de interação com a comunidade. Todos os discentes participaram de capacitação teórica prévia e reuniões preparatórias antes das intervenções práticas. Durante o ano de 2025, quatro grandes campanhas presenciais foram realizadas na Praça Dino Barbieri (Lagoa da Pampulha, Belo Horizonte), com alcance estimado de 1.400 pessoas. Os temas abordados incluíram conscientização sobre os cânceres de esôfago (abril), boca (maio), mama (outubro) e próstata (novembro). As atividades contemplaram palestras adaptadas à linguagem leiga, distribuição de panfletos informativos, oferta de brindes educativos e aplicação de questionários para avaliação da compreensão e satisfação do público. O projeto contou com suporte logístico da UNIFENAS-BH e parcerias com as Sociedades Mineiras de Mastologia e Urologia, o que potencializou o engajamento por meio de materiais especializados e apoio institucional. A iniciativa demonstrou ser ferramenta eficaz na aproximação entre a universidade e a comunidade, contribuindo para suprir lacuna na formação extensionista em oncologia. A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde entre os estudantes e promoveu a ampliação do conhecimento oncológico da população, reafirmando o papel social da universidade na prevenção e no controle do câncer.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LONGEVIDADE SUSTENTÁVEL: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, DIGNO E ATIVO

Laura Caroline Silva Araujo*, Pedro Marcos de Almeida Abreu*, Renata Cristina Magalhães Lima**

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente que exige estratégias voltadas à promoção da saúde, autonomia e qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse contexto a universidade possui papel fundamental, levando informação de qualidade às pessoas da comunidade para que possam envelhecer com saúde, além de impactar positivamente na formação de profissionais sensíveis às demandas do envelhecimento e comprometidos com a atuação comunitária. Promover a integração entre estudantes, comunidade e serviços públicos, fortalecendo a rede de apoio ao envelhecimento ativo e saudável. Como objetivos específicos, proporcionar experiências práticas na promoção e prevenção em saúde; desenvolver ações educativas sobre autocuidado, prevenção de doenças e acesso a políticas públicas; estimular autonomia, socialização e fortalecimento de vínculos; ampliar a compreensão dos alunos sobre o envelhecimento e o trabalho em rede. A proposta nasce das demandas das pessoas idosas, que enfrentam insegurança para tarefas simples, dúvidas sobre medicamentos, medo de quedas e isolamento social. As ações transformam necessidades em cuidado prático, promovendo autocuidado, prevenção e espaços de escuta que fortalecem vínculos. Além disso, aproxima estudantes da realidade do território, desenvolvendo competências para um cuidado humano, integral e articulado com a rede de atenção à saúde. Este projeto é realizado pela UNIFENAS-Medicina/BH em parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) Santa Rosa e a Academia da Saúde (vinculada ao Centro de Saúde São Francisco/BH). Desde 2025/1, o projeto conta com a participação de até 30 alunos do curso de Medicina a cada semestre, com atuação semanal no território. São utilizadas metodologias ativas, incluindo rodas de conversa e dinâmicas. Os alunos atuam junto aos usuários da Academia da Saúde, sob supervisão docente, desenvolvendo ações voltadas à promoção da saúde, com escuta qualificada e identificação de demandas específicas. Como resultados há ampliação do envolvimento dos estudantes na atenção à pessoa idosa, fortalecimento da integração entre universidade e comunidade, e promoção de uma maior conscientização sobre envelhecimento saudável. O projeto é monitorado pelo feedback dos usuários e profissionais do CRAS e Academia da Saúde, relatórios dos alunos e registro de indicadores quantitativos e qualitativos relacionados às atividades realizadas. Até o momento foram realizados 24 encontros, com participação de aproximadamente 20 usuários, totalizando 480 atendimentos. Esse projeto reforça o compromisso com um envelhecimento digno e participativo, e contribui para a formação de médicos mais humanos, socialmente responsáveis e preparados para atuar na atenção integral à pessoa idosa. **Financiamento:** Não há financiamento.

*Discentes da UNIFENAS - Medicina BH; **Docente da UNIFENAS - Medicina BH - Campus Jaraguá

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

INFÂNCIA EM FOCO: PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PÚBLICA

Wender da Silva Coelho*, Renata Cristina Magalhães Lima**

A Atividade de Extensão (ATEX) universitária Infância em Foco: Promoção do Desenvolvimento Infantil, vinculado ao curso de Medicina da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS, vem sendo desenvolvido desde 2025/2 em creches ligadas à prefeitura de Belo Horizonte, com a finalidade de promover educação em saúde voltada ao desenvolvimento infantil na primeira infância. A proposta fundamenta-se na relevância dos primeiros anos de vida para a formação de habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais, reconhecendo a escola e a família como espaços essenciais de estímulo, proteção e identificação precoce de alterações do desenvolvimento. O projeto tem como objetivo avaliar e ampliar o conhecimento de professoras, auxiliares e familiares sobre o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 5 anos, bem como orientar acerca de práticas de estimulação precoce e condutas iniciais em situações de urgência, como desengasgo, convulsões e ressuscitação cardiopulmonar. Justifica-se pela necessidade de fortalecer a articulação entre universidade e comunidade, contribuindo para a qualificação do cuidado à criança e para a disseminação de informações em saúde baseadas em evidências. A metodologia consiste na realização de encontros semanais, conduzidos por docente e discentes do curso de Medicina, com visitas à creche, rodas de conversa, atividades educativas e práticas, observação do contexto escolar e elaboração de materiais informativos direcionados aos participantes. A avaliação é realizada por meio da aplicação de questionários antes e após as intervenções, além do registro de feedbacks positivos diretos da creche e alunos envolvidos, relatórios e indicadores qualitativos e quantitativos que permitem analisar o impacto das ações desenvolvidas. Até o momento foram realizados oito encontros em uma creche (Creche Pequeno Alexandre/BH), com envolvimento de onze profissionais da equipe da creche (educadoras e profissionais administrativos). Para 2026/1, mais creches serão atendidas, ampliando o público abordado. Espera-se, com isso, contribuir cada vez mais para a promoção do desenvolvimento infantil, ampliando o conhecimento dos cuidadores e profissionais da educação e proporcionando aos estudantes de Medicina uma vivência extensionista comprometida com a realidade social. O projeto não possui financiamento externo.

* Discente da UNIFENAS/Medicina BH; ** Docente orientadora da UNIFENAS/Medicina BH – Campus Jaraguá.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



CAMPO BELO

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO CURSO DE DIREITO DA UNIFENAS – CAMPUS CAMPO BELO (AADU)

Daniel Limongi Alvarenga Alves*, Kayque Júnio Silva*; Glicia Paula Resende*, Andreia de Souza Moreira Garcia*; Douglas Camarano de Castro*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

A Associação Atlética do Curso de Direito da Unifenas – Campus Campo Belo (AADU) é um projeto de extensão universitária que promove a conscientização sobre a importância do esporte para a saúde, o desempenho acadêmico e a inclusão social. A iniciativa reúne alunos em diversas modalidades esportivas, incentivando a integração, disciplina e bem-estar físico e mental, fatores essenciais para a melhoria do aprendizado. Além do impacto no ambiente acadêmico, o projeto busca estreitar laços com a comunidade por meio de ações sociais e esportivas, promovendo eventos abertos ao público, torneios beneficentes e atividades que incentivam a prática esportiva entre crianças, jovens e adultos da região. Professores, alunos e egressos treinam e organizam equipes para competições internas e externas da Unifenas, ampliando o engajamento acadêmico e social. O projeto conta com a parceria da Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer de Campo Belo (MG), do Campo Belo Tênis Clube e da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG), onde são realizados os treinos e a maior parte das atividades esportivas. Dessa forma, a AADU fortalece a relação entre esporte, educação e comunidade, promovendo hábitos saudáveis e um ambiente universitário mais dinâmico e participativo.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “NÃO SE CALE – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR”

Andreia de Souza Moreira Garcia*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os períodos do Curso de Direito**.

A violência doméstica familiar é um mal que assombra nossa sociedade desde que esta existe. Há nos nossos dias as culturas enraizadas do machismo e supressão da voz da mulher. Muito já foi conquistado pelas gerações anteriores a esta, mas ainda há barreiras a serem enfrentadas para que as gerações posteriores possam viver dias melhores. O Projeto Não se Cale visa, efetivamente, contribuir para que os índices de violência doméstica e familiar sejam reduzidos na cidade de Campo Belo e Região, isso através de campanhas, palestras e outras atividades que impliquem em conscientização da população, bem como auxiliando as mulheres vítimas a procurarem ajuda e auxílio, precipuamente junto aos Órgãos Competentes, especialmente em parceria com o Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar e órgãos vinculados ao Poder Executivo Municipal. Em 2024, o Projeto Não Se Cale continuou as atividades que foram iniciadas em 2019, em síntese: conscientização social por meio de várias Blitz Educativas, palestras em escolas, além de apoio às vítimas de violência doméstica e familiar com auxílio do grupo de apoio não se cale, apoio psicológico, jurídico e assistencial, acesso, orientação e divulgação nas instituições que promovem ações sociais e facilitação de acesso ao CREAS. Ademais, deu-se ênfase será aos grupos de apoio e orientação sobre os tipos de violência contra a mulher e relacionamento abusivo, com objetivo de colocar a mulher em interação na sociedade, expandindo conhecimento, bem como a promoção de seus direitos por meio de palestras e seminários. O projeto é desenvolvido em parceria com a Comissão da Mulher Advogada da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG), Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Polícia Civil do Estado de Minas Gerais por intermédio da Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM) de Campo Belo (MG) e Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, por intermédio do 161º Batalhão de Polícia Militar de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “PARCEIROS DE SANGUE – DOADOR E MULTIPLICADOR UNIVERSITÁRIO”

Maxwell Silva de Sousa*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Douglas Camarano de Castro*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto tem como objetivo captar doadores universitários conscientes e assíduos, além de formar multiplicadores que possam ampliar o número de doadores voluntários na região. O projeto também busca discutir, mobilizar e viabilizar a criação de um Banco de Sangue em Campo Belo (MG) ou um Posto de Coleta de Sangue. A iniciativa teve início no segundo semestre de 2016 e, a partir de 2018, houve uma intensificação na divulgação, consolidando a cultura da doação entre os acadêmicos. Nesse mesmo ano, foi estabelecido um calendário voltado para doadores universitários. Com o apoio da professora Irene Gonçalves Martins de Paula, especialista em administração pública, o grupo passou a contar com importantes orientações jurídicas sobre o processo de implantação do Banco de Sangue na cidade. Em 2 de junho de 2018, ocorreu a primeira viagem de estudantes universitários da Unifenas para doação de sangue na cidade de Divinópolis (MG), sede da Fundação Hemominas, um marco de grande relevância para os participantes e para a comunidade. Esse evento fortaleceu ainda mais a mobilização em prol da futura instalação de um posto de coleta de sangue em Campo Belo (MG). Atualmente, o projeto encontra-se em fase de convergência de esforços para a efetiva implantação do posto de coleta, essencial para aumentar o número de doações, uma vez que a distância até a cidade de Divinópolis tem sido um fator limitante. Enquanto aguarda a efetivação do banco de sangue ou do posto de coleta, o projeto segue divulgando e conscientizando sobre a importância da doação de sangue, utilizando tanto os meios de comunicação quanto mobilizações presenciais. O projeto realiza ações em diversos eventos locais, divulgando seu propósito e fomentando o agendamento de doações de sangue no sentido de promover uma vida digna para aqueles que mais precisam desse gesto de amor e solidariedade. Com o lema “Doe Sangue, Doe Vida”, o projeto é construído em parceria com a Agência Transfusional de Campo Belo da Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paula de Campo Belo (MG) e com a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Minas Gerais (Hemominas).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO JURÍDICA CAST UNIFENAS - PODCAST JURÍDICO

Maxwell Silva de Sousa*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os períodos do Curso de Direito**.

O projeto de extensão do curso de Direito da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo visa democratizar o conhecimento jurídico por meio da gravação de podcasts em áudio e vídeo. Alunos e professores colaboram na produção de conteúdos acessíveis e informativos, abordando temas jurídicos de interesse público. O projeto também promove entrevistas com representantes da Magistratura, Ministério Público, Defensoria Pública, Polícia Civil, Polícia Federal, Polícia Militar, Polícia Penal, Polícia Rodoviária Federal, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), gestores públicos, representantes da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal, entidades sociais, proporcionando um espaço de diálogo sobre direitos e deveres. Ao ampliar o acesso à informação jurídica de forma clara e objetiva, busca-se fortalecer a cidadania, a inclusão social e a conscientização sobre o funcionamento das instituições. A iniciativa contribui para a formação acadêmica dos alunos, estimulando a prática jurídica e o contato com profissionais da área, ao mesmo tempo em que beneficia a comunidade, tornando o conhecimento jurídico mais acessível e relevante para diferentes camadas da sociedade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO 2RD – RECUPERANDO(S) DIREITOS, REFORÇANDO DEVERES

Kayque Júnio Silva*; Glícia Paula Resende*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto tem como norte a ressocialização de apenados por meio da educação em deveres legais, Direitos Humanos, Direitos Sociais e Justiça. A iniciativa visa fortalecer a reintegração social dos condenados, promovendo palestras e atividades educativas conduzidas por estudantes do curso de Direito, devidamente supervisionados por professores, que terão uma vivência prática do sistema prisional, oportunizando maior efetividade da ressocialização penal. A proposta se alinha à Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984), especialmente ao seu artigo 1º, que estabelece que a execução penal deve proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado, e ao artigo 4º, que prevê assistência educacional e jurídica como direitos essenciais. Dessa forma, o projeto cumpre tanto as obrigações legais de promover a recuperação dos apenados e promover a extensão, quanto um compromisso social de inclusão e redução da reincidência criminal, reforçando a cidadania e a dignidade dos envolvidos. O projeto é desenvolvido em parceria com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (APAC) de Campo Belo (MG), Polícia Penal do Estado de Minas Gerais atuante no Presídio Regional Adalmo Passos Lopes de Campo Belo (MG), Vara Criminal e de Execuções Penais da Comarca de Campo Belo (MG), Comissão de Execução Penal da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL – NAF

Kayque Júnio Silva*; Shawanne Katryn Pereira Carvalho*; Deivison Resende Monteiro*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º Períodos do Curso de Direito**.

O projeto de extensão acadêmica do curso de Direito da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo visa proporcionar atendimento jurídico gratuito à população em situação de vulnerabilidade social, com foco em questões fiscais. Alunos e professores colaboram na orientação e regularização de documentos como Cadastro Nacional de Pessoas Físicas (CPF), Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física Simplificada (IRPF), Declaração de Imposto Territorial Rural (ITR), Certidões Negativas de Débitos, Microempreendedor Individual (MEI), Consulta ao Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), Cadastro E-Social e etc. O projeto desenvolve ainda palestras em empresas, instituições de ensino, associações públicas e associações sociais. A iniciativa permite que os estudantes apliquem na prática os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades essenciais para a futura atuação profissional. Além disso, o projeto promove a cidadania e a inclusão social, facilitando o acesso à informação e contribuindo para a regularização fiscal dos assistidos. Dessa forma, a ação reforça o compromisso da Universidade com a responsabilidade social e o desenvolvimento regional, proporcionando benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade. O projeto é desenvolvido em parceria com a Receita Federal do Brasil (<https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/cidadania-fiscal/naf>).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA - NAJ

Kayque Júnio Silva*; Shawanne Katryn Pereira Carvalho*; Deivison Resende Monteiro*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º Períodos do Curso de Direito**.

O projeto de extensão acadêmica do curso de Direito da UNIFENAS, Câmpus Campo Belo, oferece atendimento jurídico gratuito à população em situação de vulnerabilidade social. Com a orientação de professores, os alunos participam ativamente da elaboração de peças jurídicas, do atendimento aos assistidos e da realização de audiências judiciais e extrajudiciais, garantindo acesso à Justiça àqueles que não possuem recursos para arcar com os honorários da prestação de serviços advocatícios. A iniciativa proporciona uma formação prática essencial, permitindo que os acadêmicos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula em situações reais. Além de contribuir para o desenvolvimento profissional dos alunos, o projeto fortalece o compromisso social da universidade, promovendo cidadania e justiça. Dessa forma, a atuação conjunta de docentes e discentes reforça a responsabilidade social do curso de Direito e impacta positivamente a comunidade, garantindo direitos fundamentais aos mais necessitados.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO CONSUMIDOR NA PRAÇA

Glícia Paula Resende*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 9º período do Curso de Direito**.

A desinformação e o abuso de algumas empresas nas relações de consumo, por vezes, impõe ao cidadão vulnerável implicações jurídicas e sociais injustas e, talvez, ilegais. O Projeto Consumidor na Praça tem como objetivo promover a democratização do Direito do Consumidor, por meio da orientação da população sobre os direitos básicos do consumidor. O projeto conta com o envolvimento dos alunos do 9º período do Curso de Direito da Unifenas, Campus Campo Belo, em grupos de discussões mensais sobre os principais artigos do Código de Defesa do Consumidor (CDC). O projeto explora as peculiaridades das relações de consumo, enfrentando entendimentos sumulados pelos tribunais e discussões doutrinárias, com o intuito do desenvolvimento de panfletos com explicações básicas sobre os casos mais frequentes percebidos no PROCON das Cidades de Campo Belo (MG) e Perdões (MG). Após os estudos e debates, os acadêmicos levam o Direito do Consumidor à população com apoio da Unifenas, dos Procon locais e das Subseções da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) das Comarcas de Perdões (MG) e de Campo Belo (MG). São montadas estruturas na praça central durante as celebrações do Dia do Trabalhador, em 01 de maio, esclarecendo dúvidas e distribuindo os panfletos produzidos, aplicando o CDC na prática e atendendo a população. O projeto estimula os alunos a aprofundar o conhecimento da disciplina consumerista, proporciona vivência prática e orientação jurídica gratuita de qualidade à população. O projeto é desenvolvido em parceria com a Comissão de Direito do Consumidor da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG), 120ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Perdões (MG), Ministério Público do Estado de Minas Gerais da Comarca de Campo Belo (MG) e com o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) Regional de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

JÚRI SIMULADO: DESPERTANDO VOCAÇÕES

Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Douglas Camarano de Castro*. Todos os alunos do 7º período do Curso de Direito da Unifenas – Câmpus Campo Belo**.

O estímulo ao desenvolvimento acadêmico e profissional pela oratória e argumentação jurídica lança amarras profundas na formação técnica e humana. Contando com a participação da comunidade em geral, o Júri Simulado tem a missão de aproximar os acadêmicos da prática jurídica, desenvolvendo a consciência, a formação ética e humana, alinhadas ao conhecimento científico, proporcionando à comunidade vivenciar e apropriar-se do funcionamento da instituição do Tribunal do Júri, sem distinção ou preconceito de qualquer natureza, proporcionando sentimento de pertencimento às decisões judiciais mais importantes da localidade. O Júri Simulado – Despertando Vocações consolida-se como atividade exitosa e de reconhecida magnitude pela sociedade, pela comunidade acadêmica e jurídica. Por meio de Edital são abertas inscrições do corpo discente regularmente matriculado do 7º período do Curso de Direito da Unifenas – Campus Campo Belo, para preenchimento das funções de Juiz de Direito, representantes do Ministério Público estadual, Advogados, acusado, testemunhas, escrivão(ã), Oficiais de Justiça, Polícia Penal e Corpo de Jurados. Após a seleção por critério objetivo, são disponibilizadas em plataforma digital cópias para estudo, debates e discussão de processo real, com decisão transitada em julgado. Em posse do processo e do caso concreto, os acadêmicos desenvolvem habilidades de trabalho em equipe de forma colaborativa, em grupos específicos, bem como desenvolvem o espírito de liderança. São sorteados 25 alunos do módulo 1 do Curso de Direito da Unifenas – Campus Campo Belo inscritos, para atuação como Jurados. O sorteio conta com a presença dos alunos selecionados e representantes da Defensoria Pública local e da Ordem dos Advogados de Brasil. Chegada a data previamente agendada, no Plenário do Tribunal do Júri do Fórum da Comarca de Campo Belo (MG), o(s) réu(s) é(são) levado(s) a julgamento, observadas todas as previsões legais, inclusive quanto ao sorteio dos sete jurados que formam o Conselho de Sentença, oitiva de testemunhas, interrogatório, debates orais, votação dos quesitos e sentença, com a presença de diversas autoridades locais, alunos do ensino médio convidados, acadêmicos de outras turmas do Curso de Direito da Unifenas Campus Campo Belo, bem como da comunidade campo-belense. A dinâmica do julgamento é explicada em linguagem acessível à população pelo professor responsável. Após o encerramento, outros julgamentos são agendados em cidades da Comarca de Campo Belo, invertendo-se as posições de atuação entre os alunos participantes. Encerrados os julgamentos, os alunos se reúnem para discutir os resultados. O projeto é desenvolvido em parceria com Poder Judiciário da Comarca de Campo Belo (MG). Toda a atividade é registrada por relatórios, vídeos e imagens fotográficas.

Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO CONEXÃO UNIVERSITÁRIA - ENEM

Daniel Limongi Alvarenga Alves*, Kayque Júnio Silva*; Maxwell Silva de Sousa*; Glícia Paula Resende*, Andreia de Souza Moreira Garcia*; Douglas Camarano de Castro*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto desenvolvido pelos alunos do curso de Direito da UNIFENAS tem como objetivo promover a difusão do conhecimento jurídico e a democratização da cidadania por meio da elaboração e apresentação de palestras para estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Campo Belo e região. Com o acompanhamento e orientação de um professor responsável, os acadêmicos aprofundam seus estudos em uma das disciplinas do curso e selecionam temas jurídicos atuais e relevantes, com enfoque no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em 2024, um dos temas abordados coincidiu com a proposta de redação do ENEM, evidenciando a conexão do projeto com questões sociais e educacionais contemporâneas. O tema da redação foi sobre racismo. A iniciativa reforça a função social da Universidade ao democratizar o acesso ao conhecimento jurídico, promover os direitos humanos e fundamentais e contribuir para a formação cidadã dos jovens, ampliando sua consciência crítica e engajamento social na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. O projeto é desenvolvido em Parceria com a Superintendência Regional de Ensino de Campo Belo (MG) e com a Comissão de Direito na Escola da 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO OAB-e COMISSÃO DE ESTAGIÁRIOS E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Kayque Júnio Silva*; Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos do 7º, 8º, 9º e 10º Períodos do Curso de Direito**.

Tem como objetivo oferecer o apoio necessário para um excelente desempenho acadêmico e profissional, por meio de cursos, palestras, eventos, seminários que contribuirão para a formação de futuros advogados, proporcionando-lhes condições adequadas ao processo de desenvolvimento em suas carreiras. Além de Apresentar a iniciativa da Comissão do Estagiário da OAB-MG com foco em incentivar e apoiar os estudantes de Direito da UNIFENAS a se inscreverem na OAB-MG como estagiários, além de criar o Conselho Estudantil da OAB-MG nas faculdades de Direito, visando maior integração entre a Ordem e os estudantes, com foco na formação de lideranças futuras e no incentivo à participação ativa nas atividades da Ordem. Outro objetivo do projeto é integrar o Estagiário e Estudante de Direito à OAB/MG, trazendo o sentimento de pertencimento. O Estagiário é um profissional em começo de carreira. O estágio é comumente prestado por estudantes, nos escritórios privados ou repartições públicas, visando ao aprimoramento profissional na área do Direito. O projeto é desenvolvido em parceria com a 15ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Campo Belo (MG).

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO CIDADANIA EM MOVIMENTO

Daniel Limongi Alvarenga Alves*; kayque Junio Silva*; Maxwell Silva Souza*. Alunos de todos os módulos do Curso de Direito**.

O projeto “Cidadania em Movimento” consiste na participação organizada dos estudantes do Curso de Direito da UNIFENAS – Câmpus Campo Belo no desfile cívico comemorativo ao aniversário do município, integrando formação acadêmica, responsabilidade social e promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A proposta vincula-se especialmente aos seguintes ODS: ODS 4 – Educação de Qualidade: ao promover educação cidadã por meio da vivência prática dos direitos políticos e da participação democrática; ODS 10 – Redução das Desigualdades: ao estimular inclusão e representatividade social no espaço público; ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: ao valorizar o Estado Democrático de Direito e o exercício da cidadania ativa; ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis: ao contribuir para a preservação da memória e identidade cultural local. O desfile cívico será concebido não apenas como celebração simbólica, mas como instrumento pedagógico de fortalecimento dos Direitos Humanos, da igualdade étnico-racial e do reconhecimento da diversidade cultural do município. Os discentes participam com faixa temática e materiais informativos que destaquem o papel do Direito na promoção da dignidade humana, do acesso à justiça e da inclusão social. Além da presença institucional, os alunos realizam ação educativa complementar, dialogando com a comunidade sobre cidadania, direitos fundamentais e preservação do patrimônio histórico-cultural de Campo Belo. A atividade será precedida por encontros formativos sobre democracia participativa, responsabilidade social e memória coletiva. O projeto fundamenta-se na concepção de Tecnologia Social, entendida como metodologia simples, replicável e de baixo custo, capaz de gerar transformação social por meio da mobilização comunitária e da educação cidadã. Como resultados esperados, destacam-se: fortalecimento do vínculo universidade-comunidade; promoção da cultura democrática; valorização da identidade local e do patrimônio cultural; desenvolvimento de consciência social crítica nos estudantes. A avaliação ocorrerá mediante relatório reflexivo individual e registro institucional da atividade. Trata-se, portanto, de uma ação extensionista que transcende o caráter comemorativo do evento, transformando-o em instrumento de formação cidadã e promoção do desenvolvimento social sustentável.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO EDUCACLIMA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL, MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AGENDA 2030

Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto tem como objetivo promover a conscientização da comunidade de Campo Belo/MG sobre os impactos das mudanças climáticas e sua relação com os direitos humanos, por meio de ações educativas fundamentadas na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, especialmente no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 (ODS 13). As mudanças climáticas constituem um fenômeno complexo que afeta diretamente a qualidade de vida, intensificando eventos extremos, como enchentes, secas e ondas de calor, com maior impacto sobre populações vulneráveis. Diante desse cenário, o projeto busca fortalecer a educação ambiental como instrumento de transformação social, cidadania e promoção da sustentabilidade. A metodologia consiste na seleção e capacitação de estudantes do curso de Direito da UNIFENAS, sob orientação docente, para a realização de levantamento das áreas mais vulneráveis do município. Em seguida, são elaborados materiais informativos, como panfletos e folhetos explicativos, abordando temas relacionados aos direitos humanos e ambientais, às formas de reivindicação junto aos órgãos competentes e às medidas simples de adaptação às mudanças climáticas. As ações extensionistas são desenvolvidas em espaços públicos de grande circulação, especialmente em praças localizadas em regiões com maior incidência de eventos extremos. Nesses locais, ocorre a distribuição gratuita dos materiais e o diálogo direto com a população, estimulando o protagonismo comunitário na construção de soluções coletivas. O projeto também enfatiza a articulação entre educação ambiental, metas internacionais e cidadania local, promovendo o entendimento da Agenda 2030 como um compromisso global com reflexos diretos no cotidiano da comunidade. Dessa forma, contribui para o fortalecimento da consciência socioambiental, da participação social e da responsabilidade coletiva. Como resultados, espera-se ampliar o acesso à informação, fortalecer o vínculo entre universidade e comunidade, incentivar práticas sustentáveis e formar estudantes comprometidos com a realidade social. O EducaClima consolida-se, assim, como instrumento de promoção dos direitos humanos, da sustentabilidade e do desenvolvimento local, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, resiliente e ambientalmente responsável.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO JULGAMENTO “RELÂMPAGO”

Daniel Limongi Alvarenga Alves*; Douglas Camarano de Castro*; Alunos de todos os Períodos do Curso de Direito**.

O projeto consiste na realização de simulações abreviadas do Tribunal do Júri, inspiradas em casos criminais midiáticos e socialmente relevantes, envolvendo crimes dolosos contra a vida. A iniciativa busca aproximar estudantes do ensino médio, convidados e a comunidade em geral do funcionamento do sistema processual penal brasileiro, promovendo o acesso ao conhecimento jurídico de forma didática, interativa e socialmente comprometida. A proposta fundamenta-se na relevância histórica, social e democrática do Tribunal do Júri, uma das mais antigas instituições jurídicas da humanidade, com origens nas práticas deliberativas da Grécia Antiga. No Brasil, o Júri Popular representa importante instrumento de participação cidadã na administração da justiça, assegurando o julgamento dos crimes mais graves por membros da sociedade, em consonância com os princípios constitucionais da soberania dos veredictos, da plenitude de defesa, do sigilo das votações e da publicidade processual. O projeto alinha-se especialmente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, em destaque ao ODS 4 (Educação de Qualidade), ao promover educação cidadã e jurídica acessível; ao ODS 10 (Redução das Desigualdades), ao democratizar o acesso ao conhecimento jurídico; e ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ao fortalecer a compreensão social sobre o funcionamento do sistema de justiça e a importância das instituições democráticas. No formato “relâmpago”, os julgamentos são adaptados para uma duração reduzida, preservando as principais etapas procedimentais: formação do conselho de sentença, oitiva simulada de testemunhas, interrogatório do réu, debates entre acusação e defesa, quesitação e votação. Os papéis técnicos são desempenhados por acadêmicos do curso de Direito, sob supervisão docente, assegurando rigor jurídico e ética profissional. Os alunos do ensino médio e membros da comunidade participam ativamente como jurados, exercendo o direito de votar pela condenação ou absolvição do réu, vivenciando, na prática, o papel social do julgador leigo. Além de contribuir para a formação prática dos universitários, o projeto promove a democratização do saber jurídico, estimulando o pensamento crítico, o senso de justiça, a equidade e a responsabilidade social. Ao integrar teoria e prática, universidade e comunidade, o “Julgamento Relâmpago” consolida-se como instrumento de educação jurídica popular, fortalecendo a cidadania, a cultura da legalidade e a construção coletiva de uma sociedade mais justa, consciente e participativa.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

*Docentes da UNIFENAS: **Discentes da UNIFENAS - Campus Campo Belo.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



DIVINÓPOLIS

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IMUNOLOGIA, VACINAÇÃO E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS PARA COMBATE À HESITAÇÃO VACINAL

Rebeca Beirigo Morais Fagundes* Gabriela Francine Martins Lopes**

A imunologia constitui um dos pilares das ciências biomédicas, sendo fundamental para compreender os mecanismos de defesa do organismo e sua relação com doenças infecciosas. Apesar dos avanços científicos, observa-se um fenômeno crescente de hesitação vacinal, caracterizado por atrasos ou recusas na vacinação mesmo diante da disponibilidade de imunizantes eficazes. Esse cenário, agravado pela desinformação e pela baixa confiança em instituições, tem contribuído para a queda das coberturas vacinais e o ressurgimento de doenças imunopreveníveis, como sarampo e poliomielite. O projeto tem como objetivo promover ações educativas sobre imunologia e vacinação, por meio da elaboração de materiais informativos, palestras e oficinas comunitárias. Busca-se aumentar a confiança da população nas vacinas, fortalecer a saúde pública e desenvolver competências comunicativas e extensionistas nos alunos de Biomedicina. A execução será estruturada em etapas: levantamento das necessidades informacionais da comunidade por meio de questionários e conversas exploratórias; revisão de literatura científica atualizada; produção de materiais educativos acessíveis (cartilhas, vídeos, infográficos); realização de palestras, oficinas e rodas de conversa em escolas, unidades de saúde e associações comunitárias. O impacto das ações será avaliado por instrumentos simples, como questionários e dinâmicas participativas, antes e após as atividades. Espera-se que o projeto contribua para o esclarecimento de mitos e fake news sobre vacinas, ampliando o conhecimento da comunidade acerca da imunologia e da importância da imunização. Além disso, prevê-se o fortalecimento da confiança pública em práticas preventivas e em orientações de profissionais de saúde. No âmbito acadêmico, o projeto deverá promover o desenvolvimento científico e extensionista do aluno bolsista, estimulando habilidades de comunicação, análise crítica e responsabilidade social. O projeto de extensão em imunologia e vacinação representa uma estratégia essencial para aproximar ciência e sociedade, combatendo a desinformação e promovendo saúde coletiva. Ao mesmo tempo em que beneficia a comunidade com informações seguras e acessíveis, fortalece a formação acadêmica e cidadã do futuro biomédico, consolidando o papel da universidade como agente transformador da realidade social.

Palavras-chave: Imunologia; Vacinação; Hesitação Vacinal; Extensão Universitária; Saúde Pública.

*Discente do Curso de Biomedicina da UNIFENAS Divinópolis (MG); **Docente do Curso de Biomedicina da UNIFENAS Divinópolis (MG)

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “DO ÓLEO AO SABÃO” – PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E QUÍMICA VERDE EM AÇÃO

Brenda Roberta Rabelo Rodrigues*; Gabriela Francine Martins Lopes**

O óleo de cozinha residual (OCR) apresenta elevado potencial poluidor quando descartado inadequadamente em pias, solos ou redes de esgoto, contribuindo para a contaminação de corpos hídricos, obstrução de sistemas de saneamento e degradação ambiental. Estima-se que um litro de óleo pode contaminar até 25.000 litros de água. Nesse contexto, o reaproveitamento do OCR por meio da saponificação configura-se como alternativa sustentável, alinhada aos princípios da Química Verde e da economia circular, além de favorecer ações educativas voltadas à conscientização ambiental. Desenvolver uma ação extensionista de educação ambiental voltada à conscientização sobre o descarte correto do OCR e demonstrar a viabilidade técnica de sua reutilização na produção de sabão ecológico em barra. A conversão do OCR em sabão ecológico constitui uma estratégia ambientalmente adequada, de baixo custo e com elevado potencial de replicabilidade, capaz de minimizar a poluição hídrica e incentivar práticas sustentáveis. Ademais, ações extensionistas práticas fortalecem o vínculo universidade–comunidade e ampliam a difusão do conhecimento científico. Inicialmente, realizou-se pesquisa bibliográfica para compreender os impactos ambientais e sanitários associados ao descarte incorreto do óleo de cozinha residual, incluindo riscos de contaminação de recursos hídricos e prejuízos aos sistemas de saneamento. O trabalho foi desenvolvido ao longo do segundo semestre de 2025, período no qual foram conduzidos testes práticos com diferentes formulações para a produção de sabão ecológico. Após essa etapa, selecionou-se o método mais apropriado considerando potencial de replicabilidade e facilidade de execução. Posteriormente, realizou-se campanha de arrecadação de óleo de cozinha usado junto à comunidade acadêmica e à população local, seguida de ação educativa vinculada ao projeto Café com Ciência, com abordagem de sensibilização ambiental e demonstração do processo produtivo. Os testes permitiram definir uma formulação estável e segura, adequada à replicação. Foram coletados 14 litros de óleo de cozinha residual, evidenciando boa adesão da comunidade à proposta. O material arrecadado foi convertido em 18,2 kg de sabão ecológico em barra, demonstrando o potencial de reaproveitamento do resíduo e a eficiência do processo adotado, além de promover reflexão sobre descarte correto e sustentabilidade. A produção de sabão ecológico a partir do OCR mostrou-se uma alternativa sustentável, tecnicamente viável e alinhada à Química Verde, contribuindo para a redução de impactos ambientais e para o fortalecimento da extensão universitária como instrumento de educação ambiental e transformação social.

*Discente do Curso de Biomedicina UNIFENAS Divinópolis (MG). **Docente do Curso de Biomedicina UNIFENAS Divinópolis (MG).

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PRESSÃO SOB CONTROLE: MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE CARDIOVASCULAR

Kamilla Monteiro dos Santos Dias* Alunos do curso de Biomedicina e Farmácia**

O projeto de extensão “Pressão sob Controle: Monitoramento e Educação em Saúde Cardiovascular” será desenvolvido por acadêmicos do 3º período dos cursos de Biomedicina e Farmácia, no âmbito da disciplina de Semiotécnica, com o objetivo de articular ensino, pesquisa e extensão por meio da prática supervisionada da aferição da pressão arterial em contexto comunitário. Inicialmente, os estudantes participarão de capacitação teórica e treinamento prático em laboratório, com ênfase na padronização da técnica, escolha adequada do manguito, posicionamento correto do paciente e registro correto dos valores obtidos. Posteriormente, será realizada ação extensionista em espaço comunitário previamente definido, contemplando acolhimento dos participantes, triagem básica, aferição da pressão arterial e orientação individualizada sobre prevenção da hipertensão, fatores de risco e importância do acompanhamento periódico. Participantes que apresentarem níveis pressóricos alterados serão orientados a procurar a Unidade Básica de Saúde para avaliação clínica. Espera-se que o projeto promova impacto social por meio da conscientização sobre saúde cardiovascular e da detecção precoce de possíveis alterações pressóricas. Para os acadêmicos, a atividade deverá fortalecer habilidades técnicas, comunicação interpessoal, postura ética e atendimento humanizado. Os dados coletados serão organizados para análise descritiva do perfil pressórico da população atendida, possibilitando reflexão crítica e potencial produção acadêmica, consolidando a integração entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO: “GERAÇÃO ALPHA E PROTEÇÃO DA PERSONALIDADE NO DIGITAL”

Helena Caetano Gomes*, Flávio Vaz Calderaro**

O desenvolvimento tecnológico iniciado na segunda metade do século XX reconfigurou a interação das gerações com o mundo, evoluindo da Geração X até a atual Geração Alpha. Diferentemente de seus antecessores, a Geração Alpha é a primeira totalmente nativa digital, inserida em ambientes virtuais e interagindo com dispositivos tecnológicos antes mesmo de desenvolver plena consciência de sua identidade. Essa realidade, onde a distinção entre o mundo online e offline é praticamente inexistente, traz riscos severos como a fragilidade da privacidade, a exposição precoce de dados e a formação de identidades digitais imaturas. O objetivo deste artigo é analisar a influência da tecnologia sobre as diferentes gerações e discutir como o Direito deve atuar diante dos novos desafios da era digital. O estudo busca responder como a ordem jurídica pode proteger a dignidade humana e garantir a proteção integral da criança e do adolescente frente a uma geração que já nasce conectada, levantando reflexões sobre a necessidade de uma regulamentação mais efetiva e preventiva. A justificativa da pesquisa pauta-se na relevância social e jurídica do tema, uma vez que o vínculo entre sociedade e tecnologia se estreita a cada geração. Identifica-se uma lacuna entre o avanço tecnológico acelerado e a lentidão das respostas normativas, sendo essencial investigar como o Direito pode atuar para assegurar que a inovação não subjugue a pessoa humana, mas sirva ao seu desenvolvimento. A metodologia empregada adota uma abordagem histórico-comparativa e uma análise jurídico-doutrinária. O estudo traça um panorama histórico das Gerações X, Y, Z e Alpha, contrastando seus comportamentos e os impactos jurídicos correspondentes. A análise apoia-se na Constituição Federal, no Código Civil, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) para examinar institutos como a responsabilidade civil, o poder familiar e a privacidade. Conclui-se pela necessidade de uma atuação jurídica preventiva, educativa e protetiva, que una Estado, família e sociedade na construção de uma cultura digital ética.

*Discente Curso de Direito UNIFENAS Divinópolis **Docente Curso de Direito UNIFENAS Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO “ENVELHECER NA INVISIBILIDADE: A AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA LGBTQIA+ NO BRASIL”

Larissa Vieira Rodrigues* Patricia Rodrigues Rosa**

O envelhecimento é uma experiência plural. Cada pessoa chega à velhice trazendo consigo sua história, suas vivências, seus vínculos e também as marcas sociais do tempo em que viveu. Quando se fala em envelhecimento saudável, não se trata apenas de saúde física, mas de bem-estar emocional, pertencimento social, segurança e respeito à identidade. Nesse sentido, pensar o envelhecimento de forma multicultural é reconhecer que diferentes grupos envelhecem sob condições distintas e que essas diferenças importam na formulação de políticas públicas. No caso da população LGBTQIA+, o processo de envelhecer costuma ser atravessado por trajetórias de preconceito, silenciamento e, muitas vezes, rejeição familiar. Muitos idosos LGBTQIA+ viveram a juventude em períodos de maior repressão social, quando assumir a própria identidade podia significar perder emprego, vínculos familiares, amizades. As experiências acumuladas ao longo da vida impactam diretamente a forma como essas pessoas chegam à velhice. Apesar disso, a população LGBTQIA+ ainda é pouco considerada nas políticas públicas. A ausência de dados específicos e a falta de visibilidade contribuem para que suas demandas permaneçam ignoradas. Existe, na sociedade, uma tendência de invisibilizar o idoso; quando somada à diversidade sexual e de gênero, essa invisibilidade se intensifica criando uma dupla vulnerabilidade. Um dos pontos de atenção é o atendimento à saúde. Os postos de saúde, que deveriam ser portas de acolhimento, nem sempre estão preparados para atender os LGBTQIA+ de maneira respeitosa. O uso incorreto de pronomes, a desconsideração do nome social e a presunção de heterossexualidade são exemplos de situações que geram constrangimento e afastamento dos serviços. Quando a pessoa não se sente segura para falar sobre sua vida ou seu corpo, a própria qualidade do cuidado em saúde é prejudicada. A situação se torna ainda mais delicada nas instituições de longa permanência. Para idosos transexuais, por exemplo, questões como o respeito à identidade de gênero, a escolha de alojamentos compatíveis com essa identidade e o tratamento digno no dia a dia podem se transformar em fontes de sofrimento. Sem preparo institucional, essas vivências resultam em exclusão ou violência simbólica. Discutir políticas públicas para idosos LGBTQIA+ não significa criar tratamentos privilegiados, e sim promover equidade. É reconhecer que nem todos envelhecem nas mesmas condições. Garantir que essas pessoas possam envelhecer com dignidade é, acima de tudo, reafirmar que o direito ao respeito não tem prazo de validade, ele acompanha o ser humano em todas as fases da vida.

*Curso de Direito da UNIFENAS em Divinópolis MG

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

A INVISIBILIZAÇÃO DA VELHICE NA ERA DIGITAL DO INSS

Christian Simão Rodrigues de Moura*; Daniela Costa Soares Mattar**

A modernização dos sistemas de atendimento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), impulsionada pela digitalização dos serviços públicos, tem sido apresentada como instrumento de celeridade, eficiência e ampliação do acesso aos direitos previdenciários. Contudo, essa transformação tecnológica tem produzido efeitos excludentes significativos sobre a população idosa, especialmente aqueles que não possuem domínio da informática, acesso à internet ou mesmo alfabetização formal. Em um país marcado por profundas desigualdades sociais, a virtualização compulsória do atendimento acaba por criar uma barreira adicional entre o Estado e os idosos em situação de vulnerabilidade. A substituição progressiva do atendimento presencial pelo digital ignora trajetórias de vida que não acompanharam o avanço tecnológico, deslocando para o ambiente virtual indivíduos que não possuem condições mínimas de navegação segura, o que os expõe a erros procedimentais, indeferimentos indevidos e até a golpes financeiros. Nesse contexto, o cuidado institucional não pode ser compreendido apenas como eficiência administrativa, mas como a construção de um ambiente acolhedor e inclusivo, capaz de reconhecer as limitações concretas da velhice frente à lógica digital. O presente estudo propõe analisar os impactos da digitalização dos serviços do INSS sobre o acesso aos direitos previdenciários por idosos em situação de exclusão digital, a partir da experiência prática do estágio institucional. O objetivo é refletir criticamente sobre como a busca por modernização, sob o discurso da proteção e da eficiência, pode resultar na invisibilização daqueles que mais necessitam da atuação estatal. A pesquisa justifica-se pela relevância social do tema e pela necessidade de repensar políticas públicas voltadas ao envelhecimento digno, considerando que dignidade na velhice ultrapassa a oferta de atenção formal e exige inclusão efetiva. A metodologia adotada será qualitativa, baseada em revisão bibliográfica, análise normativa e observação empírica do atendimento previdenciário, com foco nos desafios enfrentados pelos idosos no acesso aos sistemas digitais. Pretende-se demonstrar que a efetivação dos direitos previdenciários depende da conciliação entre inovação tecnológica e políticas de acolhimento humanizado. Houve financiamento da FAPEMIG na pesquisa.

*Discente da UNIFENAS; **Docente da UNIFENAS- Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ESTUPRO DE VULNERÁVEL IDOSO E PUNITIVISMO: ATÉ ONDE O DIREITO PENAL PROTEGE, E ONDE ELE FALHA?

Luana Cristina dos Santos* Patricia Rodrigues Rosa**

O estupro de vulnerável, previsto no art. 217-A do Código Penal, também abrange a pessoa idosa que, por enfermidade ou outra causa, não possui discernimento para consentir ou não pode oferecer resistência. Nesses casos, a vulnerabilidade não decorre apenas da idade cronológica, mas de condição concreta, como demência, doenças neurodegenerativas ou severa limitação física. O delito é equiparado a hediondo, nos termos da Lei nº 8.072/1990, com pena de reclusão de 8 a 15 anos. A proteção jurídica deve ser analisada em conjunto com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), que assegura prioridade absoluta e tutela integral da dignidade, integridade física e psíquica. A dignidade sexual do idoso vulnerável constitui bem jurídico de máxima relevância, impondo atuação firme do Estado. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça tem reafirmado que, comprovada a incapacidade de discernimento, eventual consentimento é juridicamente inválido, bastando a demonstração da vulnerabilidade concreta para configuração do crime. Apesar do arcabouço normativo robusto, a resposta penal se insere em contexto de crescente punitivismo. O endurecimento legislativo, especialmente quanto aos crimes sexuais, transmite mensagem de rigor e reprovação social. Contudo, a ampliação de penas e restrições a benefícios, embora simbolicamente relevante, não resolve as falhas estruturais do sistema. No caso de idosos, essas fragilidades tornam-se evidentes. A violência sexual frequentemente ocorre em ambiente doméstico, institucional ou em relações de dependência, o que favorece a subnotificação. Muitas vítimas apresentam limitações cognitivas que dificultam a produção probatória, exigindo atuação técnica sensível e qualificada. A dependência econômica ou emocional em relação ao agressor também contribui para o silêncio. A efetiva proteção da pessoa idosa vulnerável não se esgota na severidade da sanção. É indispensável fortalecer a rede de apoio, capacitar profissionais da saúde e assistência social para identificar sinais de abuso, além de garantir protocolos adequados de escuta e acolhimento. A superação da violência sexual contra idosos demanda abordagem integrada, que una repressão proporcional, prevenção e políticas públicas estruturantes. Assim, o desafio contemporâneo consiste em equilibrar a necessária resposta penal com medidas concretas de cuidado e proteção, transformando a tutela formal da dignidade sexual em garantia real e efetiva de direitos.

*Discente Unifenas - campus Divinópolis; ** Docente Unifenas

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



EDUCAÇÃO FÍSICA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL



FISIOTERAPIA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

MOVIMENTO COM CUIDADO: FISIOTERAPIA NO COTIDIANO DE FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Carla Silva Matos Noronha*; Jordanna Souza Passos**.

A atividade vivenciada pelos alunos de Fisioterapia da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), durante a realização das Atividades de Extensão (ATEX) na Associação dos Deficientes do Oeste de Minas (ADEFOM) teve como propósito observar as rotinas de reabilitação e participar das práticas terapêuticas, compreendendo as demandas das famílias atendidas. Visando a integração, as ações contaram com uma roda de conversa e a entrega de orientações sobre alongamentos e relaxamento aos pais, além de um circuito acessível que permitiu que crianças com e sem deficiência explorassem habilidades motoras lado a lado. Essa experiência proporcionou aprendizados significativos, destacando-se o desenvolvimento da empatia, o fortalecimento da comunicação profissional e a valorização das evoluções no processo terapêutico. A aproximação com a realidade local ampliou a visão humanizada da fisioterapia, reforçando a importância do cuidado integral, do acolhimento e da atuação baseada no respeito a esses pacientes.

*Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis; **Discente de Fisioterapia da UNIFENAS - Campus Divinópolis

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **14** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL

 **UNIFENAS**
UNIVERSIDADE

ODONTOLOGIA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: ACOLHIMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Carla Silva Matos Noronha*; Ana Clara Ribeiro dos Santos**.

O projeto desenvolvido pelos alunos do curso de Odontologia da Universidade Professor Edson Antônio Velano – UNIFENAS foi realizado no auditório da instituição, com a presença de representantes da APAE de Nova Serrana, ADEFOM e Céu Azul de Divinópolis, teve como objetivo promover um espaço de acolhimento, valorização e aprendizado voltado a cuidadores, terapeutas e profissionais envolvidos no cuidado de crianças neurodivergentes. A iniciativa partiu do reconhecimento da importância do bem-estar físico e emocional desses profissionais, considerando que o cuidado integral começa também pelo cuidado com quem cuida. A programação incluiu orientações sobre saúde bucal adaptada, dinâmica interativa de “Mitos e Verdades” para esclarecimento de dúvidas e momento de reflexão sobre autocuidado e bem-estar emocional. A experiência possibilitou ampliar a compreensão sobre as demandas físicas e emocionais enfrentadas pelos cuidadores, fortalecendo a empatia, a escuta ativa e a comunicação humanizada. A vivência junto à comunidade e aos profissionais envolvidos no cuidado de crianças neurodivergentes ampliou a compreensão sobre a importância de uma atuação humanizada na Odontologia, reforçando o compromisso com o cuidado integral, o acolhimento sensível e o respeito às singularidades de cada indivíduo e de quem participa do seu processo de cuidado.

*Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis; **Discente de Odontologia da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

SORRISO INCLUSIVO NA ODONTOLOGIA PARA CRIANÇAS NEURODIVERGENTES

Gustavo Cabral de Azevedo*

O conceito de sorriso inclusivo na odontologia refere-se à promoção da saúde bucal com abordagens adaptadas às necessidades de crianças neurodivergentes, incluindo Transtorno do Espectro Autista (TEA), TDAH, Síndrome de Down e outras condições do neurodesenvolvimento. A odontologia inclusiva busca garantir atendimento humanizado, acessível e individualizado, respeitando limitações sensoriais, comportamentais e comunicacionais. 1. Desafios Clínicos: Hipersensibilidade a ruídos (alta rotação, sugadores), luz do refletor, sabores e texturas; dificuldade de cooperação; ansiedade e medo do ambiente clínico. 2. Estratégias Odontológicas: Técnica do “dizer-mostrar-fazer”, adaptação do tempo clínico, redução de estímulos sensoriais, uso de reforço positivo e consultas de dessensibilização. 3. Planejamento Individualizado: Anamnese detalhada com responsáveis, compreensão da rotina da criança, identificação de gatilhos e elaboração de protocolo específico. 4. Controle Comportamental: Uso de comunicação alternativa, apoio visual, linguagem simples e, quando necessário, contenção protetora ética e consciente. 5. Prevenção e Promoção de Saúde Bucal: Educação dos cuidadores, orientação de higiene bucal adaptada, controle de dieta e acompanhamento periódico. 6. Importância da Odontopediatria Inclusiva: Redução de traumas odontológicos, melhora da experiência clínica e fortalecimento da autoestima da criança.

*Docente Curso de Odontologia UNIFENAS Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

A BOCA COMO ESPELHO DO TEMPO: O ÍNDICE CPO-D E O ENVELHECIMENTO HUMANO EM INDIVÍDUOS PRIVADOS DE LIBERDADE, NO CONTEXTO DA METODOLOGIA APAC

Mayra Paula Morais Gama*; Ana Livia Camilo Ferreira**; Maria Clara Alves**; Pedro Henrique Martins**;

O envelhecimento populacional reflete-se no sistema prisional, onde a saúde bucal é frequentemente negligenciada, acelerando perdas funcionais e estéticas. A boca atua como um "espelho do tempo", acumulando sequelas de privações passadas. O método APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) surge como uma tecnologia social multicultural que, ao priorizar a humanização, pode alterar essa trajetória de declínio, promovendo um envelhecimento com maior dignidade. Analisar o perfil epidemiológico da saúde bucal de recuperandos da APAC de Divinópolis-MG através do índice CPO-D, correlacionando a severidade de cárie e perda dentária com a faixa etária, sob a ótica do envelhecimento saudável em ambiente de confinamento humanizado. A perda dentária precoce (edentulismo) é um marcador de desigualdade social e racial que impacta a qualidade de vida e a ressocialização. Investigar como o tempo de vida se reflete na saúde bucal dentro de uma tecnologia social como a APAC é fundamental para validar modelos de atenção que respeitem o direito ao envelhecimento funcional e multicultural, rompendo com a cultura da mutilação do sistema prisional comum. Estudo transversal descritivo realizado na APAC de Divinópolis. A amostra constituiu-se de 89 homens privados de liberdade. A coleta de dados incluiu exames clínicos para levantamento do índice CPO-D (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados), e aplicação de questionário estruturado sobre autopercepção de saúde bucal e dados sociodemográficos, conforme diretrizes da OMS. CONCLUSÃO: Os dados indicam que a idade é um fator determinante na elevação do componente "Perdido" do índice CPO-D, evidenciando um histórico de uma odontologia mutiladora. Contudo, a metodologia APAC, ao integrar o recuperando na rede de atenção primária, atua como um fator de proteção que mitiga danos futuros. Conclui-se que o cuidado odontológico humanizado é um pilar indissociável do envelhecimento saudável e multicultural, sendo essencial para devolver a identidade e a dignidade ao indivíduo no seu processo de retorno à sociedade.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR (DEF) E PERCEPÇÃO DE RISCO EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA.

Mayra Paula Morais Gama*; Ana Clara Ribeiro**,Ana Júlia de Freitas Morais**, Ana Beatriz Lima**,Geovana de Souza Ribeiro**,Isabela Caroline Duarte**,Júlia de Lima Martins Gomes**, Luiza Morais Queiroz de Castro**,Luiza Nascimento Bambirra**,Pedro Augusto Teixeira de Souza**,Renato José Lopes das Neves Junior**,Taynara Oliveira Silva**

O uso crescente de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEF) entre universitários desafia a saúde pública, expondo a mucosa oral a substâncias potencialmente carcinogênicas, muitas vezes percebidas como inofensivas. Estimar a prevalência do uso de vapes entre estudantes de Odontologia e avaliar o nível de conhecimento sobre os riscos associados à sua utilização. A pesquisa converte dados epidemiológicos em estratégias de educação em saúde, direcionando as ações de extensão (ATEX) de forma mais assertiva na comunidade acadêmica. METODOLOGIA: Estudo transversal quantitativo na Unifenas Campus Divinópolis com alunos de Odontologia do período noturno. A coleta será via Google Forms, abordando perfil sociodemográfico, uso do DEF e patologia oral. A participação será voluntária e anônima, mediante aceitação do TCLE. Os dados serão analisados via estatística descritiva e testes de associação. Mapear o perfil de consumo e lacunas na percepção de risco, fundamentando a criação de materiais educativos e palestras que fortaleçam a responsabilidade social da universidade.

*Docente da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Divinópolis.



XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL



PSICOLOGIA

ANAIIS 2026

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
UNIFENAS, 25ª Edição, 2026 Anais
Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ENVELHECIMENTO ATIVO E INCLUSÃO DE PESSOAS 60+ NO MERCADO DE TRABALHO: AGEÍSMO, IDENTIDADE PROFISSIONAL E SAÚDE

Carla Silva Matos Noronha*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

O projeto aborda o envelhecimento ativo e a inclusão de pessoas com 60 anos ou mais no mundo do trabalho, em um cenário marcado por ageísmo estrutural e por uma cultura que associa produtividade à juventude e descarte à velhice. Parte-se da compreensão de que o trabalho, quando organizado de forma justa, pode ser fonte de sentido, pertencimento e saúde ao longo de todo o curso da vida, e não apenas obrigação ou desgaste. O objetivo é realizar um diagnóstico participativo sobre condições de trabalho, experiências de discriminação etária, identidade profissional e estratégias de promoção de envelhecimento ativo entre trabalhadores 60+ formais e informais na região de abrangência da universidade. Justifica-se pela necessidade de qualificar o debate público sobre aposentadoria, reinserção produtiva e diversidade etária, bem como de apoiar gestores na construção de ambientes mais inclusivos e menos adoecedores. A metodologia articula aplicação de questionários, grupos focais, entrevistas narrativas e observação do contexto de trabalho, em diálogo com entidades representativas e serviços públicos. A partir da análise qualitativa, serão construídas devolutivas em forma de oficinas com gestores, equipes de RH e lideranças, voltadas à sensibilização sobre diversidade etária, revisão de práticas discriminatórias e desenho de estratégias para adequação de tarefas, valorização de saberes acumulados e promoção de saúde. Pretende-se, ainda, produzir materiais de apoio e guias práticos que possam orientar organizações interessadas em implementar políticas de envelhecimento ativo no trabalho.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

IMPLEMENTAÇÃO DOS RISCOS PSICOSSOCIAIS DA NOVA NR-1 EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Carla Silva Matos Noronha*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

O projeto visa apoiar pequenas e médias empresas na implementação dos riscos psicossociais previstos na nova NR-1, reconhecendo que, nesses contextos, o trabalho é atravessado por vínculos próximos, informalidade de práticas e grande invisibilidade do sofrimento mental. Busca-se articular universidade e território para produzir conhecimento aplicado, fortalecendo a cultura de prevenção e a gestão dos riscos ocupacionais de forma integrada. O objetivo central é mapear, de forma participativa, os riscos psicossociais em PMEs do entorno da universidade, envolvendo trabalhadores, lideranças e CIPA na identificação de fatores de risco e de proteção, e, a partir disso, construir caminhos concretos para sua incorporação no PGR e no PCMSO. Justifica-se pela lacuna de suporte técnico para PMEs diante das exigências da NR-1, pela alta vulnerabilidade desses estabelecimentos e pelo potencial multiplicador de processos formativos que devolvam às empresas o conhecimento produzido. A metodologia combina visitas técnicas, observação do trabalho real, questionários e rodas de diálogo com trabalhadores, análise qualitativa dos relatos e elaboração de mapas coletivos de riscos psicossociais. As devolutivas serão realizadas em oficinas com lideranças e CIPA, nas quais se trabalhará a tradução dos achados em ações práticas no PGR e no PCMSO, fortalecendo o compromisso ético com a cuidado com a saúde mental como parte indissociável da saúde e segurança no trabalho.

*Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis; **Discente de Psicologia da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

JUVENTUDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: TENSÕES ENTRE PROPÓSITO E PRECARIZAÇÃO

Carla Silva Matos Noronha*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

O projeto tem como foco juventudes e Geração Z em sua busca por qualidade de vida no trabalho, em meio a um cenário atravessado por precarização, instabilidade e sensação de “uberização” das próprias trajetórias profissionais. Parte da compreensão de que jovens trabalhadores e estudantes em transição para o mercado de trabalho experimentam tensões intensas entre o desejo de sentido, reconhecimento e autonomia e a realidade de estágios mal pagos, múltiplos vínculos, bicos e promessas de empreendedorismo de si. O objetivo é construir, por meio de grupos reflexivos, espaços de diálogo crítico sobre projeto de vida, identidade profissional, saúde mental e estratégias de enfrentamento às formas contemporâneas de precarização. Justifica-se pela alta prevalência de sofrimento psíquico entre jovens, pela naturalização da exploração como “oportunidade” e pela urgência de criar dispositivos coletivos que promovam consciência crítica, solidariedade e cuidado de si e dos outros. A metodologia envolve a realização de grupos de discussão com jovens trabalhadores e estudantes, rodas temáticas sobre carreira, trabalho e futuro, uso de dispositivos narrativos (cartas ao futuro, mapas de projeto de vida, registros audiovisuais) e análise qualitativa das narrativas produzidas. As devolutivas ocorrerão em oficinas abertas, articuladas a escolas, serviços de saúde e organizações juvenis, nas quais serão construídos materiais de apoio e estratégias de autocuidado e mobilização, fortalecendo a possibilidade de desenhar trajetórias menos adoecedoras e mais alinhadas a valores de justiça e dignidade.

*Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis; **Discente de Psicologia da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

TRABALHADORES MIGRANTES E REFUGIADOS NO BRASIL: MULTICULTURALIDADE, DIREITO AO TRABALHO E SAÚDE MENTAL

Carla Silva Matos Noronha*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

Este projeto volta-se a trabalhadores migrantes e refugiados no Brasil, sujeitos que atravessam fronteiras geográficas, culturais e simbólicas em busca de proteção e dignidade, mas que frequentemente encontram barreiras de acesso ao trabalho decente e ao cuidado em saúde mental. Entende-se que o direito ao trabalho e à saúde são dimensões centrais na reconstrução de projetos de vida e na sensação de pertencimento a uma nova comunidade. O objetivo é desenvolver ações de apoio psicossocial e orientação sobre direitos trabalhistas e acesso à saúde, em parceria com CERET/CERest, serviços de assistência social e organizações da sociedade civil, promovendo espaços seguros de escuta e troca intercultural. Justifica-se pela vulnerabilidade acrescida desse grupo a situações de exploração, discriminação, isolamento e adoecimento psíquico, bem como pelo papel estratégico da universidade na defesa de direitos humanos e na construção de políticas inclusivas. A metodologia compreende rodas de acolhimento com mediação intercultural, atendimentos e encaminhamentos psicossociais, oficinas informativas sobre direitos trabalhistas, regularização documental e acesso ao SUS, além de atividades coletivas voltadas à elaboração de projetos de vida, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização de línguas, histórias e culturas de origem. Em diálogo com os parceiros, serão construídos fluxos de referência e contra-referência, materiais multilíngues e estratégias de formação continuada para profissionais da rede, ampliando a capacidade de acolhimento e cuidado integral, com foco na saúde mental.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

UBERIZAÇÃO E RISCOS PSICOSSOCIAIS: NARRATIVAS DE IDENTIDADE E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Carla Silva Matos Noronha*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

Este projeto se debruça sobre a uberização e o trabalho em plataformas digitais como uma nova fronteira de precarização e de reinvenção da identidade profissional, em que o trabalhador é, ao mesmo tempo, empreendedor de si e peça substituível em algoritmos opacos. Propõe-se uma articulação entre extensão e pesquisa qualitativa, tomando a escuta clínica-social como eixo central para compreender como motoristas e entregadores por aplicativo significam sua experiência de trabalho, os riscos psicossociais vividos e as estratégias de resistência e solidariedade que criam para seguir existindo. O objetivo é analisar narrativas de identidade, precarização e enfrentamento, mapeando riscos psicossociais, produzindo materiais sobre direitos, autocuidado e organização coletiva, e subsidiando ações em políticas públicas e práticas de cuidado. Justifica-se pela centralidade desse tipo de trabalho na renda de muitas famílias, pela invisibilidade do sofrimento psíquico associado à lógica de disponibilidade permanente e pela fragilidade de proteção social. A metodologia inclui rodas de conversa, entrevistas em profundidade, mapeamento participativo de riscos, diários de experiência e oficinas de devolutiva com os próprios trabalhadores. Serão produzidos materiais educativos em linguagem acessível, orientados para direitos, cuidado com a saúde mental e construção de redes de apoio. O projeto prevê necessidade de financiamento para bolsas de estudantes, equipe multiprofissional de campo (psicologia, serviço social, saúde coletiva), deslocamentos, alimentação em atividades presenciais, registro audiovisual ético e impressão digital/gráfica de materiais educativos, garantindo continuidade, qualidade e impacto das ações.

*Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis; **Discente de Psicologia da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ENVELHECIMENTO E PASSADO INFANTIL: O CORPO QUE VOLTA A SER CRIANÇA, O CRESCIMENTO “PARA BAIXO” E A CLÍNICA WINNICOTTIANA

Cláudia Ferreira Melo Rodrigues*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

A velhice muitas vezes é pensada apenas como decadência biológica, mas em perspectiva psicanalítica pode ser entendida também como um momento de reencontro com o passado infantil, quando o corpo envelhecido remete a dependências, fragilidade e necessidade de continência que lembram a infância. Em diálogo com a teoria de D. W. Winnicott, esse período pode ser articulado ao conceito de growing downwards (crescimento para baixo), em que o sujeito volta a experimentar necessidades de cuidado, uso de objetos transicionais e brincar, o que pode ser tanto fonte de vulnerabilidade quanto de reorganização subjetiva. O objetivo deste artigo é discutir como o envelhecimento interpela o passado infantil, problematizando a relação entre corpo fragilizado, luto por si mesmo e a possibilidade de manutenção ou reconfiguração do self verdadeiro frente ao “falso self” adaptado à lógica de cuidado e custódia. A justificativa reside na necessidade de superar uma leitura meramente biologicista e patologizante da velhice, propondo que a psicanálise contribua para conceber a velhice como uma tarefa psíquica, atravessada por regressões, lutos, dependentes de um ambiente que contenha e não apenas controle. Metodologicamente, o artigo se configura como revisão teórico-bibliográfica, com revisão narrativa da literatura que articula Freud, Winnicott e outros autores que refletem sobre envelhecimento, corpo e clínica com idosos, combinando textos clássicos, artigos científicos e trabalhos de clínica psicanalítica. A avaliação será feita pela coerência teórica, pela clareza na articulação entre corpo, fantasia, luto e função do ambiente, e pela relevância para a prática clínica com sujeitos idosos. Não há previsão de financiamento específico para este trabalho, dada sua natureza teórica, mas o tema pode dialogar com editais voltados à pesquisa em envelhecimento, bem-estar psíquico e cuidado ao idoso, que incentivam reflexões sobre subjetividade e clínica.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CORPO ENVELHECIDO E DESEJO FORA DO ESPETÁCULO: FALÊNCIAS NARCÍSICAS NA VELHICE

Cláudia Ferreira Melo Rodrigues*; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro**

Em uma ordem social que valoriza juventude, aparência física e performance erótica, o corpo idoso é frequentemente dessexualizado, tabuizado e excluído do circuito de representação visual e de consumo, o que alimenta falências narcísicas, humilhação e dependência. Este estudo articula a permanência da sexualidade e do desejo no corpo envelhecido com a intensificação da vulnerabilidade narcísica provocada pelo envelhecimento, situando-os em um contexto cultural marcado pela “sociedade do espetáculo” descrita por Guy Debord. O objetivo é discutir, do ponto de vista psicanalítico e crítico-cultural, como o desejo persiste no corpo envelhecido mesmo quando ele é excluído da lógica do espetáculo, problematizando a tensão entre sujeito desejante e sujeito apagado na representação social. A justificativa decorre da necessidade de desmontar narrativas que reduzem a velhice à assexualidade e que naturalizam a exclusão do corpo idoso dos espaços de desejo visível, propondo uma análise que una psicanálise e crítica de sociedade. Metodologicamente, o trabalho é de cunho teórico-bibliográfico, com revisão narrativa que articula autores clássicos e contemporâneos de psicanálise, envelhecimento, sexualidade e cultura, além de referências sobre sociedade do espetáculo. A avaliação será feita pela consistência na articulação entre teoria psicanalítica, crítica de cultura e clínica, bem como pela capacidade de revelar como o tabu sexual e a falência narcísica operam em contextos de representação midiática e social. Financiamento direto não está previsto, mas o tema pode integrar projetos de pesquisa sobre envelhecimento, subjetividade e mídia, inclusive em linhas que dialoguem com editais voltados à velhice, saúde mental e representação social.

*Docente da UNIFENAS – Campus Divinópolis; **Discente de Psicologia da UNIFENAS - Campus Divinópolis.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CUIDAR DE QUEM CUIDA: SAÚDE MENTAL NA MATERNIDADE ATÍPICA

Lívia Borges Cunha; Amanda da Mata Resende; João Paulo Naves Valério Rodrigues Mileo Calderaro; Carla Silva Matos Noronha; Cláudia Ferreira Melo Rodrigues.

A presente proposta aborda a maternidade de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando os desafios emocionais e sociais vivenciados por essas mães/mulheres, que, em geral, assumem a principal responsabilidade pelo acompanhamento dos filhos. Em um contexto marcado por sobrecarga e fragilidade das redes de apoio, compreende-se que oferecer atenção às cuidadoras é fundamental para a preservação da saúde mental e para o equilíbrio das dinâmicas familiares. O objetivo consiste em desenvolver e analisar um grupo de apoio destinado a responsáveis por crianças com TEA, estruturado por meio de encontros de escuta e oficinas temáticas direcionadas ao manejo emocional e à troca de experiências. Diante desse cenário, a relevância da iniciativa fundamenta-se em estudos que indicam níveis elevados de estresse e exaustão entre mães de crianças no espectro (CHRISTMANN et al., 2017; FARO et al., 2019; QUEIRÓS, 2025), evidenciando a necessidade de ações voltadas à extensão universitária que promovam suporte e espaços coletivos de diálogo. A proposta integra um projeto desenvolvido em parceria entre os cursos de Psicologia e Educação Física da UNIFENAS – Campus Divinópolis, fortalecendo a atuação interdisciplinar junto às famílias. Nesse contexto, a metodologia prevê encontros periódicos em formato grupal, conduzidos por estudantes sob supervisão docente. As atividades incluem rodas de conversa, dinâmicas reflexivas e momentos educativos voltados à orientação em saúde mental, abordando temas como autocuidado, organização da rotina, regulação emocional e ampliação da rede de apoio. A condução fundamenta-se na escuta qualificada, no respeito às singularidades e no incentivo à construção de vínculos entre as participantes. Quanto à avaliação, esta será realizada de forma qualitativa, a partir dos relatos das participantes e dos registros da equipe, observando-se possíveis mudanças na sensação de pertencimento e na percepção de suporte social. Espera-se, assim, evidenciar a importância de espaços coletivos direcionados à maternidade atípica, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

*Docentes e Discentes Curso Psicologia UNIFENAS Divinópolis.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

OFERECIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS.

Laura Estefany da Silva¹, Letícia Martins¹, Aryadne de Oliveira Silva¹, Letícia Rodolfo¹, Lívia Martins¹, Lucimara Souza¹, Ana Eduarda Oliveira¹, Ana Laura da Silva¹, Beatriz Guerra¹, Isabella Vitória¹, Júlia Vazzi,¹ Lídia Conde Bueno Escabasse¹, Olivia Silva Maia¹, Ana Julia Firmado Domingueti¹, Renata Silva Borges de Miranda¹, Priscila Estefane Ragi¹, Brissa Dionizio Pereira¹, Giovanna Secci Paiva¹, Camily Oliveira Silva¹, Bethânia Fagundes dos Santos¹, Adriene Maria José de Oliveira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Lais leite Ferreira²; Marina Prado Rubinho²; Catherine Bueno Domingueti ³.

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) representam um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por grande parte das taxas de morbimortalidade. Fatores como o envelhecimento populacional, a adoção de hábitos não saudáveis e o acesso limitado aos serviços de saúde contribuem para o crescimento dessas enfermidades. Com o objetivo de atuar na prevenção e conscientização da população sobre os riscos das DCNT, este projeto oferece um serviço de rastreamento e orientação à comunidade, abordando doenças como hipertensão arterial e diabetes *mellitus*. A iniciativa visa promover o pré-diagnóstico, estimular mudanças no estilo de vida e fortalecer o conhecimento sobre medidas preventivas, por meio de ações educativas e atendimentos presenciais. O projeto realizou, durante o ano de 2025, diversas ações presenciais, com a apresentação de palestras em empresas, como na Volcafé (Palestra Sobre Hipertensão), campanhas, eventos comemorativos diversos, como o Dia da Família realizado no Colégio dos Santos Anjos e no Colégio Batista, o Sábado na Praça promovido pela Unifenas – Varginha, e o Evento Social da Polícia Militar - Ação Cívico Social, os quais atingiram um público médio de 711 pessoas. O projeto também atuou ativamente na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no trabalho (SIPAT) e no evento Qualidade de Vida da empresa Cooper Standard, no qual 403 pessoas foram atendidas, no evento EP - Saúde da empresa Electro Plastic, que atendeu 65 pessoas, e em ação realizada em parceria com o SEST/SENAT no EPR Pedágio - Três Corações, com 51 atendimentos, que contaram com ações de aferição de pressão arterial, orientação e conscientização em saúde, em especial, sobre a importância da prevenção de doenças crônicas. Além dessas atuações, o projeto esteve presente nas Feiras de Profissões e visitas guiadas na instituição, e na disciplina de Estrutura e Função do Aparelho Cardiorrespiratório onde o discente aprende aferição de pressão e dosagem de glicemia capilar com objetivo de aplicação e explicação aos estudantes do ensino médio e população em geral, que se familiarizam mais com as profissões e facilitar uma escolha consciente de qual caminho seguir. Dezenas de eventos como esses foram realizados, atendendo um público médio de 318 pessoas. Por atuação do projeto em questão, durante suas ações, como nas feiras de profissões, os estudantes tiveram a oportunidade de vivenciar, na prática, o conhecimento sobre as diversas habilitações biomédicas e conhecer melhor as doenças crônicas. Baseado em seus resultados, a conscientização a população do projeto seguirá atuante em 2026.

¹Discente do curso de Biomedicina ²Docente e colaborador do curso de Biomedicina ³Docente e orientador do projeto do curso de Biomedicina. UNIFENAS Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

BIOMED EDUCA - EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Ana Julia Firmado Domingueti¹, Ana Eduarda de Oliveira Firmino¹, Laura Estefany da Silva¹, Mayane de Fátima Ribeiro¹, Aryadne de Oliveira Silva¹, Letícia Rodolfo¹, Lívia Martins¹, Beatriz Guerra¹, Maria Eduarda Vilela¹, Maria Eduarda Coutinho¹, Ana Laura da Silva¹, Júlia Vazzi,¹ Adriene Maria José de Oliveira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Lais leite Ferreira²; Marina Prado Rubinho²; Catherine Bueno Domingueti³.

A educação em saúde é um instrumento essencial para a conscientização da população e a prevenção de doenças. No Brasil, a desinformação sobre saúde ainda é um desafio, tornando fundamental a atuação de profissionais qualificados para disseminar conhecimento e promover hábitos saudáveis. Este projeto tem como propósito destacar a importância da Biomedicina no cenário da saúde, enaltecendo o papel do biomédico e suas diversas habilitações. Para isso, são desenvolvidas palestras, postagens e vídeos educativos, abordando temas relevantes para a prevenção e o tratamento de doenças. Além de ampliar o acesso à informação, a iniciativa incentiva a população a adotar medidas preventivas e reconhecer a relevância do biomédico na promoção da saúde. Com base neste objetivo, o projeto realizou diversas ações/participações em 2025, incluindo palestras em empresas, como na Volcafé (Palestra Sobre Hipertensão), campanhas, eventos comemorativos em escolas e na comunidade, como o Dia da Família realizado no Colégio dos Santos Anjos e no Colégio Batista, o Sábado na Praça promovido pela Unifenas – Varginha, e o Evento Social da Polícia Militar - Ação Cívico Social, os quais atingiram um público médio de 711 pessoas. O projeto também atuou ativamente na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no trabalho (SIPAT) e em eventos sobre saúde e qualidade de vida em empresas, como na empresa Cooper Standard, no qual 403 pessoas foram atendidas, no evento EP - Saúde da empresa Electro Plastic, que atendeu 65 pessoas, e em ação realizada em parceria com o SEST/SENAT no EPR Pedágio - Três Corações, com 51 atendimentos, que contaram com ações de orientação e conscientização em saúde. Vale destacar, que o projeto está sempre presente e atuante em feiras de profissões e nas visitas guiadas ao campus, com oficina de profissões, e no ano de 2025, dezenas de eventos como esses foram realizados, atendendo um público médio de 318 pessoas. Ações como orientações em formato de postagens sobre temas abrangentes que envolvem a saúde como temática principal, além de curiosidades e mitos, foram publicadas no Instagram da Biomedicina Unifenas Varginha (@biomedicina.unifenasvarginha), abordando assuntos como hipertensão arterial, transplantes, saúde capilar e saúde da pele, toxicidade de produtos de limpeza, fungos, microbiota intestinal e saúde, doenças emergentes e reemergentes, entre outros, também foram realizadas, visando atingir o público das redes sociais. O projeto sempre vem apresentando ótimas perspectivas futuras de atuação e ações e seguirá este ano de 2026. **Palavras-chave:** Educação em saúde, Habilitações, Biomedicina, Conscientização.

¹Discente do curso de Biomedicina ²Docente e colaboradores do curso de Biomedicina ³Docente e orientador do projeto do curso de Biomedicina. UNIFENAS Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

DOE SANGUE E DOE VIDA

Ana Laura de Moraes¹, Betânia Fagundes Dos Santos¹, Tainá Arantes De Carvalho¹, Rafaella Alonso Gonçalves de Brito¹; Daniela de Oliveira Francisco¹; Caroline Aparecida Geovanini Mendes Petronilio¹; Olivia Silva Maia¹, Renata Silva Borges de Miranda¹, Priscila Estefane Ragi¹, Brissa Dionizio Pereira¹, Giovanna Secci Paiva¹, Camilly Oliveira Silva¹, Fernanda Marciano Moreira¹, Rafaela Machado Fabiano¹, Júlia Vazzi¹, Isabella Vitória Nepomuceno Ferreira¹, Jaciane Estefânia Eugênio da Silva¹, Lívia Martins¹, Sabrina Benedito Estevam¹, Rafaela Silva Maritan¹, Adriene Maria José de Oliveira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Lais Leite Ferreira²; Marina Prado Rubinho², Catherine Bueno Domingueti³.

Garantir estoques adequados de sangue nos hemocentros representa um desafio permanente, especialmente diante da baixa adesão da população à doação regular. A desinformação, aliada à persistência de mitos e receios sobre o processo de doação, ainda constitui um dos principais fatores que afastam potenciais doadores. Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações educativas e campanhas de conscientização que promovam informação qualificada e estimulem o engajamento social. Este projeto tem como objetivo sensibilizar a comunidade acerca da importância da doação de sangue, incentivando a participação ativa da população por meio de atividades informativas, mobilizações em espaços públicos e estratégias de divulgação em plataformas digitais. A proposta busca não apenas ampliar o número de doadores, mas também promover a compreensão sobre o impacto direto desse ato solidário na vida de milhares de pacientes que dependem de transfusões sanguíneas para tratamentos clínicos e procedimentos de urgência. A iniciativa contou com participação ativa nas feiras de profissões e nas visitas guiadas ao campus, por meio da realização de oficina de profissões e da elaboração de atividades práticas relacionadas às disciplinas de Hematologia, Banco de Sangue e Estrutura e Função do Aparelho Cardiorrespiratório. As ações desenvolvidas estabeleceram correlação direta com a temática da doação de sangue, abordando conteúdos sobre células sanguíneas, tipagem sanguínea, estrutura de veias e artérias e o funcionamento do coração como órgão responsável pela circulação sanguínea. Durante essas atividades, foram atendidas aproximadamente 318 pessoas, às quais foram apresentadas as diferentes habilitações profissionais da área da saúde, além da realização prática da técnica de tipagem sanguínea. O projeto terá continuidade com o recrutamento de novos voluntários, a ampliação da divulgação nas redes sociais e a atuação direta em escolas, empresas e espaços públicos do município de Varginha, fortalecendo o compromisso institucional com a promoção da saúde e a responsabilidade social.

¹Discente do curso de Biomedicina e Farmácia.²Docente e colaboradores dos cursos de Biomedicina e Farmácia.³Docente e orientadora do projeto dos cursos de Biomedicina e Farmácia.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATLÉTICA TARJA PRETA – CURSO DE BIOMEDICINA

Ana Júlia Firmado Domingueti¹ Ana Eduarda de Oliveira Firmino¹; Priscila Pedreira¹; Letícia Biancasteli Françoso¹; Laura Estefany da Silva¹; Mariana Paiva Lopes¹; Ana Luiza Ribeiro¹; Helena Ferreira Barros¹; Lara Moniky Rosa Martins¹; Ingrid Silva Vicente¹; Adriene Maria José de Oliveira²; Lais leite Ferreira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Marina Prado Rubinho² Catherine Bueno Domingueti³.

A Atlética Tarja Preta, do curso de Biomedicina, constitui-se como uma iniciativa estudantil voltada à promoção da integração acadêmica, do fortalecimento do espírito coletivo e da valorização da qualidade de vida no contexto universitário. Diante das intensas demandas da graduação, a atlética consolida-se como um espaço de equilíbrio entre a formação profissional e o desenvolvimento pessoal, incentivando a prática esportiva e a participação em atividades sociais, culturais e institucionais. Além de representar o curso em competições e eventos acadêmicos, a Tarja Preta estimula o protagonismo discente, a organização coletiva e o fortalecimento dos vínculos interpessoais. Ao proporcionar experiências pautadas na cooperação, responsabilidade, liderança e engajamento, a iniciativa contribui para uma formação mais ampla, colaborativa e integrada à vivência universitária, reforçando o sentimento de pertencimento e a identidade do curso. No ano de 2025, a Atlética realizou diversas ações de destaque, entre elas: a organização da Festa Junina do campus, ficando responsável pela organização assim como barraquinha de caldos; a recepção dos calouros ingressantes no primeiro e no segundo semestre; a colaboração na organização do Congresso Internacional da Unifenas; e a organização das atividades comemorativas do Dia do Biomédico. Destacamos diversas orientações são divulgadas no instagram @atletica.tarjapreta.

¹Discente do curso de Biomedicina ²Docentes e colaboradores do curso de Biomedicina ³Docente coordenador da Atlética do curso de Biomedicina. UNIFENAS Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

UNIFENAS VARGINHA SUSTENTÁVEL: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Paola Camily Leocadio¹; Priscila Stefane Ragi¹; Ana Laura da Silva¹; Beatriz Gerra¹; Maria Eduarda Mendes¹; Ana Laura de Moraes¹; Lídia Conde Bueno Escabasse¹; Julia Abreu da Silva¹; Marina Prado Rubinho²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Adriene Maria José de Oliveira²; Christiane Navarra Frogeri Pimenta²; Fernanda Maria Machado Pereira Cabral²; Lais Leite Ferreira²; Catherine Bueno Domingueti²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini³,

A sustentabilidade constitui um eixo estruturante para a construção de uma sociedade mais equilibrada, ao integrar responsabilidade ambiental, equidade social e inovação. Nesse cenário, as Instituições de Ensino Superior (IES) assumem papel estratégico, pois promovem a formação crítica e incentivam práticas voltadas à redução de impactos ambientais e ao fortalecimento da consciência coletiva. Inserido nessa perspectiva, o presente projeto teve como propósito estimular a reciclagem e valorizar o uso de plantas medicinais com finalidade terapêutica, promovendo a articulação entre discentes, docentes, instituições privadas e a comunidade. A iniciativa buscou estreitar os laços entre universidade e sociedade, ao mesmo tempo em que incentivou atitudes sustentáveis, o cuidado com o meio ambiente e a promoção da saúde coletiva. Durante o ano de 2025, o projeto destacou-se pela participação no “Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental”, realizado em 06 de maio de 2025, no campus Imaculada, reunindo aproximadamente 32 estudantes de diferentes cursos. Também foi produzido material informativo com o tema “Fontes de contaminação ambiental: solo – deposição de agrotóxicos”, divulgado nas redes sociais da Unifenas-Varginha, os alunos do curso de Biomedicina atuam exclusivamente na disciplina de Análises Ambientais com orientações e informações ampliando o alcance das ações educativas. As divulgações realizadas nas redes sociais possibilitaram alcançar um público ainda maior, embora não mensurado, reforçando o impacto social e ambiental da iniciativa.

1Discente do curso de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. 2Docente e colaboradores do curso de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. 3Docente e orientadora do projeto dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

UNIFENAS VARGINHA NA COMUNIDADE

Christiane Pimenta*; Victor Câmara*; Sílvio Memento*; Alan Porto**; Ana Carolina Fernandes**; Ana Gabriella Nery**; Ítalo Marques**; Lucas Pelloso**; Matheus Mohamed Silva**.

Projeto de Extensão Unifenas Varginha na Comunidade é abrangido os cursos de Biomedicina, Odontologia e Psicologia da UNIFENAS Varginha possui os seguintes objetivos: a) Promover atividades que contemplem necessidades de conhecimento dos acadêmicos, sobre temas de interesse geral, baseadas no perfil de nossa sociedade e sempre norteadas pelos princípios éticos; b) Proporcionar aos seus integrantes a participação em atividades assistenciais na comunidade; c) Atuar atendendo as demandas de instituições, empresas e em parceria com relevantes projetos sociais, levando informação, promovendo conscientização e prestando ações relacionadas à saúde física e mental da população. O projeto busca fortalecer o vínculo entre a universidade e a sociedade, levando conhecimento acadêmico para além do ambiente universitário e promovendo a troca de saberes entre estudantes e comunidade. As ações desenvolvidas ao longo do período envolveram atividades de promoção da saúde, orientação profissional, integração comunitária e divulgação acadêmica, realizadas em escolas, empresas e espaços públicos da região. Entre as iniciativas destacam-se os Jogos Internos do Colégio Marista (JIM), ações de qualidade de vida e saúde do trabalhador em empresas como Cooper Standard, Electro Plastic e Volcafé, além de palestras educativas e atividades de orientação em eventos institucionais e empresariais. Foram realizadas ações em parceria com o Sest Senat, incluindo orientações a motoristas, jornadas de conhecimento, caminhadas e atividades sociais. Na educação, ocorreram diversas feiras de profissões, visitas guiadas e oficinas de orientação profissional em escolas estaduais e colégios particulares, proporcionando aos estudantes maior contato com as possibilidades de formação acadêmica e escolha de carreira. Outras iniciativas envolveram eventos comunitários e institucionais, como o Sábado na Praça da Unifenas, festas da família em escolas, eventos culturais e ações sociais em parceria com instituições locais, incluindo a Polícia Militar. Ao todo, o projeto alcançou aproximadamente 2.010 participantes, distribuídos entre 727 estudantes, 565 profissionais e trabalhadores (incluindo colaboradores de empresas e motoristas atendidos em ações educativas) e 718 membros da comunidade em geral. Esses números evidenciam o impacto social das atividades, fortalecendo o vínculo entre universidade, escolas, empresas e comunidade, além de promover educação, saúde, cidadania e orientação profissional.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

FARMACOPÉDIA – CURSO DE FARMÁCIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Murilo Nogueira Paiva¹; Rafaela Machado Fabiano¹; Ana Laura de Moraes¹; Caroline Aparecida Geovanini Mendes; Cássia Quêren de Lima Souza¹; Rafaela Alonso Gonçalves de Brito¹, Fernanda Marciano Moreira¹, André Luis Barbosa Pereira¹, Jaciane Estefânia Eugênio da Silva¹, Sabrina Benedito Estevam¹, Rafaela Silva Maritan¹, Daniela de Oliveira Francisco¹, Júlia Abreu da Silva¹; Adriene Maria José de Oliveira²; Lais leite Ferreira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Catherine Bueno Domingueti²; Marina Prado Rubinho ³.

O projeto de extensão “Farmacopédia” tem como propósito disseminar informações científicas confiáveis e acessíveis à comunidade, contribuindo para a educação em saúde, o uso racional de medicamentos e a prevenção de doenças. Em um cenário marcado pela ampla circulação de desinformação, a iniciativa busca aproximar o conhecimento acadêmico da população, fortalecendo o cuidado em saúde e incentivando a adoção de práticas preventivas fundamentadas em evidências científicas. As ações desenvolvidas incluem palestras, oficinas, campanhas educativas, produção de materiais informativos e conteúdos digitais, abordando temas essenciais para a promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida. Ao evidenciar o impacto da atuação farmacêutica no sistema de saúde, o Farmacopédia também contribui para a formação de estudantes mais críticos, humanizados e socialmente comprometidos, ampliando a integração entre universidade e sociedade e reforçando o papel do farmacêutico como agente de transformação social. No ano de 2025, o projeto realizou diversas atividades, entre elas: palestras em empresas, campanhas educativas, eventos comemorativos em escolas e instituições, participação na Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SIPAT), com público de 183 pessoas; atuação na recepção aos calouros do curso de Farmácia, que contou com palestra do Conselho Regional de Farmácia e reuniu 32 participantes; e presença na Jornada da Saúde. O projeto também esteve presente em feiras de profissões e visitas guiadas ao campus, promovendo oficinas que, ao longo do ano, atenderam aproximadamente 529 pessoas, fortalecendo a divulgação do curso e o diálogo com a comunidade externa. Nas redes sociais, o Farmacopédia utilizou o perfil do curso de Farmácia da Unifenas Varginha (@farmacia.unifenasvarginha) como ferramenta estratégica de divulgação científica, ampliando o alcance de conteúdos sobre interações medicamentosas, uso racional de antibióticos, armazenamento e descarte correto de medicamentos, resistência antimicrobiana, mitos e verdades sobre farmácia magistral e primeiros socorros em casos de intoxicação. Além disso, o projeto participou de eventos sociais de grande relevância, como a Festa da Família no Colégio Batista, no Colégio dos Santos Anjos e no Colégio Ágape; a “Comemoração ao Mês das Crianças – SEST/SENAT”; e a Ação Cívico-Social promovida pela Polícia Militar, totalizando 499 atendimentos. Com perspectivas promissoras, o Farmacopédia seguirá ampliando suas ações ao longo dos próximos anos, consolidando-se como uma iniciativa de referência em extensão universitária, promoção da saúde e compromisso social. Palavras-chave: Educação em saúde; Uso racional de medicamentos; Atenção farmacêutica; Promoção da saúde; Farmácia.

¹Discente do curso de Farmácia ²Docente e colaboradores do curso de Farmácia ³Docente e orientador do projeto do curso de Farmácia. Campus Varginha

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATLÉTICA DOSE LETAL – CURSO DE FARMÁCIA

Rafaella Alonso Gonçalves de Brito¹; Daniela de Oliveira Francisco¹; Maria Eduarda Pacheco Gonçalves¹; Carolina Aparecida Geovanini Mendes Petronilio¹; Júlia Abreu da Silva¹; Kaique Figueiredo de Paula¹; Gabriele Ribeiro Zanin¹; Emannuelle Rezende Zuk¹; Fernanda Marciano Moreira¹; Rafaela Baldoni Silva¹; Ana Laura de Moraes¹; Victória Ribeiro Gonçalves¹; André Luis Barbosa Pereira¹; Rafaela Machado Fabiano¹; Larissa da Silva Brito¹; Caroline Magalhães Ribeiro¹; Adriene Maria José de Oliveira²; Lais Leite Ferreira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Catherine Bueno Domingueti²; Marina Prado Rubinho³.

A Atlética do curso de Farmácia, denominada “Dose Letal”, tem como finalidade fortalecer a integração entre os estudantes, incentivar a prática esportiva e promover o bem estar físico e mental dos acadêmicos, especialmente diante da rotina intensa e exigente da graduação. A iniciativa consolida-se como um relevante espaço de convivência, cooperação e desenvolvimento de habilidades socioemocionais, estimulando o trabalho em equipe, a liderança e o sentimento de pertencimento ao curso e à instituição. Por meio da participação em eventos esportivos, sociais e culturais, bem como da organização de atividades internas, a atlética promove a saúde, a qualidade de vida e a construção de uma identidade estudantil mais unida, participativa e engajada. Assim, a “Dose Letal” contribui de maneira significativa para a formação integral dos discentes, articulando dimensões acadêmicas, sociais e culturais e fortalecendo o vínculo entre os estudantes e a universidade. No ano de 2025, marco de sua criação, a Atlética desenvolveu diversas ações de impacto. Destacam-se: a campanha de arrecadação de produtos de higiene com doação destinada a um asilo; a contribuição para a organização da Festa Junina do campus, que contou com público de 124 pessoas, incluindo a criação e coordenação de uma barraca de jogos; a recepção dos calouros ingressantes no segundo semestre de 2025; e a colaboração na organização do Congresso Internacional da instituição. Além disso, a atlética marcou presença em feiras de profissões e visitas guiadas ao campus, promovendo oficinas que, ao longo do ano, atenderam aproximadamente 529 participantes, ampliando a visibilidade do curso de Farmácia e fortalecendo o diálogo com a comunidade externa. A Atlética Dose Letal também utilizou as redes sociais como ferramenta estratégica de disseminação do conhecimento, por meio de publicações no perfil oficial (@atletica_doseletal), ampliando o alcance de informações relacionadas à Farmácia e ao Cuidado Farmacêutico. Com perspectivas promissoras, a Atlética pretende expandir suas ações nos próximos anos, consolidando-se como um espaço de protagonismo estudantil, integração acadêmica e promoção da saúde, reafirmando seu compromisso com a formação humana e profissional dos futuros farmacêuticos. **Palavras-chave:** Integração estudantil; Promoção da Saúde; Qualidade de Vida; Farmácia; Formação Integral.

¹Discente do curso de Farmácia ²Docentes e colaboradores do curso de Farmácia ³Docente coordenador da Atlética do curso de Farmácia. Campus Varginha

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

FISIOCAST: ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DAS ESPECIALIDADES EM FISIOTERAPIA

Amanda Martins Antunes¹; Ana Júlia Rezende Silva¹; João Lucas Ribeiro Martins¹; João Victor Madureira¹; Julya Lira Da Silva Oliveira¹; Luísa Brito De Figueiredo Rabello¹; Marcela Magalhães Ximenes¹; Marco Tulio Antunes Cunha¹; Mariana Vasco Mesquita¹; Matheus Ávila De Abreu¹; Mikael Salles Pala¹; Samara Maria Alves Maciel¹; Marina Prado Rubinho²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini²; Catherine Bueno Domingueti²; Lais Leite Ferreira³.

O FisioCast configura-se como um projeto de extensão direcionado à socialização do conhecimento acerca da fisioterapia e de suas diversas áreas de atuação, por meio de entrevistas com profissionais especialistas e publicações educativas nas mídias sociais. Iniciado no primeiro semestre de 2025, o projeto tem como finalidade primordial ampliar a visibilidade da profissão, democratizando informações fundamentadas cientificamente tanto para a comunidade acadêmica quanto para a população em geral. Os episódios são produzidos e divulgados na página oficial do Instagram do FisioCast e Youtube, bem como nos canais institucionais do curso de Fisioterapia da UNIFENAS Varginha. Dentre as ações já realizadas, destacam-se a entrevista com fisioterapeuta neurofuncional, que alcançou 1.509 visualizações, a entrevista sobre Osteopatia, com 2.011 visualizações e a entrevista abordando Fisioterapia Respiratória, também com 1.509 visualizações, evidenciando expressivo alcance e relevante interesse do público pelas diferentes especialidades da área. A metodologia adotada envolve etapas de organização, desenvolvimento e divulgação estratégica do conteúdo, buscando contemplar estudantes, profissionais da saúde e indivíduos leigos interessados. O impacto do projeto é mensurado por meio da análise de métricas de engajamento nas redes sociais e dos retornos qualitativos recebidos dos participantes e seguidores. Dessa forma, o FisioCast consolida-se como um instrumento significativo de difusão científica, contribuindo para o reconhecimento da fisioterapia, estimulando o pensamento crítico e promovendo a troca de saberes entre universidade e sociedade. **Palavras-chave:** Fisioterapia; Divulgação Científica; Saúde; Educação; Valorização Profissional.

¹Discente do curso de Fisioterapia. ²Docente e colaboradores do curso de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. ³Docente e orientadora do projeto dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Campus Varginha

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATLÉTICA TRAUMÁTICOS: PROTAGONISMO ESTUDANTIL E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NO CURSO DE FISIOTERAPIA

Amanda Martins Antunes¹, Eloá Silva Carneiro¹, Giovanna Antunes do Vale¹, Julya Gomes Módena¹, Julya Lira da Silva Oliveira¹, Marco Túlio Antunes Cunha¹, Marcus Vinicius Luiz Bonfim¹, Vitória Baroni Batista¹; Catherine Bueno Domingueti²; Lais Leite Ferreira³

Atlética Traumáticos, representando o curso de Fisioterapia, configura-se como uma organização estudantil voltada ao fortalecimento da identidade acadêmica, à promoção da integração entre discentes e ao incentivo à participação científica e social. Durante a gestão 2025, a diretoria esteve estruturada nas áreas de vice-presidência, extensão, secretaria, marketing, finanças, produtos e pesquisa, possibilitando organização interna eficiente e ampliação das ações institucionais. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se a realização de eventos de integração, como a Festa Junina, promovendo fortalecimento dos vínculos acadêmicos. No âmbito científico, houve participação ativa no Congresso realizado entre os dias 20/10 e 24/10, com representação expressiva dos membros da diretoria, incentivando a atualização profissional e o envolvimento com a produção científica. No contexto extensionista e social, a Atlética participou de atividades no Centro, no evento Santa Luiza – Dia da Família e em ação realizada na empresa Standard, aproximando a Fisioterapia da comunidade e ampliando a visibilidade do curso. Ademais, foi promovida ação comemorativa no Dia do Fisioterapeuta, com entrega de lembranças à turma, reforçando a valorização profissional e o sentimento de pertencimento. As ações desenvolvidas evidenciam o papel da Atlética como agente de protagonismo estudantil, contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmica, da representatividade do curso e da integração entre universidade e sociedade muitas orientações são divulgadas pelas redes sociais do instagram desenvolvidas pelos alunos @atleticatraumaticos. Fisioterapia; Protagonismo Estudantil; Extensão Universitária; Integração Acadêmica; Representatividade.

1Discente do curso de Fisioterapia. 2Docente e colaboradores do curso de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia. 3Docente e orientadora do projeto dos cursos de Biomedicina, Farmácia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROJETO DE EXTENSÃO “ODONTOLOGIA EM FOCO”

Fernanda Maria Machado Pereira Cabral de Oliveira*, Geraldo Alves Vilella Júnior*, Maria Inez Barreto Furtado Melo*, Patrícia Peres Lucif Pereira* , Ana Gabriella Santos Nery**, Ashley Baliza Oliveira**, Ketlyn Elen Abdala Naja Machado**, Laura Caselato Teixeira da Silva**, Nathália Torres Lucas Mesquita**

O projeto de extensão “Odontologia em Foco” surgiu a partir da percepção de alunas da graduação da UNIFENAS/Varginha sobre a ampla disseminação de conteúdos nas redes sociais sem embasamento científico, muitas vezes caracterizados como *fake news*, que podem prejudicar internautas com pouco conhecimento técnico sobre o tema. Observou-se que informações equivocadas sobre saúde bucal circulam com rapidez, influenciando comportamentos e decisões da população. O objetivo do projeto é promover educação em saúde bucal por meio das redes sociais, com a produção de conteúdos simples, acessíveis e cientificamente fundamentados, elaborados por professores e mediados por estudantes. A proposta busca traduzir o conhecimento acadêmico em linguagem clara, aproximando universidade e comunidade. Assim, o projeto justifica-se pela relevância social de oferecer conteúdos qualificados que contribuam para o desenvolvimento do senso crítico e para a tomada de decisões conscientes em saúde bucal. A criação de páginas com informações confiáveis, supervisionadas por profissionais capacitados e administradas por estudantes da área, fortalece a responsabilidade social da universidade e estimula o protagonismo discente. Metodologia: seleção do aluno mediador e do professor orientador; levantamento das dúvidas frequentes da população; curadoria de temas de interesse coletivo; elaboração de roteiros; gravação e edição dos vídeos; publicação do conteúdo; interação com a comunidade por meio de comentários e enquetes; e avaliação contínua das ações desenvolvidas, considerando métricas de alcance, engajamento e retorno do público.

*docentes da UNIFENAS ** discentes da UNIFENAS Campus Varginha/Odontologia

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ATLÉTICA ODONTOLOGIA – UNIFENAS VARGINHA MG

Abel Donizete Alver Junior*; Cecília Mendes*; Ana Gabriella Santos Nery*; Ítalo de Brito Marques*; Laura Caselato*; Lucas Alexander Lepka Pelloso*; Bruno Junqueira Botrel**; Nicolás Oliveira Fodelis**; Fernanda Cabral**.

A Atlética universitária configura-se como importante instrumento extensionista ao integrar esporte, desenvolvimento humano e responsabilidade social no ambiente acadêmico. No campus Varginha, a disciplina vinculada à Atlética amplia sua atuação para além da prática esportiva, estruturando-se como espaço formativo voltado à promoção da saúde física e mental, ao fortalecimento de vínculos institucionais e ao desenvolvimento de competências socioemocionais e de liderança. O projeto tem como objetivos promover a formação integral dos acadêmicos por meio da prática esportiva organizada e de ações sociais, incentivar hábitos de vida saudáveis, estimular o protagonismo estudantil, desenvolver habilidades de gestão e trabalho em equipe e fortalecer a relação entre universidade e comunidade. Justifica-se pela necessidade de enfrentar o sedentarismo, o estresse acadêmico e o distanciamento social, além de promover valores como solidariedade, empatia e responsabilidade coletiva. A metodologia contempla a realização contínua de treinos e competições esportivas, organização de eventos integrativos, campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e recursos financeiros, parcerias com instituições locais e ações de conscientização voltadas à saúde e qualidade de vida. Os acadêmicos participam ativamente do planejamento, execução e avaliação das atividades, sob supervisão docente, fortalecendo a vivência prática da extensão universitária.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Alfenas.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO BUCAL UNIFENAS Varginha – PRODIB - 2025

Patrícia Peres Lucif Pereira*; Fernanda Maria Machado Pereira; Cabral Oliveira**; Flávia Maria Tiburcio Salgado Paiva**; Maria Ines Barreto Furtado Melo**; Carlos Alberto Camargo Isabel**; Anna Laura Lima Pereira***; Cecília Maria Mendes***; Lara Caetano***; Lorryne Prado Oliveira***; Marcela de Mello Campos***; Pamela Quirino Pereira***; Sarah de Oliveira Arruda***; Thamires Leopoldino***.

A adequada e minuciosa execução do exame clínico em pacientes odontológicos é de inquestionável relevância para a identificação de alterações e lesões bucais, que, após reconhecidas, precisam ser submetidas ao diagnóstico apropriado e à terapêutica correspondente, e os pacientes devem ser encaminhados para o restabelecimento da saúde (FAGGION; TU, 2007; SUTHERLAND, 2000). Desse modo, é amplamente reconhecida a utilidade de um centro de atendimento de referência à comunidade, na execução de diagnóstico, condução, tratamento e encaminhamento de pacientes com lesões bucais e enfermidades que se manifestam na cavidade oral, além da conscientização coletiva quanto à prevenção dessas patologias (ANDERSON et al., 2018). No projeto Programa de Diagnóstico Bucal da Unifenas Varginha 2025 - (PRODIB 2025), na Clínica de Odontologia da Unifenas Varginha, foi efetuada a triagem dos pacientes e realização de anamnese, ectoscopia e oroscopia, tratamento de lesões bucais ou execução de biópsia para exame microscópico de fragmento tecidual. Foi de elevada importância a realização da prevenção ao câncer bucal, reconhecida preocupação de saúde pública, cuja identificação e diagnóstico ainda acontecem com frequência de forma tardia, prejudicando tratamento, progressão, cura da doença, bem como o prognóstico e sobrevida do paciente. O PRODIB 2025 ainda priorizou os atendimentos para diagnóstico oral na Clínica Odontológica de Varginha, onde os discentes integrantes do projeto atuaram juntamente aos docentes envolvidos; igualmente realizaram os exames clínicos de pacientes em centros comunitários e instituições escolares, e os pacientes foram direcionados para tratamento no PRODIB 2025 na Clínica Odontológica. Também ocorreram palestras e atividades no contexto da comunidade, com oferta de orientações quanto à prevenção de câncer bucal e diversas outras enfermidades, sempre sob a supervisão e orientação dos docentes responsáveis e colaboradores do projeto. Este projeto tem se evidenciado pelo benefício à comunidade e pela contribuição ao aprendizado e experiência dos alunos participantes, em contato direto com os pacientes e na promoção da saúde desses indivíduos.

* Docente coordenadora do Programa de Diagnóstico Bucal da UNIFENAS, Campus Varginha. ** Docentes Colaboradores do Programa de Diagnóstico Bucal da UNIFENAS Campus Varginha *** Discentes Membros do Programa de Diagnóstico Bucal da UNIFENAS, Campus de Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ESTOMATOLOGIA

Profa. Patricia Peres Lucif Pereira* (Coordenação); Profa. Maria Inez Barreto Furtado Melo*; Profa. Flavia Maria Tiburcio Salgado Paiva*; Profa. Fernanda Maria Machado Pereira Cabral Oliveira* Carlos Alberto Camargo Isabel* (Colaboradores).

A Inteligência Artificial (IA) tem promovido transformações significativas na área da saúde, incluindo a Estomatologia, ao possibilitar análises mais precisas de imagens, apoio à tomada de decisão clínica e ampliação do acesso ao cuidado por meio da teleodontologia. Diante desse cenário, torna-se essencial que graduandos em Odontologia compreendam os fundamentos, aplicações, limitações e implicações éticas da IA, preparando-se para uma prática profissional alinhada às inovações tecnológicas. O objetivo desse trabalho foi relatar a atividade de pesquisa e sistematização do conhecimento desenvolvida por alunos de Odontologia sobre o tema “Inteligência Artificial na Estomatologia”, com foco nos seguintes tópicos: fundamentos da IA na Estomatologia; apoio à tomada de decisão clínica; teleodontologia e desenvolvimento de algoritmos; limitações e desafios éticos; e perspectivas futuras. Além disso, objetivou-se promover a divulgação científica por meio da elaboração de slides adaptados para postagens em redes sociais, direcionadas a profissionais e estudantes de Odontologia. A justificativa desse trabalho se dá no fato de que a incorporação da IA na prática estomatológica demanda capacitação técnica e pensamento crítico quanto à sua aplicabilidade e responsabilidade ética. A formação acadêmica deve contemplar não apenas o conhecimento teórico, mas também a habilidade de comunicar informações científicas de forma acessível e baseada em evidências. Assim, a atividade buscou integrar ensino, pesquisa e extensão, estimulando o protagonismo discente e a disseminação de conteúdo científico confiável. Os materiais abordaram: (1) fundamentos da IA, incluindo aprendizado de máquina e redes neurais aplicadas à análise de imagens orais; (2) sistemas de apoio à decisão clínica para diagnóstico de lesões potencialmente malignas; (3) teleodontologia e desenvolvimento de algoritmos para triagem remota; (4) limitações relacionadas à qualidade dos dados, vieses algorítmicos, responsabilidade profissional e proteção de dados; e (5) perspectivas futuras, como integração com prontuários eletrônicos e expansão da odontologia personalizada. A atividade proporcionou aprofundamento teórico e desenvolvimento de competências críticas e comunicacionais, evidenciando que a IA representa ferramenta promissora para a Estomatologia, especialmente no diagnóstico precoce e na ampliação do acesso ao cuidado. Contudo, sua aplicação exige validação científica, regulamentação adequada e reflexão ética contínua. A produção e divulgação de conteúdo científico em redes sociais mostrou-se estratégia eficaz para ampliar o alcance do conhecimento, contribuindo para a atualização profissional e formação acadêmica alinhada às demandas tecnológicas contemporâneas.

*Docentes do Curso de Odontologia da UNIFENAS, Campus Varginha.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Larilane Lais de Souza Santos¹, Igor Martins Hilario Prudente¹, Cibele Vaz Marcelino¹, Renata de Souza Braz¹, Juliana Lombello Moterani¹, Andreyra Pena de Azevedo Salgado¹, Poliana Araújo Silva Lima¹, Sofia Paz Fernandes Silva¹, Vanessa Dos Santos Vieira¹, Bianca Maria Viglioni Faria¹, Adriene Maria José de Oliveira²; Patrícia Ferreira Espuri Sepini², Marina Prado Rubinho²; Catherine Bueno Domingueti²; Lais leite Ferreira³.

A disponibilização de informação qualificada e acessível constitui um dos fundamentos essenciais para a promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da inclusão social. No contexto brasileiro, o desconhecimento acerca das áreas de atuação da Terapia Ocupacional impacta diretamente na compreensão da funcionalidade humana e do desempenho ocupacional, tornando indispensável a atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação, educação em saúde e reinserção social dos indivíduos em diferentes contextos. O projeto TOExplica foi idealizado com a finalidade de difundir conhecimento sobre a Terapia Ocupacional, evidenciando sua atuação na promoção, prevenção e reabilitação em saúde, bem como no desenvolvimento da autonomia e independência nas atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária. Para alcançar seus objetivos, o projeto desenvolve palestras, oficinas, campanhas educativas, produção de conteúdo digital e participação em eventos institucionais e comunitários. Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se a Palestra do CREFITO, fortalecendo a compreensão sobre regulamentação profissional, ética e atribuições do terapeuta ocupacional, e a ação TO no Cuidado Interdisciplinar em Saúde, que abordou a importância da atuação integrada com diferentes áreas da saúde, reforçando o papel da Terapia Ocupacional no trabalho multiprofissional. Além das ações presenciais, o TOExplica utiliza as redes sociais como ferramenta estratégica de educação em saúde, por meio de publicações no perfil do curso de Terapia Ocupacional da UNIFENAS Varginha (@terapiaocupacional.unifenasvga), abordando temáticas relacionadas à funcionalidade, desenvolvimento infantil, saúde do adulto e do idoso, inclusive durante a Jornada da Saúde. Dessa forma, o TOExplica consolida-se como uma importante estratégia extensionista, promovendo a visibilidade da Terapia Ocupacional, fortalecendo a formação acadêmica e ampliando a integração entre universidade e comunidade. Terapia Ocupacional; Promoção da Saúde; Inclusão; Funcionalidade Ocupacional.

¹Discente do curso de Terapia Ocupacional; ²Docente e colaboradores do curso de Terapia Ocupacional; ³Docente e orientador do projeto do curso de Terapia Ocupacional

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIIS 2026

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

A HORA DA ESCOLHA - ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO

Samuel Alves Bueno* Alan Richard de Oliveira Porto**

O presente projeto de extensão teve como objetivo prestar suporte a estudantes do Ensino Médio da cidade de Varginha/MG no processo de Orientação Vocacional e Profissional, auxiliando-os na tomada de decisão referente à escolha de carreira e curso universitário. Reconhece-se que, nesse momento crucial de suas trajetórias, muitos adolescentes enfrentam desafios significativos, tais como pressões sociais e familiares, falta de informações sobre diferentes áreas de atuação e insegurança quanto às próprias habilidades e interesses. A iniciativa visou promover o autoconhecimento, disponibilizar informações precisas e ampliar a perspectiva dos estudantes acerca do mercado de trabalho e das opções acadêmicas disponíveis. Almejando-se, assim, contribuir para decisões mais conscientes e alinhadas às competências e aspirações individuais dos jovens ao introduzi-los ao processo de Orientação Vocacional Profissional. Resultados obtidos: o projeto possibilitou o contato com professores e coordenadores do Ensino Médio, abordando a temática “Burnout em Professores” no primeiro contato com as escolas. Também foi possível aplicar questionários simples em alunos, auxiliando no processo de autoconhecimento relacionado a uma melhor escolha profissional no futuro. A principal atividade realizada foi orientar e tirar dúvidas de alunos interessados ou curiosos a respeito do curso de Psicologia e seu campo de atuação, através das visitas guiadas na Unidade Imaculada e em eventos nas escolas. A experiência com os alunos foi positiva, agregando para uma decisão mais consciente, principalmente em relação ao curso de Psicologia.

*Docente da Unifenas; **Discente da UNIFENAS - Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE APOIO A DIVERSIDADE

Suzane Maritan*; Ricardo Ferreira*, Diogo Pereira*; Ana Cecília Cunha*; Anna Clara Souza**; Heid Souza**; Isabela Rodrigues**; Lígia Felipe**; Lucas Caldeira**.

O Núcleo de Apoio à Diversidade é um projeto de extensão da Unifenas campus Varginha que visa trabalhar a temática da diversidade em vários campos, sendo as frentes escolhidas: Gênero (feminismo), Intolerância Religiosa e Racismo Religioso, bem como, Pessoas com Deficiência. Além disso, o trabalho conta com a organização de eventos internos e externos, como palestras na Universidade e ações em escolas. Nesse sentido, o NAD tem como intuito trabalhar os temas atuais ligados às questões da área social, permeados pelo debate sobre Gênero, Racismo, Intolerância Religiosa, Inclusão de pessoas com deficiência, como também, realizar uma conexão destes temas entre a Universidade, as redes sociais e a população geral. Dentre os procedimentos utilizados, estão: leitura de materiais e elaboração de conteúdo informativo para as redes sociais pelos integrantes do projeto, visando ser uma construção ativa de saberes. Isto posto, entende-se que a sexualidade e os aspectos socioculturais são de extrema relevância para o tratamento à Saúde Mental. Não à toa são fatores alinhados ao debate de políticas públicas, estando cada vez mais tensionados em suas complexidades. Portanto, enquanto estudantes do curso de Psicologia, é de fundamental importância que o sujeito seja contemplado em suas possibilidades de afetação. O que foi possível enquanto diálogo, aprendizado e vivência a partir do NAD, potencializando a formação dos alunos e enriquecendo aspectos de grande relevância para o campo de saber, alinhando a teoria à prática e oferecendo um retorno para a população. As atividades realizadas foram Abril Verde: Mês de Combate à Intolerância Religiosa e Mês da Neurodiversidade no dia 30/04/2025 com a participação de 180 pessoas, Dia Nacional da Luta Antimanicomial no dia 28/05/2025 com a participação de 180 pessoas, Apresentação de Trabalhos dos Campos de Estágio e do Vídeo intitulado “A Psicologia por todos os cantos” no Congresso Unifenas Varginha no dia 22/10/2025 com a participação de 90 alunos.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

AÇÕES SOLIDÁRIAS

Denise Ribeiro*; Christiane Pimenta*; Victor Câmara*; Bianca Flor**; Ana Gabriella Nery**; Matheus Mohamede Silva**; Ana Julia Domingueti**.

O Projeto Ações Solidárias é um projeto de extensão desenvolvido pela Unifenas – campus Varginha, que reúne estudantes de todos os cursos com o propósito de incentivar a prática da solidariedade, da cidadania e do compromisso social. A iniciativa busca promover ações voltadas ao atendimento de demandas da comunidade, por meio da realização de campanhas de arrecadação, atividades beneficentes e iniciativas de apoio a instituições sociais, escolas e grupos em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, o projeto procura fortalecer a aproximação entre a universidade e a sociedade, estimulando a participação ativa dos alunos em atividades que contribuam para o bem-estar coletivo. Compreende-se que projetos de caráter solidário favorecem o desenvolvimento de valores como empatia, cooperação e responsabilidade social, aspectos fundamentais para a formação pessoal e profissional dos estudantes. Assim, ao participar dessas atividades, os alunos têm a oportunidade de vivenciar experiências que ampliam sua compreensão sobre as necessidades sociais, fortalecendo a relação entre teoria e prática e contribuindo para a construção de uma universidade mais engajada com a realidade da comunidade. Durante o ano de 2025, foram feitas duas campanhas de arrecadação de leite para casas de apoio, arrecadação de brinquedos para doação na zona rural no período do Natal.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

NÚCLEO DE CULTURA E ARTES DA UNIFENAS VARGINHA

Christiane Pimenta*; Denise Ribeiro*; Samuel Bueno*; Caio José Domingues**; João Paulo Miranda**; Viviane Silva**.

O Núcleo de Cultura e Artes da Unifenas Varginha é uma iniciativa de extensão da Unifenas – no campus Varginha que tem como objetivo promover o contato com diferentes manifestações artísticas e culturais no ambiente acadêmico e na comunidade. A proposta envolve o desenvolvimento de atividades relacionadas às artes visuais, música, literatura e outras formas de expressão criativa, buscando incentivar a produção artística, a apreciação cultural e o diálogo entre universidade e sociedade. Além disso, o projeto contempla a realização de eventos e ações culturais, como exposições, apresentações, oficinas e atividades abertas ao público, realizadas tanto dentro da Universidade quanto em espaços externos, como escolas e instituições parceiras. Dessa forma, o projeto busca fortalecer a relação entre a universidade, as redes sociais e a população em geral por meio da arte e da cultura. A participação no projeto possibilita vivências, trocas e aprendizados que contribuem para a formação acadêmica, aproximando teoria e prática e promovendo impactos positivos tanto para os alunos quanto para a comunidade. As atividades realizadas foram Abril Verde: Mês de Combate à Intolerância Religiosa e Mês da Neurodiversidade no dia 30/04/2025 com a participação de 180 pessoas.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EDUCAÇÃO NO TRÂNSITO

Victor Câmara*; Samuel Bueno*; Denise Ribeiro*; Julia Dionísio**; Isabeli Flora**.

O Projeto de Educação para o Trânsito é um projeto de extensão da Unifenas campus Varginha que visa trabalhar a temática da educação e conscientização no trânsito em diferentes contextos sociais, tendo como principais frentes: segurança viária, respeito às normas de trânsito, prevenção de acidentes e promoção de comportamentos responsáveis entre motoristas, ciclistas e pedestres. Além disso, o trabalho conta com a organização de eventos internos e externos, como palestras na Universidade e ações educativas em escolas e na comunidade. Nesse sentido, o projeto tem como intuito trabalhar temas atuais ligados à mobilidade urbana, cidadania e responsabilidade coletiva no trânsito, promovendo uma conexão entre a Universidade, as redes sociais e a população em geral. Reconhecemos que o comportamento humano, a tomada de decisão e os aspectos psicossociais são de extrema relevância para a compreensão das dinâmicas presentes no trânsito e para a prevenção de acidentes. Não obstante, esses fatores estão cada vez mais presentes no debate sobre saúde pública e políticas de mobilidade urbana. Desta forma, é de fundamental importância compreender o sujeito em sua relação com o espaço social e com as normas coletivas. O que foi possível enquanto diálogo, aprendizado e vivência a partir das atividades do projeto, potencializando a formação dos alunos e enriquecendo aspectos de grande relevância para o campo de saber, alinhando a teoria à prática e oferecendo um retorno significativo para a população.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Samuel Bueno*; Christiane Pimenta*; Diogo Pereira*; Alan Porto**; Aline Silva**; João Paulo Miranda**; Mariana Crema**.

O Projeto de Extensão Orientação Profissional e Reorientação Profissional do Curso de Psicologia da UNIFENAS Varginha possui os seguintes objetivos: a) Promover atividades que auxiliem no processo de escolha profissional; b) Proporcionar aos interessados informações relevantes para escolha profissional e para transição de carreira; c) Desenvolver ações que simulem na prática a profissão. Esses processos envolvem a reflexão sobre interesses, habilidades, valores pessoais, expectativas de vida e possibilidades concretas de inserção no mercado de trabalho. Nesse sentido, o papel do psicólogo é facilitar o autoconhecimento e oferecer instrumentos que auxiliem o indivíduo a compreender melhor suas características pessoais e suas potencialidades. As atividades realizadas foram JIM - Jogos Internos do Marista com a participação de 98 alunos, Palestra do Projeto de Inserção do aluno no mercado de trabalho com a participação de 48 alunos, Palestra Programa de Inserção do aluno no Mercado de Trabalho com a participação de 119 alunos, Feira de Profissões - Sesi com a participação de 18 alunos, Feira de Profissões - Escola Estadual Coração de Jesus, Visita Guiada com Oficina de Profissões - E.E. Dr. Wladimir de Rezende Pinto com a participação de 29 alunos, Feira de Profissões - Colégio Marista, Feira de Profissões - Colégio dos Santos Anjos, Feira de Profissões - E.E. Professora Aracy Miranda com a participação de 23 alunos, Visita à E.E. Afonso Pena com a participação de 5 alunos, Visita Guiada com Oficina de Profissões - Colégio Marista com a participação de 5 alunos, Semana Vocacional - Visita ao Colégio Batista com a participação de 45 alunos, Visita à E.E. São Sebastião com a participação de 15 alunos, Visita à E.E. Fábio Salles com a participação de 1 aluno, Visita à E.E. Professor Antônio Corrêa Carvalho com a participação de 10 alunos, Visita Guiada com Oficina de Profissões E.E. Brasil com a participação de 25 alunos, Visita Guiada com Oficina de Profissões E.E. Selma Bastos com a participação de 46 alunos, Visita Guiada com Oficina de Profissões E.E. Pedro de Alcântara com a participação de 132 alunos, Visita Guiada com Oficina de Profissões E.E. Professor Antônio Domingues Chaves com a participação de 51 alunos, Visita Guiada com Oficina de Profissões E.E. Coração de Jesus com a participação de 53 alunos, Visita ao Colégio Ágape com a participação de 29 alunos.

FÓRUM DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA - UNIFENAS, 25ª Edição, 2026

Anais - Versão on-line ISSN 1679-7124

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PSICOLOGIA DA UNIFENAS VARGINHA

Victor Câmara*; Denise Ribeiro*; Ricardo Ferreira*; Alan Porto**; Bianca Flor**, Gustavo Braz**; Gabriel Silva**; Mariana Crema**, Giovanna Tavares**.

A Associação Atlética Psicologia da Unifenas Varginha (A.A.P.U.V.) uma entidade sem fins lucrativos, com duração ilimitada, sob a supervisão da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, constituindo um projeto de extensão, sob a orientação de um Professor-Coordenador. Seus objetivos são proporcionar aos integrantes do A.A.P.U.V. a participação em atividades assistenciais à comunidade; possibilitar a capacitação de seus integrantes com relação às questões exigidas pelo assunto; estender o conhecimento de sua área de atuação aos demais estudantes de outras áreas não associados ao A.A.P.U.V. através de cursos, palestras, simpósios e jornadas; promover atividades educativas, preventivas e assistenciais na comunidade; participar de eventos internos e externos relativos aos objetivos do Núcleo; participar de reuniões convocadas pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e promover intercâmbio entre os demais núcleos. Através dos trabalhos comunitários visa-se o crescimento da A.A.P.U.V. e que através da excelência e transparência e possam levar nome do curso, da A.A.P.U.V. e do Campus a vir ser reconhecido na cidade de Varginha e região. Em 2025 foram realizadas atividades esportivas entre Universidades, organização da Festa Junina do Campus Varginha, duas recepções de calouros e a oficialização da Atlético Unificada do Campus Varginha.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NO AMBIENTE DE TRABALHO EM CONFORMIDADE COM A NR-1

Samuel Bueno*; Christiane Pimenta*; Diogo Pereira*; Izadora Elias**; João Paulo Miranda**; Maria Eduarda Roncalli**; Mirella Araújo**; Clalila Sena**.

O Projeto Integrador e Inovador e as Atividades de Extensão tem como temática a promoção da saúde mental no ambiente de trabalho em conformidade com a Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), recentemente atualizada e que reforça a necessidade de gerenciamento dos riscos psicossociais nas organizações. Parte-se do reconhecimento de que o adoecimento mental relacionado ao trabalho impacta produtividade, clima organizacional e qualidade de vida, e de que as empresas precisam se adequar às novas exigências legais. Entre os objetivos centrais, destacaram-se: promover saúde mental e bem-estar no trabalho em consonância com a NR-1, mapear e avaliar riscos psicossociais, desenvolver e implementar planos de ação para prevenção do adoecimento mental, monitorar continuamente a eficácia das ações e revisar políticas e práticas de recursos humanos. Também se buscou criar canais de denúncia seguros e confidenciais e capacitar lideranças para identificar e manejar fatores de risco como estresse, assédio e violência. O projeto foi estruturado como atividade de extensão a partir da criação de “produtos inovadores” elaborados por diferentes times de discentes, voltados a empresas de diversos portes e setores que desejam adequar-se à NR-1. As metodologias previstas incluem exposição dialogada, trabalho em grupo, debates e oficinas práticas, articulando pesquisa, elaboração de material digital e planejamento de intervenções em campo. Teoricamente, o projeto ancora-se na NR-1 como norma geral de segurança e saúde no trabalho, que define obrigações, direitos e diretrizes para implementação do Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). A atualização da norma introduz explicitamente os riscos psicossociais, exige inventário de riscos e a elaboração de planos de ação documentados e revisáveis, o que oferece um campo concreto para a intervenção extensionista em Psicologia focada na saúde mental do trabalhador.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: PRIMEIROS SOCORROS EMOCIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

Flaviana Néias*; Christiane Pimenta*; Ana Carolina Guedes**; Rafaela Aureliano**; Taiane Silva**; Isadora Benfica**; Lívia Machado**; Milene Silva**.

O conjunto de ações desenvolvidas em 2024 configurou uma atividade de extensão em Psicologia intitulada “Primeiros Socorros Emocionais na Adolescência”, voltado à promoção de saúde mental de estudantes do ensino fundamental e médio por meio de intervenções lúdicas e educativas em escolas públicas. A proposta integrou ensino, pesquisa e extensão, articulando produção de material psicoeducativo digital e realização de atividades presenciais com adolescentes em diferentes municípios. Os estudantes do 5º período de Psicologia foram organizados em equipes, cada uma responsável por um tema específico: abuso psicológico, automutilação, cyberbullying e dependência tecnológica, entre outros recortes de sofrimento emocional na adolescência. Cada grupo produziu posts informativos para Instagram, materiais impressos e dispositivos lúdicos (como baralho terapêutico e jogo de tabuleiro), com linguagem acessível e fundamentação teórica atualizada. As intervenções foram realizadas em escolas da rede pública (em Varginha e Três Pontas), com turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental e do ensino médio, organizadas em grupos de cerca de 10 a 15 adolescentes. As ações incluíram rodas de conversa, dinâmicas de grupo, construção de mapas mentais, aplicação de jogo de tabuleiro sobre dependência tecnológica e uso de baralho terapêutico para discussão de situações de cyberbullying. Nos encontros sobre automutilação, trabalhou-se a compreensão do comportamento de autolesão, sinais de alerta e alternativas positivas de autorregulação emocional, articulando escuta inicial dos adolescentes e síntese em mapa mental coletivo. No eixo do cyberbullying, as atividades abordaram definição, tipos, sintomas, impactos e legislação recente, culminando em dinâmica com baralho terapêutico que estimulou a expressão de opiniões e o treino de assertividade frente a situações de violência digital. Já no tema da dependência tecnológica, o grupo aplicou um jogo de tabuleiro com cartas de verdadeiro/falso, favorecendo reflexão crítica sobre uso excessivo de telas, sinais de dependência e estratégias para um uso mais saudável da tecnologia. A equipe que trabalhou sobre abuso psicológico produziu guia informativo e cartões de perguntas para favorecer reconhecimento de sinais, fatores de risco e estratégias de busca de ajuda, enfatizando a importância do suporte profissional e comunitário. De modo geral, a atividade favoreceu a formação dos discentes em competências como comunicação, mediação de conflitos, criatividade, articulação teoria-prática e trabalho em equipe, ao mesmo tempo em que ampliou a discussão sobre saúde mental e violência entre adolescentes em contexto escolar.

ANAIS XXV FÓRUM DE EXTENSÃO UNIFENAS

EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: REGISTRO INOVADOR DAS EMOÇÕES NAS DIVERSAS FASES DO DESENVOLVIMENTO

Victor Câmara*; Christiane Pimenta*; Julya Tavares**; Helena Viana**; Bianca Fernandes**; Otávio Silva**; Helena Rocha**.

O 5º período do curso de Psicologia da Unifenas desenvolveu ferramentas lúdicas e tecnológicas para registro diário de emoções adaptadas a diferentes ciclos de vida: infância, fase escolar, adolescência, adulto e idoso. A iniciativa extensionista articulou ensino e comunidade, promovendo autoconhecimento emocional por meio de recursos acessíveis e inovadores, testados em pilotos com públicos específicos. Para infância, criou-se o Livro Afetivograma das Emoções, com duas partes: apresentação lúdica das 5 emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo, nojo) inspiradas em Divertida Mente, e afetivograma para registro com adesivos coloridos, testado com crianças pequenas. Na fase escolar, fichas semanais com calendários e emojis permitiram às crianças nomear e registrar humores diários, favorecendo regulação emocional frente a pressões acadêmicas e sociais. Adolescentes utilizaram um aplicativo de registro de emoções via música, onde inseriram links semanais de canções representativas de sentimentos, marcados com emojis, gerando relatórios automáticos de padrões emocionais. Para adultos, desenvolveu-se a Caleidoscopia, chatbot (Landbot) com escala Likert para coleta diária de emoções básicas, visualizadas em gráficos radiais metafóricos de caleidoscópio, simbolizando transformação e multifacetamento emocional. Idosos receberam Diário Emocional + Gravador de Voz, com manuais acessíveis para iOS/Android e perguntas-guia (qualidade do dia/sono, afetivograma matinal/tarde/noite), priorizando oralidade devido ao analfabetismo funcional (60% dos idosos brasileiros). Pilotos revelaram viabilidade: crianças aderiram aos adesivos, adolescentes valorizaram a musicalidade, adultos relataram insights em mix de emoções (ex.: alegria+ansiedade), e idosos apreciaram a nostalgia do diário. A experiência evidenciou o impacto da adaptação etária em intervenções emocionais, fortalecendo competências discentes em design thinking, acessibilidade e extensão comunitária, com potencial para apps e plataformas digitais escaláveis.

*Docentes da UNIFENAS; **Discentes da UNIFENAS- Campus Varginha.

XXV Fórum de Extensão Universitária da UNIFENAS e XVIII Fórum Regional de Responsabilidade Social e Ambiental

ABERTURA:

 **04** MAIO 2026  **14** HORAS

TEMA: ENVELHECIMENTO
SAUDÁVEL E
MULTICULTURAL

 **04 A 08** MAIO 2026

APRESENTAÇÕES ORAIS PRESENCIAIS
E REMOTAS, DEBATES E EXPOSIÇÃO
VIRTUAL DE PÔSTERES NOS CÂMPUS
DE ALFENAS, BELO HORIZONTE,
CAMPO BELO, DIVINÓPOLIS E
VARGINHA

 **08** MAIO 2026  **19** HORAS

XVIII FÓRUM REGIONAL
DE RESPONSABILIDADE
SOCIAL E AMBIENTAL

ANAIS 2026

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO “ENVELHECER NA INVISIBILIDADE: A AUSÊNCIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO IDOSA LGBTQIA+ NO BRASIL”

Larissa Vieira Rodrigues* Patricia Rodrigues Rosa**

O envelhecimento é uma experiência plural. Cada pessoa chega à velhice trazendo consigo sua história, suas vivências, seus vínculos e também as marcas sociais do tempo em que viveu. Quando se fala em envelhecimento saudável, não se trata apenas de saúde física, mas de bem-estar emocional, pertencimento social, segurança e respeito à identidade. Nesse sentido, pensar o envelhecimento de forma multicultural é reconhecer que diferentes grupos envelhecem sob condições distintas e que essas diferenças importam na formulação de políticas públicas. No caso da população LGBTQIA+, o processo de envelhecer costuma ser atravessado por trajetórias de preconceito, silenciamento e, muitas vezes, rejeição familiar. Muitos idosos LGBTQIA+ viveram a juventude em períodos de maior repressão social, quando assumir a própria identidade podia significar perder emprego, vínculos familiares, amizades. As experiências acumuladas ao longo da vida impactam diretamente a forma como essas pessoas chegam à velhice. Apesar disso, a população LGBTQIA+ ainda é pouco considerada nas políticas públicas. A ausência de dados específicos e a falta de visibilidade contribuem para que suas demandas permaneçam ignoradas. Existe, na sociedade, uma tendência de invisibilizar o idoso; quando somada à diversidade sexual e de gênero, essa invisibilidade se intensifica criando uma dupla vulnerabilidade. Um dos pontos de atenção é o atendimento à saúde. Os postos de saúde, que deveriam ser portas de acolhimento, nem sempre estão preparados para atender os LGBTQIA+ de maneira respeitosa. O uso incorreto de pronomes, a desconsideração do nome social e a presunção de heterossexualidade são exemplos de situações que geram constrangimento e afastamento dos serviços. Quando a pessoa não se sente segura para falar sobre sua vida ou seu corpo, a própria qualidade do cuidado em saúde é prejudicada. A situação se torna ainda mais delicada nas instituições de longa permanência. Para idosos transexuais, por exemplo, questões como o respeito à identidade de gênero, a escolha de alojamentos compatíveis com essa identidade e o tratamento digno no dia a dia podem se transformar em fontes de sofrimento. Sem preparo institucional, essas vivências resultam em exclusão ou violência simbólica. Discutir políticas públicas para idosos LGBTQIA+ não significa criar tratamentos privilegiados, e sim promover equidade. É reconhecer que nem todos envelhecem nas mesmas condições. Garantir que essas pessoas possam envelhecer com dignidade é, acima de tudo, reafirmar que o direito ao respeito não tem prazo de validade, ele acompanha o ser humano em todas as fases da vida.

*Curso de Direito da UNIFENAS em Divinópolis MG

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

ESTUPRO DE VULNERÁVEL IDOSO E PUNITIVISMO: ATÉ ONDE O DIREITO PENAL PROTEGE, E ONDE ELE FALHA?

Luana Cristina dos Santos* Patricia Rodrigues Rosa**

O estupro de vulnerável, previsto no art. 217-A do Código Penal, também abrange a pessoa idosa que, por enfermidade ou outra causa, não possui discernimento para consentir ou não pode oferecer resistência. Nesses casos, a vulnerabilidade não decorre apenas da idade cronológica, mas de condição concreta, como demência, doenças neurodegenerativas ou severa limitação física. O delito é equiparado a hediondo, nos termos da Lei nº 8.072/1990, com pena de reclusão de 8 a 15 anos. A proteção jurídica deve ser analisada em conjunto com o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003), que assegura prioridade absoluta e tutela integral da dignidade, integridade física e psíquica. A dignidade sexual do idoso vulnerável constitui bem jurídico de máxima relevância, impondo atuação firme do Estado. A jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça tem reafirmado que, comprovada a incapacidade de discernimento, eventual consentimento é juridicamente inválido, bastando a demonstração da vulnerabilidade concreta para configuração do crime. Apesar do arcabouço normativo robusto, a resposta penal se insere em contexto de crescente punitivismo. O endurecimento legislativo, especialmente quanto aos crimes sexuais, transmite mensagem de rigor e reprovação social. Contudo, a ampliação de penas e restrições a benefícios, embora simbolicamente relevante, não resolve as falhas estruturais do sistema. No caso de idosos, essas fragilidades tornam-se evidentes. A violência sexual frequentemente ocorre em ambiente doméstico, institucional ou em relações de dependência, o que favorece a subnotificação. Muitas vítimas apresentam limitações cognitivas que dificultam a produção probatória, exigindo atuação técnica sensível e qualificada. A dependência econômica ou emocional em relação ao agressor também contribui para o silêncio. A efetiva proteção da pessoa idosa vulnerável não se esgota na severidade da sanção. É indispensável fortalecer a rede de apoio, capacitar profissionais da saúde e assistência social para identificar sinais de abuso, além de garantir protocolos adequados de escuta e acolhimento. A superação da violência sexual contra idosos demanda abordagem integrada, que una repressão proporcional, prevenção e políticas públicas estruturantes. Assim, o desafio contemporâneo consiste em equilibrar a necessária resposta penal com medidas concretas de cuidado e proteção, transformando a tutela formal da dignidade sexual em garantia real e efetiva de direitos.

*Discente Unifenas - campus Divinópolis; ** Docente Unifenas

ANAIIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO PETS AMOR ETERNO

O projeto “Pets Amor Eterno” foi criado no dia 05 de setembro de 2018 por protetores de animais da comunidade, com o objetivo de resgatar cães abandonados, oferecer cuidados básicos e garantir uma melhor qualidade de vida para esses animais. A iniciativa surgiu por mim Lilian Cruz por conta da necessidade de ajudar cães em situação de rua, que muitas vezes sofrem com fome, doenças e abandono. O principal objetivo do projeto é realizar o resgate de animais, especialmente cães, promovendo a vacinação, os cuidados necessários e evitando a reprodução descontrolada. Além disso, o projeto busca conscientizar a população sobre a importância do cuidado e da responsabilidade com os animais. Atualmente, o projeto atende principalmente cães, mas já existe a intenção de futuramente incluir também gatos nas ações. O “Pets Amor Eterno” atua principalmente na comunidade onde foi criado em Conceição da Aparecida, atendendo animais de todas as idades, desde filhotes até adultos. Os resgates são realizados de acordo com a necessidade, sempre que são encontrados animais em situação de abandono ou risco. Após o resgate, os animais recebem alimentação, cuidados básicos e, sempre que possível, são encaminhados para adoção. As atividades do projeto acontecem de forma contínua, dependendo das demandas que surgem no dia a dia. Elas são realizadas nas ruas da comunidade e também em locais de apoio, como casas de voluntários ou espaços improvisados para acolhimento dos animais. O projeto conta com a ajuda de voluntários, que se dedicam ao cuidado dos animais e à realização das ações. O financiamento do projeto ocorre principalmente por meio de doações e da colaboração de pessoas da comunidade, podendo contar ocasionalmente com o apoio de parceiros locais. No entanto, uma das maiores dificuldades enfrentadas é a falta de recursos financeiros, estrutura adequada e apoio contínuo, o que limita a quantidade de animais que podem ser atendidos. Apesar dos desafios, o projeto já trouxe mudanças importantes para a comunidade, como a redução de animais abandonados nas ruas e o aumento da conscientização sobre os cuidados com os pets. Entre os principais resultados alcançados estão o resgate, a vacinação e a adoção de diversos animais, proporcionando a eles uma nova chance de vida. Para o futuro, o projeto pretende crescer e melhorar sua estrutura, ampliar o número de voluntários e aumentar o alcance das ações. Há também a intenção de expandir o projeto para resgatar não apenas cães, mas também gatos, atendendo ainda mais animais em situação de abandono.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO: ENVELHECIMENTO ATIVO - GRUPO DA TERCEIRA IDADE PAZ E ALEGRIA DE AREADO

Prof. Lucas Couto Moreira*; Cyane Oliveira**; Luana Marize**; Eduardo José**; Gabi Rocha**; Julia Ribeiro**; Vanessa** e Willander**

O projeto teve início no ano de 2018, e é realizado na cidade de Areado - MG. O Projeto Envelhecimento Ativo é voltado principalmente para pessoas da terceira idade, com o objetivo de promover qualidade de vida, inclusão social e bem-estar físico e emocional. O projeto já é realizado há quatro anos, atendendo regularmente a população. Atualmente, o projeto tem mais de 200 participantes, sendo a maioria mulheres com idade a partir de 50 anos. Além do público idoso, em alguns casos também participam pessoas mais jovens com necessidades especiais. As atividades são realizadas semanalmente e trabalham tanto a saúde física quanto o convívio social, como encontros com café da tarde, bingo e atividades recreativas. O projeto também oferece atividades físicas orientadas, dança terapêutica, aulas de violão, canto, música e percussão. Também há inclusão digital com apoio de professor voluntário, além de fisioterapia em grupo. O projeto oferece aulas de pintura em parceria com ateliê local, além de café da manhã ou da tarde durante os encontros. Ao longo do ano, são realizadas palestras com profissionais da saúde, aniversários coletivos, passeios e excursões. O projeto recebe subvenção anual de R\$ 70.000,00 da prefeitura, complementada por eventos sociais. Conclui-se que o projeto gera impactos positivos na inclusão social, saúde e bem-estar físico e mental dos participantes.

*Docente UNIFENAS **Discentes e membros da Comunidade.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

ASSOCIAÇÃO VÁRZEAPALMENSE DOS AUTISTAS DE VÁRZEA DA PALMA – AVA

A Associação Varzeapalmense dos Autistas AVA tem como missão promover a orientação, inclusão e amparo às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas famílias do município de Varzea de Palma, em Minas Gerais. Os grupos familiares que buscavam os serviços da AVA apresentavam relato de adoecimento psicológico e dificuldade em buscar apoio para suas demandas socioafetivas sendo identificado que as mães e pais atípicos apresentam diariamente relatos de desamparo, solidão, exaustão, estresse e baixa motivação. Associada a queixa, estes pais relataram dificuldade em buscar ajuda profissional, por vezes por falta de tempo, recurso financeiro e por priorizar o tratamento da criança. Pensando nessa demanda, o Projeto “Cuidando de quem cuida” reuniu diferentes áreas como psicológica, nutricional, física e integrativa para prestar atendimento terapêutico e humanizada, alinhado com as demandas específicas do público alvo. Ao fortalecer a autoestima, autocuidado e a dar um “lugar” de cuidado para essa dor emocional podemos tornar esses pais agentes ativos de promoção de saúde, bem. Falando em passos, pode-se dizer que a caminhada da AVA tem todo um significado particular, dado que seus sonhadores estão também imersos nesse mundo e pensando na cidade ‘ideal’ para que seus filhos com TEA possam bem viver. Assim, tornaram seus anseios, dificuldades, conhecimento e desejo em uma bandeira que hoje representa mais de 120 famílias de pessoas com TEA, sendo um grande objetivo, alcançar todas as famílias, dado que este número pode ser bem maior. estar e afeto para seus filhos. O Projeto “Cuidando de Quem Cuida” nasceu da sensibilidade e da visão humana da Presidente da AVA, que, a partir de suas próprias angústias e desafios pessoais enquanto mãe de uma criança autista, identificou a necessidade de um espaço acolhedor e terapêutico voltado aos cuidadores. Em sua busca constante por equilíbrio e fortalecimento emocional para melhor apoiar sua filha, ela reconheceu que muitos pais vivenciam as mesmas dores, incertezas e solidão no processo de cuidado.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO ADOTE UMA VIDA - GRUPO DE APOIO GIRASSOL

Felipe Ferreira Lemos, Jean Lucas da Silva, Josiane Aparecida de Melo, Lucas Rubia Santos e Viviane Aparecida Costa.

O projeto Adote uma Vida – Grupo de Apoio Girassol é uma iniciativa de assistência social voltada ao acolhimento e suporte de pacientes em situação de vulnerabilidade, bem como de suas famílias. Intitulado como Projeto de Assistência Social – Apoio a Pacientes e Famílias em Vulnerabilidade, tem como principal objetivo oferecer auxílio a pessoas diagnosticadas com câncer, transplantados, pacientes com esclerose múltipla e hidrocefalia. A proposta busca garantir a continuidade dos tratamentos médicos e promover melhor qualidade de vida por meio do fornecimento de medicamentos, alimentação e apoio financeiro emergencial. Atualmente, o projeto atende cerca de 20 famílias de forma rotativa, adaptando-se às necessidades mais urgentes de cada uma. Entre as principais ações desenvolvidas estão a doação de medicamentos com entrega diretamente nos domicílios, a distribuição de cestas básicas e suplementos alimentares, além do custeio de exames, consultas médicas e sessões de fisioterapia. Como estratégia complementar para situações emergenciais, o grupo também promove o chamado “Pix Solidário”, mobilizando a comunidade para arrecadações rápidas e eficazes. A iniciativa é liderada por Juliana de Paula Rosa, presidente do grupo, e está sediada na cidade de Pouso Alegre, em Minas Gerais. Atuando de forma independente, o Grupo de Apoio Girassol conta com o engajamento e a solidariedade da comunidade local para manter suas atividades. O impacto do projeto é significativo, pois contribui diretamente para a continuidade dos tratamentos de saúde e para a melhoria das condições de vida dos pacientes atendidos. Mais do que assistência material, a ação representa apoio, acolhimento e esperança para famílias que enfrentam momentos de grande fragilidade.

ANAIIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL E EDUCACIONAL – CRESCER

Felipe Ferreira Lemos, Jean Lucas da Silva, Josiane Aparecida de Melo, Lucas Rubia Santos e Viviane Aparecida Costa.

A Instituição Assistencial e Educacional – Crescer desenvolve um importante trabalho social por meio do Projeto de Assistência Social – Distribuição de Cestas Básicas e Apoio a Famílias em Vulnerabilidade, voltado ao atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade no município de Andradas, Minas Gerais. A iniciativa tem como principal objetivo oferecer cestas básicas, medicamentos e apoio emergencial, contribuindo para a segurança alimentar e promovendo mais dignidade às pessoas atendidas. O projeto beneficia cerca de 50 famílias, atuando por meio da arrecadação e distribuição de alimentos essenciais. Para ampliar seu alcance e capacidade de atendimento, a instituição conta com parcerias locais que fortalecem a captação de recursos e viabilizam novas ações de apoio. Todo o processo de organização e entrega das cestas é realizado com o auxílio de voluntários, cujo engajamento é fundamental para o funcionamento contínuo das atividades. Os alimentos arrecadados passam por um processo de triagem e verificação antes de serem organizados em cestas básicas e distribuídos às famílias previamente cadastradas, que são acompanhadas inicialmente por um período de três meses, com possibilidade de renovação conforme a necessidade. O projeto também se destaca por parcerias importantes, como a colaboração do Presídio de Andradas, que contribui com kits de hortaliças, ampliando a qualidade dos alimentos oferecidos. Além disso, ações complementares de arrecadação permitem não apenas a distribuição de alimentos, mas também a aquisição de medicamentos e o atendimento de outras necessidades emergenciais das famílias assistidas. Sob a liderança de Maria Aparecida Fernandes, presidente da instituição, o projeto se consolida como uma importante rede de apoio social na cidade. Seu impacto é percebido na melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, além de incentivar e fortalecer a cultura de solidariedade dentro da comunidade, promovendo união e cuidado coletivo.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO TRANSFORMAR

O Projeto Transformar, promovido pelo Grupo Grão de Ouro, constitui-se como uma importante iniciativa social voltada à inclusão social e ao desenvolvimento humano de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade. Desenvolvido no contexto das atividades de extensão da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, na disciplina de Atividade de Extensão (ATEX), o projeto tem como objetivo contribuir para a formação de cidadãos conscientes, éticos e preparados para a vida em sociedade, por meio da promoção de valores como respeito, empatia, responsabilidade, integridade e cidadania. A iniciativa surge como resposta às lacunas sociais identificadas nas comunidades atendidas, especialmente no que se refere à limitação de acesso a atividades socioeducativas, apoio familiar e oportunidades de desenvolvimento. Nesse sentido, o projeto atua como instrumento de transformação social, oferecendo suporte e orientação para a construção de melhores perspectivas de vida. A metodologia adotada fundamenta-se na realização de atividades socioeducativas e lúdicas, direcionadas a crianças de 5 a 10 anos e jovens de 11 a 15 anos, incluindo oficinas educativas, momentos de convivência, atividades recreativas, orientação vocacional inicial e reforço escolar, além de ações voltadas à saúde e qualidade de vida. Destacam-se, ainda, benefícios como acompanhamento odontológico, fornecimento de materiais escolares e apoio às famílias, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos comunitários. O financiamento do projeto é realizado majoritariamente pelo Grupo Grão de Ouro, contando com o apoio de parceiros e ações de voluntariado corporativo, como gincanas e campanhas solidárias. Os resultados evidenciam impactos sociais relevantes, como a melhoria da qualidade de vida dos participantes, o desenvolvimento pessoal, o fortalecimento de valores, o incentivo à educação e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais. Conclui-se que o Projeto Transformar contribui significativamente para a formação de indivíduos mais preparados e conscientes, colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PAGE – PROGRAMA DE APOIO À GESTANTE E AO RECÉM-NASCIDO

Sandra de Souza Alves*; Equipe: Jaqueline Ribeiro de Assis Oliveira**; Joslayne Gabrielly Lourenço Gonçalves**; Karla Bianca da Silva**; Karoline Alexandre da Silva**; Larissa Ferreira Serrano**; Merli de Fátima Silva**; Sabrina Hellen Araújo Forte**.

Esta pesquisa sobre o projeto foi solicitada na atividade de Extensão XV, com o objetivo de identificar projetos sociais desenvolvidos na comunidade e contribuir para a participação dessas iniciativas no XVIII Fórum de Extensão, fortalecendo ações de impacto social e ambiental. Nesse contexto, foi identificado o PAGE – Programa de Apoio à Gestante e ao Recém-Nascido, desenvolvido pela Prefeitura de Alfenas/MG. O PAGE teve início em 2012, passou por uma pausa e foi retomado em 2016. O projeto tem como principal objetivo reduzir a mortalidade infantil por meio do acompanhamento e da assistência a gestantes e bebês em situação de vulnerabilidade. O programa atende gestantes de médio e alto risco, especialmente aquelas em condições sociais mais vulneráveis, como usuárias de drogas, menores de 16 anos e mulheres de baixa renda. O acesso ao programa ocorre por meio de cadastro direto no PAGE ou por encaminhamento de instituições como CRAS, PSF e Conselho Tutelar. Atualmente, o projeto acompanha cerca de 100 gestantes e 150 mães com bebês de até um ano de idade. Entre as principais atividades realizadas estão grupos de gestantes, visitas domiciliares com profissionais de enfermagem e assistência social, acompanhamento do bebê por enfermeira e pediatra, atendimento psicológico em parceria com a Unifenas, planejamento familiar com oferta de métodos contraceptivos (DIU e Implanon) e agendamento de consultas e exames, facilitando o acesso das crianças aos serviços de saúde. O programa não possui verba própria, utilizando recursos do município para garantir o funcionamento das atividades. A equipe é composta por profissionais de enfermagem, pediatras, psicólogos, assistentes sociais e voluntários, com o propósito de acolher, orientar e promover a integração dessas mulheres e crianças na sociedade.

*Docente da UNIFENAS/Campus Alfenas. **Discentes da UNIFENAS/Campus Alfenas.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS VIDA VIVA DE ALFENAS - ALFENAS-MG

MIRANDA, Sandra de Souza Alves*; MOREIRA, Lucas Couto*; SILVA, Amanda Salles Felipe**; MOREIRA, Beatriz**; RODRIGUES, Lavínia de Fátima**; RICARDO, Paula Maria Muniz**; PEREIRA, Rodrigo de Ávila**.

A Associação dos Voluntários Vida Viva de Alfenas, fundada em 22 de março de 2002, é uma instituição filantrópica de atuação regional que atende pacientes oncológicos das 24 cidades vinculadas à Gerência Regional de Saúde de Alfenas. Seu principal objetivo é suprir a carência de assistência a pacientes com câncer em situação de vulnerabilidade, oferecendo suporte multidisciplinar e recursos como medicamentos não fornecidos pelo SUS, suplementos alimentares e equipamentos hospitalares, buscando amenizar as dificuldades enfrentadas pelos pacientes e seus familiares. A entidade atende todos os pacientes oncológicos, sem distinção de idade, sexo, etnia, religião ou tipo de câncer, tendo como único critério ser portador da doença. Suas atividades são desenvolvidas em três unidades principais: a Sede Administrativa, que realiza distribuição gratuita de medicamentos, fraldas e suplementos, além de empréstimo de equipamentos e atendimentos multidisciplinares; a Casa do Café, que fornece alimentação gratuita para pacientes e acompanhantes; e a Casa de Apoio, que oferece hospedagem e alimentação para aqueles que vêm de outras cidades para tratamento. As ações são executadas por voluntários e funcionários organizados por setores, garantindo um atendimento de qualidade. O impacto esperado é a melhoria da qualidade de vida dos pacientes durante o tratamento, nos aspectos físico, emocional e espiritual. A manutenção financeira da associação ocorre principalmente por doações da população, complementadas por campanhas, eventos, parcerias e um call center que cobre parte significativa das despesas. Entre os desafios, destaca-se a necessidade constante de captar novos doadores para acompanhar o crescimento da demanda. Como perspectiva futura, a instituição pretende implantar um centro de diagnóstico precoce, além de expandir continuamente suas ações conforme as necessidades dos pacientes oncológicos.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO PASTORAL DE RUA

Sandra de Souza Alves*; Equipe: Jaqueline Ribeiro de Assis Oliveira**; Joslayne Gabrielly Lourenço Gonçalves**; Karla Bianca da Silva**; Karoline Alexandre da Silva**; Larissa Ferreira Serrano**; Merli de Fátima Silva**; Sabrina Hellen Araújo Forte**.

No âmbito da atividade de Extensão XV, foi realizada uma pesquisa com o propósito de identificar projetos sociais existentes na comunidade e valorizar iniciativas que geram impacto social. Essa ação também busca contribuir para que esses projetos possam participar do XVIII Fórum de Extensão, fortalecendo práticas voltadas à responsabilidade social e ao apoio a grupos em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, foi identificado o projeto Pastoral de Rua, desenvolvido pela Paróquia São Pedro Apóstolo de Alfenas, na cidade de Alfenas, em Minas Gerais. Esse projeto acontece de forma contínua desde 2015 e tem como objetivo principal oferecer apoio e alimentação para pessoas em situação de vulnerabilidade social, especialmente moradores de rua e usuários de drogas. A iniciativa consiste na preparação e distribuição de marmitas aos sábados e domingos, atendendo em média cerca de 40 pessoas por final de semana, totalizando aproximadamente 160 marmitas por mês. Além da alimentação, também são distribuídos cobertores e agasalhos quando necessário e, em alguns casos, as pessoas são encaminhadas para clínicas de reabilitação. O projeto é realizado por uma equipe de 10 voluntários da Pastoral de Rua, que organizam a produção e a entrega das marmitas. Os recursos financeiros são parcialmente fornecidos pela Paróquia São Pedro Apóstolo, enquanto o restante é obtido por meio de doações da comunidade. Entre os principais desafios enfrentados está a reintegração dessas pessoas à vida social, buscando ajudá-las a sair da situação de rua.

*Docente da UNIFENAS/Campus Alfenas. **Discentes da UNIFENAS/Campus Alfenas.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO APAE CARMO DO RIO CLARO

Docente: Sandra de Souza Alves*; Equipe: Anselmo Júnior Massoli Reis de Oliveira**; Talita Dos Santos Faria**; Suzana Lucélia da Silva**; Mateus Naldo Nunes dos Santos**; Fabio Aurélio Correia**; Izabela Lopes Lorenzon de Oliveira**; Beatriz Prado Fressato**; Ana Laura Marques da Silva**.

Identificação da Instituição: Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Carmo do Rio Claro (APAE)/ CNPJ: 25.657.560/0001-44/ PRESIDENTE : Liliane da Penha Soares Tipo: Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos / Área de atuação: Assistência social, educação e saúde. **Objetivo:** A instituição tem como objetivo promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, por meio de atendimentos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Também busca oferecer suporte às famílias e contribuir para o desenvolvimento da autonomia, dignidade e bem-estar dos atendidos. **Público-alvo:** O público-alvo da instituição são pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de diferentes faixas etárias, bem como seus familiares, que necessitam de acompanhamento especializado e inclusão social. O público-alvo da instituição são pessoas com deficiência intelectual e múltipla, de diferentes faixas etárias, bem como seus familiares, que necessitam de acompanhamento especializado e apoio para o desenvolvimento pessoal e social. Atualmente, considerando o avanço das políticas de inclusão, muitos desses indivíduos estão inseridos na rede regular de ensino, como escolas municipais e estaduais. Nesse cenário, a APAE também atende como suporte complementar, auxiliando no desenvolvimento educacional, social e emocional desses alunos, contribuindo para sua permanência e adaptação no ambiente escolar inclusivo. **Metodologia:** A metodologia da instituição é baseada no atendimento humanizado e interdisciplinar, envolvendo profissionais de diversas áreas, como pedagogia, psicologia, fisioterapia e outros profissionais da saúde. São realizadas atividades educativas, terapêuticas e sociais, tanto individuais quanto em grupo, com foco no desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social dos atendidos. **Impacto Social:** A instituição exerce grande impacto social ao promover a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Atualmente, muitos desses indivíduos estão inseridos na rede regular de ensino, como escolas municipais e estaduais, e a instituição atua como suporte complementar nesse processo. Além disso, por meio do trabalho de profissionais especializados, contribui para a socialização, autonomia e qualidade de vida dos atendidos, auxiliando também suas famílias e colaborando para a redução do preconceito e fortalecimento da inclusão social. **Coleta de Informações:** As informações foram coletadas por meio de pesquisa sobre a instituição como visitas in loco e conhecimento prévio da atuação da APAE no município, que é de muita importância para quem necessita.

*Docente da UNIFENAS/Campus Alfenas. **Discentes da UNIFENAS/Campus Alfenas.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO LAR SÃO VICENTE DE PAULO- ALFENAS-MG

MIRANDA, Sandra de Souza Alves*; MOREIRA, Lucas Couto*; SILVA, Amanda Salles Felipe**; MOREIRA, Beatriz**; RODRIGUES, Lavínia de Fátima**; RICARDO, Paula Maria Muniz**; PEREIRA, Rodrigo de Ávila**.

O Lar São Vicente de Paulo de Alfenas, fundado em 11 de janeiro de 1985, é uma instituição privada que atua no acolhimento de idosos em situação de vulnerabilidade física e social. Seu principal objetivo é oferecer assistência integral e contínua, garantindo moradia, alimentação e cuidados na área da saúde e social para pessoas com 60 anos ou mais. O projeto atende idosos que não possuem condições de permanecer com suas famílias, muitas vezes em situações de abandono, negligência, violência, ou com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. A instituição também acolhe pessoas em situação de rua, proporcionando proteção e cuidados, podendo ser de caráter provisório ou de longa permanência. A metodologia de atuação envolve inicialmente uma visita domiciliar (sindicância) para avaliar a realidade do idoso e confirmar seu interesse em residir na instituição, sendo o acolhimento realizado apenas com seu consentimento. O Lar conta com uma equipe multidisciplinar composta por 64 profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, psicóloga, fisioterapeuta, nutricionista, farmacêutica, técnicos de enfermagem e equipe de apoio. Os idosos recebem atendimento 24 horas por dia, com alimentação adequada (seis refeições diárias), cuidados de higiene, acompanhamento médico e nutricional, além de atividades físicas, oficinas pedagógicas, celebrações comemorativas e atividades religiosas. O impacto do projeto é percebido na promoção de uma vida digna, segura e com qualidade, assegurando bem-estar físico, emocional e social aos idosos acolhidos.

* Docentes da UNIFENAS; ** Discentes da UNIFENAS

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

NÚCLEO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL INFANTIL – GRUPO GRÃO DE OURO

O presente resumo apresenta as ações do Núcleo de Responsabilidade Social do Grupo Grão de Ouro, sediado em Alfenas-MG. A iniciativa surge da necessidade de mitigar as vulnerabilidades socioeconômicas enfrentadas por crianças em comunidades periféricas da região. O projeto atua como um braço de transformação social da empresa, integrando o setor privado ao bem-estar da comunidade local através de ações assistenciais e educativas. O objetivo geral do projeto é promover o suporte integral a crianças em situação de risco social. Especificamente, o projeto busca: I) Combater a insegurança alimentar através de programas de doação nutricional; II) Apoiar o desenvolvimento educacional por meio de reforço e entrega de materiais escolares; III) Fortalecer os vínculos comunitários em datas significativas (Páscoa e Natal) para promover o bem-estar psicológico e social. A responsabilidade social corporativa é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável regional. Em Alfenas, a carência de assistência em bairros específicos demanda intervenções que complementem as políticas públicas. O projeto se justifica pela capacidade logística e financeira do Grupo Grão de Ouro em mobilizar recursos e voluntários, gerando um impacto positivo direto na qualidade de vida das crianças atendidas e reduzindo a evasão escolar. O projeto adota uma metodologia participativa e sazonal. As crianças são selecionadas com base em critérios de renda e localização geográfica. As atividades incluem a distribuição periódica de itens básicos (como leite e alimentos), oficinas recreativas e campanhas de arrecadação entre os colaboradores da empresa. A execução ocorre de forma descentralizada em centros comunitários e instituições parceiras nos bairros atendidos. A eficácia do projeto é monitorada por meio do controle de entrega de benefícios e pelo acompanhamento da frequência escolar das crianças atendidas. Relatórios semestrais são gerados para quantificar o número de famílias alcançadas e o volume de recursos destinados às ações. O projeto é financiado integralmente por recursos próprios do Grupo Grão de Ouro, contando também com a participação voluntária e doações de seus colaboradores através de campanhas internas.

ANAIIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO VOCAÇÃO, PROFISSÕES E MERCADO DE TRABALHO

O Projeto Vocação, Profissões e Mercado de Trabalho, promovido pelo Grupo Grão de Ouro, constitui-se como uma relevante iniciativa social voltada à inclusão social e ao desenvolvimento humano de jovens em situação de vulnerabilidade. Desenvolvido no contexto das atividades de extensão da Universidade Professor Edson Antônio Velano (UNIFENAS), nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, na disciplina de Atividade de Extensão (ATEX), o projeto tem como objetivo promover a inclusão social e a formação humana por meio da capacitação e orientação profissional, auxiliando os participantes na construção de seus projetos de vida. A iniciativa busca preparar os jovens para o ingresso no mercado de trabalho, incentivando a continuidade dos estudos e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais. Surge como resposta às dificuldades enfrentadas por jovens de comunidades carentes no acesso à informação, orientação profissional e oportunidades de qualificação, oferecendo suporte para a tomada de decisões mais conscientes em relação ao futuro profissional. A metodologia adotada fundamenta-se na realização de atividades socioeducativas e práticas, direcionadas principalmente a jovens entre 14 e 19 anos, incluindo aulas dinâmicas sobre profissões e mercado de trabalho, oficinas práticas, conteúdos voltados ao comportamento profissional, noções básicas de informática, palestras com profissionais de diversas áreas e visitas técnicas, possibilitando maior aproximação com a realidade do mundo do trabalho. O financiamento do projeto é realizado majoritariamente pelo Grupo Grão de Ouro, com apoio de parceiros e ações de voluntariado corporativo, como gincanas e campanhas solidárias. Os resultados evidenciam impactos sociais significativos, como o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, o aumento da autoestima, o fortalecimento do senso de pertencimento e o maior preparo para os desafios do mercado de trabalho. Conclui-se que o projeto promove oportunidades concretas de transformação social, contribuindo para a ampliação das perspectivas de futuro e para a redução das desigualdades sociais.

ANAIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

PROJETO CASA DA CRIANÇA NAÍNA PAIVA KRAUSS PEREIRA

Sandra de Souza Alvez*; Lucas Couto* Leonardo Leles**; Geovanna Marques**; Paulo Henrique**

No âmbito da atividade de Extensão, foi realizada uma pesquisa com o objetivo de identificar projetos sociais presentes comunidade, valorizando iniciativas que promovem impacto social e apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, foi identificado o projeto Casa da Criança Naína Paiva Krauss Pereira, localizado no município de Carmo do Rio Claro (MG). A casa da criança é uma instituição que acolhe crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social . É uma instituição de alta complexidade, oferecendo serviços 24 horas. A casa da criança trabalha em parceria com Ministério público e a Comarca do Municípios. Após denúncias realizadas pela sociedade ,o conselho tutelar aciona o ministério público e só então , as crianças são destinadas nossos cuidados .A casa acolhe crianças, que são destinadas pelo poder Judiciário. A responsável legal pelo acompanhamento Jurídico e financeiros Daniela Silva Cardoso Alves, Presidente e fundadora (desde fevereiro de 2021)

*Docentes da UNIFENAS Campus Alfenas; **Discentes UNIFENAS.

ANAIIS XVIII FÓRUM REGIONAL DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL UNIFENAS

APAC – ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO DOS ANIMAIS DE CAXAMBU

A APAC tem como foco o resgate e a adoção de cães em situação de abandono ou maus-tratos. A iniciativa busca retirar os animais das ruas e oferecer condições básicas de sobrevivência. Após o resgate, os cães recebem alimentação adequada, vacinação e atendimento veterinário. Esses cuidados são essenciais para recuperar a saúde e o bem-estar dos animais. Depois desse processo, os cães são disponibilizados para adoção responsável. A divulgação ocorre principalmente por meio de redes sociais e campanhas locais. O projeto também tem um papel educativo importante junto à população. Ele promove a conscientização sobre a responsabilidade de ter um animal de estimação. Além disso, busca reduzir os casos de abandono na comunidade. A iniciativa contribui diretamente para diminuir o número de cães nas ruas. Também melhora significativamente a qualidade de vida dos animais resgatados. Assim, o projeto gera impactos positivos tanto para os animais quanto para a sociedade.